PLACAR

EXTRA! SUPERTABELA

Editora Abril

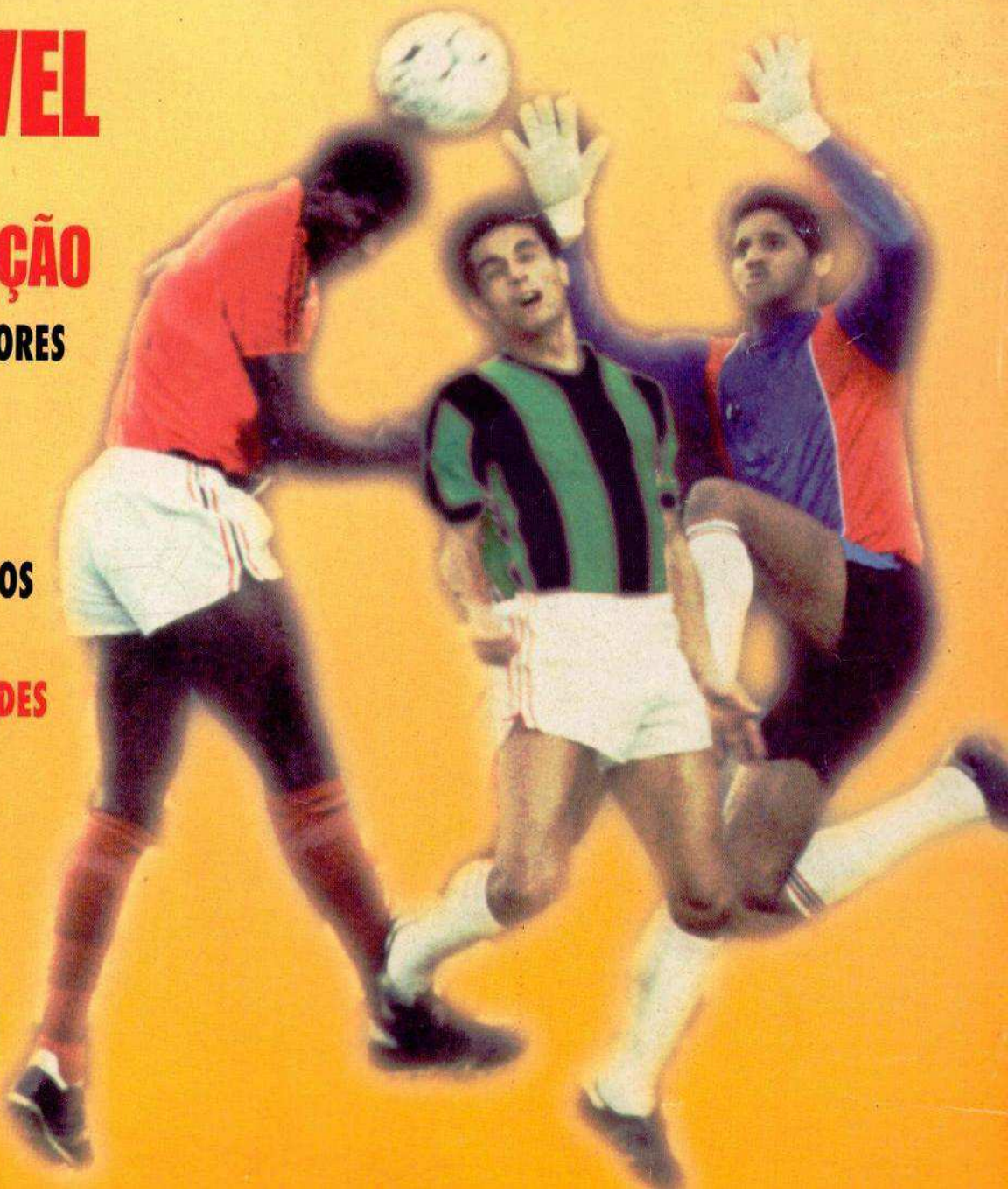
Nº 1087 SETEMBRO DE 1993 CR$ 490,00

GUIA DO BRASILEIRO 93

IMPERDÍVEL

164 PÁGINAS DE MUITA CURTIÇÃO

- FICHAS DE 640 JOGADORES COM FOTOS COLORIDA
- OS DESTAQUES E AS CONTRATAÇÕES
- QUADRO DE CONFRONTOS DOS 32 PARTICIPANTES
- NÚMEROS E CURIOSIDADES DO CAMPEONATO
- TODOS OS CRAQUES DA BOLA DE PRATA



ISSN 0104-1762

01087>

9 770104 176000

Final do Brasileiro de 1992. O velho Júnior vibra com a conquista de mais um título, perseguido por Charles, Gottardo *(encoberto)* e Fabinho. Qual jogador explodirá assim de alegria ao final do Campeonato deste ano?

RICARDO CORRÊA

Carta ao Leitor

Confesso: em 24 anos de jornalismo poucas vezes senti um orgulho profissional tão grande quanto o de apresentar este GUIA DO CAMPEONATO BRASILEIRO. Quando você, leitor, começar a folhear a revista, entenderá as razões de minha vaidade. É uma edição que qualquer editor no mundo brigaria para assinar. Mas todas as palmas devem ser, de fato, dirigidas à equipe.

Os repórteres Paulo Vinícius Coelho e Manoel Coelho, por exemplo, passaram até dez horas diárias rastreando ano a ano, durante semanas inteiras, a carreira de 640 jogadores. Tudo para que você pudesse saber quantos jogos eles fizeram, quantos gols marcaram e quantos cartões amarelos e vermelhos receberam em Campeonatos Brasileiros, e por quais clubes. O resultado de toda essa paciência bíblica pode ser conferido nas fichas dos atletas de cada um dos 32 clubes participantes.

Tem mais, muito mais. Enquanto os Coelhos produziam as fichas técnicas dos jogadores, os editores Mílton Belintani e Walterson Sardenberg Sº atualizavam e enriqueciam as páginas de estatísticas, já publicadas no GUIA do ano passado, e também os quadros de confrontos de cada clube. Outro Coelho, o Nélson, tratava por sua vez de programar a feitura, checar a chegada e escolher as fotos publicadas.

Toda essa montanha de informações, depois de conferida pelo revisor José Batista de Carvalho, era então repassada para o editor de arte, Haroldo Jereissati Rodrigues, que, ajudado por Jonas de Aquino, José Jonas de Lima e Rosalina Sasaki, deu forma final à revista. Uma revista que normalmente jornalista não gosta de fazer, pois se pesquisa muito e se escreve pouco, mas que os leitores adoram, já que cada linha representa uma informação nova e, muitas vezes, surpreendente. Tenho absoluta certeza de que este é o seu caso.

Sérgio f. Martins

Material com direitos autorais

SUMÁRIO

CLUBES PARTICIPANTES

10 América-MG
14 Atlético-MG
18 Atlético-PR
22 Bahia
26 Botafogo
30 Bragantino
34 Ceará
38 Corinthians
42 Coritiba
46 Criciúma
50 Cruzeiro
54 Desportiva
58 Flamengo
62 Fluminense
66 Fortaleza
70 Goiás
74 Grêmio
78 Guarani
82 Internacional
86 Náutico
90 Palmeiras
94 Paraná
98 Paysandu
102 Portuguesa
106 Remo
110 Santa Cruz
114 Santos
118 São Paulo
122 Sport
126 União S. João
130 Vasco
134 Vitória

Material com direitos autorais

6
Brasileiro 93
Uma competição medida pelo talento dos craques

8
Ranking de PLACAR
A posição de cada clube depois de 22 campeonatos

9
Apito de Ouro
Nova promoção de PLACAR: troféu para o melhor juiz

138
Estatísticas
Números e curiosidades da história do Campeonato

148
Campeões
Fotos e campanhas de todos os times que já ganharam a taça

156
Bola de Prata
Os premiados com o troféu mais cobiçado do futebol brasileiro

160
Cartas
O espaço do leitor: críticas, elogios, pedidos e tira-teimas

FOTOS DESTA EDIÇÃO

Bahia: Artur Ikishima e Nico Esteves; **Ceará:** Mitonho e Nico Esteves; **Espírito Santo:** Ronaldo Kotscho; **Goiás:** Carlos Costa; **Minas Gerais:** Ronaldo Guimarães; **Pará:** Antônio Silva e Nico Esteves; **Paraná:** Albari Rosa; ***Pernambuco*:** Dorival Elze e Nico Esteves; **Rio de Janeiro:** Sérgio Moraes*; **Rio Grande do Sul:** Valdir Friolin e Nico Esteves; **Santa Catarina:** Antônio Carlos Mafalda; **São Paulo:** Nélson Coelho, Ricardo Corrêa e Ronaldo Kotscho

** As fotos do Flamengo foram feitas também em Portugal e na Itália por:* Paulo Teixeira/Zeta e Giavelli Pier Giorgio/Zeta

Agradecimentos

A Duílio Domingos Martino pela colaboração na pesquisa das partidas de cada jogador na Seleção Brasileira

ATENDIMENTO AO LEITOR
LIGUE PARA O NÚMERO:
0800-14-1088
É GRÁTIS!

O velho Maracanã, que deixou de ser "o maior do mundo", ainda não foi batido no Campeonato Brasileiro: até hoje nenhum estádio do país foi palco de tantas finais como ele — oito

This One
SBC1-SGY-1Z38
Material com direitos autorais

APRESENTAÇÃO

O CRAQUE É A MEDIDA

Apesar dos pesares, o país continua produzindo novas safras de grandes jogadores. Uma prova de que o melhor futebol sobrevive. E uma certeza de que a maratona do Brasileiro trará muitas emoções

A maratona está começando. Serão 250 jogos, num total de 105 dias de disputa entre 32 equipes, de doze Estados e dezesseis cidades diferentes. Um campeonato e tanto. Apesar dos já crônicos problemas da competição — vale repisar: tabela e regulamentos divulgados em cima da hora, critérios discutíveis de escolha e distribuição das equipes, viradas-de-mesa que premiam a mediocridade —, será mesmo um supercampeonato, gigante sob diversos aspectos.

Até mesmo aeronáuticos: uma possível partida entre Grêmio e Remo-PA, por exemplo, exige que uma das equipes voe durante seis horas e quarenta minutos (com escalas obrigatórias em São Paulo e Brasília), cobrindo a distância de 3 177 quilômetros — o equivalente a cruzar a Itália (que promove o mais festejado campeonato nacional) de norte a sul duas vezes e meia de avião.

O trajeto dentro do campo de jogo propriamente dito também não será curto: para conquistar o título, o campeão brasileiro terá jogado um mínimo de 33 horas, em gramados nem sempre propensos e afáveis ao toque de bola.

Gigante em duração, número de equipes e distâncias geográficas — e também em desorganização —, o Campeonato Brasileiro é pródigo, ainda, em fatos curiosos. Alguns deles mais do que surpreendentes. Quem diria, por exemplo, que o polêmico zagueiro do Flamengo Júnior Baiano, estigmatizado com a irremovível pecha de truculento, sempre foi um jogador disciplinado, cordato e pouco violento no Brasileiro? Pelo menos é o que se pode afirmar com base na sua folha de serviços no Campeonato: nas 24 partidas que disputou em cinco anos de participação, recebeu um mísero cartão amarelo e nenhum vermelho.

Dener, 22 anos: talento agora maduro

Tão ou mais curioso é descobrir que os adversários que mais se enfrentaram nos 22 anos da competição jamais disputaram uma final entre si. São eles Internacional e Atlético Mineiro, que já se encontraram 28 vezes nas andanças pelo Brasileiro. Os mais tradicionais clássicos regionais perdem longe, quando computados somente no certame nacional: Atlético Mineiro e Cruzeiro (vinte jogos entre si), Grêmio e Internacional (dezenove), Flamengo e Fluminense (dezoito), Palmeiras e Corinthians (catorze), Bahia e Vitória (doze), Santa Cruz e Sport (onze) e Atlético e Coritiba (sete). Aliás, nenhum desses confrontos de abarrotar estádios foi partida final da competição.

Ainda em relação aos clássicos regionais, surpreende o fato de o Flamengo ter ficado seis anos seguidos no Campeonato sem jogar contra Botafogo e Fluminense (de 1979 a 1984); e outros seis anos sucessivos sem disputar partidas no Brasileiro contra o Vasco (de 1978 a 1983). Pois é, os mais ferrenhos rivais não puderam dispor da própria força para tentar conter a escalada do Mengão, que conquistou três títulos (1980, 1982/83) nesse hiato. Isso não desmerece o Flamengo, claro. Mas desmerece, com certeza, o Campeonato.

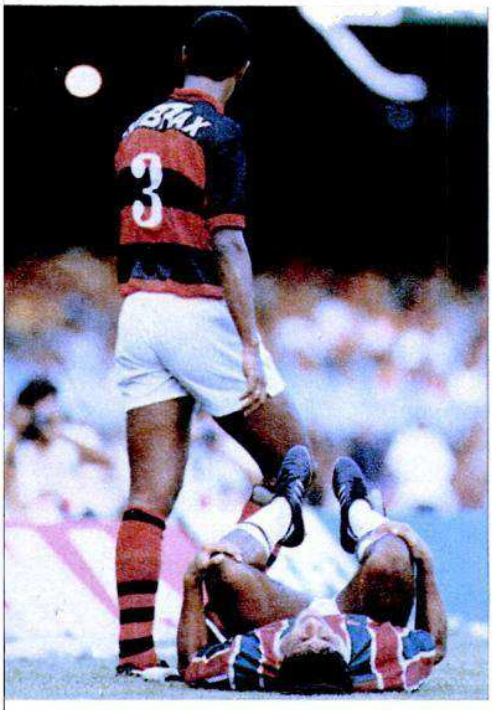
Seja como for, o gigantismo do Brasileiro não pode ser medido apenas por distâncias, cronômetros ou, tampouco, fatos curiosos. A medida ainda é o craque — produto aparentemente inesgotável num futebol de escassos recursos de organização.

E craque não há de faltar. Aí estão promessas, como Válber (21 anos, Corinthians), Marquinhos (21, Flamengo), Caíco (19, Internacional), Marcelo (20, Bahia) e Valdir (21, Vasco), que entram na competição com a chance de mostrar a todo o país que de fato o são. O Brasil testemunhará, também, outros jogadores jovens, porém mais maduros, como Dener (22 anos, Portuguesa), Palhinha (25, São Paulo) e Edmundo (22, Palmeiras), exibindo sua

Valdir: esperança de gols do renovado Vasco

Válber, do Timão: estréia no Campeonato

Material com direitos autorais



Júnior Baiano: sem expulsões no Campeonato

requintada arte, já comprovada por aqui, em busca talvez do passaporte para o reconhecimento internacional. O Campeonato é, ainda, talvez a última oportunidade de ver em ação craques veteranos do talento de Toninho Cerezo (38 anos, São Paulo), Andrade (36, Desportiva-ES), Rodolfo Rodríguez (37, Bahia) e Elói (38, Fortaleza) — todos eles da melhor cepa.

A maratona gigante promete grandes emoções. Ainda que a renitente pequenez dos dirigentes sempre procure atrapalhar.

Cerezo: na boa turma de veteranos talentosos

REGULAMENTO

OS GRUPOS

Na primeira fase, os 32 participantes do Campeonato Brasileiro foram divididos em quatro grupos de oito clubes cada.

Grupo A: Bahia, Botafogo, Bragantino, Corinthians, Cruzeiro, Flamengo, Internacional e São Paulo.

Grupo B: Atlético-MG, Fluminense, Grêmio, Guarani, Palmeiras, Santos, Sport e Vasco.

Grupo C: Ceará, Fortaleza, Goiás, Náutico, Paysandu, Remo, Santa Cruz e Vitória.

Grupo D: América-MG, Atlético-PR, Coritiba, Criciúma, Desportiva, Paraná, Portuguesa e União São João.

PRIMEIRA FASE

As equipes jogarão em turno e returno dentro de seus respectivos grupos. Os três primeiros colocados dos Grupos **A** e **B** estarão classificados para a Segunda Fase. O campeão do Grupo **C** ainda terá que disputar uma vaga com o segundo colocado do Grupo **D**. O mesmo ocorre com o primeiro classificado do Grupo **D**, que enfrenta o segundo do **C**. Ambos os confrotos ocorrem em ida e volta e os vitoriosos qualificam-se para a fase seguinte.

SEGUNDA FASE

Os oito candidatos ao título serão reagrupados em duas chaves de quatro clubes, assim constituídas:

Grupo E: 1º colocado do Grupo **A**, 2º do **B**, 3º do **A** e o classificado dos grupos **C** e **D** com maior número de pontos.

Grupo F: 1º do Grupo **B**, 2º do **A**, 3º do **B** e o classificado dos grupos **C** e **D** com menor número de pontos.

O DESEMPATE

Se existir empate entre duas ou mais equipes ao final da Primeira Fase, serão observados os seguintes critérios de desempate, pela ordem:

a) melhor saldo de gols;
b) maior número de vitórias;
c) maior número de gols pró;
d) menor número de gols contra;
e) confronto direto;
f) sorteio.

Se houver igualdade ao final da Segunda Fase, estará classificada a equipe com melhor campanha na primeira etapa da competição.

A DECISÃO

Os campeões dos Grupos **E** e **F** disputarão o título em duas partidas, sagrando-se campeão o clube com maior número de pontos nesses jogos. Se houver empate em número de pontos após esses confrontos, o time que possuir o melhor saldo de gols nessa fase ficará com o título. Persistindo o empate, serão obedecidos os seguintes critérios de desempate:

a) maior número de pontos em todo o Campeonato;
b) maior número de vitórias em todo o Campeonato;
c) maior saldo de gols em todo o Campeonato;
d) maior número de gols pró em todo o Campeonato;
e) menor número de gols contra em todo o Campeonato;
f) confronto direto na primeira fase;
g) sorteio.

O CAMPEONATO DE 1994

A Série A de 1994 será disputada por 24 equipes: as dezesseis participantes dos Grupos **A** e **B** de 1993 e as quatro primeiras colocadas dos Grupos **C** e **D**. Só terão direito a participação os clubes que tiverem disputado a Primeira Divisão do Campeonato Estadual anterior.

Material com direitos autorais

A LUTA POR POSIÇÕES

Somando todos os Brasileiros disputados, o São Paulo está na frente — graças principalmente aos pontos da "era Telê". Mas não pode bobear: Inter, Atlético-MG e Fla o ameaçam

RANKING DE PLACAR

CAMPEONATO BRASILEIRO		
	CLUBES	PONTOS
1º	São Paulo	105
2º	Internacional	97
3º	Atlético-MG	90
4º	Flamengo	89
5º	Grêmio	84
	Corinthians	84
7º	Vasco	83
8º	Cruzeiro	74
9º	Palmeiras	71
10º	Fluminense	57
11º	Botafogo	51
12º	Santos	50
13º	Coritiba-PR	42
14º	Guarani-SP	41
15º	Bahia	32
16º	Sport-PE	30
17º	Bragantino-SP	19
18º	Operário-MS	17
19º	Santa Cruz	14
20º	Goiás	13
21º	América-RJ	12
	Ponte Preta-SP	12
	Portuguesa-SP	12
24º	Bangu-RJ	11
25º	Atlético-PR	10
26º	Náutico-PE	9
27º	Brasil-RS	8
28º	Londrina-PR	7
	Vitória-BA	7
30º	América-MG	4
	Ceará	4
	Uberlândia-MG	4
33º	Desportiva-ES	3
	Joinville-SC	3
	Uberaba-MG	3
36º	Anapolina-GO	2
	Criciúma-SC	2
38º	CSA-AL	1
	Mixto-MT	1
	Paysandu-PA	1

Uma disputa paralela à pelo título de campeão brasileiro vai animar os 32 participantes da competição: a do ranking de PLACAR.

O São Paulo lidera até aqui o ranking dos melhores em 22 anos de competição, depois de ganhar três títulos, conquistar quatro vice-campeonatos e chegar uma vez em quinto, três vezes em sexto, uma vez em sétimo, uma vez em oitavo e duas vezes em nono, somando 105 pontos. O Flamengo, apesar de ser o único time pentacampeão nacional, é apenas o quarto classificado no ranking com 89 pontos, pois ficou somente cinco vezes entre os quatro primeiros classificados, justamente nos anos em que conquistou o título.

O Internacional, três vezes campeão brasileiro, está encostado no tricolor paulista com 97 pontos, graças às suas boas colocações ao longo da história do Campeonato: ficou dez vezes entre os quatro primeiros classificados. Situação boa também é a vivida pelo Atlético-MG, que, embora tenha sido campeão nacional apenas uma vez, chegou nove vezes entre os quatro primeiros. Graças a essa média invejável é que ocupa o terceiro lugar do ranking de PLACAR com 90 pontos.

A briga esquenta também no segundo e no terceiro escalões. O Botafogo, que em 1991 ocupava apenas o 13º lugar na tabela com 42 pontos acumulados, subiu duas posições por causa do vice-campeonato obtido no ano passado. Com isso, deixou para trás Coritiba (42 pontos) e Santos (50 pontos). Mesmo quem entrou agora na festa e ainda não pontuou no ranking de PLACAR, casos dos estreantes Paraná Clube e União São João-SP, tem um estímulo adicional para levar a briga a sério. Ambos estão em 41º lugar, ao lado de 82 outras equipes que disputaram o Brasileiro anteriormente sem marcar pontos no ranking. Os caçulas do Campeonato podem subir várias posições para cada ponto que vierem a conquistar, e na hipótese — difícil, mas não impossível — de um deles conquistar o título, pularia imediatamente para o 25º lugar.

Obs.: o campeão recebe 10 pontos, o vice 9, o terceiro colocado 8, o quarto 7 e assim sucessivamente até o décimo colocado, que ganha 1 ponto no ranking.

Material com direitos autorais

APITO DE OURO

PRÊMIO A SUA SENHORIA

Os árbitros terão este ano suas atuações avaliadas por PLACAR, que concederá um troféu aos melhores. Foi a maneira que a revista encontrou para reconhecer a competência e proteger o bom futebol

A partir do Campeonato Brasileiro deste ano, PLACAR estará concedendo ao melhor árbitro e ao árbitro revelação da competição o troféu Apito de Ouro. A instituição deste prêmio segue a mesma filosofia que deu origem, 23 anos atrás, à Bola de Prata: reconhecer a competência e promover os novos valores. O Apito de Ouro entra em campo ainda com a responsabilidade de mobilizar o mundo do futebol para combater uma das maiores crises da história da arbitragem brasileira.

Nos últimos dois anos, inúmeros e graves foram os erros cometidos pelos homens vestidos de preto. E não foi menor a quantidade de desrespeitos e agressões de jogadores aos árbitros. Primeiro foi o meia flamenguista Júnior, autor de uma cabeçada no juiz carioca Jorge Travassos, num jogo contra o Vasco, em 1992. Na última Copa do Brasil, o atacante palmeirense Edmundo agrediu o paraibano José Crisaldo dos Santos, ao ser expulso contra o Vitória-BA. Isso sem contar a cusparada do meia Neto em José Aparecido de Oliveira, num clássico Corinthians x Palmeiras de 1991. Tanto as agressões quanto os erros de arbitragem são invariavelmente anistiados pelos tribunais das Federações e da CBF. Assim, o Apito de Ouro estará no gramado também para fiscalizar as arbitragens e proteger o bom futebol.

Para realizar essa tarefa, PLACAR convocará jornalistas dos mais importantes órgãos de imprensa do país, que darão as notas aos juízes a cada rodada do Brasileiro. Juntos com nossa equipe, eles estarão atentos, partida a partida, para o desempenho dos árbitros nos aspectos físico, técnico e disciplinar. As notas de o Apito de Ouro poderão ser conferidas nos tabelões das futuras edições e representarão a média das avaliações dadas pelos jornalistas a cada árbitro. Os troféus aos ganhadores serão entregues na mesma solenidade da Bola de Prata após o encerramento do Campeonato, em data ainda a ser estipulada. Confira o regulamento no quadro ao lado.

REGULAMENTO

1. PLACAR elegerá, de acordo com este regulamento, o melhor árbitro e o árbitro revelação do Campeonato Brasileiro de 1993.

§ único - Serão considerados árbitros revelações aqueles que até este ano nunca haviam apitado partidas de Campeonatos Brasileiros.

2. Os méritos de cada árbitro serão auferidos de acordo com os seguintes critérios:

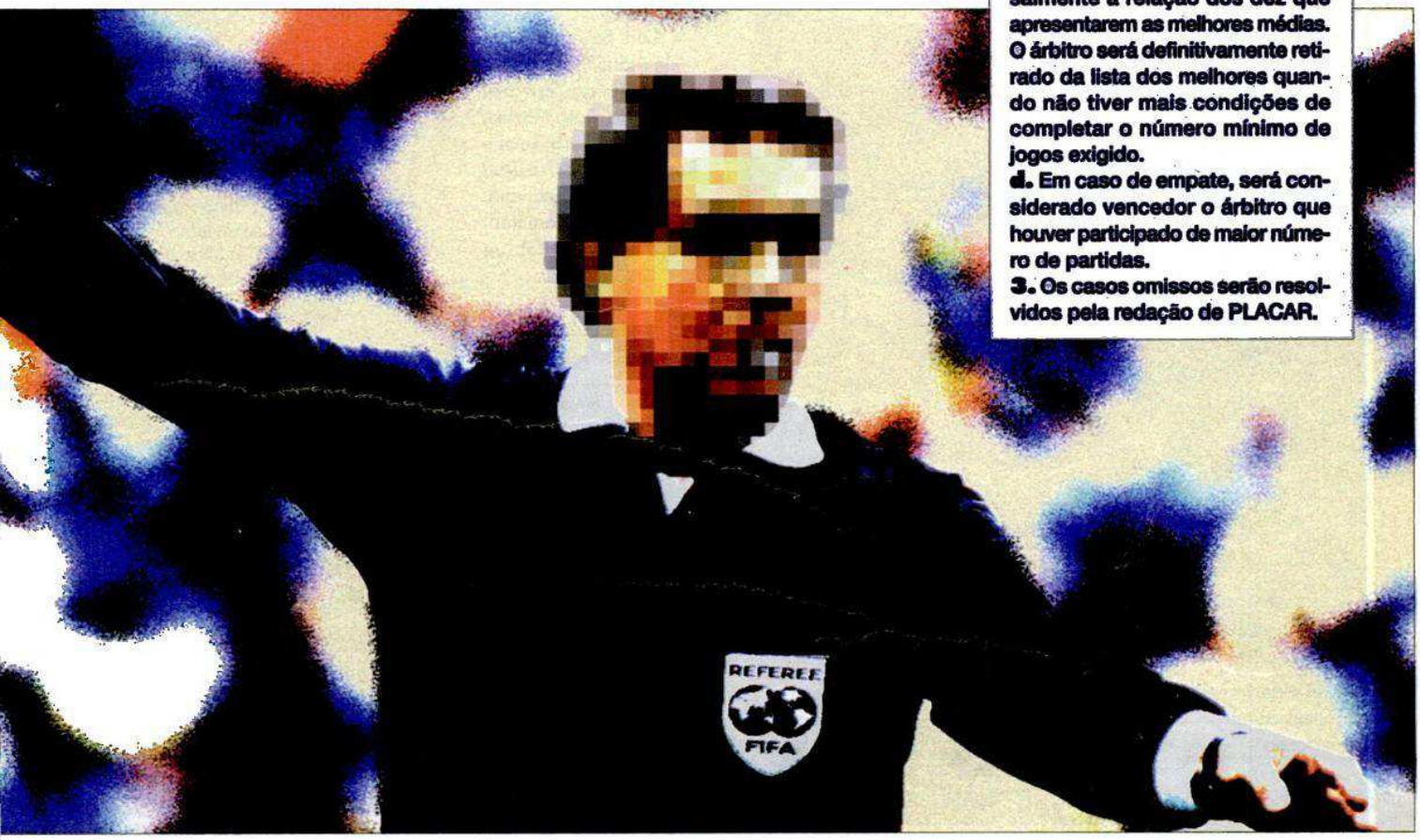
a. Os árbitros entrarão em campo sempre com uma nota 10, diminuída a cada falha técnica ou disciplinar que vierem a cometer durante a partida.

b. A média final mínima para um árbitro ser eleito Apito de Ouro é de 7,5.

c. O árbitro deverá atuar em pelo menos 60% das rodadas da competição. PLACAR publicará mensalmente a relação dos dez que apresentarem as melhores médias. O árbitro será definitivamente retirado da lista dos melhores quando não tiver mais condições de completar o número mínimo de jogos exigido.

d. Em caso de empate, será considerado vencedor o árbitro que houver participado de maior número de partidas.

3. Os casos omissos serão resolvidos pela redação de PLACAR.



Material com direitos autorais

AMÉRICA

Nome: América Futebol Clube
Fundação: 30 de abril de 1912
Presidente: Magnus Lívio Lucas de Carvalho
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores verde e branca, calção preto e meias brancas
Mascote: coelho
Número de sócios: 3 000
Patrocinador: Credireal (instituição financeira), verba não fornecida
Material esportivo: Penalty
Endereço: Av. dos Andradas, 3000, fone (031) 491-2181, **CEP** 30260-70, Santa Ifigênia, Belo Horizonte, MG
Estádio: Raimundo Sampaio (Independência), capacidade para 25 000 pessoas

TITULOS
Catorze vezes campeão mineiro (1916/17/18/19/20/21/22/23/24/25, 1948, 1957, 1971 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: **30º**, com 4 pontos

HINO DO AMÉRICA F. C.
Mantendo o nosso espírito esportivo,/
Social e cultural,/
Vamos cantando o hino do América,/
Tão famoso e tradicional,/
E cantando nossa música querida,/
Vibrando com amor no coração,/
Enaltecendo assim a nossa equipe,/
O nosso América decacampeão./
As suas cores são alviverdes,/
Sua torcida feminina é demais,/
A sua classe aristocrática/
É que fulmina os seus rivais./
América, és o maior/
Seu futebol é sensacional,/
Cantando para o mundo inteiro,/
Tu és a glória do esporte nacional.
(Autor: Vicente Motta, adaptação do Capitão Leitão)

O ano de 1993 pode entrar para a história americana como aquele em que acabaram definitivamente os jejuns. Primeiro, o Coelho pôs fim a um jejum de 21 anos sem ganhar um título estadual. Agora, volta a disputar o Brasileiro — o que não acontecia desde 1979. Embora o alviverde não queira fazer feio em seu retorno ao convívio dos grandes, ele tem problemas. Garantiu a permanência do experiente treinador Chico Formiga e buscou jogadores para montar um time à altura do desafio, mas talvez perca algumas estrelas. Do Rio de Janeiro, trouxe o volante Luís Fernando (ex-América-RJ e Itaperuna-RJ) e o folclórico atacante Márcio Caruauru (ex-Botafogo), apelidado o "Gullit do Sertão". Em princípio, chegam para reforçar o banco de reservas — podendo, no entanto, acabar como titulares. O zagueiro Ricardo, que esteve emprestado ao Corinthians durante o último Campeonato Paulista, é dúvida. Devolvido pelo Timão, voltou a Belo Horizonte com o firme propósito de sair. Se for negociado, ajudará a reforçar a caixa do clube. Caso permaneça pelo menos até o final do Campeonato, terá que disputar a posição com Lelei e Luís Carlos Marins, avisa o técnico Formiga.

O atacante Euller é outro que pode sair de uma hora para outra. Na mira do Cruzeiro e do São Paulo, deixaria a camisa 7 para Marcinho ou Márcio Caruaru. Mais cedo do que pensavam seus dirigentes, o América está diante de uma encruzilhada: segurar seus jogadores de nível e consolidar-se novamente como grande, ou realizar negócios de ocasião. Entre uma e outra opção reside o futuro da equipe no Brasileiro.

Flávio é destaque no meio-campo americano

Com Euller no lugar de Marcinho, este é o América: ***(em pé)*** Milagres, Tau, Marins, Gutemberg, Lelei e Ronaldo; ***(agachados)*** Marcinho, Estêvam, Hamilton, Flávio e Róbson

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Márcio Caruaru	atacante	Botafogo	empréstimo
Luís Fernando	meio-campo	America-RJ	empréstimo
Wellington	lateral-esq.	URT-MG	empréstimo

Material com direitos autorais

DESTAQUE

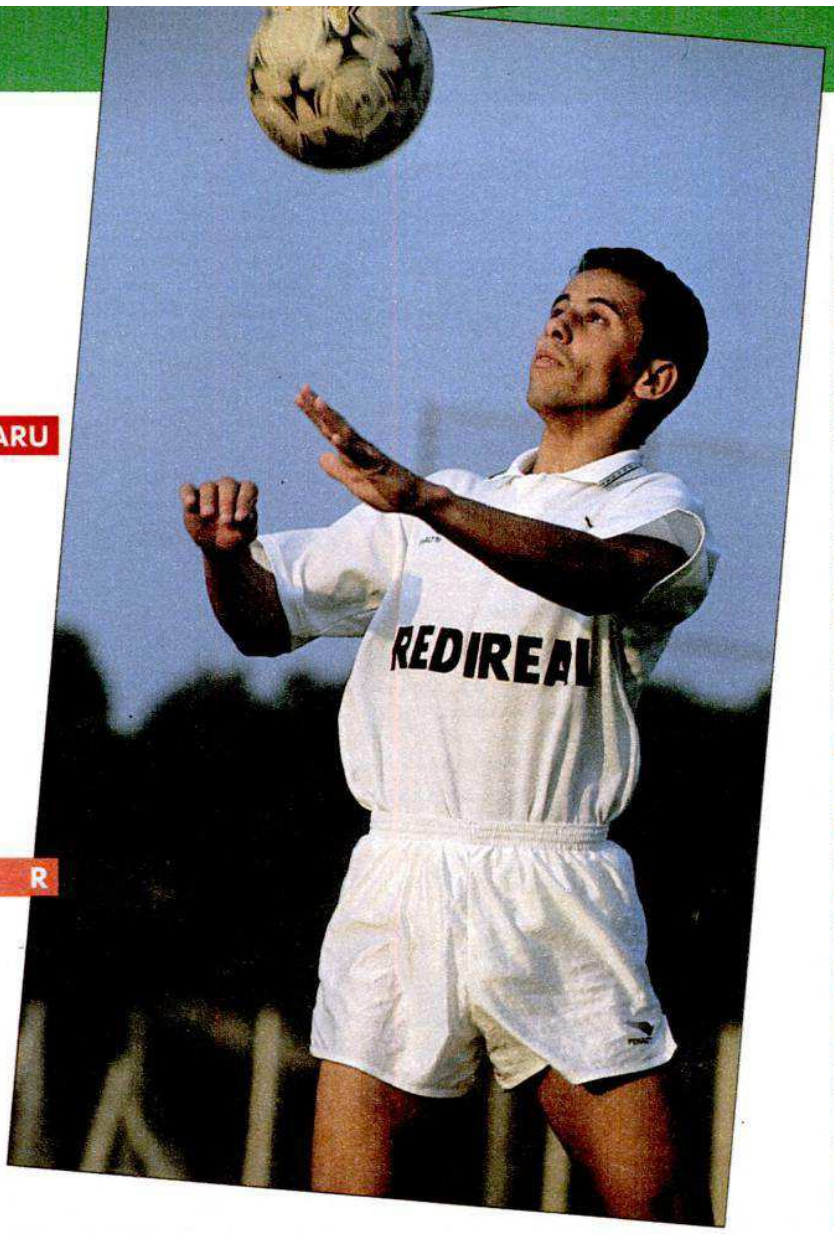
MÁRCIO CARUARU

O "Gullit do Sertão" deixou o Botafogo para disputar uma vaga no ataque americano e trazer um toque de folclore ao campeão mineiro de 1993

DESTAQUE

EULLER

Velocidade, dribles curtos e faro de gol fizeram de Euller *(à direita)* o jogador mais cobiçado do time. E o mais temido pelos zagueiros adversários



O técnico
Francisco Ferreira de Aguiar, o Formiga, 62 anos (11/11/1930), aprecia o futebol bem jogado. Ex-joga-dor do Santos (bicampeão paulista em 1955/56 e tri em 1960/61/62; campeão da Libertadores e mundial interclubes em 1962; bi-campeão da Taça Brasil em 1961/62), do Cruzeiro e do Palmeiras. Como técnico, dirigiu Santos (campeão paulista de 1978), São Paulo (campeão paulista de 1981) e Al Nasser (bicam-peão árabe de 1979/80) da Arábia Saudita, além do América-MG (campeão mi-neiro de 1993).

O esquema tático
O América pratica um 4-4-2 ofensivo, variando em uma mesma partida para o 4-3-3 e mesmo o nostálgi-co 4-2-4. O túnel do tempo tático é garantido pelos ver-sáteis Flávio (meia) e Róbson (atacante), que realizam competentemente tanto as ações de armação como as ofensivas.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
ATLÉTICO-MG	9	2	4	3	9	12
ATLÉTICO-PR	2	-	2	-	0	0
BAHIA	4	-	2	2	2	4
BOTAFOGO	5	2	2	1	7	5
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	7	4	1	2	12	7
CORINTHIANS	4	-	2	2	3	7
CORITIBA	5	2	1	2	5	4
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	11	7	-	4	3	5
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	3	1	2	-	2	1
FLUMINENSE	4	1	3	-	4	0
FORTALEZA	3	1	-	2	1	4
GOIÁS	3	-	-	3	1	5
GRÊMIO	2	-	1	1	0	1
GUARANI	2	-	2	-	4	4
INTER-RS	4	-	2	2	2	2
NÁUTICO	3	-	-	3	2	10
PALMEIRAS	5	-	1	4	3	8
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	3	-	1	8	5
PORTUGUESA	3	-	2	1	2	3
SANTA CRUZ	4	1	1	2	5	8
SANTOS	4	-	2	2	4	11
SÃO PAULO	4	-	2	2	2	4
SPORT	4	1	1	2	6	6
VASCO	7	1	3	3	4	7
VITÓRIA	1	-	1	-	0	0
REMO	3	-	2	1	1	2
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	110	26	39	45	92	125

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	18º	21º	7º	27º	34º	48º	44º	66º	13º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

AMÉRICA-MG

Estêvam

José Estêvam Lourenço Neto, lateral-direito, 21 anos (13/1/1972), 1,66 m, 67 kg, nasceu em Ibiritá (MG). Profissionalizou-se no América em 1992. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marins

Luís Carlos Marins de Souza, zagueiro, 31 anos (29/10/1961), 1,81 m, 85 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Já jogou na Cabofriense-RJ (1986/87), Novorizontino-SP (1988/89) e Goiatuba-GO (1989/90). Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Milagres

Marco Antônio Gonçalves Milagres, goleiro, 27 anos (23/4/1966), 1,76 m, 78 kg, nasceu em Juiz de Fora (MG). Jogou anteriormente no Flamengo (1987 a 1990), América de Três Rios-RJ (1990), Vitória-BA (1990/91) e Americano-RJ (1991/992). Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1988	Flamengo	2	1	—	—
1990	Vitória-BA	4	3	—	—
Total		6	4	—	—

Ricardo

Ricardo Evaristo do Carmo, zagueiro, 24 anos (26/10/1968), 1,78 m, 67 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no América (1988 a 1993) e esteve emprestado ao Corinthians (1993). Retornou ao clube em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Lelei

Wesley Sampaio, zagueiro, 21 anos (8/8/1972), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no América-MG em 1992. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Luís Fernando

Luís Fernando Dias, volante, 30 anos (1º/3/1963), 1,90 m, 84 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no América-RJ (1983 a 1987), Nova Cidade-RJ (1987), Itaperuna-RJ (1988), Goiatuba-GO (1990 e 1992), Atlético-PR (1991), América-SP (1992). Campeão mineiro deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Fagundes

Ronaldo Raimundo Fagundes, meia, 32 anos (13/9/1961), 1,70 m, 62 kg, nasceu em Ouro Preto (MG). Jogou no Goiânia-GO (1979 a 1984), Goiás-GO (1985 a 1991) e Náutico-PE (1992). Contratado pelo América no início de 1993. Cinco vezes campeão goiano pelo Goiás (1986/87, 1989/90/91) e mineiro pelo América (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Goiás	18	—	1	1
1987	Goiás	15	1	1	—
1988	Goiás	20	—	2	—
1989	Goiás	7	1	—	—
1990	Goiás	16	—	1	—
1991	Goiás	14	—	3	—
1992	Náutico	16	1	—	—
Total		106	3	8	1

Gilson

Gilson Xavier dos Santos, goleiro, 22 anos (8/6/1971), nasceu em Itumbiara (GO). Profissionalizou-se no América em 1991. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ronaldo

Ronaldo Costa da Silva, lateral-esquerdo, 25 anos (21/9/1967), 1,70 m, 70 kg, nasceu em Bom Jesus do Itabapoana (RJ). Antes, jogou apenas no Ipiranga-MG (1990). Campeão mineiro em1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Flávio

Flávio Antônio Lopes Lourenço, meia, 28 anos (30/7/1965), 1,77 m, 70 kg, nasceu em Hervália (MG). Jogou no Montanhês de Hervália-MG (1986), Valeriodoce-MG (1986 a 1989) e Al Saad da Arábia Saudita (1989/90). Está no clube desde 1991. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Euller

Euller Elias de Carvalho, atacante, 22 anos (15/3/1971), 1,71 m, 66 kg, nasceu em Felizlândia (MG). Profissionalizou-se no América em 1991. Campeão mineiro deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Amarildo

José Amarildo de Almeida, lateral-direito, 30 anos (14/9/1963), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Abaeté (MG). Jogou no Villa Nova-MG (1985 a 1989) e Blumenau (1989). Contratado em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcinho

Márcio Gualberto da Fonseca, atacante, 25 anos (22/4/1968), 1,69 m, 62 kg, nasceu em Divinópolis (MG). Profissinalizou-se no América em 1988. Campeão mineiro deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Taú

Altair Duarte da Silva, volante, 31 anos (20/10/1961), 1,72 m, 68 kg, nasceu em Governador Valadares (MG). Jogou no Atlético-MG (1983 a 1985), Guarani de Divinópolis-MG (1985 a 1988), Valeriodoce-MG (1989), Juventude-RS (1989) e Comercial de Campo Belo-MG (1990). Contratado em 1991. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Márcio Caruaru

Márcio Soares de Lima, atacante, 21 anos (25/1/1972), 1,80 m, 76 kg, nasceu em São Bento do Una (PE). Jogou no Central-PE (1990 a 1992) e Botafogo-RJ (1993). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Hamílton

Hamílton Lima e Silva, atacante, 33 anos (22/1/1960), 1,73 m, 75 kg, nasceu em São Lourenço da Mata (MG). Jogou no Sport Recife-PE (1980), Benedense-AL (1981/82), CSE-AL (1983/84), São Bento-SP (1984/85), Portuguesa-SP (1985/86), Cruzeiro (1986 a 1990), Internacional-RS (1990/91), XV de Jaú-SP (1991), CRB-AL (1992) e Pachuca do México (1992). Contratado pelo América no início de 1993. Campeão mineiro pelo Cruzeiro (1987 e 1990) e América (1993), campeão alagoano pelo CRB (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Cruzeiro	9	7	—	—
1987	Cruzeiro	2	—	—	—
1988	Cruzeiro	20	6	1	—
1989	Cruzeiro	16	2	—	—
1990	Inter	14	—	1	—
1991	Inter	6	—	—	—
Total		67	15	2	—

Gutemberg

Gutemberg Brauer Leão, volante, 23 anos (31/7/1970), 1,79 m, 76 kg, nasceu em Carlos Chagas (MG). Começou no América-MG, seu único clube, em 1987. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Róbson

Róbson Caetano Duarte, atacante, 34 anos (8/2/1959), 1,69 m, 64 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Galícia-BA (1980/81), Paysandu-PA (1981), Bahia (1982 a 1985), Cruzeiro (1985 a 1989 e 1990), Goiás (1989) e Novorizontino-SP (1990 a 1992). Está no América desde 1992. Campeão paraense pelo Paysandu (1981), tricampeão baiano pelo Bahia (1982/83/84), campeão mineiro pelo Cruzeiro (1987) e América (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1982	Bahia	11	1	—	—
1983	Bahia	14	1	2	—
1984	Bahia	14	—	—	—
1985	Cruzeiro	24	6	2	—
1986	Cruzeiro	30	7	2	—
1987	Cruzeiro	8	—	1	1
1988	Cruzeiro	16	3	1	—
1989	Goiás	7	—	1	—
1990	Cruzeiro	1	—	—	—
Total		125	18	9	1

Dênis

Denílson Ricardo de Souza, zagueiro, 19 anos (27/6/1974), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Começou no América em 1990. Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Wellington

Wellington Jorge Lázaro, lateral-esquerdo, 26 anos (6/4/1967), 1,78 m, 69 kg, nasceu em Goiânia (GO). Jogou no Atlético-GO (1987 e 1988), Vila Nova-GO (1988), Nacional-MG (1989), Uberaba-MG (1989), URT-MG (1990), Caldense-MG (1991) e URT novamente (1992). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

ATLÉTICO MINEIRO

O Galo ciscou, ciscou e perdeu de novo o Campeonato Mineiro. Desde 1976 não ficava dois anos seguidos longe do título estadual. Os torcedores já questionam que diabos está acontecendo. A resposta é mais simples do que pode parecer: o Atlético passa por uma entressafra.

Saíram os maiores ídolos — o meio-campista Moacir, vendido ao Atlético de Madrid, da Espanha, e o atacante Aílton, negociado com o Benfica de Portugal — e a nova geração ainda não conseguiu se firmar. Reinaldo (17 anos), Cleiton (18) e Wiver (19), atacantes de bom nível, acabam de sair da fábrica de talentos do clube — que já produziu o próprio Moacir, além do outro Reinaldo, aquele centroavante oito vezes campeão mineiro e recordista de gols entre os artilheiros do Brasileiro em uma mesma competição (28 tentos, em 1977). Resta esperar que despontem como estrelas.

Enquanto isso, o Galo entra na briga com uma equipe apenas competitiva. Luciano (ex-Portuguesa), Ryuler, André e Paulo Roberto formam a linha de zaga. No meio-campo, o aplicado Valdir dividará a função de marcar com o veterano Cristóvão. Os hábeis Negrini e Pael (ex-Guarani-SP) completam o setor. Na frente, dois nomes separados por uma mera vogal. O garoto Reinaldo, alto e técnico, terá a secundá-lo o oportunista Renaldo, ex-Atlético-PR. Não é time de fazer ninguém declamar a escalação. A tradição reza, porém, que o Atlético sempre faz boas campanhas. Classificou-se nove vezes entre os quatro primeiros – ficando atrás apenas do Internacional, que já apareceu entre os quatro melhores em dez Campeonatos. Desta vez será difícil repetir a dose, mas pelo menos entre os oito o Galo pode aparecer.

Pael, Cristóvão e Renaldo: estréias no Galo

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Renaldo	atacante	Atlético-PR	empréstimo
Pael	meia	Guarani-SP	empréstimo
Cristóvão	meia	Atlético-PR	alugou o passe

Nome: Clube Atlético Mineiro
Fundação: 25 de março de 1908
Presidente: Afonso de Araújo Paulino
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores preta e branca, calção preto com dois frisos laterais brancos, meias brancas
Mascote: galo
Número de sócios: 12 199
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 200 000 dólares anuais
Material esportivo: Penalty
Endereço: Av. Olegário Maciel, 1516, fone (031) 291-6060, **CEP** 30180-111, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte, MG
Estádio: (municipal) Governador Magalhães Pinto (Mineirão), capacidade para 130 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão brasileiro (1971);
Uma vez campeão da Copa Conmebol (1992);
35 vezes campeão mineiro (1915, 1926/27, 1931/32, 1936, 1938/39, 1941/42, 1946/47, 1949/50, 1952/53/54/55/56, 1958, 1962/63, 1970, 1976, 1978/79/80/81/82/83, 1985/86, 1988/89, 1991)

Posição no ranking de Placar: 3º, com 90 pontos

HINO DO C. ATLÉTICO MINEIRO

Nós somos/Do Clube Atlético Mineiro./
Jogamos com muita raça e amor.../
Vibramos com alegria nas vitórias./
Clube Atlético Mineiro,/Galo Forte vingador./Vencer, vencer, vencer.../
Este é o nosso ideal./Honramos o nome de Minas/No cenário esportivo mundial!/Lutar, lutar, lutar.../
Pelos gramados do mundo para vencer./Clube Atlético Mineiro,/
Uma vez, até morrer,/Nós somos campeões do Galo/O nosso time é imortal./Nós somos campeões dos campeões,/Somos o orgulho do esporte nacional./Lutar, lutar, lutar.../
Com toda nossa raça para vencer./
Clube Atlético Mineiro,/
Uma vez até morrer./

(Autor: Vicente Motta)

DESTAQUE

NEGRINI

Um dos melhores na vitoriosa campanha da Copa Conmebol do ano passado. Meia ofensivo, Negrini (ao lado) também briga pela bola como um guerreiro

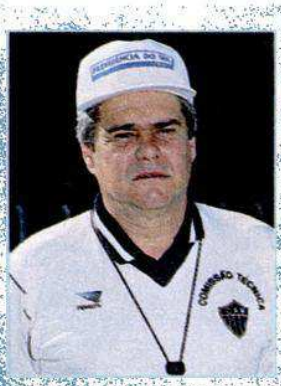
Material com direitos autorais

DESTAQUE

RENALDO

Centroavante oportunista, de 23 anos, viveu boa fase no Atlético-PR. Estava nos planos de Palmeiras. O Galo chegou antes

O time que disputou a primeira fase da Conmebol deste ano e que servirá de base para o Brasileiro: ***(em pé)*** Neto, Luís Henrique, André, Cristóvão, Ânderson e Paulo Roberto; ***(agachados)*** Sérgio Araújo, Valdir, Renaldo, Wiver e Pael



O técnico

Otacílio Gonçalves, 53 anos (16/6/40), começou como preparador físico do Internacional, em 1970, onde passou a treinador em 1984, conquistando o Campeonato Gaúcho no ano seguinte. Ganhou outro título do Estado pelo Grêmio, em 1988. Também conquistou campeonatos no Paraná, pelo Atlético (1985) e Pinheiros (1987). Bonachão, técnico de ótimo relacionamento com os jogadores, é tido como o maior fã do futebol ofensivo, entre seus colegas gaúchos. Mesmo assim, exige muita marcação no meio-campo.

O esquema tático

Com a zaga bem protegida por dois volantes, Cristóvão e Valdir, o Galo jogará num 4-4-2 ortodoxo, que nos contra-ataques se transforma num 4-3-3, com a chegada do meia Negrini na área adversária. Os homens de frente, Reinaldo e Renaldo, se deslocam por todo o ataque.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	9	3	4	2	12	9
ATLÉTICO-PR	9	4	4	1	15	7
BAHIA	18	10	5	3	35	14
BOTAFOGO	12	5	4	3	14	12
BRAGANTINO	3	1	2	-	1	3
CEARÁ	10	6	2	2	15	8
CORINTHIANS	19	6	6	7	17	16
CORITIBA	6	5	-	1	9	3
CRICIÚMA	3	1	1	1	3	3
CRUZEIRO	20	6	12	2	20	13
DESPORTIVA	4	3	-	1	13	4
FLAMENGO	24	9	7	8	28	24
FLUMINENSE	15	8	3	4	26	20
FORTALEZA	2	1	-	1	4	1
GOIÁS	14	7	4	3	21	12
GRÊMIO	15	3	7	5	7	11
GUARANI	12	5	3	4	10	7
INTER-RS	28	9	8	11	32	30
NÁUTICO	11	6	1	4	22	13
PALMEIRAS	14	6	2	6	9	12
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	2	1	1	6	4
PORTUGUESA	12	5	4	3	14	12
SANTA CRUZ	11	2	6	3	15	18
SANTOS	18	8	6	4	31	14
SÃO PAULO	18	6	8	4	21	19
SPORT	12	3	8	1	10	6
VASCO	23	8	9	6	23	23
VITÓRIA	13	6	6	1	21	7
REMO	4	2	2	-	9	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	363	146	125	92	463	328

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	1º	11º	10º	7º	17º	3º	2º	24º	8º	2º	19º	20º	4º	20º	4º	4º	3º	10º	8º	5º	4º	13º	

Material com direitos autorais

ATLÉTICO-MG

Luis Henrique

Luís Henrique Dias, goleiro, 33 anos (18/5/1960), 1,86 m, 83 kg, nasceu em Iracemápolis (SP). Jogou na Ponte Preta-SP (1979 a 1984), Botafogo-SP por empréstimo (1983), Figueirense-SC (1985), Criciúma-SC (1986 a 1988), São José-SP (1989 e 1990), Portuguesa-SP (1990), Coritiba-PR (1991), Paraná-PR (1992), Rio Branco-SP (1992) e União São João-SP (1993). Contratado em maio de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1981	Ponte Preta	4	9	1	—
1983	Ponte Preta	3	7	—	—
1986	Criciúma	18	14	—	—
1990	São José	19	20	—	—
Total		44	50	1	—

Assis

Charles Gonçalves de Assis, goleiro, 23 anos (31/1/1970), 1,82 m, 75 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Atlético-MG em 1989.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Alessandro

Alessandro Alves Bonfim, meia e lateral-direito, 20 anos (16/11/1972), 1,78 m, 66 kg, nasceu em Anápolis (GO). Jogou no Anapolina-GO (1990). Chegou ao Atlético em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Roberto

Paulo Roberto Araújo Prestes, lateral-esquerdo, 29 anos (21/4/1964), 1,81 m, 75 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Internacional (1983), Botafogo-RJ (1984), Palmeiras (1984 e 1985). Contratado em janeiro de 1986. Campeão gaúcho pelo Internacional-RS (1983), quatro vezes campeão mineiro (1986, 1988/89 e 1991) e campeão da Taça Conmebol (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1983	Inter-RS	2	—	1	—
1984	Botafogo	6	—	2	—
1985	Palmeiras	17	—	3	1
1986	Atlético-MG	18	—	—	—
1987	Atlético-MG	17	2	—	1
1988	Atlético-MG	12	—	1	—
1989	Atlético-MG	16	—	2	—
1990	Atlético-MG	11	—	—	—
1991	Atlético-MG	18	1	3	—
1992	Atlético-MG	19	—	3	—
Total		136	3	15	2

Neto

Erwin Walter All Neto, lateral-direito, 25 anos (11/9/1968), 1,72 m, 70 kg, nasceu em Curitiba (PR). Jogou no Coritiba (1987), São Paulo (1989 a 1990) e Avaí-SC (1991 e 1992). Esteve no Atlético por empréstimo em 1991 e retornou em 1993. Campeão catarinense pelo Avaí (1988) e paulista pelo São Paulo (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	São Paulo	7	—	—	—
1989	São Paulo	9	—	3	—
1990	São Paulo	11	1	2	—
Total		27	1	5	—

Pael

Carlos Alberto Souza Pinto, volante, 23 anos (11/7/1970), 1,82 m, 71 kg, nasceu em Patos de Minas (MG). Jogou no Mamoré-MG (1989 a 1991) e Guarani-SP (1991 a 1993). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

André

André Luís da Silva Figueiredo, zagueiro, 23 anos (1/5/1970), 1,84 m, 75 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Atlético-MG em 1991. Campeão mineiro (1991) e da Taça Conmebol (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Atlético-MG	9	—	—	—

Valdir

Valdir Benedito, volante, 27 anos (25/10/1965), 1,71 m, 66 kg, nasceu em Araraquara (SP). Jogou na Ferroviária-SP (1986), Platinense-PR (1987), Internacional-RS (1988 a 1989), Atlético-PR (1989 a 1992), quando se transferiu para o Atlético-MG. Campeão paranaense pelo Atlético-PR (1990) e da Copa Conmebol (1992) pelo Atlético-MG.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Inter-RS	6	—	—	—
1989	Atlético-PR	14	—	2	—
1991	Atlético-PR	14	—	—	—
1992	Atlético-MG	11	3	1	—
Total		45	3	3	—

Ryuler

Ryuler José Pereira Neves, zagueiro, 24 anos (11/1/1969), 1,83 m, 74 kg, nasceu em Caxambu (MG). Começou nas divisões inferiores do Atlético e esteve emprestado ao América-SP (1991). Retornou ao clube no início de 1992. Campeão mineiro (1989) e da Taça Conmebol (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1991	Atlético-MG	11	1	3	—

Negrini

Claudiomiro Negrini, meia, 26 anos (18/8/1967), 1,71 m, 70 kg, nasceu em Sananduva (RS). Jogou no Esportivo-RS (1987), Pradense-RS (1988), Brasil de Farroupilha-RS (1989), São Luís-RS (1990 e 1991), Atlético-PR (1992). Contratado pelo Atlético-MG em agosto de 1992. Campeão da Copa Conmebol pelo Atlético-MG (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Atlético-PR	11	3	—	—

Material com direitos autorais

Renaldo

Renaldo Lopes da Cruz, atacante, 23 anos (19/3/1970), 1,71 m, 65 kg, nasceu em Cotegipe (BA). Jogou no Gama-DF (1990 e 1991) e Atlético-PR (1992 e 1993). Contratado em agosto deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Atlético-PR	9	3	1	—

Luciano

Sebastião Carlos Luciano, lateral-direito, 27 anos (13/10/1965), 1,69 m, 67 kg, nasceu em Bauru (SP). Jogou no XV de Jaú-SP (1984), Portuguesa (1985 a 1989), Guarani-SP (1990), União São João-SP (1991), Internacional-SP (1992). Contratado em fevereiro de 1993. Campeão sul-americano e mundial de juniores (1983) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Portuguesa	9	—	—	—
1988	Portuguesa	15	—	1	—
1989	Portuguesa	7	1	—	—
Total		31	1	1	—

Sérgio Araújo

Sérgio Araújo de Melo, atacante, 29 anos (12/9/1963), 1,66 m, 68 kg, nasceu em Timóteo (MG). Jogou no Atlético-MG (1983 a 1988), Flamengo (1988), Grêmio (1989), Fluminense (1990), Guarani-SP (1990) e Vasco (1990). Retornou ao Atlético em janeiro de 1991. Campeão mineiro (1985/86, 1988 e 1991) e da Taça Conmebol (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1985	Atlético-MG	27	2	4	—
1986	Atlético-MG	28	3	2	1
1987	Atlético-MG	17	2	—	—
1988	Flamengo	16	6	—	—
1989	Grêmio	8	—	2	—
1991	Atlético-MG	17	—	2	—
1992	Atlético-MG	12	2	2	—
Total		125	15	12	1

Toninho Pereira

Antônio Geraldo Pereira Neto, volante, 22 anos (18/1/1971), 1,70 m, 72 kg, nasceu em São Francisco (MG). Profissionalizou-se no Atlético-MG em 1991. Campeão mineiro (1991) e da Copa Conmebol (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Atlético-MG	6	—	—	—

Wiver

Wiver Fernandes Júnior, atacante, 19 anos (12/1/1974), 1,74 m, 68 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Atlético em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cristóvão

Cristóvão Borges dos Santos, meia, 34 anos (9/6/1959), 1,78 m, 70 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Bahia (1978/79), Fluminense (1980 a 1983), Atlético-PR (1983 e 1985), Santa Cruz-PE (1984), Corinthians (1986), Grêmio (1987 a 1989), Guarani-SP (1989/90), Portuguesa (1990 a 1993), São José-SP (1993) e Atlético-PR (1993). Contratado em agosto. Campeão baiano (1978 e 1979), carioca (1980), paranaense (1983 e 1985), gaúcho (1987/88/89), da Copa do Brasil (1989) pelo Grêmio e da Copa América pela Seleção (1989). Jogou dezesseis partidas oficiais pela Seleção (cinco gols) e uma não oficial.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1980	Fluminense	14	6	—	—
1981	Fluminense	8	1	1	—
1982	Fluminense	4	1	1	—
1983	Fluminense	9	2	—	—
1986	Corinthians	27	8	1	—
1987	Grêmio	11	—	—	—
1988	Grêmio	23	2	3	—
1989	Guarani	14	—	—	—
1990	Portuguesa	13	1	3	—
1991	Portuguesa	14	—	2	—
1992	Portuguesa	16	1	2	1
Total		153	22	13	1

Bira

Ubiraci Ferreira dos Santos, atacante, 24 anos (27/4/1969), 1,73 m, 67 kg, nasceu em São João de Meriti (RJ). Jogou no Anapolina-GO (1989 a 1990) e Botafogo-SP (1990 a 1993). Contratado em janeiro de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlos

Carlos Augusto Silva, meia, 21 anos (1.º/8/1972), 1,81 m, 69 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Atlético em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cleiton

Cleiton Ferreira Cruz, atacante, 18 anos (19/7/1975), 1,71 m, 64 kg, nasceu em São João do Paraíso (MG). Profissionalizou-se no Atlético em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Reinaldo

Reinaldo Rosa dos Santos, atacante, 17 anos (1/7/1976), 1,85 m, 65 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Começou nas divisões amadoras do Atlético.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

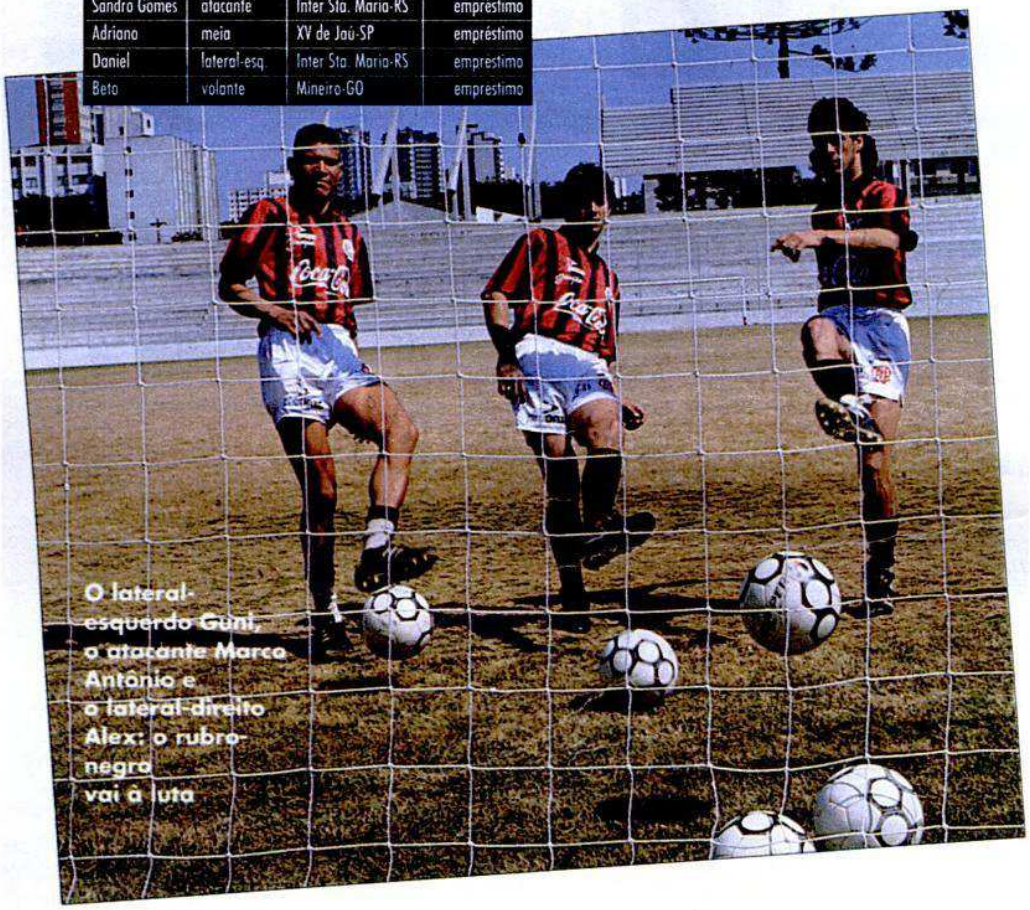
ATLÉTICO-PR

Há dez anos, o Atlético-PR conseguiu sua melhor classificação num Brasileiro: terceiro, com uma equipe onde brilhavam os atacantes Washington e Assis. Provavelmente, o clube não vai comemorar a data. Afinal, vive a sua maior crise em duas décadas. O caos é tão grande que o Conselho do clube e a Federação estadual pedem o impeachment do presidente José Carlos Farinhaqui, suspeito, entre outros deslizes, de negociar jogadores visando mais o próprio bolso do que os cofres do rubro-negro. O fato é que o Atlético tem tantas dívidas que fechou as portas do departamento amador. Não tem mais juvenis, nem juniores. Aliás, não tem sequer um time inteiro de profissionais. Apenas oito atletas pertencem ao clube. O resto do elenco é propriedade do presidente.

Em meio à crise, o Atlético entra no Brasileiro com um time jovem e sem estrelas. O técnico Vacaria já admitiu que o elenco é bem limitado. O eficiente goleiro Gilmar terá à frente uma zaga inexperiente, na qual só o lateral-esquerdo Guni já mostrou algum lampejo de futebol à altura do rubro-negro. No meio-campo, cinco jogadores. Entre eles, duas promessas: Leomar e Adriano. O ataque terá apenas Barbosa, artilheiro do Campeonato Catarinense com 22 gols, pela Caçadorense, e agora com a ingrata missão de substituir o ídolo Renaldo, cedido ao Galo mineiro. É pouco provável que este time consiga tirar o Atlético de sua crise.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Barbosa	atacante	Caçadorense-SC	empréstimo
Sandro Gomes	atacante	Inter Sta. Maria-RS	empréstimo
Adriano	meia	XV de Jaú-SP	empréstimo
Daniel	lateral-esq.	Inter Sta. Maria-RS	empréstimo
Beto	volante	Mineiro-GO	empréstimo



O lateral-esquerdo Guni, o atacante Marco Antônio e o lateral-direito Alex: o rubro-negro vai à luta

Nome: Clube Atlético Paranaense
Fundação: 26 de março de 1924
Presidente: José Carlos Farinhaqui
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores preta e vermelha , calção branco, meias listradas em preto e vermelho na horizontal
Mascote: o Cartolinha
Número de sócios: 5 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 15 000 dólares anuais
Material esportivo: Proonze-Janjão
Endereço: Rua Buenos Aires, 1270, fone (041) 223-1362, **CEP** 80310-000, Água Verde, Curitiba, PR
Estádio: (municipal) Centro Poliesportivo Pinheiro (Pinheirão), capacidade para 45 000 pessoas

TÍTULOS
Quinze vezes campeão paranaense (1925, 1929/30, 1934, 1936, 1940, 1943, 1945, 1958, 1970, 1982, 1983, 1985, 1988 e 1990)

Posição no ranking de PLACAR: 25º, com 10 pontos

HINO DO CLUBE ATLÉTICO PARANAENSE

Atlético! Atlético!/
Conhecemos teu valor/
A camisa rubro-negra/
Só se veste com amor,/
Vamos marchar/
Sempre cantando/
O hino do Furacão,/
E no peito ostentando/
A faixa de campeão./
Atlético! Atlético!
(repete o refrão)
O coração atleticano/
Estará sempre voltado/
Para os feitos do presente/
E as glórias do passado./
Atlético! Atlético!/
(repete o refrão)
A tradição, vigor sem jaça,/
Nos legou o sangue forte,/
Rubro-negro é quem tem raça/
E não teme a própria morte./
Atlético! Atlético!/
(repete o refrão)
(Autores: Zinder Lins e G. Ramalho)

Material com direitos autorais

O grupo da Baixada na décima-sexta participação do clube na competição: *(em pé)* Sadi, Alex, Sarandi, Sandro, Jadir, Adriano, Edinho, Celso, Clayton, Adão Pereira (preparador físico) e o técnico Vacaria; *(ajoelhados)* Paulo Rink, Xodó, Daniel, Barbosa, Rubens Nunes, Ivan e Leomar; *(sentados)* Netinho, Guni, Marcelo Araxá, Luizinho, Marcelinho, Marco Antônio e Fábio

DESTAQUE

GILMAR

Eleito pela imprensa do Paraná o melhor goleiro do Estado, ele tem nome e experiência (31 anos) para a posição. Mais: sabe sair bem do gol, o que não é comum

O técnico

Lateral-esquerdo do Inter bicampeão brasileiro em 1975/76, Olávio Vieira, o Vacaria, 44 anos (26/1/1949), pela segunda vez estará dirigindo uma equipe de grande torcida (em 1987, treinou o Avaí-SC). De resto, desde que se lançou como técnico, há treze anos, este catarinense de Urussanga comandou apenas times do interior: Passo Fundo-RS, Chapecoense-SC, Caxias-RS, Esportivo-RS, Guarani de Venâncio Aires-RS e Lajeadense-RS. Por força das circunstâncias, tornou-se especialista em equipes retrancadas.

O esquema tático

Sem material humano para ousadias, o treinador Vacaria jogará a equipe na defesa. Do meio-campo para a frente, terá apenas três jogadores criativos: os meias Leomar e Adriano e o ponta recuado Marco Antônio. Barbosa, centroavante à antiga, brigará sozinho pelos gols.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	2	-	2	2	0	0
ATLÉTICO-MG	9	1	4	4	7	15
BAHIA	7	3	2	2	8	7
BOTAFOGO	6	2	1	3	8	12
BRAGANTINO	2	-	1	1	2	3
CEARÁ	4	2	-	2	4	4
CORINTHIANS	8	-	5	3	4	8
CORITIBA	7	1	1	5	4	8
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	0
CRUZEIRO	8	1	4	3	9	14
DESPORTIVA	3	2	-	1	2	1
FLAMENGO	9	4	1	4	11	11
FLUMINENSE	5	5	-	-	9	0
FORTALEZA	1	-	-	1	1	2
GOIÁS	10	3	4	3	12	11
GRêMIO	12	4	3	5	14	16
GUARANI	4	1	2	1	4	4
INTER-RS	10	1	6	3	8	10
NÁUTICO	6	3	1	2	8	3
PALMEIRAS	5	-	3	2	5	8
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	3	1	-	9	3
PORTUGUESA	9	-	7	2	3	6
SANTA CRUZ	4	-	3	1	2	3
SANTOS	6	-	2	4	4	11
SÃO PAULO	11	3	4	4	8	13
SPORT	6	1	4	1	6	6
VASCO	7	-	3	4	5	10
VITÓRIA	5	2	2	1	7	5
REMO	4	2	2	-	6	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	175	45	66	64	171	198

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	26º	9º	27º	29º	42º	62º	16º	-	-	24º	3º	12º	-	18º	-	14º	20º	-	17º	15º	

Material com direitos autorais

ATLÉTICO-PR

Alex

Alex Lopes do Nascimento, lateral, 24 anos (22/4/1969), 1,78 m, 70 kg, nasceu em Astorga (PR). Jogou no Atlético-PR (1989), Batel-PR (1990), Hercílio Luz-SC (1991) e Maringá-PR (1991). Retornou ao clube em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Alceu

Alceu Pereira Júnior, zagueiro, 28 anos (5/8/1965), 1,84 m, 81 kg, nasceu em Tupã (SP). Jogou no Guarani-SP (1984 a 1987), Atlético-PR (1988 e 1991/92), Avaí-SC (1988 e 1989), Platinense-SC (1990), Hercílio Luz-SC (1990) e Maringá-PR (1992). Retornou ao clube no início de 1993. Campeão paranaense pelo Atlético (1988).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Guarani	3	—	—	—
1991	Atlético-PR	10	1	1	—
Total		13	1	1	—

Fábio

Luís Fábio de Freitas, atacante, 18 anos (8/3/1975), 1,80 m, 69 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Atlético-PR em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gilmar

Gilmar Schiochet, goleiro, 30 anos (1º/10/1962), 1,85 m, 79 kg, nasceu em Farroupilha (RS). Jogou no Juventude-RS (1984 a 1988) e Joinville (1989 a 1991). Contratado em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	19	32	—	—

Leomar

Leomar Leiria, meia, 22 anos (26/6/1971), 1,85 m, 74 kg, nasceu em Marechal Cândido Rondon (PR). Antes, jogou apenas no Iguaçu de União da Vitória-PR (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	23	1	3	—

Daniel

Daniel Schirmer de Vasconcelos, lateral-esquerdo, 26 anos (7/5/1967), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Cachoeira do Sul (RS). Jogou no Novo Hamburgo-RS (1987), Aimoré-RS (1988), Internacional de Santa Maria-RS (1989, 1990 e 1993), Esportivo-RS (1989), Suzano-SP (1991), Corinthians (1991), Náutico-PE (1992) e Al Arab do Catar (1992). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Náutico	12	1	2	—

Sarandi

Idemar Ângelo Tomasi, lateral-direito, 35 anos (1º/4/1958), 1,73 m, 67 kg, nasceu em Sarandi (RS). Jogou no Passo Fundo-RS (1980 a 1982), Caxias-RS (1983), Juventude-RS (1985), Criciúma-SC (1986 a 1992). Contratado em 1992. Campeão catarinense (1986 e 1990 a 1991) e campeão da Copa do Brasil (1991) pelo Criciúma.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Criciúma	22	—	1	—
1988	Criciúma	17	—	1	—
Total		39	—	2	—

Sadi

Sadi Carli Filho, goleiro, 28 anos (5/7/1965), 1,88 m, 80 kg, nasceu em Caxias do Sul (RS). Jogou no Juventude-RS (1986), Glória-RS (1990), Blumenau-SC (1990) e Cruzeiro (1991). Contratado em 1992. Campeão da Supercopa Libertadores pelo Cruzeiro (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo Araxá

Carlos Marcelo Luís de Souza, meia, 22 anos (19/11/1970), 1,69 m, 68 kg, nasceu em Uraí (MG). Jogou no URT-MG (1989/90), Araxá-MG (1991 e 1992) e Patrocínio-MG (1992). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Guni

Carlos Antônio Francisco, lateral-esquerdo, 23 anos (14/6/1970), 1,82 m, 77 kg, nasceu em Santa Isabel do Ivaí (PR). Antes, jogou apenas no Iguaçu de União da Vitória-PR (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	2	—	—	—

Material com direitos autorais

Marcelinho

Marcelo Henrique Ramos, atacante, 21 anos (1º/4/1972), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Caeté (MG). Jogou no Maringá-PR (1991), Atlético-PR (1992) e Chapecoense-SC (1993). Retornou ao clube este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marco Antônio

Marco Antônio Lopes Vidal, atacante, 26 anos (16/3/1967), 1,70 m, 65 kg, nasceu em Rio Grande (RS). Antes, jogou apenas no Juventude-RS (1986 a 1989). Campeão paranaense pelo Atlético em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	4	—	—	—

Jadir

Jadir Morgerntern, zagueiro, 19 anos (29/5/1974), 1,85 m, 75 kg, nasceu em Guarujá do Sul (SC). Antes, jogou apenas no Toledo-PR (1985 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Adriano

Adriano de Barros, meia, 27 anos (3/2/1966), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Barretos (SP). Jogou no XV de Jaú-SP (1986), São Paulo (1986), XV de Jaú-SP (1987), Palmeiras (1988), Londrina-PR (1989), União São João-SP (1989), Sport-PE (1990), Barretos-SP (1991), Fernandópolis-SP (1992), Internacional-SP (1992 e 1993), XV de Jaú-SP (1993). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Fábio

Luís Fábio de Freitas, atacante, 18 anos (8/3/1975), 1,80 m, 69 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Atlético-PR em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Netinho

Honório Rufino Neto, atacante, 27 anos (18/5/1966), 1,73 m, 72 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Douradense-MS (1986 a 1988), Passo Fundo-RS (1989), Santo André-SP (1990/91) e Brasil de Pelotas-RS (1992). Campeão sul-mato-grossense pelo Douradense (1986).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Sandro Gomes

Sandro Gomes Vargas, atacante, 27 anos (27/8/1966), 1,79 m, 71 kg, nasceu em Alegrete (RS). Jogou no Internacional de Santa Maria-RS (1985 a 1991), Dínamo de Santa Rosa-RS (1991), novamente Internacional de Santa Maria (1992). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Edinho

Edivaldo Gracindo de Oliveira, lateral-direito, 23 anos (6/8/1970), 1,75 m, 71 kg, nasceu em Marechal Cândido Rondon (PR). Jogou no Coritiba (1991), Lençoense-SP (1992) e Atlético-PR (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Barbosa

Severino José Barbosa da Silva, atacante, 28 anos (27/12/1964), 1,75 m, 68 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Pouso Alegre-MG (1985 a 1988), Cancinhas-SC (1988 e 1989), Joinville-SC (1990), Caçadorense-SC (1991), Juventus-SC (1992) e Concórdia-SC (1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Rink

Paulo Roberto Rink, atacante, 20 anos (21/2/1973), 1,84 m, 79 kg, nasceu em Curitiba (PR). Começou no Atlético-PR (1992) e esteve emprestado ao Chapecoense-SC (1993). Retornou ao clube em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	4	—	2	—

Material com direitos autorais

BAHIA

Os orixás têm sido um bocado generosos com o Bahia. O time conquistou os quatro turnos do Campeonato Baiano deste ano — evitando a disputa das finais — e, no embalo, ergueu também a taça do Torneio Bahia-Pernambuco. Sem dúvida, a fase é das melhores para a entrosada equipe do técnico João Francisco, que será basicamente a mesma no Brasileiro. Somente duas peças saíram, o meia Luvanor e o atacante Cacau. Em tempo hábil, o Bahia repôs os desfalques. De cara, contratou Arthurzinho, 37 anos, aquele meia pequeno, esperto e de futebol aparentemente inesgotável. Ele havia brigado com João Francisco, quando os dois estavam no Vitória, porém as rusgas ficaram no passado. Para o lugar de Cacau, o clube foi buscar no Rio Branco-SP o ponta-direita Gílson Batata, driblador objetivo e sem firulas. Com poucas mudanças, a equipe já está escaladíssima. O goleiro será Rodolfo Rodriguez, de novo em temporada de "milagres", comandando a defesa formada pelos corretos Lima, Jorginho (irmão de Júnior Baiano, do Flamengo), Vilmar e Rogério. No meio-campo, o Bahia irá de Pino, Marquinhos Ferreira e Arthurzinho, enquanto no ataque, além de Batata, estão confirmados Naldinho e Marcelo — centroavante refinado, que volta para buscar jogo. Até onde chegará o Bahia? Sonhar com o título conquistado em 1988 parece otimismo em excesso, mas, para chegar entre os dez, o Tricolor pode até dispensar a proteção dos orixás.

DESTAQUE

MARCELO

Revelado no próprio clube, o "Matador da Fonte Nova" (abaixo) fez 22 dos 48 gols do Bahia no Campeonato Estadual. Habilidoso, sabe vir de trás

Nome: Esporte Clube Bahia
Fundação: 1º de janeiro de 1931
Presidente: Paulo Maracajá Pereira
Uniforme 1: camisa branca com gola azul, calção azul com frisos laterais vermelhos, meias vermelhas
Mascote: Super-Homem
Número de sócios: 30 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 200 000 dólares anuais
Material esportivo: Rhummel
Endereço: Av. Octávio Mangabeira, s/nº, fone (071) 230-4215, CEP 41715-000, Salvador, BA
Estádio: (municipal) Octávio Mangabeira (Fonte Nova), capacidade para 100 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão brasileiro (1988)
Uma vez campeão da Taça Brasil (1959)
39 vezes campeão baiano (1931, 1933/34, 1936, 1938, 1940, 1944/45, 1947/48/49/50, 1952, 1954, 1956, 1958/59/60/61/62, 1967, 1970/71, 1973/74/75/76/77/78/79, 1981/82/83/84, 1986/87/88, 1991 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: 15º, com 32 pontos

HINO DO E. C. BAHIA

Somos da turma tricolor,
Somos a voz do campeão,
Somos do povo o clamor,
Ninguém nos vence em vibração!
Vamos avante esquadrão!
Vamos, serás o vencedor!
Vamos conquisar mais um tento!
Bahia, Bahia, Bahia,
Ouve esta voz que é o teu alento.
Bahia! Bahia! Bahia!
Mais um,
mais um, Bahia,
Mais um, mais um título de glória.
Mais um, mais um, Bahia,
É assim que se resume a tua história.

(Autores: Adroaldo Ribeiro Costa e Agenor Gomes)

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Augusto	zagueiro	Fluminense	empréstimo
Arthurzinho	meia	Vitória-BA	aluguel o passe
Jorge Carioca	atacante	Fluminense-BA	aluguel o passe
Pino	volante	América-RJ	empréstimo
Rogério	lateral-esq.	América-RJ	empréstimo
Gilson Batata	atacante	Rio Branco-SP	empréstimo
Gabriel	atacante	Galícia-BA	empréstimo

Material com direitos autorais

O Tricolor, pronto para a disputa: ***(em pé)*** Rodolfo Rodriguez, Alex, Wesley, Jorginho, Vilmar, Jorginho Carioca, Ricardo e o técnico João Francisco; ***(ajoelhados)*** Pino, Ronald, Augusto, Rogério, Marquinhos Ferreira, Gabriel e Marcelo; ***(sentados)*** Lima, Naldinho, Arthurzinho, Adnaildo, Gílson Batata e Émerson

DESTAQUE

RODOLFO RODRIGUEZ

A má fase que viveu na Portuguesa foi superada. O goleirão voltou aos seus melhores dias, fazendo "milagres" e garantindo resultados

O técnico

João Francisco Nóbrega da Silva, 46 anos (28/1/1947), foi lateral-direito do Flamengo e Fluminense nos anos 60 e preparador físico do Cruzeiro (1970 a 1972). Virou técnico em 1973. Campeão estadual pelo CEUB-DF (1976), Vila Nova-GO (1977), Cruzeiro (1984), Joinville-SC (1985), Criciúma-SC (1990), Vitória-BA (1989 e 1992) e Bahia-BA (1993). Também ganhou o título nacional dos Emirados Árabes com o Al Aim (1987). Ele resume assim seu estilo: "Sou pelo futebol total. Ataque em bloco; defesa em bloco".

O esquema tático

Os laterais do Bahia carecem de maior poder de apoio. Em compensação, o time jogará num audacioso 4-3-3, com pontas rápidos e um centroavante habilidoso, Marcelo. O experiente meia Arthurzinho também aparece para concluir — embora sem a velocidade de outros tempos.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	2	-	4	2
ATLÉTICO-MG	18	3	5	10	14	35
ATLÉTICO-PR	7	2	2	3	7	8
BOTAFOGO	16	3	9	4	12	13
BRAGANTINO	5	1	4	-	6	5
CEARÁ	8	4	2	2	14	9
CORINTHIANS	21	5	7	9	17	31
CORITIBA	10	3	3	4	10	12
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	0
CRUZEIRO	19	6	5	8	16	20
DESPORTIVA	3	-	2	1	2	3
FLAMENGO	17	3	8	6	9	20
FLUMINENSE	19	5	6	8	15	20
FORTALEZA	3	-	1	2	3	6
GOIÁS	12	3	5	4	11	13
GRÊMIO	13	3	5	5	15	14
GUARANI	11	1	5	5	7	16
INTER-RS	14	2	6	6	10	22
NÁUTICO	11	7	4	-	12	3
PALMEIRAS	19	6	4	9	13	22
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	6	4	1	1	15	6
PORTUGUESA	12	3	3	6	10	11
SANTA CRUZ	12	4	4	4	18	12
SANTOS	13	7	2	4	17	9
SÃO PAULO	10	2	4	4	8	10
SPORT	12	5	5	2	12	6
VASCO	16	3	8	5	9	14
VITÓRIA	12	3	4	5	9	8
REMO	5	2	3	-	7	4
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	329	93	119	117	303	354

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	13º	18º	15º	18º	19º	7º	10º	8º	46º	30º	9º	15º	23º	29º	9º	8º	11º	1º	19º	4º	13º	18º	

Material com direitos autorais

BAHIA

Augusto

Augusto César Santos, zagueiro, 24 anos (2/12/1968), 1,79 m, 76 kg, nasceu em Itarantim (BA). Começou no Fluminense-BA (1988). Contratado em julho por empréstimo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ronald

Ronald Azeredo da Silva, 21 anos (10/4/1972), zagueiro 1,80 m, 73 kg, nasceu em Guarapari (ES). Profissionalizou-se no Bahia este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jorginho

Jorge Luís Sousa Ramos, zagueiro, 27 anos (6/7/1966), 1,83 m, 78 kg, nasceu em Feira de Santana (BA). Começou no Fluminense-BA (1987). Contratado em 1990. Campeão baiano de 1990 e 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Bahia	21	2	5	—
1991	Bahia	19	3	2	—
1992	Bahia	3	—	3	—
Total		43	5	10	—

Vilmar

Vilmar Barbosa Santos, zagueiro, 25 anos (7/1/1968), 1,80 m, 77 kg, nasceu em Ibatinga (BA). Antes, jogou apenas na Ferroviária-SP (1987 a 1992). Contratado em 1992. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

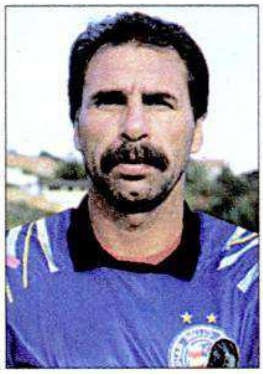
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	9	—	1	1
Total		9	—	1	1

Émerson

Émerson Orlando Melo, zagueiro, 20 anos (2/3/1973), 1,89 m, 78 kg, nasceu em Caxias do Sul (RS). Profissionalizou-se no Bahia em 1992. Jogou nas Seleções Brasileiras Infantil (1989) e de Novos (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	1	—	—	—



Rodolfo Rodríguez

Rodolfo Sérgio Rodríguez y Rodríguez, goleiro, 37 anos (20/1/1956), 1,90 m, 90 kg, nasceu em Montevidéu (Uru). Jogou no Cerro (1973 a 1975) e Nacional (1976 a 1984), ambos do Uruguai, Santos (1984 a 1988), Sporting de Portugal (1988 a 1989), Portuguesa (1991/92). Contratado no início deste ano. Campeão uruguaio (1977, 1980 e 1983) e da Libertadores (1980) pelo Nacional, paulista (1984) pelo Santos e baiano (1993) pelo Bahia. Foi titular da Seleção Uruguaia durante onze anos (1974 a 1985).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1984	Santos	20	13	—	—
1986	Santos	22	19	4	—
1987	Santos	14	17	1	1
1991	Portuguesa	10	7	—	—
1992	Portuguesa	16	20	2	—
Total		82	76	7	1

Naldinho

Ednaldo Vieira de Jesus Cruz, atacante, 25 anos (29/4/1968), 1,59 m, 58 kg, nasceu em Alagoinhas (BA). Jogou na Catuense-BA (1988). Contratado em 1989. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Bahia	22	3	1	—
1991	Bahia	19	2	2	—
1992	Bahia	16	3	—	—
Total		57	8	3	—

Ricardo

Ricardo Dantas Ramos, goleiro, 23 anos (30/9/1969), nasceu em Salvador (BA). Profissionalizou-se no Bahia. Jogou no Galícia-BA (1989 e 1991) por empréstimo. Campeão baiano de 1988 e 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1990	Bahia	6	4	—	—
1991	Bahia	4	4	—	—
1992	Bahia	8	7	—	—
Total		18	15	—	—

Lima Sergipano

José Luís Lima, lateral-direito e volante, 26 anos (21/3/1967), 1,68 m, 70 kg, nasceu em Itabaiana (SE). Antes, jogou apenas no Itabaiana-SE (1987 a 1992). Contratado em 1992. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	11	1	3	—

Adnaldo

Adnaldo Conceição Nascimento, meia, 23 anos (3/6/1970), 1,76 m, 67 kg, nasceu em Itapitanga (BA). Jogou na Catuense-BA (1990 a 1992). Contratado em janeiro deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Uéslei

Uéslei Raimundo Pereira, meia, 21 anos (19/4/1972), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Salvador (BA). Profissionalizou-se no Bahia em 1991. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	8	—	1	—

Alex

Alex Sandy Silva Xavier, lateral-esquerdo, 21 anos (19/4/1972), 1,81 m, 75 kg, nasceu em Aracaju (SE). Antes, jogou apenas no Sergipe-SE (1991). Contratado em1992. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	10	—	4	—

Jorginho Carioca

Jorge Luís de Souza Barbosa, atacante, 27 anos (7/4/1966), 1,76 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Bangu-RJ (1985), Olaria-RJ (1985), Operário-MS (1986 a 1988), Ibiraçu-ES (1988), Ipiranga-ES (1988), Fluminense-BA (1989), Desportiva-ES (1990 a 1992), Nova Venécia-ES (1992), Barra de São Francisco-ES (1993) e Fluminense-BA (1993). Alugou o passe em julho deste ano. Tricampeão sul-mato-grossense (1986 a 1988) pelo Operário de Campo Grande e campeão capixaba (1988) pelo Ibiraçu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo

Marcelo Silva Ramos, atacante, 20 anos (25/6/1973), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Salvador (BA). Profissionalizou-se no Bahia em 1972. Artilheiro (24 gols) e campeão baiano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Bahia	17	8	1	—
Total		17	8	1	—

Rogério

Rogério da Silva Matos, lateral-esquerdo, 22 anos (4/7/1971), 1,76 m, 67 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no América-RJ (1991 a 1993). Contratado por empréstimo em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Arthurzinho

Arthur dos Santos Lima, meia, 37 anos (13/5/1956), 1,62 m, 62 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no São Cristóvão-RJ (1974), Fluminense (1975 a 1978), Operário-MS (1979/80 e 1981/82), Internacional (1981), Bangu-RJ (1982 a 1984, 1985, 1988 a 1989 e 1992), Vasco (1984), Corinthians (1984/85), Botafogo (1987), Fortaleza-CE (1990), Paysandu-PA (1990), Vitória-BA (1992/93). Alugou o passe em julho. Tetracampeão sul-mato-grossense (1979/80/81/82) pelo Operário de Campo Grande, campeão da Taça Rio (1987) pelo Bangu e campeão baiano (1992) pelo Vitória. Jogou uma partida oficial pela Seleção Brasileira (um gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1978	Fluminense	12	—	—	—
1979	Operário-MS	17	6	—	—
1980	Operário-MS	9	1	—	—
1981	Operário-MS	12	5	2	—
1984	Vasco	25	14	2	1
1985	Corinthians	10	—	—	1
1988	Bangu	14	3	4	—
Total		99	29	8	2

Pino

Adir Machado Xavier, atacante, 25 anos (27/5/1968), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Santana do Livramento (RS). Jogou no Grêmio Santanense-RS (1987 a 1989), Guarani-SP (1989), Grêmio (1991/92), Botafogo (1992) e América-RJ (1993). Contratado por empréstimo em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gílson Batata

Gílson Alves da Silva, atacante, 25 anos (27/9/1967), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Santa Bárbara d'Oeste (SP). Jogou no Catanduvense-SP (1986 e 1987), Goiás-GO (1988), Atlético Goianiense-GO (1988/89 e 1990 a 1992), Atlético de Madrid B da Segunda Divisão da Espanha (1989) e Rio Branco-SP (1993). Contratado por empréstimo em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gabriel

Gabriel Almeida Moreira, atacante, 23 anos (20/12/1969), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Galícia-BA (1993). Contratado por empréstimo em julho deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marquinhos Ferreira

Marcos Noveli Ferreira, meia, 30 anos (5/2/1963), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Araraquara (SP). Jogou na Ferroviária-SP (1984), Catanduvense-SP (1985), Platinense-PR (1985, 1987 e 1988), Atlético-PR (1986 e 1989), Figueirense-SC (1987), União Bandeirante-PR (1988). Contratado no início do ano. Campeão baiano de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Atlético-PR	8	—	—	—
1989	Atlético-PR	10	3	2	—
1992	Atlético-PR	1	—	—	—
Total		19	3	2	—

Material com direitos autorais

BOTAFOGO

Entre os grandes do Rio de Janeiro, somente o Botafogo ainda não comemorou um título brasileiro. Esteve perto em 1972 e no ano passado (vice nas duas vezes), mas é improvável que ponha fim ao jejum este ano. O ótimo time de 1992 foi desfeito. Márcio Santos e Valdeir foram para o Bordeaux da França, Válber para o São Paulo, Carlos Alberto Dias para o Vasco, Pingo para o Grêmio e Carlos Alberto Santos para o Kashima Antlers do Japão. Seus substitutos não conseguiram levar a equipe à disputa do título carioca deste ano e ainda ficaram em último na classificação geral do recente Torneio Rio-São Paulo.

Apesar disso, a diretoria não se lançou às compras. De novidade, o Botafogo apresentará no Brasileiro apenas o bom goleiro Carlão, o atacante Aléssio — campeões paranaenses de 1992 pelo Londrina —, o meia Edílson (ex-Campo Grande-RJ) e o atacante Sinval (ex-Novorizontino-SP e Portuguesa). Sem a colaboração dos bicheiros Luisinho Drummond e Emil Pinheiro — ambos cumprem pena por "formação de quadrilha" nas instituições penitenciárias do Rio de Janeiro — o clube perdeu poder de fogo para lances mais ousados.

A incumbência de ditar o ritmo da equipe caberá ao discutido atacante Eliel, ex-São Paulo, agora convertido em meia e com passagem sem maior brilho pelo futebol japonês, em 1991/92. Outro ex-são-paulino, o meia Suélio, promete ajudá-lo nessa tarefa, junto com os volantes Nélson e Perivaldo. O Fogão vai depender das habilidades do capitão do tri Carlos Alberto Torres no banco de reservas. Dali ele comandará o time e tentará levá-lo, pelo menos, a lutar por uma vaga na próxima Copa Conmebol — destino reservado ao vice-campeão brasileiro, terceiro e quarto colocados. O Botafogo de hoje parece fadado a sonhar o sonho possível.

Nome: Botafogo de Futebol e Regatas
Fundação: 12 de agosto de 1904
Presidente: Mauro Ney Monteiro Machado Palmeiro
Uniforme 1: camisa listrada em branco e preto na vertical, calção preto e meias cinzas
Mascote: Pato Donald
Número de sócios: 10 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 200 000 dólares anuais
Material esportivo: Pro Onze
Endereço: Praia de Botafogo, s/nº, fone (021) 295-3747, **CEP** 22250-000, Mourisco Mar, Rio de Janeiro, RJ
Estádio: Caio Martins, em Niterói (arrendado), capacidade para 12 000 pessoas

TÍTULOS

Uma vez campeão da Taça Brasil (1968)
Três vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1962, 1964, 1966*)
Dezesseis vezes campeão carioca (1907**, 1910, 1912, 1930, 1932/33/34/35, 1948, 1957, 1961/62, 1967/68, 1989/90)
** Título dividido com Vasco, Santos e Corinthians*
** *Título dividido com o Fluminense*

Posição no ranking de PLACAR: 11º, com 51 pontos

HINO DO BOTAFOGO F. R.

Botafogo, Botafogo,/
Campeão desde 1910,/
Foste herói em cada jogo,/
Por isso que tu és,/
E hás de ser,/
Nosso imenso prazer./ Tradições,/
Aos milhões tens também./
Tu és glorioso,/
Não podes perder,/
Perder para ninguém./
Em outros esportes,/
Tua vida está presente,/
Honrando as cores,/
Do Brasil e da nossa gente./
Na estrada dos louros,/
Um facho de luz,/
Tua estrela solitária,/
Te conduz./

(Autor: Lamartine Babo)

Eterna promessa na Portuguesa, o atacante chega ao Rio de Janeiro credenciado pelos dezessete gols marcados no Campeonato Paulista deste ano

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Carlão	goleiro	Londrina-PR	40 000
Aléssio	atacante	Londrina-PR	empréstimo
Edílson	meia	Campo Grande-RJ	empréstimo
Sinval	atacante	Portuguesa	empréstimo
Suélio	meia	São Paulo	empréstimo

Material com direitos autorais

DESTAQUE

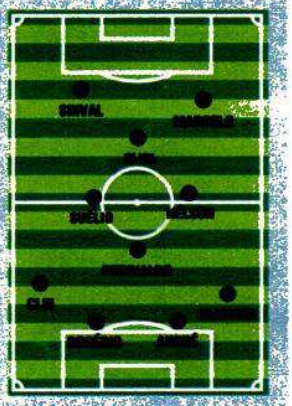
NELSON

Volante clássico, de bom domínio de bola e firme no combate, Nélson foi revelado no próprio clube

Esta é a base do Fogão para o Brasileiro — que terá ainda alguns reforços: *(em pé)* Carlão, China, Nélson, Rogério, Márcio e Alexandre; *(agachados)* Aléssio, Marcos Paulo, Eliel, Marcelo e Perivaldo

O técnico

Capitão do tricampeonato brasileiro no México, em 1970, Carlos Alberto Torres é a estrela solitária do Botafogo de 1993. Jogou no Fluminense (campeão carioca de 1964 e 1976), Botafogo e Flamengo, no Rio de Janeiro, Santos (campeão paulista de 1965, 1967/68/69 e 1973) e Cosmos de Nova York. Como técnico, treinou o Flamengo (campeão brasileiro de 1983), Fluminense (campeão carioca de 1984), Corinthians, Náutico e Miami Sharks (EUA). Adepto do futebol solidário: todos têm obrigação de marcar.



O esquema tático

Embora diga não gostar de ver o futebol traduzido em números, Carlos Alberto Torres organiza o Botafogo no 4-4-2 — com variação para 4-3-3. O meia ofensivo Eliel é o fiel da balança. Atua na criação de jogadas ao lado de Suélio, ou das ações ofensivas com Marcelo e Sinval.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	5	1	2	2	5	7
ATLÉTICO-MG	12	3	4	5	12	14
ATLÉTICO-PR	6	3	1	2	12	8
BAHIA	16	4	9	3	13	12
BRAGANTINO	7	1	4	2	2	9
CEARÁ	6	3	1	2	7	4
CORINTHIANS	19	9	5	5	22	19
CORITIBA	13	2	5	6	10	13
CRICIÚMA	1	1	-	-	2	0
CRUZEIRO	20	3	6	11	21	34
DESPORTIVA	2	2	-	-	7	2
FLAMENGO	15	3	6	6	18	22
FLUMINENSE	15	8	4	3	20	13
FORTALEZA	3	3	-	-	10	1
GOIÁS	11	6	1	4	20	13
GRÊMIO	18	7	6	5	24	19
GUARANI	10	3	3	4	13	13
INTER-RS	14	6	5	3	11	9
NÁUTICO	7	4	1	2	11	9
PALMEIRAS	16	6	5	5	18	19
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	3	-	1	6	4
PORTUGUESA	13	7	2	4	18	11
SANTA CRUZ	11	5	3	3	16	8
SANTOS	16	5	7	4	14	16
SÃO PAULO	20	8	4	8	23	32
SPORT	8	3	3	2	6	5
VASCO	14	1	5	8	9	21
VITÓRIA	15	5	8	2	13	7
REMO	3	1	2	-	6	4
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	320	116	102	102	369	357

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	3º	2º	8º	31º	18º	12º	5º	15º	54º	14º	4º	19º	18º	24º	14º	30º	9º	14º	4º	13º	12º	2º	

Material com direitos autorais

BOTAFOGO

Eliomar

Eliomar dos Santos Rosa, lateral-direito, 20 anos (5/1/1973), 1,71 m,71 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Cláudio

Cláudio Henrique da Silva, zagueiro, 21 anos (9/4/1972), 1,81 m, 73 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlão

Carlos Gibowski, goleiro, 29 anos (9/4/1964), 1,87 m, 85 kg, nasceu em Londrina (PR). Jogou anteriormente apenas no Londrina-PR. Foi contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Rogério

Rogério Pinheiro Santos, zagueiro, 21 anos (21/4/1972), 1,88 m, 71 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Alexandre Agulha

Alexandre da Silva Braga, lateral-esquerdo, 21 anos (21/4/1972), 1,76 m, 60 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

André

André dos Santos Silva, zagueiro, 21 anos (21/4/1972), 1,86 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Botafogo	2	—	—	—
1991	Botafogo	13	—	3	—
1992	Botafogo	3	—	1	—
Total		18	—	4	—

Suélio

José Suélio Lacerda, meia, 25 anos (1º/12/1967), 1,73 m, 73 kg, nasceu em João Pessoa (PB). Jogou no Matsubara-PR (1990 a 1991), Puebla do México (1991) e São Paulo (1991 a 1993). Está no clube por empréstimo desde julho. Bicampeão paulista (1991/92), da Taça Libertadores (1992/93) e campeão mundial interclubes (1992) pelo São Paulo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	São Paulo	24	—	4	—

Palmieli

Ed Wílson Nascimento, goleiro, 22 anos (12/12/1970), 1,84 m, 74 kg, nasceu em São Paulo (SP). Antes do Botafogo, jogou apenas no Campo Grande-RJ (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Nélson

Nélson Domingues de Araújo, volante, 21 anos (22/7/1972), 1,86 m, 75 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Perivaldo

Luís Carlos Ribeiro Vargas, volante, 21 anos (5/7/1972), 1,80 m, 71 kg, nasceu em Pelotas (RS). Jogou antes apenas no Pelotas em 1992. Contratado pelo Botafogo em janeiro de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Marcelo

Marcelo Costa Almeida, meia, 23 anos (24/2/1970), 1,78 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Começou no Botafogo em 1991, esteve emprestado ao Paysandu-PA (1991 a 1992) e ao Madureira-RJ (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Eliel

Eliel Henrique dos Santos, atacante, 24 anos (6/1/1969), 1,85 m, 81 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no São Paulo (1989 a 1992), esteve emprestado ao Rio Preto-SP (1989), Esportivo de Bento Gonçalves-RS (1990) e ao Yamaha do Japão (1991 a 1992). Está no clube emprestado pelo São Paulo desde o início do ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	São Paulo	5	5	1	—
1991	São Paulo	11	2	—	—
Total		16	7	1	—

Rogerinho

Rogério Ramos de Lima, volante, 24 anos (21/2/1969), 1,76 m, 68 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Campo Grande-RJ em 1989.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Clei

Clei Alves Pinto, lateral-esquerdo, 20 anos (21/4/1973), 1,79 m, 68 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Botafogo, seu único clube, em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Aléssio

Aléssio da Costa Antunes, atacante, 22 anos (3/10/1970), 1,66 m, 62 kg, nasceu em Londrina (PR). Antes do Botafogo, jogou apenas no Londrina (1990 a 1993). Campeão paranaense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Moisés

Moisés do Nascimento Monteiro, meia, 20 anos (19/1/1973), 1,68 m, 64 kg, nasceu em Maceió (AL). Começou no Botafogo em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Sinval

Sinval Pereira da Silva, atacante, 22 anos (8/5/1971), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Andradas (MG). Jogou na Portuguesa (1989 a 1991), Grêmio (1992) e Novorizontino-SP (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Portuguesa	2	—	—	—
1990	Portuguesa	2	1	—	—
1991	Portuguesa	1	—	—	—
Total		5	1	—	—

Marcos Paulo

Marcos Paulo Ribeiro, atacante, 19 anos (21/3/1974), 1,87 m, 71 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Começou no Botafogo em1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

André Duarte

André Luís da Costa, lateral-esquerdo, 19 anos (15/12/1973), 1,76 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Botafogo em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

China

Carlos Alberto Gomes Kao Yien, lateral-direito, 28 anos (9/12/1964), 1,72 m, 79 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Rio Branco-ES (1984 a 1985 e 1986 a 1987), Brasília-DF (1985), São Bento-SP (1987), Portuguesa (1987/88), Internacional-SP (1988/90), Grêmio (1990/91), União São João-SP (1991), Coritiba (1992) e Desportiva-ES (1992). Campeão capixaba pela Desportiva (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Grêmio	10	—	3	1
1991	Grêmio	12	1	—	—
Total		22	1	3	1

Material com direitos autorais

BRAGANTINO

Nome: Clube Atlético Bragantino
Fundação: 8 de janeiro de 1928
Presidente: Jesus Abi Chedid
Uniforme 1: camisa com desenhos geométricos em linhas retas nas cores branca, preta e cinza, calção branco e meias brancas
Mascote: leão
Número de sócios: não tem quadro associativo
Patrocinador: Caixa Econômica do Estado de São Paulo, verba não fornecida
Material esportivo: Dell'Erba
Endereço: Rua Emílio Colela, 100, fone (011) 433-5270, CEP 12900-000, Bragança Paulista, SP
Estádio: Marcelo Stéfani, capacidade para 15 000 pessoas

TÍTULO: Uma vez campeão paulista (1990)

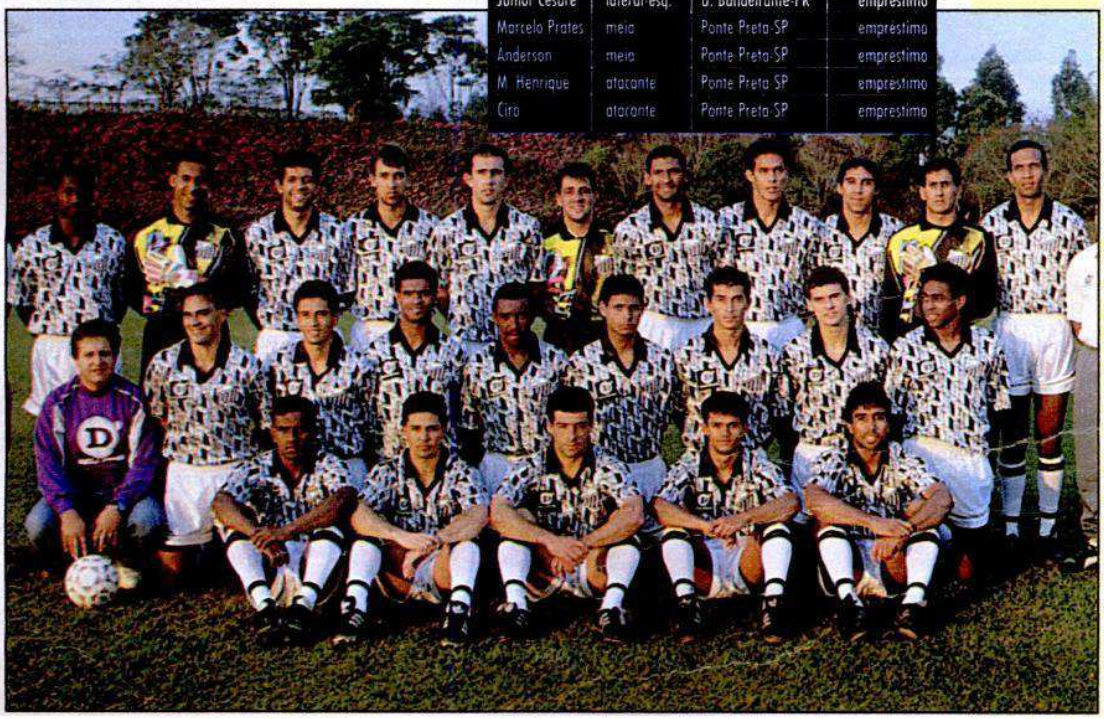
Posição no ranking de PLACAR: 17º, com 19 pontos

Desde que entrou no Brasileiro, há três anos, o Bragantino vem sendo a sensação do Campeonato. Oitavo em 1990, vice em 1991 e quarto no ano passado, o clube de Bragança Paulista, cidade a 90 quilômetros de São Paulo, transformou-se, entre outras façanhas, na asa negra das equipes cariocas — em dezesseis confrontos, perdeu apenas um, para o Fluminense, em 1992. A julgar pela sua história no torneio, portanto, o Braga seria agora um dos favoritos.

Nem tanto. Na realidade, o clube pode entoar uma velha marcha carnavalesca, aquela que diz "este ano não vai ser igual àquele que passou". São muitos os problemas. A começar pelo comando. O presidente Jesus Abi Chedid, ao acumular o cargo com a prefeitura de Bragança, deixou a equipe ao Deus dará. Atrasou salários, emprestou meio time (que está voltando apenas agora) e trouxe reforços modestos da Ponte Preta-SP, clube dirigido por seu filho, Marco Antônio. Para complicar ainda mais, o volante Mauro Silva e o lateral Gil Baiano, ídolos da torcida, foram vendidos — o primeiro ao La Coruña da Espanha, no ano passado; o segundo, ao Palmeiras, em agosto deste ano. Ainda assim, o Braga terá jogadores entrosados nos setores-chave. A boa dupla de zaga, Nei e Júnior, está de volta. O mesmo acontece com o meia Alberto, que atuará de novo ao lado de Donizeti e João Santos no meio-campo. No ataque, os rompedores Sílvio e Chicão. Com essa equipe, o Braga dificilmente será de novo a sensação. Mas também não fará feio.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Valmir	lateral-dir.	Ponte Preta-SP	empréstimo
Júnior Cesare	lateral-esq.	U. Bandeirante-PR	empréstimo
Marcelo Prates	meia	Ponte Preta-SP	empréstimo
Ânderson	meia	Ponte Preta-SP	empréstimo
M. Henrique	atacante	Ponte Preta-SP	empréstimo
Ciro	atacante	Ponte Preta-SP	empréstimo



O elenco para o Brasileiro: ***(em pé)*** **Marcelo Henrique, Gabriel, Chicão, Eduardo, João Batista, Marcelo, Sílvio, Jandilson, Carlos Augusto, Carlos Eduardo e Marcão;** ***(agachados)*** **Nei, Da Guia, Ciro, Valmir, Donizeti, Alberto, Marco Aurélio e Ronaldo Alfredo;** ***(sentados)*** **Marcelo Prates, Ânderson, Júnior Cesare, Ludo e João Santos**

HINO DO C. A. BRAGANTINO
Braga é Campeão
É o alvinegro em ação,/
Bragança toda se inflama./
Massa Bruta, campeão,/
Na força de uma raça,/
Na luta já vencida,/
Ergamos sempre uma taça./ Avante, fiel torcida./
Bragantino, o melhor,/
Primeiro em emoção,/
No campo é o maior./
Arrebenta coracão./
Defesa bem guardada,/
A arte dentro do campo,/
Velocidade no ataque,/
E a bola entrando no canto./
Olê, olê, olê, olá,/
O Massa Bruta só joga pra ganhar./
Vamos lá, rapaz,/
Vamos lá, menino,/
Venham, vamos todos,/
Futebol é Bragantino.
(Autores: Sapo e Renato Silva)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

NEI

Zagueiro sóbrio, tranqüilo, teve ótima fase em 1990, no próprio Bragantino, quando foi apontado como um dos melhores da posição

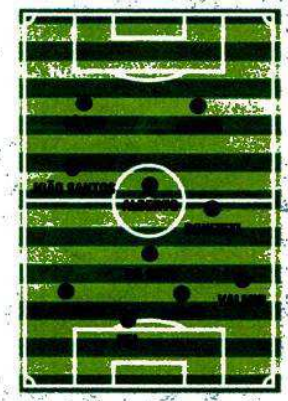
DESTAQUE

ALBERTO

Armador criativo e de chute forte, estava com um pé no Palmeiras antes do Campeonato. Não acertou o salário e voltou a Bragança, disposto a mostrar que vale o que pediu ao Verdão

O goleiro Marcelo *(acima)* volta ao clube depois de uma temporada no Santa Cruz. Com ele, chegam outros reforços: *(em pé)* Marcelo Prates, Valmir e Marcelo Henrique; *(agachados)* Júnior Cesare, Ciro e Ânderson

O técnico
Volante do Santa Cruz de 1969 a 1976 e do time que tirou o Corinthians da fila em 1977, Givanildo Oliveira, 45 anos (8/8/48), é um técnico ao estilo do jogador que foi: gosta de times fechados, que só atacam com segurança. Como treinador, foi bicampeão pernambucano pelo Sport (1991/92), paraense pelo Paysandu (1987/88), campeão alagoano pelo CRB (1986) e CSA (1990) e acaba de ganhar outro título do Pará, com o Remo. Trabalhou no Bragantino em janeiro, quando saiu brigado com o presidente.



O esquema tático
O 4-4-2 do Bragantino tem a vantagem da flexibilidade. Três dos meio-campistas também sabem atacar: Donizeti, Alberto e João Santos. O experiente centroavante Chicão, alto e forte, ajeita de cabeça para a entrada dos homens que vêm de trás. O atacante Sílvio fecha pela esquerda.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-MG	3	-	2	1	3	4
ATLÉTICO-PR	2	1	1	-	3	2
BAHIA	5	-	4	1	5	6
BOTAFOGO	5	4	1	-	9	2
CEARÁ	-	-	-	-	-	-
CORINTHIANS	5	2	3	-	8	4
CORITIBA	-	-	-	-	-	-
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	5	3	-	2	7	5
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	3	2	1	-	4	2
FLUMINENSE	5	1	3	1	3	5
FORTALEZA	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	3	2	1	-	3	-
GRÊMIO	2	1	1	-	2	1
GUARANI	1	-	-	1	0	2
INTER-RS	3	1	2	-	2	1
NÁUTICO	3	2	-	1	4	1
PALMEIRAS	3	2	1	-	4	1
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	-	-	-	-	-	-
PORTUGUESA	3	1	2	-	2	1
SANTA CRUZ	-	-	-	-	-	-
SANTOS	3	2	-	1	2	3
SÃO PAULO	5	-	2	3	1	4
SPORT	2	-	1	1	-	1
VASCO	3	1	2	-	3	2
VITÓRIA	2	1	-	1	2	2
REMO	-	-	-	-	-	-
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	66	26	27	13	67	49

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8º	2º	4º	

Material com direitos autorais

BRAGANTINO

Marcelo

Marcelo Bartelotte, goleiro, 24 anos (18/12/1968), 1,78 m, 78 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Taubaté-SP (1987 a 1989), Bragantino (1989 a 1992) e esteve emprestado ao Santa Cruz-PE (1993). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1989) e paulista (1990) pelo Bragantino; campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1990	Bragantino	21	1	1	1
1991	Bragantino	22	15	1	—
1992	Bragantino	25	17	1	—
Total		68	33	3	1

Gabriel

Gabriel da Conceição Vieira, goleiro, 26 anos (4/6/1967), 1,84 m, 84 kg, nasceu no Rio de Janeirol (RJ). Antes jogou somente no Botafogo (1985 a 1990). Bicampeão carioca em 1989/90.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1988	Botafogo	9	10	—	—
1989	Botafogo	3	2	—	—
1990	Botafogo	10	12	—	—
1991	Bragantino	2	1	—	—
Total		24	25	—	—

Valmir

Valmir Almeida de Oliveira, lateral-direito, 26 anos (3/9/1967), 1,78 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro. Jogou no Fla-RJ (1988), Amér.-RJ (1988/92), Ponte Preta-SP (1992/93) e Coritiba (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	América-RJ	20	1	3	—

Nei

Antônio Nei Pandolfo, zagueiro, 32 anos (10/7/1961), 1,80 m, 78 kg, nasceu em Ribeirão Preto (SP). Jogou no Comercial-SP (1979 a 1983), Guarani-SP (1984 a 1987), Bragantino (1988 a 1992), Santos (1992) e Coritiba (1993). Retornou ao clube em agosto. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1989) e paulista (1990) pelo Bragantino.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Guarani	21	3	1	—
1986	Guarani	5	—	—	—
1990	Bragantino	5	—	1	—
1991	Bragantino	23	—	4	—
1992	Bragantino	21	1	3	1
Total		75	4	9	1

Carlos Augusto

Carlos Augusto da Silva, zagueiro, 33 anos (27/11/1959), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Andradina (SP). Jogou no Vasco (1986), Taubaté-SP (1979/90) e esteve emprestado ao Atlético de Três Corações-MG (1987) e Vasco (1988). Campeão paulista pelo Bragantino em1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Vasco	4	—	—	—
1990	Bragantino	16	1	1	1
1991	Bragantino	1	—	—	—
Total		21	1	1	1

Júnior Cesaro

Dorival Cesare Júnior, lateral-esquerdo, 27 anos (7/11/1966), 1,70 m, 73 kg, nasceu em São José dos Campos (SP). Jogou no São José-SP (1988/91), Hitachi do Japão (1989/90) e União Bandeirante-PR (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Da Gula

Gilmar Ribeiro Santos, volante, 22 anos (15/3/1971), 1,75 m, 68 kg, nasceu em Nova Guatoporanga (SP). Profissionalizou-se no clube em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Bragantino	1	—	—	—

Ronaldo Alfredo

Ronaldo Alfredo, meia e lateral-esquerdo, 25 anos (21/3/1968), 1,84 m, 72 kg, nasceu em Itajaí (SC). Jogou no Blumenau-SC (1985 a 1987) e Fluminense (1987 a 1990). Contratado em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Bragantino	17	1	2	—
1992	Bragantino	3	—	1	—
Total		20	1	3	—

Júnior

Antônio Carlos Ribeiro Júnior, zagueiro, 25 anos (8/2/1968), 1,83 m, 77 kg, nasceu em Campinas (SP). Jogou no Guarani-SP (1988), Bragantino (1989 a 1993) e esteve emprestado ao Internacional (1993). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1989) e paulista (1990) pelo Bragantino.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Bragantino	19	1	2	1
1991	Bragantino	21	1	2	—
1992	Bragantino	23	—	6	—
Total		63	2	10	1

Marcelo Prates

Marcelo Gonçalves Prates, meia, 22 anos (5/4/1971), 1,70 m, 70 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Internacional (1989/90), Ponte Preta-SP (1991/92) e Coritiba (1993). Emprestado pela Ponte Preta até o final do ano. É irmão do antigo meia-direita Jair, que jogou no Internacional e Peñarol do Uruguai nos anos 70.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Inter-RS	5	—	2	—

Material com direitos autorais

Ciro

Cesário Alves Nobre, atacante, 23 anos (19/5/1970), 1,85 m, 76 kg, nasceu em Nova Módica (MG). Jogou no Democrata de Governador Valadares-MG (1987 a 1990), XV de Jaú-SP (1990), Novorizontino-SP (1991) e Ponte Preta-SP (1992/93). Emprestado até o final do ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

João Santos

João dos Santos Ferreira, meia, 27 anos (23/1/1966), 1,70 m, 70 kg, nasceu em Duque de Caxias (RJ). Jogou no Fluminense (1986 a 1990), América-SP (1989), Bragantino (1990 a 1992) e Remo-PA (1993). Campeão paulista pelo Bragantino (1990) e paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Fluminense	15	1	1	—
1987	Fluminense	7	—	—	—
1988	Fluminense	11	—	—	—
1989	Fluminense	9	2	—	—
1990	Bragantino	20	7	4	—
1991	Bragantino	14	2	2	—
1992	Bragantino	16	1	2	—
Total		92	13	9	—

Marcelo Henrique

Marcelo Henrique dos Santos, atacante, 23 anos (1º/11/1969), 1,80 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Fluminense (1987 a 1990), Internacional (1990), Bangu-RJ (1990 a 1992) e Fortaleza-CE (1992). Campeão sul-americano de juniores pela Seleção Brasileira (1988) e cearense pelo Fortaleza (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Fluminense	4	1	—	—
1988	Fluminense	7	—	1	—
1989	Fluminense	14	3	2	—
Total		25	4	3	—

Silvio

Sílvio César Ferreira Costa, atacante, 23 anos (6/2/1970), 1,88 m, 87 kg, nasceu em Niterói (RJ). Jogou antes no Fluminense (1982 e 1990). Campeão paulista em1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

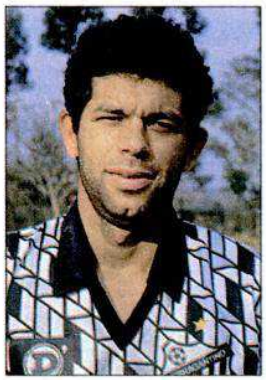
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Fluminense	7	—	1	—
1989	Fluminense	6	1	—	—
1990	Bragantino	15	1	1	—
1991	Bragantino	22	9	4	—
1992	Bragantino	2	—	—	—
Total		52	11	6	—

Anderson

Ânderson Batista Cardoso, meia, 24 anos (26/10/1968), 1,63 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no América-RJ (1988 a 1990), Ponte Preta-SP (1991/92) e Coritiba (1993). Emprestado pela Ponte Preta até o final do ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato



Chicão

Francisco Carlos Martins Vidal, atacante, 31 anos (4/9/1962), 1,86 m, 83 kg, nasceu em Rio Brilhante (MT). Jogou na Ponte Preta-SP (1982 a 1987), Santos (1987), Coritiba (1988 a 1991) e Botafogo (1991/92). Campeão paranaense em 1989 pelo Coritiba.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Ponte Preta	8	1	—	—
1985	Ponte Preta	13	7	—	1
1986	Ponte Preta	23	13	2	1
1988	Coritiba	16	5	—	—
1989	Coritiba	3	1	—	—
1992	Botafogo	21	17	—	—
Total		84	44	2	2

Alberto

Alberto Carlos Félix, meia, 26 anos (31/10/1966), 1,80 m, 73 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Fluminense (1986 a 1988), América-SP (1989), Vitória-BA (1989), Ituano-SP (1990), Internacional (1990), Bragantino (1991/92), Ponte Preta-SP (1992/93) e Remo-PA (1993). Campeão paraense em 1993 pelo Remo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Fluminense	13	3	2	—
1987	Fluminense	4	—	—	—
1989	Vitória-BA	16	2	1	—
1990	Inter-RS	15	1	1	—
1991	Bragantino	22	5	2	1
1992	Bragantino	19	3	—	—
Total		89	14	6	1

Marco Aurélio

Marco Aurélio Zoppelari, atacante, 27 anos (16/6/1966), 1,81 m, 73 kg, nasceu em São Carlos (SP). Jogou no Guarani-SP (1987/88), Bragantino (1988 a 1993) e esteve emprestado à Ponte Preta-SP (1991). Campeão paulista pelo Bragantino em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

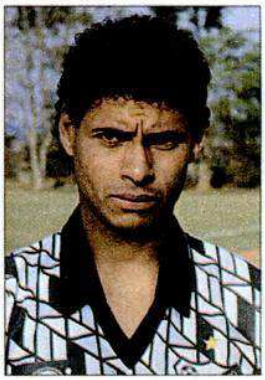
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Bragantino	1	—	—	—
1991	Bragantino	8	—	—	—
1992	Bragantino	20	5	3	1
Total		29	5	3	1

Ludo

Mozart José da Silva, atacante, 24 anos (1/5/1969), 1,74 m, 64 kg, nasceu em Brasília (DF). Antes, jogou apenas no Chapecoense-SC (1987 a 1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Bragantino	10	1	1	—



Donizetti

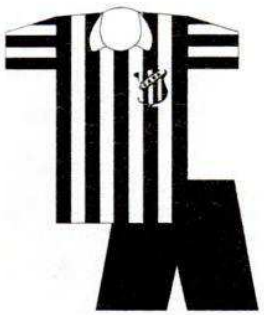
Donizetti Francisco de Oliveira, meia, 25 anos (21/2/1968), 1,72 m, 72 kg, nasceu em Bauru (SP). Jogou no Fluminense (1987 a 1990) e Grêmio (1990/91). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Fluminense	7	—	2	1
1988	Fluminense	23	1	6	—
1989	Fluminense	14	1	4	1
1990	Grêmio	17	—	5	1
1991	Grêmio	13	—	3	1
1992	Bragantino	20	1	5	—
Total		94	3	25	4

Material com direitos autorais

CEARÁ



Nome: Ceará Sporting Club
Fundação: 2 de junho de 1914
Presidente: Antônio Góes Monteiro Mendes
Uniforme 1: camisa branca com listras verticais pretas, calção e meias pretas
Mascote: vovô
Número de sócios: 120
Patrocinador: Betânia (produtor de leite), verba de 3 000 dólares anuais
Material esportivo: Kyalami
Endereço: Av. João Pessoa, 3532, fone (085) 223-2606, CEP 60435, Bairro do Porangabuçu, Fortaleza, CE
Estádio: Carlos de Alencar Pinto, capacidade para 3 000 pessoas

TÍTULOS
25 vezes campeão cearense (1922, 1925, 1931/32, 1939, 1942, 1948, 1951, 1957/58, 1961/62/63, 1971/72, 1975/76/77/78, 1980/81, 1984, 1986, 1989 e 1992*)
** O título de 1992 foi dividido com Tiradentes, Fortaleza e Icasa*

Posição no ranking de PLACAR: 30º, com 4 pontos

HINO DO CEARÁ S. C.
Teu passado é todo coberto de glória,/ Dia a dia/Tu conquistas mais vitórias./Tua bandeira alvinegra desfraldada,/ Quando entra em campo,/Tem vitória assegurada./ Campeão da popularidade,/ Tua torcida hoje é/ Toda a cidade./ Quando entra em campo/A te estimular,/ É o vovô, o Ceará vai ganhar./ És o time das grandes campanhas,/ Sempre aqui ou lá fora tu ganhas,/ Com os teus craques em campo a brilhar./ Ceará, tua glória é lutar!
(Autor: Jatahy)

O Ceará participou pela última vez do Campeonato Brasileiro há sete anos. A torcida do "vovô", como o clube é carinhosamente chamado, andava saudosa de vê-lo medir forças contra os grandes do futebol brasileiro. Não é para menos. Em 1985, o Ceará realizou sua melhor campanha em doze nacionais que disputou: terminou em sétimo lugar. A eterna briga contra o Fortaleza — o alvinegro perde em número de títulos estaduais conquistados, mas foi quem se deu melhor até hoje no Brasileiro — já não vinha satisfazendo os torcedores. É recomendável, porém, que o time do técnico Mário Juliato tenha cuidado. Apesar da boa campanha de 1985, seu retrospecto diante dos demais participantes deste ano é quase inteiramente desfavorável. Dos 31 outros clubes da competição, o Ceará só leva vantagem contra o América-MG, o Coritiba e o Paysandu, conforme demonstra o quadro de confrontos da página ao lado.

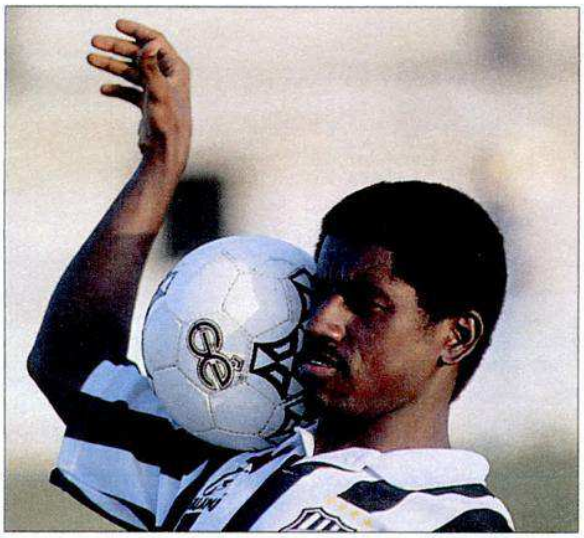
A experiência da equipe titular — metade de seus jogadores já disputou o Brasileiro — será fundamental para definir sua sorte na competição. Entre esses veteranos de outras batalhas encontra-se o atacante Osmar, campeão no histórico Bahia de 1988. Principal estrela do clube, não vê por que a fábula não possa repetir-se em 1993, pois bem poucos apostariam nos baianos no início da Copa União de 1988. A verdade, no entanto, é que não se pode comparar aquele Bahia com o atual Ceará. Não seria justo com nenhuma das duas equipes.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Ronaldo	atacante	Bahia	empréstimo

Eis o Ceará do bom meia Ivanildo *(no destaque)* para o Brasileiro: *(em pé)* Jorge Batata, Vítor Hugo, Biluca, Ronaldo, Mário Juliato (técnico), Ferreira, João Angelo, Da Silva, Sérgio Alves, Ivanhoé e Aírton; *(fila do meio)* Monga, Ivanildo, Jaime, Betinho, Roberto Carlos, Nonato, Júnior Xavier, Santos e Ademir; *(sentados)* Ney, Josué, Aírton Fraga, Osmar, Júnior Guimarães, Mirandinha, Claudemir, Mário e Mastrillo

Material com direitos autorais



DESTAQUE

OSMAR

Ele nem parece já ter ultrapassado a barreira dos 30 anos. Rápido e driblador, o atacante *(à esq.)* revelou suas qualidades de artilheiro jogando no Ceará

DESTAQUE

JAIME

Marcador implacável, o lateral *(ao lado)* auxilia o ataque constantemente com jogadas de linha de fundo

O técnico

Ex-auxiliar de Cilinho, do falecido Oswaldo Brandão e Rubens Minelli, Mário Juliato, 49 anos (21/5/1944), iniciou a carreira no São Paulo, em 1979. Dirigiu Coritiba, Sport (campeão pernambucano de 1980), Náutico (bicampeão pernambucano em 1984/85), Fortaleza (campeão cearense de 1992) e Rio Ave de Portugal. Formado por escolas de estilos diferentes, como a Ponte Preta de Cilinho (vice-campeã paulista) nos anos 70 e o São Paulo (campeão brasileiro de 1977) de Minelli, Juliato preconiza equipes fortes na defesa e rápidas no contra-ataque.

O esquema tático

O Ceará pratica uma variação de 4-4-2 e 4-3-3. A presença do atacante reserva Mirandinha ao lado de Osmar e Ronaldo define o esquema. O meio-campo — Aírton Fraga, Mastrillo, Ivanildo e Sérgio Alves — é forte e pegador. Sérgio Alves cria as jogadas de ataque.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	7	2	1	4	7	12
ATLÉTICO-MG	10	2	2	6	8	15
ATLÉTICO-PR	4	2	-	2	4	4
BAHIA	8	2	2	4	9	14
BOTAFOGO	6	2	1	3	4	7
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CORINTHIANS	9	1	1	7	1	11
CORITIBA	5	1	1	3	4	10
CRICIÚMA	2	1	-	1	2	2
CRUZEIRO	4	-	3	1	3	9
DESPORTIVA	2	-	2	-	-	-
FLAMENGO	5	-	3	2	5	8
FLUMINENSE	7	2	1	4	7	10
FORTALEZA	6	2	3	1	4	3
GOIÁS	4	1	-	3	5	10
GUARANI	6	-	2	4	2	14

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	4	1	2	1	3	1
INTER-RS	6	1	4	1	6	6
NÁUTICO	4	1	2	1	6	6
PALMEIRAS	8	-	1	7	2	21
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	5	1	1	3	3	5
PORTUGUESA	5	1	2	2	5	8
SANTACRUZ	5	1	3	1	5	6
SANTOS	5	2	2	1	6	4
SÃOPAULO	9	1	2	6	11	22
SPORT	5	-	2	3	2	5
VASCO	7	-	4	3	4	11
VITÓRIA	4	2	1	1	3	4
REMO	8	4	3	1	13	5
UNIÃOSJOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	160	33	51	76	134	233

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	20º	11º	20º	27º	34º	48º	27º	33º	39º	26º	-	16º	-	-	7º	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

CEARÁ

Ferreira

João Jorge Ferreira Couto, goleiro, 31 anos (13/1/1962), 1,82 m, 85 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Galícia-BA (1982 a 1984), Catuense-BA (1984 a 1987), Santos (1987 a 1989), São Bento-SP (1990), Avaí-SC (1991) e Santa Cruz-PE (1992). Alugou seu passe ao clube este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1983	Galícia	7	4	—	—
1988	Santos	5	1	—	—
Total		12	5	—	—

Ivanhoé

José Ivanhoé Gaspar de Araújo, goleiro, 24 anos (11/9/1969), 1,82 m, 86 kg, nasceu em Itapipoca (CE). Profissionalizou-se no Ceará em 1989. Duas vezes campeão cearense (1989 e 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jaime

João Jaime do Nascimento, lateral-direito, 25 anos (11/10/1968), 1,65 m, 65 kg, nasceu em Sobral-CE (CE). Jogou no Guarany de Sobral (1988 a 1990) e Ferroviário-CE (1991 a 1992). Contratado no início deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mastrillo

Francisco de Assis Veiga Mastrillo, volante, 27 anos (1/1/1966), 1,81 m, 78 kg, nasceu em Itaparica (BA). Jogou no Vitória-BA (1986 a 1988), Catanduvense-SP (1989), Londrina-PR (1989), América-RJ (1990), Juventude-RS (1991 e 1992) e Sport Boys do Peru (1992). Está no clube desde o início deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Vitória	5	—	1	1
1988	Vitória	8	—	2	—
Total		13	—	3	1

Vítor Hugo

Vítor Hugo Siqueira, zagueiro, 29 anos (9/2/1964), 1,80 m, 87 kg, nasceu em Maçum (RS). Jogou no Esportivo-RS (1983 a 1986), Noroeste-SP (1986 e 1991), Internacional-SP (1987), Bragantino-SP (1988), Guarani-SP (1989), Flamengo (1990) e Paysandu-PA (1992). Alugou seu passe ao Ceará no início de 1993. Campeão paraense pelo Paysandu (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Guarani	7	—	3	—
1992	Paysandu	14	—	5	—
Total		21	—	8	—

Ivanildo

José Ivanildo da Costa, volante, 23 anos (17/8/1970), 1,65 m, 72 kg, nasceu em Russas (CE). Profissionalizou-se no Ceará em 1989. Campeão cearense em 1989 e 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Betinho

Carlos Roberto Cunha Rebouças, lateral-esquerdo, 23 anos (17/11/1970), 1,75 m, 75 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Começou no Ceará em 1990 e esteve no Treze-PB em 1992. Retornou ao clube no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Osmar

Osmar dos Santos Machado, atacante, 32 anos (18/4/1961), 1,69 m, 71 kg, nasceu em São Francisco do Conde (BA). Jogou no Galícia-BA (1982 e 1983), Bahia (1984 a 1992), Botafogo-SP (1990), Fluminense-BA (1991) e Fortaleza-CE (1992). Contratado no início de 1993. Tricampeão baiano (1986/87/88) e campeão brasileiro (1988) pelo Bahia.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Bahia	1	—	—	—
1988	Bahia	17	—	—	—
1989	Bahia	6	—	—	—
1992	Bahia	4	—	—	—
Total		28	—	—	—

Biluca

Reginaldo Almstalden, zagueiro, 25 anos (8/4/1968), 1,85 m, 81 kg, nasceu em Piracicaba (SP). Jogou no XV de Piracicaba-SP (1988 e 1990), Treze-PB (1989), Atlético-PR (1992) e Otsuka do Japão (1992). Emprestado pelo XV de Piracicaba no início de 1993. Campeão paraibano pelo Treze (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	5	—	3	—

Claudemir

Claudemir Bindá de Souza, meia, 22 anos (24/12/1970), 1,60 m, 58 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Ceará em 1988. Campeão cearense em 1989 e 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Aírton

José Aírton do Nascimento, zagueiro, 25 anos (1/7/1968), 1,73 m, 78 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Ceará em1988. Duas vezes campeão cearense (1989 e 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mirandinha

Isaílton Ferreira da Silva, atacante, 22 anos (13/11/1970), 1,74 m, 74 kg, nasceu em Água Preta (PE). Jogou no Sport-PE (1988 a 1991) e Central-PE (1992). Emprestado ao Ceará desde o início de 1993. Bicampeão pernambucano (1990/91) e brasileiro da Segunda Divisão (1990) pelo Sport.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Sport	12	1	—	—

Júnior Xavier

Valdomiro Queiroz Xavier Júnior, atacante, 30 anos (21/1/1963), 1,72 m, 72 kg, nasceu em Lucréia (RN). Jogou no Potiguar de Mossoró-RN (1981 a 1983), Ferroviário-CE (1984), Fluminense-BA (1985 a 1987), Vitória-BA (1988 a 1991), Grêmio (1991) e Rio Branco-SP (1992). Bicampeão baiano pelo Vitória (1989/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Vitória	19	4	—	—
1991	Vitória	16	2	3	—
Total		35	6	3	—

Sérgio Alves

Sérgio Alves de Lima, meia, 23 anos (23/4/1970), 1,75 m, 74 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Sport (1985 a 1991), Central-PE (1992). Contratado pelo Ceará em 1992. Campeão pernambucano pelo Sport (1988 e 1991) e cearense pelo Ceará (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Sport	12	1	—	—

Santos

Francisco José dos Santos, zagueiro, 21 anos (19/1/1972), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Começou nas divisões inferiores do clube. Campeão cearense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Monga

Gilberto Manoel de Almeida, atacante, 28 anos (14/3/1965), 1,82 m, 86 kg, nasceu em Inúbias (SP). Jogou no Santo André-SP (1985 e 1986), Ponte Preta-SP (1986 a 1991), Paulista-SP (1991) e Comercial-SP (1992). Está no clube por empréstimo desde 1992. Campeão cearense (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Nonato

Raimundo Nonato Andrade da Silva, atacante, 22 anos (19/1/1971), 1,73 m, 73 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Ceará em 1992. Campeão cearense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ronaldo

Ronaldo de Jesus Nascimento, atacante, 30 anos (20/5/1963), 1,83 m, 78 kg, nasceu em Madre de Jesus (BA). Jogou no Leônico-BA (1980 a 1990), América-AM (1990), Moto Clube-MA (1990), Fluminense-BA (1991), Goiás-GO (1992) e Bahia-BA (1993). Está no clube por empréstimo desde maio.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mário

José Mário Cordeiro Júnior, volante, 20 anos (1º/9/1973), 1,78 m, 72 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Ceará em 1992. Campeão cearense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Júnior Guimarães

Benedito Alto Guimarães Júnior, lateral-esquerdo, 28 anos (16/3/1965), 1,65 m, 74 kg, nasceu em Seloriano (PI). Jogou no Náutico-PE (1984 a 1989), Portuguesa-SP (1990), Ponte Preta-SP (1991), Vitória-BA (1991) e Sport (1992). Foi emprestado pela Portuguesa em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

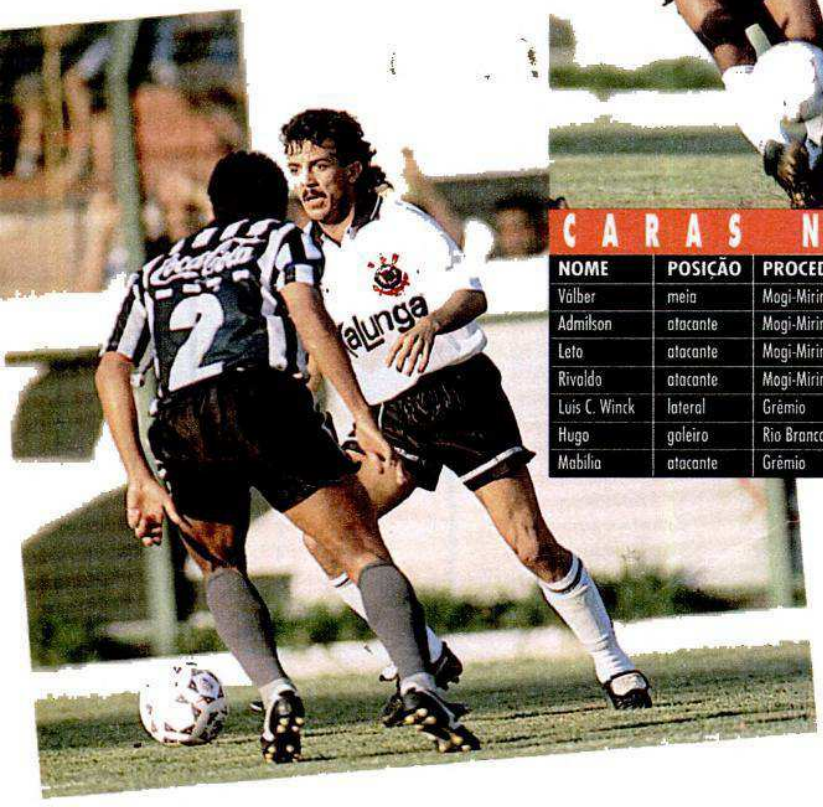
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Náutico	16	—	—	—
1989	Náutico	16	—	2	—
1990	Portuguesa	9	—	3	—
1991	Vitória	3	—	3	—
1992	Sport	14	—	3	—
Total		58	—	11	—

Material com direitos autorais

CORINTHIANS

Durante três anos, o Corinthians manteve a mesma base. Um tanto por sovinice da antiga diretoria, outro tanto por acomodação. Afinal, mesmo aos trancos e barrancos, a equipe vinha disputando títulos — e chegou a papar o Brasileiro de 1990. O grupo, porém, não sobreviveu ao desgaste pela perda do Paulistão para o Palmeiras. A nova diretoria se viu obrigada a mudar. E foi fundo, numa renovação radical.

Na revolucionária equipe do Mogi-Mirim-SP, que atua num ousado 3-5-2, o Timão foi buscar o sopro novo. O habilidoso meia Válber e o lateral Admílson vieram em definitivo. Por empréstimo, chegaram o ponta-de-lança Leto e o ponta-esquerda Rivaldo, que deslocam-se por todo o ataque. Guindado de cara ao time titular, o quarteto fez furor em boa parte do recente Rio-São Paulo. Mas eis o problema: formados num time do interior — e, portanto, acostumados ao contra-ataque —, os rapazes não conseguiram passar pela dura prova de furar a defesa do Palmeiras, nas finais do torneio. Esta deficiência o novo técnico Mário Sérgio herdou do antecessor, Nelsinho — que saiu em busca dos dólares da Arábia. Mário Sérgio terá outras questões a resolver: colocar Viola novamente em forma, e, principalmente, posicionar melhor a defesa, reforçada pelo lateral-direito Luís Carlos Winck, mas ainda frágil nas bolas altas. Os problemas existem — mas que ninguém se engane: o Timão tem tudo para chegar lá.



CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Válber	meia	Mogi-Mirim-SP	1,1 milhão
Admilson	atacante	Mogi-Mirim-SP	160 000
Leto	atacante	Mogi-Mirim-SP	empréstimo
Rivaldo	atacante	Mogi-Mirim-SP	empréstimo
Luis C. Winck	lateral	Grêmio	alugou o passe
Hugo	goleiro	Rio Branco-SP	alugou o passe
Mabilia	atacante	Grêmio	empréstimo

Válber *(acima)* e Leto *(ao lado)*: pela primeira vez no maior palco do futebol brasileiro

Nome: Sport Club Corinthians Paulista
Fundação: 1º de setembro de 1910
Presidente: Alberto Dualib
Uniforme 1: camisa branca, calção preto e meias brancas
Mascote: mosqueteiro
Número de sócios: 33 000
Patrocinador: Kalunga (rede de papelarias, verba de 780 000 dólares anuais)
Material esportivo: Finta
Endereço: Rua São Jorge, 777, CEP 03087-000, fone (011) 942-9633, São Paulo, SP
Estádio: Alfredo Schürig (Fazendinha), capacidade para 15 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão brasileiro (1990)
Quatro vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1950, 1953/54, 1966*)
Vinte vezes campeão paulista (1914, 1916, 1922/23/24, 1928/29/30, 1937/38/39, 1941, 1951/52, 1954, 1977, 1979, 1982/83, 1988)
** Título dividido com Santos, Vasco e Botafogo*

Posição no ranking de PLACAR: 5º, com 84 pontos

HINO DO S. C. CORINTHIANS PAULISTA
O Campeão dos Campeões
Salve o Corinthians,/O campeão dos campeões,/Eternamente/
Dentro dos nossos corações,/
Salve o Corinthians/De tradição e glórias mil,/Tu és orgulho/
Dos esportistas do Brasil./Teu passado é uma bandeira,/Teu presente, uma lição,/Figuras entre os primeiros/
Do nosso esporte bretão,/Corinthians grande,/Sempre altaneiro,/
És do Brasil/O clube mais brasileiro!
(Autor: Lauro D'Ávila)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

VÁLBER

Meia ao estilo moderno, tanto arma quanto aparece para definir. E com rara eficiência: é goleador desde os juvenis do Santa Cruz

DESTAQUE

LETO

Rápido, hábil e oportunista. Um atacante que se movimenta o tempo todo, abrindo espaços. Apesar da pequena estatura, é perigoso nas bolas altas

DESTAQUE

RONALDO

Estaria na Seleção, não fosse o temperamento intempestivo. Ótimo goleiro, tanto nos chutes longos quanto à queima-roupa, falha apenas nas saídas

A equipe base para o Brasileirão: *(em pé)* **Ronaldo, Winck, Marcelo, Rivaldo, Marcelinho e Henrique;** *(agachados)* **Leto, Válber, Ezequiel, Admilson e Viola**

O técnico
Com a bola, Mário Sérgio Pontes de Paiva, 43 anos (7/9/50), foi um artista e um vencedor. Colecionou títulos em todo o país e ganhou um mundial interclubes, pelo Grêmio (1983). Indisciplinado e polêmico desde os juvenis do Flamengo, em 1971, terminou a carreira ao seu estilo: num intervalo de jogo, no Bahia, em 1987, saiu de campo para nunca mais voltar. Virou comentarista e teve uma breve passagem como técnico do Vitória em 1988. É adepto de muita marcação no meio-campo e saídas rápidas para o ataque.

O esquema tático
O Timão deverá abandonar o 3-5-2, que o treinador Nelsinho usou no Rio-São Paulo. Volta o 4-4-2. Ezequiel e Marcelinho aplicam-se na marcação do meio-campo, liberando o avanço dos laterais Winck e Admilson. Válber, Rivaldo e o artilheiro Viola alternam-se no auxílio a Leto no ataque.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	2	-	7	3
ATLÉTICO-MG	19	7	6	6	16	17
ATLÉTICO-PR	8	3	5	-	8	4
BAHIA	21	9	7	5	31	17
BOTAFOGO	19	5	5	9	19	22
BRAGANTINO	5	-	3	2	5	8
CEARÁ	9	7	1	1	11	1
CORITIBA	13	6	-	7	11	13
CRICIÚMA	3	1	1	1	4	2
CRUZEIRO	19	5	9	5	18	15
DESPORTIVA	1	-	1	-	2	2
FLAMENGO	20	8	5	7	27	28
FLUMINENSE	16	6	7	3	16	11
FORTALEZA	7	5	1	1	13	6
GOIÁS	15	5	5	5	21	12
GRÊMIO	19	4	4	9	17	25
GUARANI	11	5	3	3	14	10
INTER-RS	22	7	7	7	23	23
NÁUTICO	12	8	1	3	17	9
PALMEIRAS	14	6	6	2	10	7
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	3	1	-	5	1
PORTUGUESA	15	7	5	3	22	12
SANTA CRUZ	11	5	3	3	16	14
SANTOS	14	4	8	2	10	10
SÃO PAULO	18	7	6	5	15	13
SPORT	11	4	4	3	10	11
VASCO	21	3	11	7	15	27
VITÓRIA	8	5	2	1	18	6
REMO	3	1	1	1	5	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	362	138	126	98	406	332

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	4º	4º	11º	13º	6º	2º	8º	10º	-	5º	27º	4º	10º	4º	12º	7º	16º	13º	6º	1º	5º	5º	

Material com direitos autorais

CORINTHIANS

Ronaldo

Ronaldo Soares Giovanelli, goleiro, 25 anos (20/11/1967), 1,87 m, 78 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Corinthians, seu único clube, em 1988. Campeão paulista (1988) e campeão brasileiro (1990). Bola de Prata de PLACAR em 1990. Jogou uma partida não oficial pela Seleção Brasileira (nenhum gol sofrido).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1988	Corinthians	23	22	2	—
1989	Corinthians	18	13	2	—
1990	Corinthians	23	14	3	1
1991	Corinthians	17	15	3	—
1992	Corinthians	23	28	4	—
Total		104	92	14	1

Hugo

Hugo José Duarte, goleiro, 29 anos (20/6/1964), 1,88 m, 93 kg, nasceu em Morrinhos (GO). Jogou no Goiânia (1979 a 1982), Flamengo (1982 a 1987), Elvas (1987 e 1988), Amadora de Portugal (1988 a 1991) e Braga de Portugal (1991 e 1992), todos os três clubes de Portugal, e Rio Branco-SP (1993). Campeão sul-americano (1983) e mundial de juniores (1983) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Embu

Sérgio Henrique Sabóia Bernardes, volante, 20 anos (18/5/1973), 1,80 m, 75 kg, nasceu em Embu (SP). Começou no Corinthians, seu único clube, em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Corinthians	2	—	—	1

Luiz Carlos Winck

Luiz Carlos Coelho Winck, lateral-direito, 30 anos (5/1/1963), 1,77 m, 78 kg, nasceu em Portão (RS). Jogou no Inter-RS (1981 a 1989 e 1991), Vasco (1989/ 90 e 1992) e Grêmio (1993). Campeão gaúcho pelo Inter (1983/84 e 1991) e pelo Grêmio (1993); campeão brasileiro (1989) e carioca (1992) pelo Vasco. Bola de Prata de PLACAR em 1985 e 1987. Jogou 26 partidas oficiais (dois gols) e duas não oficiais pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1983	Inter	10	—	2	1
1984	Inter	1	—	—	—
1985	Inter	16	—	1	1
1986	Inter	23	—	4	1
1987	Inter	11	—	3	—
1988	Inter	15	—	6	1
1989	Vasco	12	—	5	—
1990	Vasco	14	—	1	—
1991	Inter	14	1	7	1
1992	Vasco	21	—	5	—

Henrique

Henrique Arlindo Etges, zagueiro, 27 anos (15/3/1966), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Venâncio Aires (RS). Jogou no Grêmio (1985 a 1988), Portuguesa-SP (1988 a 1992) e União São João-SP (1991 e 1992). É jogador do Corinthians desde o início deste ano. Tetracampeão gaúcho (1985/86/87/88) pelo Grêmio; campeão sul-americano e mundial de juniores pelo Brasil (1985). Jogou quatro partidas e marcou um gol pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Grêmio	13	—	2	—
1988	Portuguesa	11	1	2	—
1989	Portuguesa	17	—	2	1
1990	Portuguesa	7	1	3	—
1991	Portuguesa	15	—	6	1

Admilson

Admílson José Bezerra da Silva, lateral-esquerdo, 26 anos (12/6/1967), 1,67 m, 67 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Palotina-PR (1990), Toledo-PR (1991) e Mogi-Mirim-SP (1991 a 1993). Transferiu-se para o Corinthians em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Elias

Elias Severino Rosa, lateral-esquerdo, 26 anos (20/7/1967), 1,70 m, 69 kg, nasceu em Rochedo (MS). Jogou no Mixto-MT (1987 a 1989), Botafogo-SP (1989 a 1991) e Guarani-SP (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Guarani	5	—	1	—

Márcio

Henrymárcio Bittencourt, volante, 28 anos (19/10/1964), 1,77 m, 71 kg, nasceu em São José dos Campos (SP). Começou no Corinthians (1985 a 1992), esteve emprestado ao Internacional-RS (1992) e Juventus-SP (1993). Reintegrado ao elenco corintiano em junho. Campeão paulista (1988) e brasileiro (1990) pelo Corinthians e da Copa do Brasil (1992) pelo Internacional-RS.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Corinthians	14	—	2	—
1989	Corinthians	14	—	5	—
1990	Corinthians	19	—	3	2
1991	Corinthians	12	—	5	2
1992	Corinthians	13	—	2	1
Total		72	—	17	5

Marcelo

Marcelo Kiremitdijan, zagueiro, 26 anos (6/11/1966), 1,80 m, 77 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Corinthians, seu único clube, em 1987. Campeão paulista (1988) e brasileiro (1990). Bola de Prata de PLACAR em 1990. Jogou duas partidas (nenhum gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Corinthians	8	—	1	—
1988	Corinthians	22	—	2	—
1989	Corinthians	12	—	1	1
1990	Corinthians	23	—	2	—
1991	Corinthians	18	—	3	—
1992	Corinthians	24	—	3	—
Total		107	—	12	1

Ezequiel

Ezequiel Ataliba, meia, 31 anos (19/5/1962), 1,65 m, 67 kg, nasceu em Campinas (SP). Jogou na Ponte Preta-SP (1984 e 1985), Saltense-SP (1985 e 1986) e Ituano-SP (1986 a 1990). Contratado em 1990. Campeão brasileiro pelo Corinthians (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Corinthians	17	—	2	—
1991	Corinthians	12	—	1	—
1992	Corinthians	18	1	5	—
Total		47	1	8	—

Material com direitos autorais

Válber

Válber da Silva Costa, meia, 21 anos (6/12/1971), 1,73 m, 67 kg, nasceu em São Luís (MA). Jogou no Santa Cruz-PE (1991) e Mogi-Mirim-SP (1992 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Bobô

Raimundo Nonato Tavares da Silva, meia, 30 anos (28/11/1962), 1,75 m, 72 kg, nasceu em Senhor do Bonfim (BA). Jogou na Catuense-BA (1981 a 1985), Bahia (1986 a 1989), São Paulo (1989/1990), Flamengo (1990) e Fluminense (1991 a 1993). Bicampeão baiano (1986/87) e campeão brasileiro (1988) pelo Bahia; campeão paulista pelo São Paulo (1989). Bola de Prata de PLACAR em 1988 e 1989. Jogou três partidas (nenhum gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Bahia	29	8	—	—
1987	Bahia	15	4	1	—
1988	Bahia	24	6	3	—
1989	São Paulo	23	3	5	—
1990	Flamengo	10	1	—	—
1991	Fluminense	14	5	2	3
1992	Fluminense	15	3	3	1
Total		130	30	14	4

Rivaldo

Rivaldo Vito Borba Ferreira, atacante, 21 anos (19/4/1972), 1,86 m, 75 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Santa Cruz-PE (1991) e Mogi-Mirim-SP (1992 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Leandro Silva

Emanoel Leandro da Silva, lateral-direito, 26 anos (14/7/1967), 1,75 m, 73 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Campo Grande-RJ (1984 e 1985), Flamengo (1986, 1987 e 1989), Santa Cruz-PE (1988), Botafogo-SP (1990 a 1992) e Grêmio (1992). Chegou este ano ao Corinthians.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Flamengo	3	—	—	—
1988	Santa Cruz	16	—	—	—
Total		19	—	—	—

Baré

Marcos Baricala, zagueiro, 21 anos (1º/4/1972), 1,88 m, 84 kg, nasceu em São Paulo (SP). Profissionalizou-se no Corinthians em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Viola

Paulo Sérgio Rosa, atacante, 24 anos (1º/1/1969), 1,75m, 72kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Corinthians (1988) e esteve emprestado ao São José-SP (1990) e Olímpia-SP (1991). Retornou ao Parque São Jorge em 1992. Campeão paulista pelo Corinthians (1988).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Corinthians	18	3	1	—
1989	Corinthians	13	2	3	1
1990	São José	9	1	2	2
1991	Corinthians	8	—	2	—
1992	Corinthians	17	6	1	1
Total		65	12	9	4

Leto

José Washington da Silva Aranha, atacante, 25 anos (14/5/1968), 1,73 m, 68 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Santa Cruz-PE (1988 a 1991), ABC-RN (1991) e Mogi-Mirim-SP (1992/1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Santa Cruz	2	—	—	—

Marcelinho

Marcelo José de Souza, meia, 20 anos (13/9/1973), 1,79 m, 67 kg, nasceu em Cotia (SP). Começou no clube em 1991. Campeão sul-americano (1992) e mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Corinthians	18	2	2	—

Mabília

Marcelo Mabília, meia, 20 anos (31/10/1972), 1,82 m, 78 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Grêmio (1991 a 1993). Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1991	Grêmio	3	—	—	—

Tupãzinho

Pedro Francisco Garcia, meia, 25 anos (7/7/1968), 1,72 m, 62 kg, nasceu em São José do Rio Preto (SP). Antes de chegar ao Parque São Jorge, em 1990, jogou no São Bento-SP (1989). Autor do gol que deu o título brasileiro de 1990 ao Corinthians.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Corinthians	24	3	3	—
1991	Corinthians	15	1	4	—
1992	Corinthians	14	—	3	—
Total		53	4	10	—

Material com direitos autorais

CORITIBA

Rebaixado para a Segunda Divisão do Brasileiro, em 1989, por questões disciplinares — recusou-se a disputar uma partida quando a CBF mudou a data sem consultá-lo —, o Coritiba nunca mais foi o mesmo. De lá para cá, o clube que levantou a taça nacional em 1985 entrou em parafuso. Abalado por uma duradoura crise financeira, que a promoção de bingos não desatou, não conseguiu mais conquistar um título paranaense sequer. Pior: há duas temporadas vem cometendo campanhas medíocres no Campeonato Estadual — foi quinto em 1992 e sétimo este ano. A pindaíba é tamanha que, no mês passado, surgiram rumores de que o Coritiba faria uma fusão com o Atlético, seu maior rival e atual colega de inadimplência. Os presidentes de ambos os clubes negaram a história, enfáticos.

Não há como negar, porém, que a equipe do Coxa para o Brasileiro é bem modesta. A começar pela defesa, onde os laterais Jorge Luís e Paulo César e os zagueiros Jorjão e Marcelo Souza são pouco mais do que esforçados. No meio-de-campo, o técnico José Teixeira escalará três jogadores de muita saúde e marcação, mas de repertório limitado — Hélcio, Paulo Sérgio (pratas da casa) e Ricardo Ferraz. O ponta-direita Ronaldo volta para fechar o setor, deixando à frente o centro-avante Jétson e Pachequinho — ponta-esquerda driblador, ídolo da torcida e única fagulha de talento numa equipe sem brilho e fadada a lutar para não cair.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Jorge Luis	lateral-dir.	Portuguesa	empréstimo
Ricardo Ferraz	meia	Sta. Cruz do Sul-RS	empréstimo

DESTAQUE

PACHEQUINHO

Ponta-esquerda driblador de 23 anos, ele é o iniciador das principais jogadas de ataque e o grande ídolo da torcida

Nome: Coritiba Foot Ball Club
Fundação: 12 de outubro de 1909
Presidente: Evangelino da Costa Neves
Uniforme 1: camisa branca com duas listras horizontais na cor verde. A gola e a barra das mangas também são verdes. Calção preto e meias brancas
Mascote: um velhinho
Número de sócios: 3 000
Patrocinador: Bauducco (indústria alimentícia), verba de 60 000 dólares anuais
Material esportivo: Umbro
Endereço: Rua Ubaldino do Amaral, 37, fone (041) 362-3234, CEP 80060-190, Curitiba, PR
Estádio: Major Antônio do Couto Pereira (Alto da Glória), capacidade para 65 000 pessoas

TÍTULOS

Uma vez campeão brasileiro (1985)
29 vezes campeão paranaense (1916, 1927, 1931, 1933, 1935, 1939, 1941/42, 1946/47, 1951/52, 1954, 1956/57, 1959/60, 1968/69, 1971/72/73/74/75/76, 1978/79, 1986 e 1989)

Posição no ranking de PLACAR: 13º, com 42 pontos

Hino do Coritiba F. C.

Cori, Cori, Cori,
Coritiba,
Coritiba, meu esquadrão,
Sempre no meu coração,
Vencer é o seu lema,
Trabalhar é tradicão.
Salve, salve Coritiba,
Eterno campeão,
Suas cores verde e branco
No mastro da vitória
Hão de sempre tremular.
A uma voz vamos todos cantar.
Vencer é o seu lema,
Trabalhar é tradição,
Salve, salve Coritiba,
Eterno campeão.

(Autores: Sebastião Lima e Vinícius Coelho)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

JÉTSON

Centroavante ao velho estilo. Rompedor, também tem boa impulsão e costuma fazer gols de cabeça. Artilheiro do time no Campeonato Paranaense com onze gols

O grupo Coxa para o Brasileiro: ***(em pé)*** Márcio, Jean Carlo, Jorjão, Marildo, Hélcio, Anselmo, Paulo Sérgio, Paulo César e Renato; ***(agachados)*** Pachequinho, Ronaldo, Rizza, Adilson, Jétson, Ricardo Ferraz, Ricardo Lúcio e Marcelo Souza

O técnico

José de Souza Teixeira, 57 anos (10/10/1935), iniciou nos aspirantes do São Paulo, em 1960, discreta carreira de técnico. Dirigiu poucos times grandes — entre eles o Corinthians, em 1978/79 —, mas tem recebido constantes convites do exterior. Foi campeão dos Emirados Árabes pelo Al Shabab (1984) e da Colômbia pelo Milionários de Bogotá (1980). Também treinou o Universitário do Peru (1987), o Tokio Gas do Japão (1992) e a Seleção Brasileira de juniores, campeã sul-americana de 1974. É considerado um técnico defensivo.

O esquema tático

O fato de armar o meio-campo com três jogadores de muito choque e escassa criatividade já demonstra a que virá o Coritiba. Vai jogar bem fechado. O time depende das arrancadas do esperto ponta-esquerda Pachequinho para tentar ludibriar os adversários no contra-ataque.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	5	2	1	2	4	5
ATLÉTICO-MG	6	1	-	5	3	9
ATLÉTICO-PR	7	5	1	1	8	4
BAHIA	10	4	3	3	12	10
BOTAFOGO	13	6	5	2	13	10
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	5	3	1	1	10	4
CORINTHIANS	13	7	-	6	13	11
CRICIÚMA	1	-	1	-	0	0
CRUZEIRO	10	2	2	6	8	16
DESPORTIVA	3	2	1	-	8	1
FLAMENGO	11	3	2	6	13	20
FLUMINENSE	11	4	2	5	10	15
FORTALEZA	4	1	2	1	5	5
GOIÁS	6	2	4	-	8	5
GRÊMIO	16	3	2	11	13	27
GUARANI	6	3	3	-	5	1
INTER-RS	16	3	6	7	8	18
NÁUTICO	6	1	1	4	8	12
PALMEIRAS	12	2	5	5	4	10
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	5	2	1	2	3	3
PORTUGUESA	10	4	1	5	10	14
SANTA CRUZ	6	3	2	1	7	4
SANTOS	9	3	1	5	7	9
SÃO PAULO	15	5	5	5	22	22
SPORT	10	5	2	3	11	6
VASCO	15	2	6	7	8	17
VITÓRIA-BA	4	2	1	1	8	2
REMO	5	3	2	-	5	1
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	240	83	63	94	234	261

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	10º	5º	8º	18º	22º	10º	47º	18º	3º	3º	-	-	-	6º	1º	-	12º	-	22º	-	-	-	

Material com direitos autorais

CORITIBA

Jorjão

Jorge Ribeiro da Costa Silva, zagueiro, 22 anos (31/12/1970), 1,82 m, 78 kg, nasceu em São José do Rio Preto (SP). Profissionalizou-se no Coritiba em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Auri

Auri Dias Faustino, zagueiro, 19 anos (17/11/1973), 1,85 m, 76 kg, nasceu em Nova Aurora (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Renato

Renato Ângelo Secco, goleiro, 28 anos (10/3/1965), 1,91 m, 74 kg, nasceu em Sertanópolis (PR). Jogou no Londrina-PR (1982 a 1984), Central-PE (1985 a 1988), Comercial-MS (1989 e 1990), Goiânia-GO (1991) e Mineiros-GO (1992 e 1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Sorlei

Sorlei Mulari Crudzinski, zagueiro, 20 anos (13/9/1973), 1,85 m, 75 kg, nasceu em Paranavaí (PR). Jogou no Paranavaí-PR (1988 a 1991), Coritiba (1992), Operário de Mafra-SC (1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

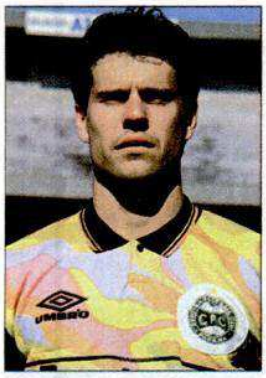
Nunca disputou partidas do Campeonato

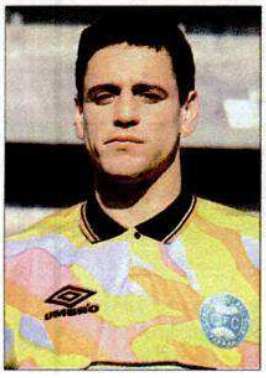
Marcelo Souza

Marcelo Tomé de Souza, zagueiro, 24 anos (21/4/1969), 1,82 m, 70 kg, nasceu em São José do Rio Preto (SP). Jogou no Matsubara-PR (1989 a 1990), Apucarana-PR (1991) e Atlético-PR (1992). Contratado no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Atlético-PR	14	—	1	—





Paulo César

Paulo César Stênico, lateral-esquerdo, 25 anos (20/9/1967), 1,76 m, 73 kg, nasceu em Campinas (SP). Antes, jogou apenas no Guarani-SP (1988 a 1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

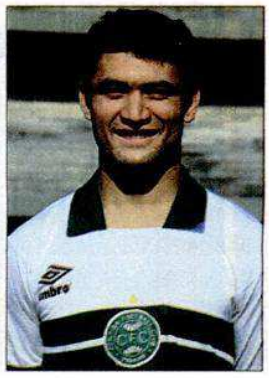
Nunca disputou partidas do Campeonato

Jorge Luís

Jorge Luís Pereira, lateral-direito, 24 anos (26/10/1968), 1,80 m, 76 kg, nasceu em São Caetano do Sul (SP). Jogou no Matsubara-PR (1988 a 1990), Atlético-PR (1990 a 1992) e Portuguesa-SP (1992 e 1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Atlético-PR	8	—	—	—
1992	Atlético-PR	15	—	2	—
Total		23	—	2	—



Jean Carlo

Jean Carlo Robassa Hunzicker, goleiro, 21 anos (10/8/1972), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Morretes (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Hélcio

Hélcio Roberto Alisk, volante, 24 anos (3/8/1969), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Márcio

Márcio Castilho Good, lateral, 26 anos (6/5/1967), 1,72 m, 69 kg, nasceu em Lapa (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1993. Campeão paranaense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Coritiba	6	—	—	—

Material com direitos autorais

Paulo Sérgio

Paulo Sérgio da Silva, meia, 20 anos (2/12/1972), 1,80 m, 71 kg, nasceu em Ubiratã (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Adílson

Adílson Lourenço, meia, 25 anos (27/7/1968), 1,74 m, 61 kg, nasceu em Paranaguá (PR). Antes, jogou apenas no clube amador de Curitiba Vila Fany (1989 a 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marildo

Marildo Mendes, meia, 31 anos (7/8/1962), 1,76 m, 70 kg, nasceu em São Lourenço (MG). Jogou no Colorado-PR (1984), Coritiba (1985 a 1988), Guarani de Cruz Alta-RS (1989 a 1990), Foz do Iguaçu-PR (1991). Contratado em 1992. Campeão brasileiro (1985) e paranaense (1986) pelo Coritiba.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Coritiba	26	2	2	—
1986	Coritiba	9	—	—	—
1987	Coritiba	15	1	2	—
1989	Coritiba	7	—	1	—
Total		57	3	5	—

Ronaldo

Ronaldo Batista Santos, atacante, 28 anos (11/8/1965), 1,75 m, 71 kg, nasceu em Naviraí (MS). Jogou no Matsubara-PR (1985 a 1988), Maringá-PR (1989), Operário-MS, Coritiba (1990) e Internacional-SP (1992). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

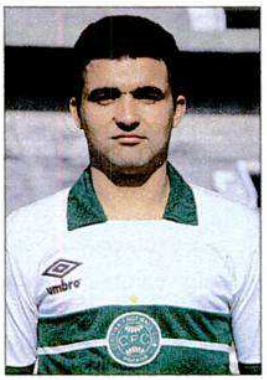
Nunca disputou partidas do Campeonato

Ricardo Lúcio

Ricardo Lúcio Psrybeovicz, atacante, 23 anos (25/1/1970), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato



Ricardo Ferraz

Antônio Ricardo Ferraz Ruchinsque, meia, 30 anos (5/2/1963), 1,74 m, 70 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no São José-SP (1983 a 1986), Erexim-RS (1987 a 1988), Passo Fundo-RS (1989 a 1991) e Santa Cruz do Sul-RS (1992 a 1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Pachequinho

Erielton Carlos Pacheco, atacante, 23 anos (26/9/1970), 1,68 m, 62 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Laurinho

Lauro Guedes Fialho, atacante, 19 anos (31/7/1974), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jétson

Jétson Ricardo Mendes dos Santos, atacante, 19 anos (5/10/1973), 1,78 m, 74 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cuca

Leandro da Silva, meia, 20 anos (24/8/1973), 1,88 m, 76 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Coritiba em 1993.

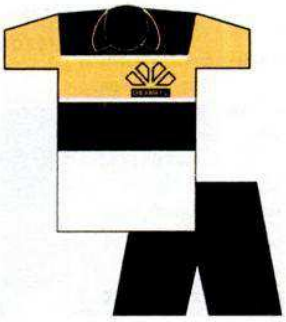
HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

CRICIÚMA

CRICIÚMA E.C.



Nos últimos cinco anos, o Criciúma foi quatro vezes campeão catarinense. De quebra, levou a Copa do Brasil de 1991. Esse número de títulos, claro, não se deve à sorte, coincidência ou outras abstrações. O Criciúma — que leva o nome da cidade de 120 000 habitantes a 200 quilômetros de Florianópolis — trabalha duro e com competência. Sua escolinha, por exemplo, é uma das mais eficientes. Dos 27 jogadores do elenco, dezesseis foram formados ali mesmo e seis estão no time titular (Jairo Santos, Omar, Gélson, Sílvio, Everaldo e Dauri). Dá para contar nos dedos os clubes com paciência e organização para esse tipo de investimento.

A equipe do Criciúma, embora jovem — média de idade de 25 anos —, joga de igual para igual com qualquer outra. O lateral-direito Jairo Santos sabe atirar-se à frente e é quase um atacante. O central Vilmar divide todas, mas não apela — não recebeu um único cartão amarelo nos 38 jogos do Campeonato Catarinense. Seu companheiro de zaga, Omar, tem chute forte, enquanto o lateral-esquerdo Nenê é bom marcador, porém tímido no ataque. No meio-campo, Sílvio e Gélson marcam deixando a função de criar para o lépido Everaldo. No ataque, o Criciúma atua com pontas abertos, Dauri e Jairo Lenzi, que trabalham para Soares, eficaz cabeceador — foi campeão catarinense e paulista de 1993. Uma equipe que não brigará pela ponta, mas dará trabalho aos ditos clubes grandes.

DESTAQUE

DAURI

Ponta-direita ofensivo e artilheiro. Foi revelado pela eficiente escolinha do clube. Fez dezenove gols no último Campeonato Catarinense

O jovem elenco do Tigre (que perdeu Roberto Cavalo para o Vitória-BA): *(terceira fila)* Almir, Soares, Émerson, Émerson Almeida, Dauri, Paulo da Pinta, Jaison, Luizinho, William e Sandro; *(fila do meio)* Wilson, Vilmar, Alexandre, Nenê, Sílvio, Altair, Omar, Jairo Santos e Pavan; *(sentados)* Everaldo, Jairo Lenzi, Gélson, Claudionir, André Carpes, Roberto Cavalo, Áureo e Giovani

Nome: Criciúma Esporte Clube
Fundação: 13 de maio de 1947, com o nome de Comerciário Esporte Clube, mudado para Criciúma Esporte Clube em 17 de março de 1978
Presidente: Dorly Naspolini
Uniforme 1: camisa listrada na horizontal nas cores branca, amarela e preta, calção preto e meias brancas
Mascote: tigre
Número de sócios: 3 800
Patrocinador: Eliane (indústria de pisos e azulejos), verba de 240 000 dólares anuais
Material esportivo: Replay
Endereço: Rua 13 de maio, s/nº, fone (0484) 33-3844, CEP 88802-290, Criciúma, SC
Estádio: Heriberto Hülse, capacidade para 30 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão da Copa do Brasil (1991)
Seis vezes campeão catarinense (1968*, 1986, 1989/90/91 e 1993)
**Ainda com o nome anterior, Comerciário Esporte Clube*

Posição no ranking de PLACAR: 36º, com 2 pontos

HINO DO CRICIÚMA E.C.
Lembrando os heróis do passado,
Oh! Tricolor predestinado
A um presente e futuro de glórias!

Salve o Criciúma
No esporte nacional.
Salve o Criciúma
De patrimônio imortal.
Na hora da decisão,
Numa só voz grita feliz
O meu povão:

Criciúma, Criciúma,
Nosso clube de amor,
Alma, garra e coração... (bis)

Vibrando estaremos contigo,
Desfraldando o teu pavilhão,
Onde estiver o mais querido
Dos campeões, o nosso campeão!
(Autor: Carlos Ernesto Lacombe)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

JAIRO LENZI

Embora não tenha se dado bem nas passagens pelo Internacional e pelo Grêmio, é um ponta-esquerda de chute venenoso, driblador e perigoso, quando lançado em velocidade

O técnico

Lateral-esquerdo da Seleção do Uruguai, ele ficou famoso em 1976, quando, jogando contra o Brasil no Maracanã, saiu às turras com Rivelino, que, na fuga, caiu na escadaria do vestiário. Depois disso, Sérgio Ramirez, 41 anos (24/12/1951), jogou no Flamengo e no Santa Cruz-PE. Como técnico, começou dirigindo pequenos clubes do Uruguai e treinou Coritiba, Atlético-PR e Operário de Ponta Grossa-PR. No Criciúma, continua o bom trabalho que Levir Culpi, seu antecessor, iniciou no clube, apostando em revelações.

O esquema tático

Uma raridade: o Criciúma atua com dois pontas verdadeiros, Dauri e Jairo Lenzi. O meia Everaldo também ataca, deixando o meio-campo a cargo de Gélson e Sílvio, volantes de grande poder de destruição. O centroavante Soares costuma se dar bem nas bolas altas.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-MG	3	1	1	1	3	3
ATLÉTICO-PR	1	-	-	1	0	1
BAHIA	1	-	-	1	0	1
BOTAFOGO	1	-	-	1	0	2
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	2	1	-	1	2	2
CORINTHIANS	3	1	1	1	2	4
CORITIBA	1	-	1	-	0	0
CRUZEIRO	1	-	1	-	0	0
DESPORTIVA	1	-	-	1	0	1
FLAMENGO	1	-	-	1	0	3
FLUMINENSE	3	1	-	2	2	4
FORTALEZA	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	1	-	1	-	1	1
GRÊMIO	1	-	1	-	1	1
GUARANI	1	-	-	1	1	4
INTER-RS	3	-	1	2	2	6
NÁUTICO	-	-	-	-	-	-
PALMEIRAS	1	-	-	1	0	1
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	-	-	-	-	-	-
PORTUGUESA	1	-	1	-	1	1
SANTA CRUZ	1	-	1	-	2	2
SANTOS	1	-	-	1	0	1
SÃO PAULO	1	-	-	1	0	1
SPORT	1	-	-	1	1	2
VASCO	3	1	-	2	3	5
VITÓRIA	1	-	-	1	0	1
REMO	-	-	-	-	-	-
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	5	9	20	21	47

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	54º	-	-	-	-	-	-	9º	-	23º	-	-	-	-	

Material com direitos autorais

CRICIÚMA

Alexandre

Alexandre Pandóssio, goleiro, 31 anos (8/2/1962), 1,84 m, 81 kg, nasceu em Ribeirão Preto (SP). Jogou no Comercial-SP (1982 a 1985), Matsubara-PR (1985), Noroeste-SP (1985), Mogi-Mirim-SP (1987 e 1988) e Guarani-SP (1987). Contratado em 1989. Campeão catarinense (1989/90/91 e 1993) e da Copa do Brasil (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Almir

Almir Luís Hermes, goleiro, 29 anos (16/4/1964), 1,90 m, 85 kg, nasceu em Santa Cruz do Sul (RS). Jogou no Santa Cruz-RS (1984 a 1989). Contratado em 1989. Bicampeão catarinense (1990/91) e campeão da Copa do Brasil (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Jairo Santos

Jairo Carneiro dos Santos, lateral-direito, 23 anos (24/3/1970), 1,89 m, 83 kg, nasceu em Laguna (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1990. Campeão catarinense (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Altair

Altair Filete Azevedo, zagueiro, 28 anos (15/9/1965), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Armazém (SC). Antes, jogou apenas no Ferroviário de Tubarão-SC (1985 a 1991). Campeão catarinense pelo Criciúma (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Vilmar

Vilmar Rodrigues dos Santos, zagueiro, 28 anos (28/2/1965), 1,84 m, 82 kg, nasceu em Águas Formosas (MG). Contratado em 1988. Antes, jogou apenas no Cruzeiro (1985 a 1988).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Cruzeiro	10	—	2	—
1987	Cruzeiro	12	—	1	—
1988	Cruzeiro	6	1	—	—
Total		28	1	3	—

Nenê

Ednaldo Marciano Coelho, lateral-esquerdo, 23 anos (21/2/1970), 1,76 m, 74 kg, nasceu em Pereira Barreto (SP). Antes, jogou apenas na Internacional-SP (1990 a 1992). Campeão catarinense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Silvio

Sílvio Nicoladelli, zagueiro e volante, 22 anos (7/9/1971), 1,83 m, 79 kg, nasceu em Orleans (SC). Profissionalizou-se em 1991. Campeão catarinense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo da Pinta

Paulo Sérgio Ladeia de Castro, volante, 29 anos (16/2/1964), 1,78 m, 76 kg, nasceu em Pouso Alegre (MG). Jogou na Portuguesa-SP (1984), Pouso Alegre-MG (1985 a 1989), Esportivo-MG (1989), Cruzeiro (1990) e Internacional-SP (1991). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Cruzeiro	3	—	1	—

Sandro

Sandro Mota, lateral-direito, 21 anos (18/4/1972), 1,79 m, 76 kg, nasceu em Siderópolis (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1992. Campeão catarinense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Gélson

Gélson da Silva, meia, 25 anos (4/11/1967), 1,73 m, 71 kg, nasceu em Itajaí (SC). Antes, jogou apenas no Marcílio Dias-SC (1987 a 1989). Campeão catarinense (1990/91 e 1993) e da Copa do Brasil (1991) pelo Criciúma.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Everaldo

Everaldo da Silva, meia, 21 anos (30/11/1971), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Criciúma (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1990. Campeão catarinense (1991 e 1993) e da Copa do Brasil (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

André Carpes

André Henrique de Carpes, meia, 25 anos (10/10/1967), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Cruz Alta (RS). Jogou no Aimoré-RS (1985 a 1988) e Vitória-BA (1988 a 1992). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Vitória	22	1	—	—
1989	Vitória	7	—	—	—
1990	Vitória	11	1	1	—
1991	Vitória	10	1	—	—
Total		50	3	1	—

Dauri

Dauri de Amorim, atacante, 19 anos (31/10/1973), 1,77 m, 75 kg, nasceu em Garopaba (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1993. Campeão catarinense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Jairo Lenzi

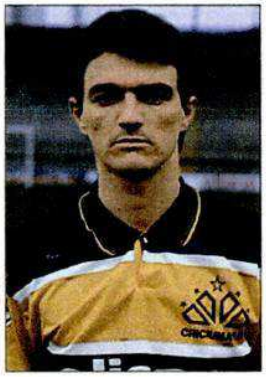
Jairo Jair Lenzi, atacante, 25 anos (22/6/1968), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Barra Velha (SC). Jogou no Marcílio Dias-SC (1988/89) e Criciúma (1989 a 1992), esteve emprestado ao Grêmio (1992) e Internacional (1993). Retornou ao clube em agosto. Campeão catarinense (1990/91) e da Copa do Brasil (1991) pelo Criciúma.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Omar

Carlos Omar Steiner, zagueiro, 24 anos (18/5/1969), 1,92 m, 69 kg, nasceu em Armazém (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1990. Campeão catarinense (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato



Soares

José Carlos Soares, atacante, 30 anos (16/4/1963), 1,83 m, 80 kg, nasceu em Orlândia (SP). Jogou no Orlândia-SP (1980 a 1983), Londrina-PR (1983), Quilmes da Argentina (1983 a 1985), Fernandópolis-SP (1985), Comercial-MS (1985/86), Santos (1987), Mogi-Mirim-SP (1988) e Criciúma (1989 a 1993). Esteve emprestado ao Palmeiras e retornou ao clube em junho. Campeão catarinense pelo Criciúma (1989/90/91 e 1993) e paulista pelo Palmeiras (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

William

William Balduíno, atacante, 25 anos (10/11/1967), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Matsubara-PR (1986 e 1989/90), Emelec do Equador (1987), Uberlândia-MG (1988), Campo Mourão-PR (1991) e Operário-PR (1992). Contratado em 1993. Campeão catarinense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Claudiomir

Claudiomir Bereta, atacante, 22 anos (29/7/1971), 1,69 m, 70 kg, nasceu em São Miguel do Iguaçu (PR). Profissionalizou-se no Criciúma em 1991. Campeão catarinense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Émerson

Émerson Heitor de Almeida, meia, 21 anos (17/9/1972), 1,78 m, 76 kg, nasceu em Araranguá (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1992. Campeão catarinense (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

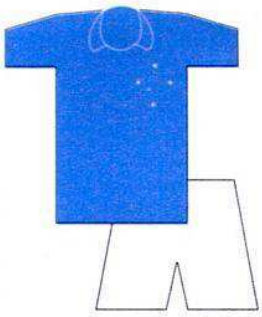
Wilson

Wilson Vaterkemper, zagueiro, 26 anos (11/9/1967), 1,92 m, 88 kg, nasceu em Orleans (SC). Profissionalizou-se no Criciúma em 1987. Campeão catarinense (1989/90/91 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

CRUZEIRO



Embora os tempos sejam de cruzeiro real e inflação alta, a realidade da Raposa é das mais azuis. Em estado de graça há dois anos, período em que foi bicampeão da Supercopa Libertadores da América (1991/92), uma vez campeão mineiro (1992) e também campeão da Copa do Brasil (1993), o Cruzeiro só tem motivos para comemorar. Nem mesmo o fracasso no estadual deste ano abalou o alto astral da equipe. Ao contrário. A chegada de um técnico vencedor como Carlos Alberto Silva — volta de Portugal trazendo o bicampeonato nacional de 1992/93 pelo Porto — só reacendeu o espírito de festa cruzeirense. Com ele no comando, apostam todos, o time habilita-se a alçar novos vôos. O Brasileiro é o primeiro teste.

A confiança no grupo de jogadores é tão grande que somente um reforço foi requisitado pelo treinador: Careca, um velho conhecido da torcida. Revelado no próprio clube, ele também está retornando de Portugal — jogava no Sporting de Lisboa, sem, no entanto, repetir o mesmo brilho mostrado nos três anos em que vestiu a camisa azul. Graças ao crédito acumulado em Belo Horizonte, contudo, contará com a paciência de dirigentes e torcedores em sua tentativa de dar a volta por cima. Precavidos, os cartolas não descartam a possibilidade de trazer um atacante de renome, caso Careca demore a entrar em forma.

Seria o suficiente para transformar a Raposa de mais um postulante ao título em um dos favoritos para conquistar a taça.

DESTAQUE
BOIADEIRO

O meia segue firme na armação do time cruzeirense, agora sob o comando do vitorioso técnico Carlos Alberto Silva

Nome: Cruzeiro Esporte Clube
Fundação: 2 de janeiro de 1921, com o nome de Società Sportiva Palestra Italia, mudado em 1942 para Cruzeiro Esporte Clube
Presidente: César Masci
Uniforme 1: camisa azul, calção branco e meias brancas
Mascote: raposa
Número de sócios: 18 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba não fornecida
Material esportivo: Finta
Endereço: Rua Guajajaras, 1722, fone (031) 295-5200, CEP 30180-101, Barro Preto, Belo Horizonte, MG
Estádio: (municipal) Magalhães Pinto (Mineirão), capacidade para 130 000 pessoas

TITULOS
Uma vez campeão da Taça Libertadores da América (1976)
Duas vezes campeão da Supercopa Libertadores da América (1991/92)
Uma vez campeão da Copa do Brasil (1993)
Uma vez campeão da Taça Brasil (1966)
25 vezes campeão mineiro (1928/29/30, 1940, 1943/44/45, 1956, 1959/60/61, 1965/66/67/68/69, 1972/73/74/75, 1977, 1984, 1987, 1990 e1992)

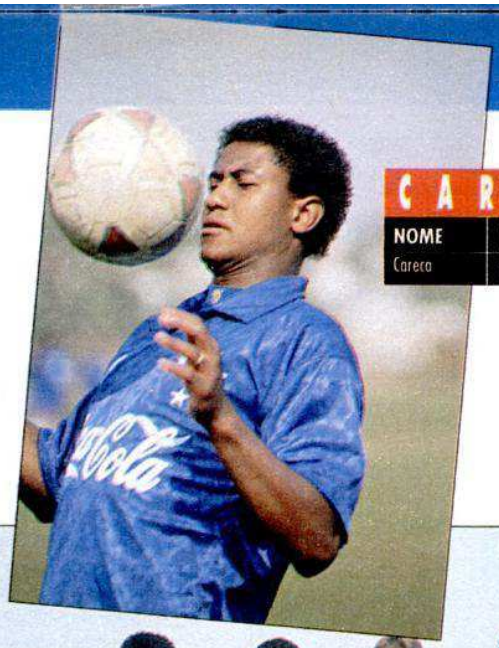
Posição no ranking de PLACAR: 8º, com 74 pontos

HINO DO CRUZEIRO E. C.

Existe um grande clube na cidade/
Que mora dentro do meu coração./
Eu vivo cheio de vaidade,/
Pois, na realidade, é um grande campeão./
Nos gramados de Minas Gerais,/
Temos páginas heróicas, imortais./
Cruzeiro, Cruzeiro querido,/
Tão combatido, jamais vencido.

(Autor: Jadir Ambrósio)

Material com direitos autorais



CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Careca	atacante	Sporting (Port)	300 000

Careca, ao lado, voltou ao clube e deve entrar no time que disputa o Brasileiro (abaixo). Em pé: Careca, Célio Lúcio, Ademir, Paulo César, Roberto Gaúcho, Rogério Lage e Nonato. Agachados: Douglas, Paulo Roberto, Róbson, Luís Fernando, Boiadeiro e Edenílson

O técnico

Em 1978 um desconhecido treinador levou o Guarani-SP ao título brasileiro. De lá para cá, Carlos Alberto Silva, 54 anos (14/8/39), ampliou seu currículo. Dirigiu o São Paulo (campeão paulista em 1980 e 1989), Atlético-MG (campeão mineiro de 1982), Santa Cruz (campeão pernambucano de 1983), Goiás (campeão goiano de 1986) e Porto (bi português de 1992/93). Técnico da Seleção Brasileira, conquistou ouro nos Jogos Panamericanos de Los Angeles (1987) e prata nas Olimpíadas de Seul (1988).

O esquema tático

Reciclado por dois anos na Europa, o técnico Carlos Alberto Silva pode testar o 3-5-2 na equipe, lançando o veterano zagueiro Luisinho como líbero. Por hora, mantém o time jogando com dois meias e volantes pegadores, liberando as descidas dos laterais Paulo Roberto e Nonato.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	7	3	4	-	11	5
ATLÉTICO-MG	20	2	12	6	13	20
ATLÉTICO-PR	8	3	4	1	14	9
BAHIA	19	8	5	6	20	16
BOTAFOGO	20	11	6	3	34	21
BRAGANTINO	5	2	-	3	5	7
CEARÁ	4	1	3	-	9	3
CORINTHIANS	19	5	9	5	15	18
CORITIBA	10	6	2	2	16	8
CRICIÚMA	1	-	1	-	0	0
DESPORTIVA	1	1	-	-	1	0
FLAMENGO	14	5	6	3	14	12
FLUMINENSE	17	4	8	5	15	19
FORTALEZA	5	3	2	-	4	0
GUARANI	13	5	4	4	10	10
GOIÁS	10	7	2	1	14	8

DVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	11	4	6	1	15	7
INTER-RS	21	5	8	8	22	22
NÁUTICO	13	6	2	5	15	15
PALMEIRAS	17	6	7	4	15	18
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	5	4	-	1	13	4
PORTUGUESA	12	6	5	1	18	11
SANTA CRUZ	11	5	4	2	15	10
SANTOS	14	5	4	5	19	19
SÃO PAULO	16	2	4	10	8	20
SPORT	13	6	4	3	20	8
VASCO	17	2	9	6	11	15
VITÓRIA	8	6	2	-	22	5
REMO	5	1	3	1	5	6
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	336	124	126	86	393	316

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	19º	33º	15º	5º	4º	8º	3º	10º	16º	8º	7º	6º	3º	2º	2º	18º	14º	7º	5º	10º	19º	22º	

Material com direitos autorais

CRUZEIRO

Paulo César

Paulo César Borges, goleiro, 33 anos (6/3/1960), 1,81 m, 76 kg, nasceu em Fronteira (MG). Jogou no Marília-SP (1977 a 1981), América-SP (1981 a 1985), Sport-PE (1985 a 1988), Catanduvense-SP (1988) e Bragantino-SP (1989). Contratado pelo Cruzeiro em 1989. Campeão mineiro (1990 e 1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Sport	23	13	3	—
1986	Sport	25	24	—	—
1989	Cruzeiro	17	14	—	—
1990	Cruzeiro	19	18	1	—
1991	Cruzeiro	11	15	1	—
1992	Cruzeiro	21	17	1	—
Total		116	101	6	—

Edenílson

Edenílson Vicente Branco, atacante, 26 anos (14/7/1967), 1,75 m, 76 kg, nasceu em Jacarezinho (PR). Jogou no Matsubara-PR (1987), União Bandeirante-PR (1988), Novo Horizonte-GO (1989), Caxias-RS (1990/91), Ponte Preta-SP (1992) e América-RJ (1992/93). Contratado em maio.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Harlei

Harlei Menezes Silva, goleiro, 21 anos (3/3/1972), 1,81 m, 76 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Cruzeiro em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Roberto

Paulo Roberto Curtis Costa, lateral-direito, 30 anos (27/1/1963), 1,82 m, 75 kg, nasceu em Viamão (RS). Jogou no Grêmio (1981 a 1983), São Paulo (1984), Santos (1985), Vasco (1986 a 1989) e Botafogo (1989 a 1991). Contratado em 1992. Campeão brasileiro (1981), da Libertadores (1983) e mundial (1983) pelo Grêmio; carioca pelo Botafogo (1990) e bi pelo Vasco (1987/88); mineiro (1992) e da Supercopa (1992) pelo Cruzeiro. Jogou seis partidas oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1981	Grêmio	3	—	—	—
1982	Grêmio	12	1	2	—
1983	Grêmio	3	—	—	—
1984	São Paulo	13	1	2	—
1985	Santos	9	—	1	—
1986	Vasco	24	—	7	—
1987	Vasco	24	1	3	—
1988	Vasco	24	—	4	—
1989	Botafogo	17	—	3	—
1990	Botafogo	17	—	3	1
1991	Botafogo	15	—	1	1
1992	Cruzeiro	21	3	4	—
Total		182	6	30	2

Adílson

Adílson Dias Batista, zagueiro, 25 anos (16/3/1968), 1,82 m, 77 kg, nasceu em Curitiba (PR). Antes do Cruzeiro, jogou apenas no Atlético-PR (1987 e 1988). Campeão paranaense pelo Atlético (1988), mineiro (1990 e 1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92). Jogou cinco partidas oficiais e uma não oficial na Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Atlético-PR	20	1	2	—
1989	Cruzeiro	8	1	1	—
1990	Cruzeiro	15	1	2	2
1991	Cruzeiro	16	2	3	—
1992	Cruzeiro	9	—	5	—
Total		68	5	13	2

Rogério Lage

Rogério Lage da Silva, volante, 24 anos (18/5/1969), 1,75 m, 75 kg, nasceu em Itabira (MG). Jogou no Valeriodoce-MG (1989/90) e Criciúma-SC (1990). Contratado em 1990. Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Cruzeiro	15	—	1	—
1992	Cruzeiro	9	—	1	—
Total		24	—	2	—

Célio Lúcio

Célio Lúcio da Costa, zagueiro, 21 anos (11/2/1971), 1,79 m, 72 kg, nasceu em Cajuru (MG). Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa (1991/1992)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Cruzeiro	11	—	3	1

Luizinho

Luiz Carlos Ferreira, zagueiro, 34 anos (22/10/1958), 1,77 m, 73 kg, nasceu em Nova Lima (MG). Jogou no Atlético-MG (1978 a 1988) e Sporting de Portugal (1988 a 1992). Contratado em 1992. Campeão mineiro pelo Atlético (1978/79/80/81/82/83, 1985/86) e pelo Cruzeiro (1992); campeão da Supercopa Libertadores pelo Cruzeiro (1992). Jogou 34 partidas oficiais (dois gols) e duas não oficiais pela Seleção Brasileira

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1979	Atlético-MG	6	—	—	—
1980	Atlético-MG	22	—	—	—
1981	Atlético-MG	2	—	—	—
1982	Atlético-MG	11	1	1	1
1983	Atlético-MG	15	1	2	1
1984	Atlético-MG	12	1	3	—
1985	Atlético-MG	27	—	1	—
1986	Atlético-MG	26	—	4	—
1987	Atlético-MG	16	—	—	—
1988	Atlético-MG	16	1	4	—
Total		153	4	15	2

Nonato

Raimundo Nonato da Silva, lateral-esquerdo, 25 anos (16/3/1968), 1,69 m, 64 kg, nasceu em Mossoró (RN). Jogou no ABC-RN (1988 a 1990) e Pouso Alegre-MG (1990). Contratado em 1990. Campeão mineiro (1990 e 1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92). Jogou três partidas oficiais na Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Cruzeiro	14	—	1	—
1991	Cruzeiro	13	1	2	—
1992	Cruzeiro	24	1	4	—
Total		51	2	7	—

Careca

Hamílton de Souza, atacante, 25 anos (27/9/1968), 1,85 m, 83 kg, nasceu em Passos (MG). Campeão mineiro (1987 e 1990). Jogou no Sporting de Portugal (1990). 25 partidas na Seleção (dois gols).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Cruzeiro	15	2	3	—
1988	Cruzeiro	15	5	1	1
1989	Cruzeiro	13	3	5	—
Total		43	10	9	1

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Aélson

Aélson Mauro Lopes, atacante, 22 anos (2/3/1971), 1,78 m, 64 kg, nasceu em Capim Branco (MG). Profissionalizou-se no Cruzeiro em 1991. Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Cruzeiro	17	—	—	—

Marco Antônio Boiadeiro

Marco Antônio Ribeiro, meia, 28 anos (13/6/1965), 1,74 m, 73 kg, nasceu em Américo de Campos (SP). Jogou no Botafogo-SP (1984 a 1986), Guarani-SP (1986 a 1989) e Vasco (1989 a 1991). Contratado em 1992. Campeão brasileiro pelo Vasco (1989), mineiro (1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92) pelo Cruzeiro. Jogou cinco partidas oficiais na Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Guarani	27	1	2	—
1988	Guarani	10	—	—	—
1989	Vasco	16	1	1	—
1990	Vasco	8	—	4	1
1991	Vasco	14	1	6	—
1992	Cruzeiro	21	—	7	—
Total		96	3	20	1

Zelão

Wanderson Luís Oliveira, lateral-direito, 22 anos (20/1/1971), 1,72 m, 73 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Cruzeiro em 1991. Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa Libertadopres (1991/92)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Cruzeiro	1	—	—	1

Roberto Gaúcho

Roberto Jueceli Weber, atacante, 25 anos (5/4/1968), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Guarani das Missões (RS). Jogou no Joinville-SC (1985 a 1989), Grêmio (1989), Coritiba (1989), Vitória-BA (1990), Vasco (1992) e Guarani-SP (1992). Contratado em 1992. Campeão mineiro (1992) e da Supercopa Libertadores (1992)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Grêmio	8	—	1	—
1990	Vitória	15	3	4	—
1991	Vasco	1	—	—	—
1992	Guarani	13	1	2	—
Total		37	4	7	—

Róbson

Róbson Cândido, zagueiro, 20 anos (31/8/1973), 1,74 m, 73 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Profissionalizou-se no Cruzeiro em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ademir

Ademir Roque Kaefer, volante, 33 anos (6/1/1960), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Toledo (PR). Jogou no Toledo-PR (1978), Matsubara-PR (1980/81), Internacional-RS (1981 a 1986), Santo André-SP (1986), Cruzeiro (1986 a 1992) e Racing da Argentina (1993). Tetracampeão gaúcho pelo Inter (1981/82/83/84), campeão mineiro (1987 e 1990) e da Supercopa (1991) pelo Cruzeiro; pan-americano pela Seleção Brasileira (1987). Jogou 22 partidas oficiais e três não oficiais na Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1981	Inter-RS	12	—	1	—
1982	Inter-RS	13	1	2	—
1983	Inter-RS	8	1	1	—
1984	Inter-RS	14	—	3	—
1985	Inter-RS	26	—	3	—
1986	Cruzeiro	15	1	3	—
1987	Cruzeiro	15	—	3	—
1988	Cruzeiro	14	—	1	—
1989	Cruzeiro	13	1	3	—
1990	Cruzeiro	12	—	5	—
1991	Cruzeiro	16	—	5	2
Total		158	4	30	2

Ramón

Ramón Menezes Hubner, meia, 21 anos (30/6/1972), 1,71 m, 64 kg, nasceu em Contagem (MG). Só jogou no Cruzeiro. Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa da Libertadores (1991/1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Cruzeiro	11	1	—	—
1989	Cruzeiro	4	—	—	—
1990	Cruzeiro	19	4	3	—
1991	Cruzeiro	11	1	—	—
1992	Cruzeiro	8	1	—	—
Total		53	7	3	—

Luís Fernando

Luís Fernando Rosa Flores, meia, 29 anos (22/2/1964), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Bagé (RS). Jogou no Guarani de Bagé-RS (1980), Carazinho-RS (1980 a 1982), Internacional de Santa Maria-RS (1983 e 1984), Botafogo-PB (1985), Caxias-RS (1985 e 1986), Internacional (1986 a 1989) e Bahia (1989/90). Contratado pelo Cruzeiro em 1991. Campeão mineiro (1992) e bi da Supercopa Libertadores (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Inter-RS	20	11	1	—
1987	Inter-RS	12	5	3	—
1988	Inter-RS	25	7	2	—
1989	Bahia	14	1	3	1
1990	Cruzeiro	15	3	2	—
1991	Cruzeiro	15	1	3	1
1992	Cruzeiro	16	2	6	—
Total		117	30	20	2

Toto

Sandro Luís Schimidt, atacante, 25 anos (26/8/1968), 1,87 m, 77 kg, nasceu em Jaraguá do Sul (SC). Jogou no Juventus-SC (1988 a 1991) e Flamengo (1992). Contratado pelo Cruzeiro em 1992. Campeão mineiro (1992) e da Supercopa Libertadores (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Flamengo	8	4	—	—

Douglas

William Douglas Humia Menezes, volante, 30 anos (1º/3/1963), 1,79 m, 75 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Cruzeiro (1982 a 1987), Portuguesa (1988) e Sporting de Portugal (1988 a 1992). Retornou ao clube em 1992. Campeão mineiro (1984, 1987 e 1992) e da Supercopa Libertadores (1992). Jogou vinte partidas oficiais (um gol) e duas não oficiais pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Cruzeiro	14	—	1	—
1984	Cruzeiro	5	—	1	—
1985	Cruzeiro	19	—	2	1
1986	Cruzeiro	28	—	1	2
1987	Cruzeiro	8	—	3	—
Total		74	—	8	3

Material com direitos autorais

DESPORTIVA

Se fosse dito que um jogador da Desportiva tem a chance de ser hexacampeão nacional neste Brasileiro, ninguém acreditaria. No entanto, é verdade: o volante Andrade, 36 anos — quatro vezes campeão do país pelo Flamengo (1980, 1982/83 e 1987) e uma pelo Vasco (1989) —, é o único entre os 640 atletas participantes da competição que pode estabeler tal recorde. A outra atração do time capixaba está no banco: é o técnico Dudu, que formou com Ademir da Guia o célebre meio-de-campo do Palmeiras nos tempos da Academia, nos anos 60. A exemplo de Andrade, Dudu aprendeu a ver o futebol pela ótica daquela parte do campo. Assim, não chega a surpreender que o time escolha jogar por ali.

Muitas vezes, é verdade, a equipe acaba embolando o jogo pelo meio, como no Campeonato Capixaba deste ano: mal das pernas, a Desportiva nem sequer se classificou para as semifinais, somente garantindo sua participação no Brasileiro de 1993 por estar entre os doze mais bem colocados da Segunda Divisão do Brasileiro de 1992, mas a inexperiência dos jogadores é uma preocupação para o treinador Dudu. Com exceção do zagueiro Alves (ex-Bangu, Palmeiras e Inter de Limeira-SP) e do "vovô" Andrade, nenhum outro participou de um Campeonato Nacional antes. Dessa forma, a Desportiva retoma o convívio com os grandes sob a ameaça de voltar para onde estava há um ano. A não ser que Dudu e, principalmente, Andrade ainda sejam capazes de produzir milagres.

Nome: Associação Desportiva Ferroviária Vale do Rio Doce
Fundação: 17 de julho de 1963
Presidente: Edvaldo Rocha Leite
Uniforme 1: camisa grená, calção branco, meias grenás
Mascote: maquinista de trem
Número de sócios: 6 000
Patrocinador: em negociação
Material esportivo: Carioca Esportes
Endereço: Estrada BR 262, Km 0, fone (027) 226-1132, **CEP** 29140-000, Jardim América, Cariacica, ES
Estádio: Engenheiro Alencar Araripe (Estádio Jardim), capacidade para 30 000 pessoas

TÍTULOS
Treze vezes campeã capixaba (1964/65, 1967, 1972, 1974, 1977, 1979/80/81, 1984, 1986, 1989 e 1992)

Posição no ranking de PLACAR: 33º, com 3 pontos

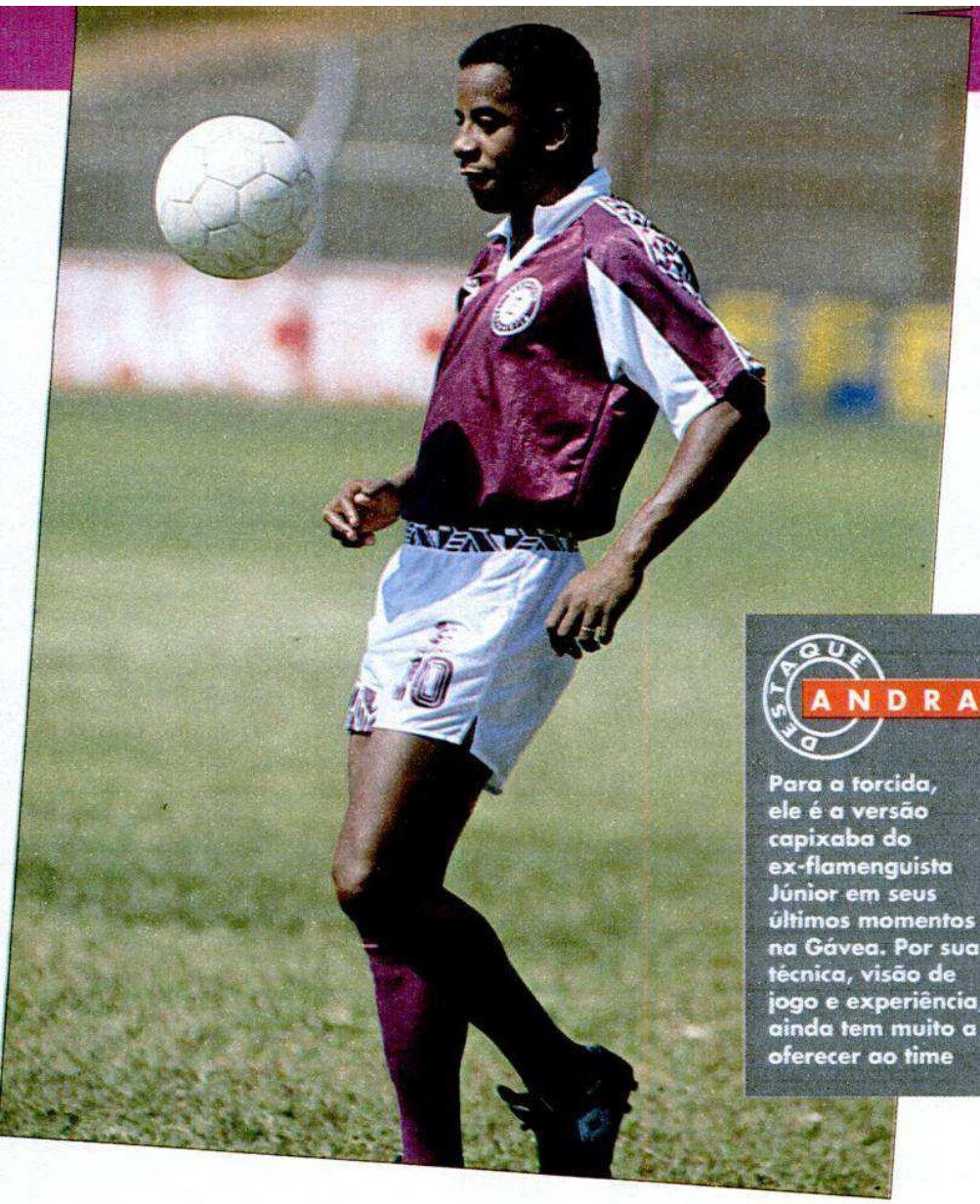
HINO DA A. DESPORTIVA F. V. R. D.
Pra frente Desportiva,/
Pra frente é seu destino,/
Quem fica não conquista/
Grandes glórias em sua vida./
Seu passado já mostrava suas glórias/
De triunfos que ornamentam sua história./
Vencer, vencer, vencer!/
É o grito da torcida que desperta./
O suor grená de suas lutas/
Parece sangue que corre em nossas veias./
É o clube que sabe fazer amigos./
Desportiva, Desportiva!
(Autor: Eduardo Ribeiro)

Esta é a Desportiva para o Brasileiro: ***(em pé)*** **Dirley, Aguinaldo, Morelato, Luís Carlos, Márcio Bueno, Dedé, Silvério, Jorcey e Alves;** ***(fila do meio)*** **Alex Bermudes, Ricardo Lima, Marquinhos, Marcelo, Édson Garcia, Andrade e Paulo Henrique;** ***(sentados)*** **Arildo, Klifthon, Welder, Gérson, Alex Santana e Éder**

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Marquinhos	meia	Castelo-ES	empréstimo
Arildo	zagueiro	Rio Branco-ES	empréstimo
Marcelo	atacante	Cascavel-PR	empréstimo

Material com direitos autorais



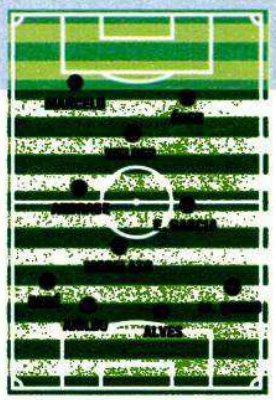
DESTAQUE

ANDRADE

Para a torcida, ele é a versão capixaba do ex-flamenguista Júnior em seus últimos momentos na Gávea. Por sua técnica, visão de jogo e experiência, ainda tem muito a oferecer ao time

O técnico

Olegário Tolói de Oliveira, o Dudu, 53 anos (7/11/1939) foi o motorzinho do Palmeiras vencedor dos anos 60 e 70. No alviverde paulista, o ex-meio-campista foi três vezes campeão estadual (1966, 1972 e 1974), bicampeão brasileiro (1973/74), campeão do Torneio Rio-São Paulo (1965) e do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (1967 e 1969). Jogou dezenove partidas pela Seleção Brasileira. Técnico do tipo defensivo, deu ao Palmeiras um título paulista (1976). Dirigiu também a Portuguesa e equipes do interior paulista.



O esquema tático

O time jogará mais atrás do que no Estadual. Em casa deve adotar o 4-3-3, liberando o ex-volante, agora transformado em meia, Andrade para jogar próximo dos atacantes Welder, Éder e Marcelo. Fora, porém, recuará um atacante, utilizando um 4-4-2 para lá de cauteloso.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-MG	4	1	-	3	4	13
ATLÉTICO-PR	3	1	-	2	1	2
BAHIA	3	1	2	-	3	2
BOTAFOGO	2	-	-	2	2	7
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	2	-	2	-	0	0
CORINTHIANS	1	-	1	-	2	2
CORITIBA	3	-	1	2	1	8
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	0
CRUZEIRO	1	-	-	1	0	1
FLAMENGO	5	1	-	4	1	11
FLUMINENSE	3	-	1	2	2	9
FORTALEZA	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	3	-	3	-	0	0
GRÊMIO	7	1	-	6	3	16
GUARANI	1	1	-	-	1	0
INTER-RS	3	-	-	3	1	11
NÁUTICO	3	2	-	1	4	4
PALMEIRAS	4	1	-	3	2	6
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	2	1	1	-	2	0
PORTUGUESA	3	-	2	1	1	2
SANTA CRUZ	4	1	1	2	1	3
SANTOS	5	-	3	2	3	6
SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-
SPORT	1	-	1	-	1	1
VASCO	1	-	-	1	0	4
VITÓRIA	8	4	2	2	15	11
REMO	6	1	1	4	2	7
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	79	17	21	41	53	126

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	26º	34º	34º	53º	19º	55º	8º	14º	43º	34º	-	-	16º	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

Jorcey

Jorcey Anísio Garcia Santos, goleiro, 20 anos (24/10/1972), 1,85 m, 78 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). É jogador do Flamengo. Profissionalmente, porém, só atuou na Desportiva (1992/93). Campeão capixaba de 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Aguinaldo

Aguinaldo Xavier do Nascimento, zagueiro, 20 anos (20/1/1973), 1,82 m, 70 kg, nasceu em São Paulo (SP). Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Alves

Sebastião José Alves, zagueiro, 34 anos (23/11/1958), 1,87 m, 84 kg, nasceu em Volta Redonda (RJ). Jogou no Bangu-RJ (1979 a 1983), União Rondonópolis-MS (1983/84), Palmeiras (1984/85), Internacional-SP (1986 a 1991) e Nacional-AM (1991). Contratado em 1992. Campeão paulista (1986) pela Internacional, amazonense (1991) pelo Nacional e capixaba (1992) pela Desportiva.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Inter-SP	5	—	—	—

Welder

Welder Ferreira da Cruz, atacante, 23 anos (24/12/1969), 1,65 m, 68 kg, nasceu em Guarapari (ES). Jogou apenas na Desportiva.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Márcio Bueno

Márcio Bueno do Nascimento, lateral-direito, 25 anos (27/3/1968), nasceu em Batatais (SP). Jogou na Ferroviária-SP (1989/90 e 1993), União Rondonópolis-MS (1991) e São Bento-SP (1992). Contratado este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Dedé

José Pancieri, lateral-esquerdo, 24 anos (17/3/1969), 1,73 m, 74 kg, nasceu em Colatina (ES). Jogou apenas na Desportiva. Campeão capixaba de 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Andrade

Jorge Luís Andrade da Silva, meia, 36 anos (21/4/1957), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Juiz de Fora (MG). Jogou no Flamengo (1976/77 e 1979 a 1988), Ula-Mérida da Venezuela (1978/79), Roma da Itália (1988/89), Vasco (1989/90), Inter de Lages-SC (1990) e Atlético-PR (1991). Contratado em 1992. Campeão carioca (1979, 1979 especial, 1981 e 1986) pelo Flamengo, capixaba (1992) pela Desportiva, campeão brasileiro pelo Flamengo (1980, 1982/83 e 1987) e pelo Vascó (1989), da Libertadores (1981) e mundial (1981) pelo Flamengo. Jogou catorze partidas oficiais (um gol) e três não oficiais pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1979	Flamengo	8	—	—	—
1980	Flamengo	19	1	—	—
1981	Flamengo	9	—	—	—
1982	Flamengo	9	—	—	—
1983	Flamengo	9	1	—	—
1984	Flamengo	18	2	4	—
1985	Flamengo	26	2	2	—
1986	Flamengo	26	—	3	—
1987	Flamengo	19	1	2	—
1989	Vasco	12	—	—	—
TOTAL		155	7	11	—

Dirley

Dirley Fernando Damasceno, goleiro, 24 anos (19/8/1969) 1,83 m, 67 kg, nasceu em São João de Meriti (RJ). Profissionalizou-se na Desportiva em 1989. Campeão capixaba de 1989 e 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Arildo

Arildo Peçanha, zagueiro, 25 anos (27/10/1967), 1,90 m, 85 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Rio Branco-ES (1987 a 1990 e 1993), Santos-ES (1991) e Desportiva (1991/92). Voltou ao clube em julho deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Édson Garcia

Édson Garcia, meia, 23 anos (16/6/1970), 1,72 m, 74 kg, nasceu em Vitória (ES). Jogou no Rio Branco-ES (1990) e Itaperuna-RJ (1991). Contratado em 1992, ano em que foi campeão capixaba.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Ricardo

Ricardo Lima Barbosa, meia, 20 anos (9/3/1973), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Vitória (ES). Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo

Marcelo Lima da Silva, atacante, 27 anos (23/1/1966), 1,80 m, 67 kg, nasceu em Vitória (ES). Jogou no Vitória-ES (1986 a 1988), Desportiva (1988 a 1992) e Cascavel-PR (1992). Voltou ao clube este ano. Campeão capixaba de 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Alex Santana

Alex Souza Santana, meia, 20 anos (23/8/1973), 1,67 m, 56 kg, nasceu em Carapicuíba (SP). Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Henrique

Paulo Henrique Custódio, volante, 22anos (25/2/1971), 1,72 m, 72Kg, nasceu em Vitória (ES). Profissionalizou-se no clube em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Morelato

Paulo Sérgio Morelato, volante, 23 anos (8/1/1970), 1,75 m, 75 kg, nasceu em Vila Velha (ES). Jogou apenas na Desportiva. Campeão capixaba de 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Marquinhos

Marco Aurélio Nunes de Sales, meia, 24 anos (18/8/1969), 1,72 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Campo Grande-RJ (1989/90), Atlético-ES (1991), Comercial de Muqui-ES (1991) e Castelo-ES (1992/93). Contratado este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Éder

Éder Alexandre de Sousa Martins, atacante, 18 anos (14/11/1974), 1,70 m, 67 kg, nasceu em Vitória (ES). Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Klifthon

Klifthon Ortelan Rocha, atacante, 21 anos (6/8/1972), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Cariacica (ES). Começou na Desportiva (1991). Jogou no Nova Venécia-ES (1993) por empréstimo no primeiro semestre. Voltou ao clube para o Brasileiro.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Gérson

Gérson de Souza da Silva, lateral e volante, 26 anos (16/8/1967), 1,68 m, 66 kg, nasceu em Guarapari (ES). Jogou no Guarapari (1983 a 1985). Contratado em 1986. Campeão capixaba (1989 e 1992) pela Desportiva.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

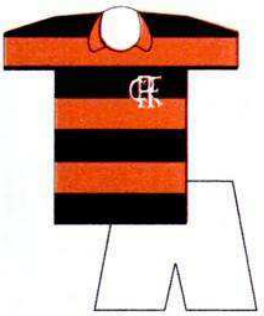
Silvério

José Silvério Correa dos Santos, zagueiro, 26 anos (2/3/1967), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Domingos Martins (ES). Jogou apenas na Desportiva. Campeão capixaba de 1989 e 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

FLAMENGO



O Flamengo já levou cinco vezes a taça do Brasileiro. Nenhum outro clube ganhou tanto. E a melhor prova de que é time de chegada o rubro-negro deu no ano passado. São Paulo, Vasco e Botafogo despontavam como favoritos, mas o Fla foi chegando aos poucos — comandado pelo vistoso futebol de Júnior —, para surpreender num golpe final. Da equipe campeã de 1992, saíram cinco. O renitente Júnior conseguiu aposentar-se, enquanto o volante Uidemar foi para o León (México), o zagueiro Gottardo para o Marítimo (Portugal), o atacante Gaúcho para o Lecce (Itália) e o meia Zinho para o Palmeiras. O Mengão supriu os desfalques buscando jogadores de talento e tarimba — os atacantes Renato Gaúcho (31 anos, no clube há sete meses) e Edu Lima (27), além do hoje armador Casagrande (30) — e apostando em revelações da casa para o meio-campo. Lá estarão Fabinho, Marquinhos e Luís Antônio. O versátil e veloz Nélio pode ganhar um lugar no time, já que nem Edu Lima e tampouco Casagrande têm o fôlego de outros tempos para atirar-se à frente. É na defesa, porém, que residem os maiores problemas. Se o lateral-direito Charles destaca-se pela regularidade, o mesmo não se pode afirmar do espalhafatoso central Júnior Baiano e de Piá, um lateral de altos e baixos. Vale lembrar, no entanto, que com eles o Fla ganhou o quinto título no Brasileiro. Tem time e tradição para aspirar ao sexto.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Casagrande	atacante	Torino-Itália	alugou o passe
Edu Lima	atacante	Guarani-SP	empréstimo

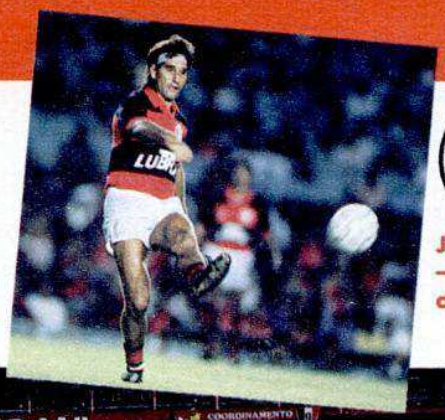
Nome: Clube de Regatas Flamengo
Fundação: 17 de novembro de 1895
Presidente: Luís Augusto Veloso
Uniforme 1: camisa listrada na horizontal nas cores vermelha e preta, calção branco, meias listradas nas cores vermelha e preta
Mascote: urubu
Número de sócios: 46 000
Patrocinador: Lubrax (óleo lubrificante da Petrobrás), verba de 700 000 dólares anuais
Material esportivo: Umbro
Endereço: Pça. N.Sª Auxiliadora, s/nº, Gávea, CEP 22441-050, fone (021) 274-2122, Rio de janeiro, RJ
Estádio: Gávea, capacidade para 20 000 pessoas

TÍTULOS:
Uma vez campeão mundial (1981)
Uma vez campeão da Taça Libertadores da América (1981)
Uma vez campeão do Torneio Rio-São Paulo (1961)
Cinco vezes campeão brasileiro (1980, 1982/83, 1987 e 1992)
22 vezes campeão carioca (1914/15, 1920/21, 1925, 1927, 1939, 1942/43/44, 1953/54/55, 1963, 1965, 1972, 1974, 1978/79, 1981, 1986, 1991)

Posição no ranking de PLACAR: **4º,** com 89 pontos

HINO DO C.R. FLAMENGO
Uma vez Flamengo,/
Sempre Flamengo./
Flamengo sempre eu hei de ser./
É meu maior prazer/Vê-lo brilhar,/
Seja na Terra,/Seja no Mar.../
Vencer, vencer, vencer.../
Uma vez Flamengo,/
Flamengo até morrer./Na regata/
Ele me mata,/Me maltrata,/
Me arrebata/De emoção./
No coração,/Consagrado./
No gramado/Sempre amado./
O mais cotado/Nos Fla x Flus/
É o ai Jesus.../Eu teria um/
Desgosto profundo/Se faltasse/
O Flamengo no mundo./
Ele vibra,/Ele é fibra/Muita fibra,/
Flamengo até morrer/Eu sou.
(Autor: Lamartine Babo)

Material com direitos autorais

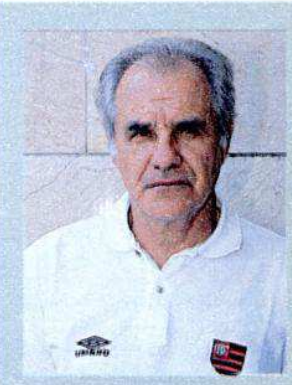


DESTAQUE

RENATO

Já não tem uma de suas antigas qualidades — a explosão. Em compensação, parece livre de seu maior defeito — o individualismo

O time do jogo que marcou o adeus de Júnior com a camisa do Mengão (Internazionale 2 x Flamengo1, em Milão, na Itália, 19/8/1993): *(em pé)* Júnior Baiano, Gilmar, Rogério, Piá, Fábio Baiano e Júnior; *(agachados)* Fabinho, Magno, Casagrande, Marquinhos e Edu Lima. No Brasileiro, entram Renato, Nélio e Luís Antônio



O técnico

Como ponta-de-lança, Evaristo de Macedo, 60 anos (22/6/1933), foi craque. E vencedor: tricampeão carioca pelo Flamengo (1953/54/55) e espanhol pelo Real Madrid (1963/64/65) e bi-espanhol pelo Barcelona (1959/60). Começou a carreira de técnico no América-RJ (1966) e ganhou títulos no Santa Cruz (pernambucano em 1971 e 1978/79), Bahia (baiano em 1972 e brasileiro em1988) e Grêmio (gaúcho em 1990). Treinou a Seleção Brasileira (1985) e a do Catar (1982/84). Gosta de muita conversa com os jogadores e de times que saem rápido para o ataque.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	-	2	1	2	4
ATLÉTICO-MG	24	8	7	9	24	28
ATLÉTICO-PR	9	4	1	4	11	11
BAHIA	17	6	8	3	20	9
BOTAFOGO	15	6	6	3	22	18
BRAGANTINO	3	-	1	2	2	4
CEARÁ	5	2	3	-	8	5
CORINTHIANS	20	7	5	8	28	27
CORITIBA	11	6	2	3	20	13
CRICIÚMA	1	1	-	-	3	0
CRUZEIRO	14	3	6	5	12	14
DESPORTIVA	5	4	-	1	11	1
FLUMINENSE	18	5	6	7	16	16
FORTALEZA	1	1	-	-	8	0
GOIÁS	15	4	8	3	17	13
GUARANI	15	8	4	3	26	12
GRÊMIO	23	6	10	7	19	20
INTER-RS	19	6	8	5	21	26
NÁUTICO	16	10	4	2	28	10
PALMEIRAS	21	7	7	7	32	27
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	8	6	1	1	22	9
PORTUGUESA	12	7	3	2	13	8
SANTA CRUZ	15	6	5	4	26	17
SANTOS	23	11	7	5	23	15
SÃO PAULO	15	6	4	5	16	20
SPORT	10	4	1	5	12	10
VASCO	19	8	7	4	26	17
VITÓRIA	10	5	3	2	11	6
REMO	5	2	-	3	6	5
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	372	149	119	104	485	365

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

O esquema tático

Com liberdade, Renato é o homem dos contra-ataques. A armação ficará para Luís Antônio e Casagrande. Fabinho joga na cabeça de área e Marquinhos um pouco mais à frente. Charles cruza da intermediária; Piá, quando inspirado, chega bem à linha de fundo.

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	13º	11º	24º	6º	6º	5º	8º	15º	28º	1º	6º	1º	1º	5º	12º	15º	1º	6º	9º	11º	9º	1º	

Material com direitos autorais

FLAMENGO

Júnior Baiano

Raimundo Ferreira Ramos Júnior, zagueiro, 23 anos (14/3/1970), 1,92, 91 kg, nasceu em Feira de Santana (BA). Profissionalizou-se no Flamengo em 1990. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Flamengo	1	—	—	—
1989	Flamengo	4	—	—	—
1990	Flamengo	5	—	1	—
1991	Flamengo	1	—	—	—
1992	Flamengo	13	6	—	—
Total		24	6	1	—

Gélson

Gélson Tadivo Gonçalves Júnior, zagueiro, 19 anos (11/5/1974), 1,80 m, 82 kg, nasceu em Brasília (DF). Profissionalizou-se no Flamengo em 1992. Campeão brasileiro pelo Flamengo (1992), sul-americano de juniores (1992) e mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

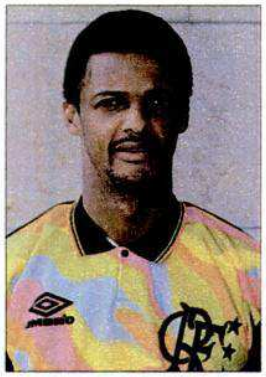
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Flamengo	3	—	1	—

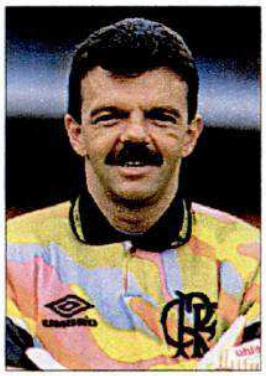
Adriano

Adriano Silva Francisco, goleiro, 24 anos (7/2/1969), 1,87 m, 73 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1989. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato





Gilmar

Gilmar Luís Rinaldi, goleiro, 34 anos (13/1/1959), 1,84 m, 78 kg, nasceu em Erexim (RS). Jogou no Internacional (1980 a 1985) e São Paulo (1985 a 1990). Contratado em 1991. Tetracampeão gaúcho pelo Internacional (1981/82/83/84), campeão paulista pelo São Paulo (1985, 1987, 1989), carioca pelo Flamengo (1981) e brasileiro pelo São Paulo (1986) e pelo Flamengo (1992). Jogou doze partidas oficiais pela Seleção Brasileira até Brasil 2 x Equador 0 nas Eliminatórias deste ano (sofreu dez gols).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1982	Inter-RS	5	8	—	—
1985	Inter-RS	20	16	—	—
1986	São Paulo	33	26	—	—
1987	São Paulo	6	2	—	—
1988	São Paulo	13	9	—	—
1989	São Paulo	17	15	—	—
1990	São Paulo	1	2	—	—
1991	Flamengo	11	11	—	—
1992	Flamengo	27	31	—	—
Total		133	120	—	—

Charles

Charles Natali de Mendonça Ayres, lateral-direito, 29 anos (22/12/1963), 1,88 m, 72 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Paysandu-PA (1984 a 1987), Ponte Preta-SP (1987 a 1989) e Guarani-SP (1989 a 1991). Contratado em 1991. Campeão paraense pelo Paysandu (1984/85 e 1987), carioca (1991) e brasileiro (1992) pelo Flamengo. Jogou três partidas oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Paysandu	12	—	1	—
1986	Paysandu	12	—	1	—
1988	Guarani	5	—	—	—
1989	Guarani	13	—	—	—
1991	Flamengo	15	—	2	—
1992	Flamengo	24	—	2	—
Total		81	—	6	—

Fabinho

Fábio da Silva Azevedo, volante, 23 anos (12/1/1970), 1,75 m, 68 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1990. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

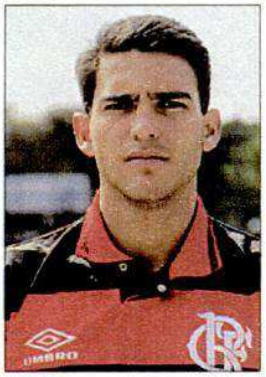
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Flamengo	5	—	1	—
1992	Flamengo	11	1	1	—
Total		16	1	2	—

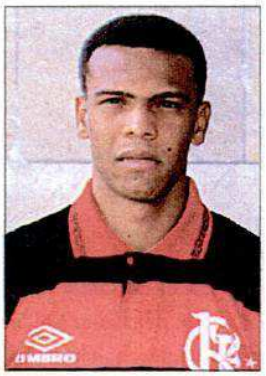
Josicler

Josicler Oliveira de Souza, lateral-esquerdo, 21 anos (3/4/1972), 1,84 m, 74 kg, nasceu em São Gonçalo (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato





Piá

Marcos Vinícius Pedro Nogueira, lateral-esquerdo, 23 anos (16/10/1969), 1,76 m, 75 kg, nasceu em Campos (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1990. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Flamengo	1	—	—	—
1990	Flamengo	12	—	2	—
1991	Flamengo	8	—	—	—
1992	Flamengo	25	—	2	—
Total		46	—	4	—

Rogério

Rogério Morais Lourenço, zagueiro, 22 anos (20/3/1971), 1,79 m, 71 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1988. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Flamengo	7	—	—	—
1989	Flamengo	6	—	2	—
1990	Flamengo	14	2	3	—
1991	Flamengo	14	—	2	—
1992	Flamengo	14	1	1	—
Total		55	3	8	—

Júlio César

Júlio César Garcias, meia, 26 anos (28/1/1967), 1,78 m, 72 kg, nasceu em Itapirapuã (GO). Antes, jogou no Atlético-GO (1988 a 1992). Campeão goiano (1988) pelo Atlético e brasileiro (1992) pelo Flamengo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Flamengo	13	2	—	—

Material com direitos autorais

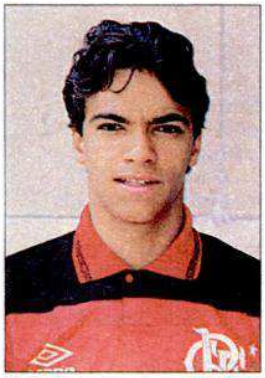
J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Rodrigo

Rodrigo Fabiano Mendes, meia, 18 anos (9/8/1975), 1,78 m, 63 kg, nasceu em Uberaba (MG). Começou no Flamengo. Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato



Marcelinho

Marcelo Pereira Surcin, meia, 22 anos (1º/2/1971), 1,65 m, 63 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1990. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Flamengo	5	—	—	—
1989	Flamengo	8	1	—	—
1990	Flamengo	10	—	2	—
1991	Flamengo	16	2	3	—
1992	Flamengo	8	1	1	—
Total		47	4	6	—

Marquinhos

Marcos Corrêa dos Santos, meia, 21 anos (2/10/1971), 1,75 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1990. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992). Jogou uma partida oficial pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Flamengo	1	—	—	—
1989	Flamengo	1	—	—	—
1990	Flamengo	10	—	2	—
1991	Flamengo	14	1	1	—
1992	Flamengo	13	1	4	1
Total		39	2	7	1

Luís Antônio

Luís Antônio Vendite Vicente, meia, 23 anos (12/5/1970), 1,75 m, 74 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1991. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Flamengo	4	1	—	—
1991	Flamengo	3	—	—	—
1992	Flamengo	4	1	1	—
Total		11	2	1	—

Fábio Baiano

Fábio Silva Moraes, lateral-direito, 18 anos (22/4/1975), 1,79 m, 66 kg, nasceu em Feira de Santana (BA). Profissionalizou-se no Flamengo em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Renato Gaúcho

Renato Portaluppi, atacante, 31 anos (9/9/1962), 1,84 m, 82 kg, nasceu em Guaporé (RS). Jogou no Grêmio (1981 a 1986), Flamengo (1986 a 1988 e 1989/90), Roma (1988/89), Botafogo (1991/92) e Cruzeiro (1992). Campeão gaúcho (1985/86), brasileiro (1981), da Libertadores (1983) e mundial (1983) pelo Grêmio; brasileiro pelo Flamengo (1987); mineiro (1992) e da Supercopa Libertadores (1992) pelo Cruzeiro. Bola de Prata de PLACAR em 1984, 1987, 1990 e 1992. Bola de Ouro de PLACAR em 1987. Jogou 41 partidas oficiais (cinco gols) e duas não oficiais (nenhum gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

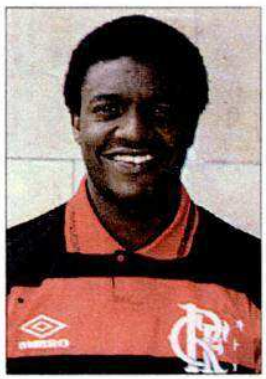
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1982	Grêmio	3	—	—	—
1983	Grêmio	10	3	1	1
1984	Grêmio	18	2	4	—
1985	Grêmio	8	4	1	—
1986	Grêmio	20	2	5	—
1987	Flamengo	18	3	2	—
1989	Flamengo	1	—	—	—
1990	Flamengo	16	1	2	—
1991	Botafogo	15	2	2	—
1992	Botafogo	17	6	2	—
Total		126	23	19	1

Casagrande

Wálter Casagrande Júnior, atacante, 30 anos (15/4/1963), 1,89 m, 85 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Corinthians (1980, 1981 a 1984 e 1985/86), Caldense-MG (1981), São Paulo (1984), Porto de Portugal (1986/87), Ascoli (1987 a 1991) e Torino (1991 a 1993), ambos da Itália. Campeão paulista pelo Corinthians (1982/83), da Copa dos Campeões pelo Porto (1987) e da Copa da Itália pelo Torino (1993). Jogou dezenove partidas pela Seleção Brasileira (oito gols).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1982	Corinthians	10	3	1	—
1983	Corinthians	10	—	2	2
1984	Corinthians	21	6	6	—
1985	Corinthians	23	7	5	1
1986	Corinthians	11	5	1	1
Total		75	21	15	4



Nélio

Nélio da Silva Melo, atacante, 22 anos (26/1/1971), 1,71 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Flamengo em 1989. Campeão carioca (1991) e brasileiro (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Flamengo	11	1	1	—
1991	Flamengo	14	2	—	—
1992	Flamengo	13	5	4	—
Total		38	8	5	—

Magno

Magno Mocelin, atacante, 19 anos (26/1/1974), 1,73 m, 67 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Flamengo em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Edu Lima

Eduardo Lima de Carvalho, atacante, 28 anos (21/12/1964), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Cruzeiro (1982), Palmeiras (1983), Vitória-BA (1983 a 1986), Bahia (1987), Internacional (1988 a 1990), Atlético-MG (1990/91) e Guarani-SP (1992). Contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Cruzeiro	5	—	—	—
1984	Cruzeiro	4	—	—	—
1985	Cruzeiro	5	4	3	—
1986	Vitória	23	1	4	—
1987	Bahia	6	—	—	—
1988	Inter-RS	22	5	3	1
1989	Inter-RS	12	1	3	1
1990	Inter-RS	9	3	2	—
1991	Atlético-MG	13	3	4	1
1992	Guarani	14	2	2	—
Total		113	19	21	3

Material com direitos autorais

FLUMINENSE

Vice-campeão carioca em 1991 e 1993, e também da Copa do Brasil de 1992, o Flu parece ter assumido definitivamente ares de coadjuvante. Mesmo não dando vexame, faz tempo que não sente o gostinho de um título. Há oito anos conquistou seu último estadual. Há nove, seu único brasileiro. Preocupada com a situação, a diretoria contratou o bom treinador Nelsinho Rosa — campeão brasileiro de 1989 pelo Vasco —, que desta vez não terá nenhum craque facilitando sua tarefa. Do time titular, apenas o lateral-esquerdo Lira já vestiu a camisa da Seleção Brasileira. Os demais ou vieram de times intermediários do futebol brasileiro, ou foram promovidos das divisões inferiores do próprio clube.

Nelsinho pediu reforços, não recebendo um só capaz de arrancar suspiros. Entre eles estão os zagueiros Júnior Mineiro, um reserva no América-MG, e o discutido Andrei (ex-Palmeiras, Goiás e Flamengo), que surgiu com pinta de craque na Seleção Brasileira de juniores campeã sul-americana de 1991, sem conseguir, porém, se firmar em nenhum clube por que passou. Apesar do currículo pouco favorável, a nova dupla foi confirmada na zaga titular tricolor. Com um meio-de-campo pouco criativo, o Flu vai continuar dependendo do oportunismo do artilheiro Ézio para conquistar vitórias, o que já vem acontecendo há três anos. E é pouco.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Júnior Mineiro	zagueiro	América-MG	empréstimo
Andrei	zagueiro	Flamengo	empréstimo
André	meia	Grêmio	empréstimo
Aloércio	volante	Grêmio	empréstimo
Carlos Alberto	meia	São Paulo	empréstimo
Jerry	atacante	América-RJ	empréstimo
Gil Catanoce	atacante	America-SP	empréstimo

A experiência do lateral-esquerdo Lira será vital para arrumar a casa tricolor

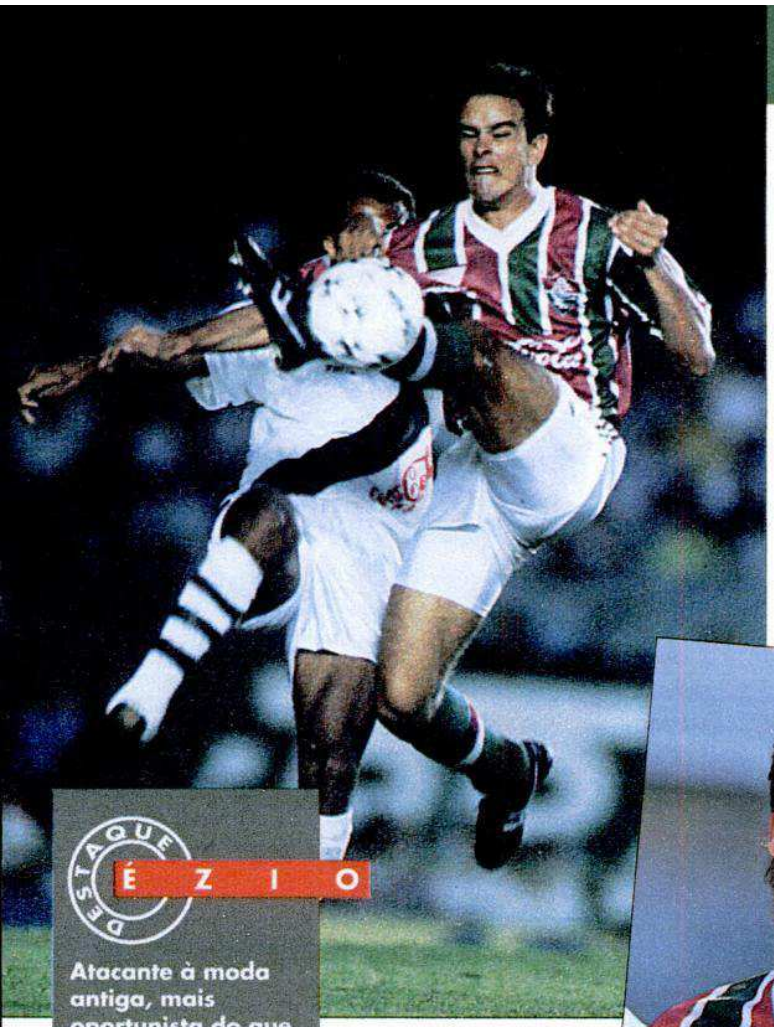
Nome: Fluminense Football Club
Fundação: 21 de julho de 1902
Presidente: Arnaldo Santhiago Lopes
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores grená e verde, sendo as listras intercaladas por outras brancas mais estreitas, calção branco e meias brancas
Mascote: um "cartola"
Número de sócios: 10 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 200 000 dólares anuais
Material esportivo: Penalty
Endereço: Rua Álvaro Chaves, 41, fone (021) 553-7240, Laranjeiras, CEP 22231-200, Rio de Janeiro, RJ
Estádio: Laranjeiras, capacidade para 10 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão brasileiro (1984)
Uma vez campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (1970)
Duas vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1957 e 1960)
28 vezes campeão carioca (1906/07*/08/09, 1911, 1917/18/19, 1924, 1935/36/37/38, 1940/41, 1946, 1951, 1959, 1964, 1969, 1971, 1973, 1975/76, 1980, 1983/84/85)
**O título de 1907 foi dividido com o Botafogo*

Posição no ranking de PLACAR: **10º,** com 57 pontos

HINO DO FLUMINENSE F.C.
Sou tricolor de coração,/
Sou do clube tantas vezes campeão./
Fascina pela sua disciplina,/
O Fluminense me domina,/
Eu tenho amor ao Tricolor./
Salve o querido pavilhão/
Das três cores que traduzem tradição./
A paz, a esperança e o vigor,/
Unido e forte pelo esporte,/
Eu sou é Tricolor/. Vence o Fluminense/
Com o verde da esperança,/
Pois quem espera sempre alcança./
Clube que orgulha o Brasil,/
Retumbante de glórias/
E vitórias mil,/ Vence o Fluminense,/
Com o sangue do encarnado,/
Com calor e com vigor,/
Faz a torcida querida/
Vibrar de emoção o tricampeão./
Vence o Fluminense/ Usando a fidalguia./
Branco é paz e harmonia./
Brilha com o sol/ Da manhã/
Com a luz de um refletor./ Salve o Tricolor.
(Autor: Lamartine Babo)

Material com direitos autorais



DESTAQUE

ÉZIO

Atacante à moda antiga, mais oportunista do que habilidoso. Goleador, vem sendo a peça que funciona no Fluminense nesta era de jejum

DESTAQUE

ANDREI

Chuta forte com a perna esquerda e cobra faltas com perigo. No Flu, o zagueiro *(abaixo)* ganha nova chance de firmar-se finalmente em um clube grande

O técnico

Nélson Rosa Martins, o Nelsinho, 55 anos (8/12/1937), é um treinador que define a forma de jogar da equipe a partir do elenco de que dispõe. Praticava um futebol ofensivo no Vasco campeão brasileiro de 1989, mas ajudou Lazaroni — foi seu auxiliar técnico na Copa América de 1989 e nas Eliminatórias do Mundial de 1990 — a implantar a era Dunga na Seleção. Ex-meia do Flamengo (campeão carioca de 1963 e 1965), ganhou o primeiro título como técnico na Desportiva-ES (campeão capixaba de 1977). Dirigiu a Seleção Brasileira de Novos (1980) e o Fluminense (campeão carioca de 1980 e 1985).

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	-	3	1	0	4
ATLÉTICO-MG	15	4	3	8	20	26
ATLÉTICO-PR	5	-	-	5	0	9
BAHIA	19	8	6	5	20	15
BOTAFOGO	15	3	4	8	13	20
BRAGANTINO	5	1	3	1	5	3
CEARÁ	7	4	1	2	10	7
CORINTHIANS	16	3	7	6	11	16
CORITIBA	11	5	2	4	15	10
CRICIÚMA	3	2	-	1	4	2
CRUZEIRO	17	5	8	4	19	15
DESPORTIVA	3	2	1	-	9	2
FLAMENGO	18	7	6	5	16	16
FORTALEZA	5	2	1	2	8	4
GOIÁS	18	8	5	5	25	21
GUARANI	8	4	3	1	12	6
GRÊMIO	15	5	4	6	12	11
INTER-RS	17	2	8	7	10	19
NÁUTICO	11	4	2	5	10	12
PALMEIRAS	10	3	2	5	11	13
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	5	4	1	-	12	2
PORTUGUESA	16	7	6	3	26	18
SANTA CRUZ	9	4	4	1	12	8
SANTOS	13	7	4	2	23	12
SÃO PAULO	19	4	3	12	17	25
SPORT	14	6	3	5	16	10
VASCO	21	8	8	5	26	20
VITÓRIA	12	4	4	4	10	10
REMO	5	1	3	1	4	4
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	336	119	105	114	376	340

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

O esquema tático

O Flu deve jogar um futebol sem invencionices: adota um 4-4-2 clássico, com forte apoio dos laterais (Júlio César e Lira) e o quarto homem do meio-de-campo (Julinho) encostando nos atacantes Jerry e Ézio.

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	16º	14º	23º	26º	3º	4º	21º	21º	47º	10º	17º	5º	20º	1º	13º	6º	7º	3º	15º	17º	3º	14º	

Material com direitos autorais

FLUMINENSE

Júnior Mineiro

José Alves dos Santos Júnior, zagueiro, 24 anos (29/7/1969), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Antes, jogou apenas no América-MG (1989 a 1993). Campeão mineiro em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ney

Valdiney Cunha, goleiro, 20 anos (1º/10/1972), 1,89 m, 70 kg, nasceu em Maringá (PR). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Andrei

Andrei Frascarelli, zagueiro, 20 anos (21/2/1973), 1,82 m, 80 kg, nasceu em Pederneiras (SP). Jogou no XV de Jaú-SP (1990/91), Palmeiras (1991/92), Goiás (1992) e Flamengo (1993). Campeão sul-americano de juniores em 1991 pela Seleção Brasileira. Contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Palmeiras	1	—	—	—
1992	Palmeiras	5	1	2	—

Márcio

Márcio Roberto Santos Ribeiro, zagueiro, 21 anos (8/6/1972), 1,79 m, 79 kg, nasceu em São Paulo (SP). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Júlio César

Júlio César Oliveira Rodrigues, lateral-direito, 21 anos (10/12/1971), 1,75 m, 68 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Internacional (1989 e 1990), Ituano-SP (1990), Aimoré-RS (1991), Ipiranga de Erexim-RS (1992) e Rio Branco-SP (1992). Contratado no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Inter-RS	1	—	—	1

Lira

Carlos Augusto José de Lira, lateral-esquerdo, 27 anos (2/4/1966), 1,73 m, 65 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Vasco (1986 a 1989), Taubaté-SP (1987), Portuguesa-SP (1989), Goiás (1990 e 1991) e Grêmio (1992). Contratado pelo Fluminense em 1992. Bicampeão carioca pelo Vasco (1987/88) e goiano pelo Goiás (1990/91). Jogou oito partidas oficiais pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Vasco	2	—	1	—
1986	Vasco	5	1	—	—
1988	Vasco	4	—	—	—
1989	Portuguesa	10	—	3	1
1990	Goiás	16	1	6	—
1991	Goiás	8	1	3	—
Total		45	3	13	1

Rogerinho

Francisco Rogério Silva, volante, 21 anos (14/2/1972), 1,61 m, 60 kg, nasceu em Reriutaba (CE). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Sérgio

Paulo Sérgio Coelho Leite, goleiro, 21 anos (26/1/1972), 1,88 m, 82 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Chiquinho

Neuri Carlos Testa, volante, 27 anos (24/4/1966), 1,74 m, 73 kg, nasceu em Aratiba (RS). Jogou no Ipiranga de Erexim-RS (1987), Juventude-RS (1988), Esportivo-RS (1989 e 1990), Guarani-SP (1990), Esportivo-RS (1991), Caxias-RS (1991), Glória-RS (1991) e Mogi-Mirim-SP (1991 e 1992). Contratado pelo Fluminense no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mário Alexandre

Mário Alexandre Assunção Ferreira, meia, 21 anos (11/4/1972), 1,76 m, 70 kg, nasceu em Niterói (RJ). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Cosme

Cosme César Santos, atacante, 19 anos (26/9/1973), 1,73 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Fluminense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Edinho

Édson Silva Martins, atacante, 19 anos (16/3/1974), 1,74 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou no Fluminense. Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cicero

Cícero Somavilla, volante, 21 anos (3/6/1972), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Santo Ângelo (RS). Antes do Fluminense, jogou apenas no Araranguá-RS (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jerry

José Jerry Corrêa, atacante, 24 anos (31/5/1969), 1,72 m, 70 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Cruzeiro (1988 a 1992) e América-RJ (1993). Campeão mineiro (1990) e bicampeão da Superpecopa Libertadores (1991/92) pelo Cruzeiro.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Cruzeiro	4	—	—	—
1990	Cruzeiro	5	—	—	—
Total		9	—	—	—

Carlos Alberto

Carlos Alberto Batista, meia, 19 anos (28/7/1974), 1,81 m, 76 kg, nasceu em Campo Grande (MS). Jogou no Sampaio Corrêa-MA (1991 e 1992) e São Paulo (1992 e 1993). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Serginho

Sérgio Prestes da Silva, meia, 28 anos (22/8/1965), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Curitiba (PR). Jogou no Pinheiros-PR (1986/87), Grêmio (1988), Coritiba (1989/90) e Paraná Clube (1991/92). Contratado pelo Fluminense no início de 1993. Campeão paranaense pelo Pinheiros (1987), gaúcho pelo Grêmio (1988), paranaense pelo Coritiba (1989) e Paraná (1992) e campeão brasileiro da Segunda Divisão pelo Paraná (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Grêmio	7	—	—	—
1989	Coritiba	7	—	1	—
Total		14	—	1	—

Dudu

Carlos Eduardo Patecuci, meia, 21 anos (10/2/1972), 1,76 m, 68 kg, nasceu em Reriutaba (CE). Profissionalizou-se no Fluminense em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Julinho

Júlio César Fernandes Granja, meia, 24 anos (30/6/1969), 1,73 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Antes, jogou apenas no Bangu-RJ (1989 a 1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Bangu	2	—	—	—
1990	Fluminense	15	—	1	—
1991	Fluminense	6	1	1	—
1992	Fluminense	13	1	1	—
Total		36	2	3	—

André

Carlos André Paz Schubert, meia, 26 anos, (29/4/1967), 1,86 m, 79 kg, nasceu em Canguçu (RS). Jogou no Grêmio (1987 a 1990) e Juventude-RS (1990 a 1992). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Grêmio	8	—	—	—

Ézio

Ézio Leal Moraes Filho, atacante, 27 anos (15/5/1966), 1,81 m, 77 kg, nasceu em Ponte do Itabapoana (ES). Jogou no Bangu-RJ (1986 a 1988), Olaria-RJ (1989), Americano-RJ (1990), Portuguesa-SP (1990). Contratado em 1991

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Bangu	9	2	—	—
1990	Portuguesa	10	1	—	—
1991	Fluminense	20	6	1	—
1992	Fluminense	17	4	1	—
Total		56	13	2	—

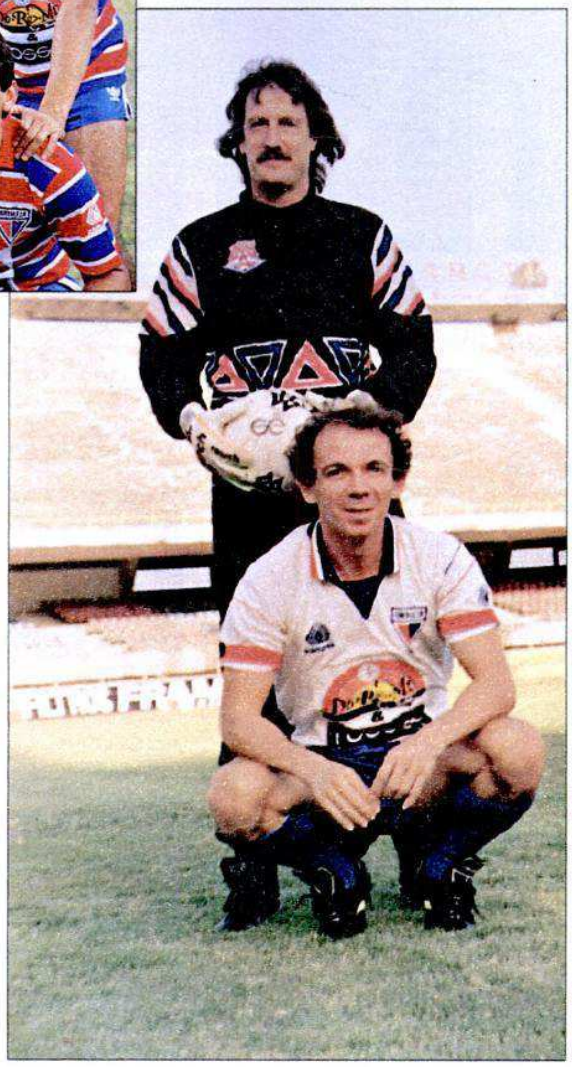
Material com direitos autorais

FORTALEZA

Um time muito experiente, do goleiro ao ponta-esquerda. Aí está um bom slogan para o Fortaleza. Em seu retorno ao maior campeonato do país, nove anos depois da última aparição, o clube cearense entra em campo com uma equipe recheada de veteranos com média de idade superior a 29 anos.

O goleiro é Rafael, que foi campeão brasileiro pelo Coritiba em 1985. Completará 39 anos durante a competição. O ponta-esquerda, Édson, também deixou os juvenis há várias primaveras. Ex-jogador do Inter-RS e do Cruzeiro, estará disputando seu 11º Brasileiro, aos 33 anos. Para comandar o time, o Fortaleza confia em outro jogador calejado, Elói. Sim: aquele mesmo, craque da Portuguesa e do Vasco. Aos confessos 38 anos, ele não apenas manda no meio-campo como faz muitos gols. Havia marcado dezenove, antes do término do terceiro turno do Campeonato Estadual — a maioria de bela feitura.

Como se comportará essa equipe de veteranos — que conta ainda com o lateral Albéris (29 anos) e o meia Josué (31) — num certame desgastante? Eis aí uma incógnita. Resta ao técnico Ernesto Guedes equilibrar a tarimba da maioria de seus atletas com o sangue novo de promessas como Eliézer, um meia rápido e criativo, eleito há duas temporadas o melhor jogador do Estado. Mesmo assim, o Fortaleza deverá ser somente um figurante do Brasileiro. Ainda que sobre experiência.



O meia Eliézer *(no alto, de pé, com o volante Fernando)*, jogador rápido e criativo, é uma das promessas da equipe cearense para este Brasileiro. A auxiliá-lo, terá a vasta experiência de dois tarimbados freqüentadores do Campeonato: o goleiro Rafael *(de pé, à direita)* e o meia Elói, cada um deles com 38 anos de idade

Nome: Fortaleza Esporte Clube
Fundação: 18 de outubro de 1918
Presidente: José Flávio Novaes de Menezes
Uniforme 1: camida listrada na horizontal com faixas nas cores vermelha e azul, intercaladas por faixas mais estreitas brancas, calção azul e meias brancas
Mascote: leão
Número de sócios: 6 000
Patrocinador: Do-Ré-Mi (comércio de tecidos), verba não fornecida
Material esportivo: Campeã
Endereço: Rua Belo Horizonte, 2830, fone (085) 225-0125, CEP 60 340, Bairro do Pici, Fortaleza, CE
Estádio: Alcides Santos (em reforma)

TÍTULOS
Trinta vezes campeão cearense (1920/21, 1923/24, 1926/27/28, 1933/34, 1937/38, 1946/47, 1949, 1953/54, 1959/60, 1964/65, 1967, 1969, 1973/74, 1982/83, 1985, 1987, 1991/92*)
** O título de 1992 foi dividido entre Fortaleza, Ceará, Icasa e Tiradentes*

Posição no ranking de PLACAR: jamais ficou entre os dez primeiros colocados num Campeonato Brasileiro. Portanto, não tem nenhum ponto

HINO DO FORTALEZA E. C.
Fortaleza, Clube de glória e tradição.
Fortaleza, Quantas vezes campeão.
Fortaleza, Querido, idolatrado,
Estás sempre guardado
Dentro do meu coração.
Altivo, tua vida sempre foi um marco.
Tua glória é lutar e vencer também,
Salve o Tricolor de Aço.
No campo,
Provaste mesmo que não tens rival.
Tua turma valente é sensacional.
Salve o Tricolor de Aço, Soberbo.
Tua fibra representa um norte
Combativo, aguerrido,
Vibrante e forte,
Sem demonstrar cansaço.
Receba um sincero abraço
Da torcida tão leal,
Meu Tricolor de Aço
(Autor: Jackson de Carvalho)

Material com direitos autorais

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Tico	atacante	Portuguesa	empréstimo
R. Padiello	meia	Matsubara-PR	alugou o passe

DESTAQUE

ELÓI

Talvez seja a última chance de ver o futebol deste jogador versátil, que ataca e defende com a mesma eficiência

A maior parte dos profissionais do Fortaleza na competição: ***(em pé)*** **Alexandre, Eduardo, Claudecy, Candeia, Aguiar, Éder e Banana;** ***(ajoelhados)*** **Adriano, Maradona, Gera, Alberto e Cicero;** ***(sentados)*** **Albéris, Fernando, Expedito, Eliézer, Nilson Aragão, Josué e Tico**

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	2	-	1	4	1
ATLÉTICO-MG	2	1	-	1	1	4
ATLÉTICO-PR	1	1	-	-	2	1
BAHIA	3	2	1	-	6	3
BOTAFOGO	3	-	-	3	1	10
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	6	1	3	2	3	4
CORINTHIANS	7	1	1	5	6	13
CORITIBA	4	1	2	1	5	5
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	5	-	2	3	-	4
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	1	-	-	1	-	8
FLUMINENSE	5	2	1	2	4	8
GOIÁS	3	1	2	-	3	2
GRÊMIO	4	-	-	4	1	10
GUARANI	6	1	3	2	9	8
INTER-RS	2	-	1	1	-	2
NÁUTICO	2	1	1	-	2	1
PALMEIRAS	4	1	2	1	6	11
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	3	2	1	-	8	2
PORTUGUESA	3	-	1	2	1	3
SANTA CRUZ	4	-	1	3	5	8
SANTOS	7	1	2	4	6	15
SÃO PAULO	8	1	2	5	2	11
SPORT	2	-	2	-	3	3
VASCO	8	3	1	4	10	15
VITÓRIA	3	1	2	-	5	4
REMO	1	1	-	-	1	-
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	100	24	31	45	94	156

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

O técnico

Como a maioria dos técnicos que trabalharam muitos anos no interior gaúcho, Ernesto Rosa Guedes, 44 anos (2/4/1949) — ex-jogador do Internacional-RS no final dos anos 60 —, aprecia o futebol força. Treinou clubes como o Gaúcho de Passo Fundo-RS, em 1974, e o Farroupilha de Pelotas-RS, em 1975, antes de levar o Inter ao título estadual, em 1982. A partir daí, tornou-se um andarilho, cuidando de times de muitos Estados e divisões. Do Central de Caruaru-CE ao Suzano-SP, esteve à frente de mais de vinte equipes. Saiu do Al-Nassar, da Arábia Saudita, para o Fortaleza.

Esquema tático

No Campeonato Cearense, o Fortaleza jogou num 4-3-3 que virava 4-2-4 contra os clubes menores. Agora, a equipe vai se fechar mais, com os volantes Candeia e Gera (ex-Seleção Brasileira de Futebol de Salão) protegendo a zaga, auxiliados por Édson e Elói.

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	18º	16º	26º	21º	53º	42º	73º	-	32º	-	39º	16º	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

FORTALEZA

Aguiar

Alvarino Aguiar da Rosa, zagueiro, 24 anos (20/7/1969), 1,78 m, 78 kg, nasceu em Cachoeirinha (RS). Jogou no São Paulo-RS (1990) e Santa Cruz-RS (1993). Está emprestado até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Adriano

Adriano Vasconcelos Leite, lateral-direito, 21 anos (11/3/1972), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Fortaleza em 1991. Bicampeão cearense (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Éder

Éder Marcelo Gimenes, zagueiro, 24 anos (9/4/1969), 1,84 m, 72 kg, nasceu em Irapuã (SP). Jogou na Portuguesa-SP (1989 a 1992) e XV de Piracicaba-SP (1992). Emprestado até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Portuguesa	1	—	—	—
1990	Portuguesa	14	—	2	—
1991	Portuguesa	6	1	—	—
Total		21	1	2	—

Eduardo

Antônio Eduardo do Nascimento, zagueiro, 26 anos (11/1/1967), 1,81 m, 75 kg, nasceu em Sertãozinho (SP). Jogou no Botafogo-SP (1982 a 1984) foi emprestado ao Mogi-Mirim (1985), retornou ao Botafogo-SP (1986 a 1989) e Paysandu (1989 a 1991). Contratado pelo Fortaleza em 1991. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) e bicampeão cearense pelo Fortaleza (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Claudecy

Claudecy de Carvalho, goleiro, 23 anos (24/10/1969), 1,77 m, 66 kg, nasceu em Bacabal (MA). Jogou no Bacabal-MA (1991/92). Campeão cearense pelo Fortaleza em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Rafael

Rafael Cammarota, goleiro, 38 anos (7/11/1954), 1,88 m, 89 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou nas divisões inferiores do Corinthians (1969 a 1973), na Ponte Preta-SP (1973 a 1978), Maringá-PR (1978 a 1981), Corinthians (1981/82), Atlético-PR (1982 a 1985), Coritiba (1985 a 1988), São José-SP (1988/89), Sport-PE (1990), Atlético-PR (1991) e Coritiba (1992). Campeão brasileiro (1985) e paranaense (1986) pelo Coritiba e campeão paulista pelo Corinthians (1982).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1978	Ponte Preta	27	17	2	—
1979	Maringá	15	15	—	—
1983	Atlético-PR	7	10	—	—
1984	Atlético-PR	20	20	—	—
1985	Coritiba	26	25	4	—
1986	Coritiba	10	9	—	—
1987	Coritiba	12	20	—	—
1988	Coritiba	23	17	1	—
1991	Atlético-PR	12	15	—	—
Total		152	148	7	—

Albéris

Albéris José de Almeida, lateral-esquerdo, 29 anos (8/8/1964), 1,70 m, 71 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Náutico-PE (1980 a 1984), Portuguesa-SP (1984 a 1987), Guarani-SP (1987 a 1989), Palmeiras (1990 e 1991), Goiás (1991) e Sãocarlense-SP (1992). Emprestado até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Náutico	18	—	—	—
1984	Náutico	17	—	1	—
1985	Portuguesa	17	—	2	—
1986	Portuguesa	24	1	3	—
1988	Guarani	23	—	2	—
1989	Guarani	6	—	1	1
1991	Palmeiras	5	—	3	—
Total		110	1	12	1

Alexandre

Alexandre Augusto Stella, zagueiro, 25 anos (6/12/1967), 1,83 m, 79 kg, nasceu em Piracicaba (SP). Jogou no Palmeiras (1989/90), Ferroviária-SP (1990/91), Internacional-SP (1991/92) e Ituano-SP (1992). Alugou seu passe no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Expedito

Expedito Ricardo da Silva, lateral-direito, 25 anos (6/3/1968), 1,60 m, 65 kg, nasceu em Ipu (CE). Profissionalizou-se no Fortaleza em 1988. Três vezes campeão cearense (1987, 1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Candeia

Carlos Alberto de Souza Candeia, volante, 28 anos (26/4/1965), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Pedro Leopoldo (MG). Jogou no Valeriodoce-MG (1986), Katar da Arábia Saudita (1987 e 1988), Juventude-RS (1989) e Vitória-BA (1990 a 1992). Campeão baiano pelo Vitória (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Alberto

Alberto Magno de Sales, volante, 27 anos (11/1/1966), 1,75 m, 67 kg, nasceu em Trairi (CE). Começou no Fortaleza (1985) e esteve emprestado ao América-RJ (1991). Retornou ao clube em 1992. Duas vezes campeão cearense (1987 e 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Édson

Édson Gonzaga Alves Filho, atacante, 33 anos (6/1/1960), 1,64 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Flamengo (1978 a 1983), Coritiba (1984 e 1985), Cruzeiro (1986 a 1990 e 1992), Internacional (1991 a 1992). Campeão brasileiro pelo Flamengo (1980, 1982/83) e Coritiba (1985), campeão carioca pelo Flamengo (1981), gaúcho pelo Internacional (1991), mineiro (1987) e da Supercopa Libertadores (1992) pelo Cruzeiro.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1981	Flamengo	8	—	—	—
1982	Flamengo	2	—	—	—
1984	Coritiba	18	2	1	—
1985	Coritiba	20	—	—	—
1986	Cruzeiro	28	4	4	1
1987	Cruzeiro	10	—	—	—
1988	Cruzeiro	10	1	—	—
1989	Cruzeiro	16	6	2	—
1990	Cruzeiro	9	1	—	—
1992	Cruzeiro	6	1	1	—
Total		127	15	8	1

Nilson

Nílson Alves de Aragão, atacante, 30 anos (18/10/1962), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Presidente Prudente (SP). Jogou no Juventus-SP (1979 a 1983), Moto Clube-MA (1983), Linense -SP (1984), Platinense-PR (1985), Atlético-PR (1987), Sãocarlense-SP (1987), União Bandeirante-PR (1987 a 1989), Caxias-RS (1989), Internacional-RS (1990), Toyota do Japão (1990), Olímpia-SP (1991), Nova Andradina-MS (1992) e Chapecoense-SC (1993). Campeão maranhense pelo Moto Clube (1983), paranaense pelo Atlético (1987), sul-mato-grossense pelo Nova Andradina (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Inter-RS	6	—	—	—

Gera

Geraldo Nogueira Sobrinho, meia, 31 anos (13/1/1962), 1,72 m, 75 kg, nasceu em Iguatemi (CE). Jogou no Tiradentes-CE (1981) e Fortaleza (1984 a 1987). No restante da carreira, dedicou-se ao futebol de salão. Campeão cearense pelo Fortaleza (1984 e 1987) e campeão mundial de futebol de salão pela Seleção Brasileira (1985).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Eliezer

Antônio Eliezer Miranda da Mota, meia, 24 anos (6/1/1969), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Profissionalizou-se no Fortaleza em 1989. Bicampeão cearense (1991/92). Considerado o melhor jogador do Estado.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Josué

Josué Domingos de Mendonça, meia, 32 anos (5/5/1961), 1,65 m, 60 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Jogou no Ceará (1980 a 19833), Remo-PA (1983), Ceará (1984 a 1987), Goiás (1987 a 1991) e Internacional-SP (1992). Contratado pelo Fortaleza em 1992. Campeão cearense pelo Ceará (1980/81, 1984 e 1986) e Fortaleza (1992), campeão paraense pelo Remo (1983), três vezes campeão goiano pelo Goiás (1987, 1989/90). Alugou seu passe ao Fortaleza até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Ceará	18	4	1	1
1986	Ceará	13	1	—	—
1987	Goiás	1	—	—	—
1988	Goiás	4	—	—	—
1989	Goiás	7	—	1	—
1990	Goiás	5	—	1	—
1991	Goiás	6	—	—	—
Total		54	5	3	1

Tico

Paulo Rogério Alves, atacante, 22 anos (14/1/1971), 1,69 m, 67 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou na Portuguesa-SP (1990 a 1993) e esteve emprestado ao Grêmio (1992), antes de chegar ao Fortaleza (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Portuguesa	1	—	—	—
1991	Portuguesa	8	—	—	—
Total		9	—	—	—

Roberto Tadiello

Roberto Tadiello, meia, 28 anos (5/10/1965), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Flores da Cunha (RS). Jogou no Matsubara-PR (1987), Remo-PA (1989/90), Tuna Luso-PA (1991), Paulistano-PE (1991), São Paulo-RS (1992) e Icasa-CE (1993). Contratado em agosto. Bicampeão paraense pelo Remo (1989/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Régis

Régis Rogério Freire de Oliveira, atacante, 20 anos (15/4/1973), 1,70 m, 69 kg, nasceu em Ocara (CE). Antes, jogou apenas no Quixadá-CE (1990/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Elói

Francisco Chagas Eloia, meia, 38 anos (17/2/1955), 1,72 m, 69 kg, nasceu em Andradina (SP). Jogou no Juventus-SP (1973 a 1976), Portuguesa-SP (1976 a 1979), Internacional-SP (1979 a 1981), Santos (1981), América-RJ (1982), Vasco (1983), Genoa da Itália (1984 a 1985), Botafogo-RJ (1986), Porto (1986 e 1987), Boavista (1987 e 1988) e Louletano (1989 a 1991), os três de Portugal, Fluminense (1992) e Campo Grande-RJ (1992). Alugou seu passe ao Fortaleza no início de 1993. Campeão português, da Copa dos Campeões e mundial interclubes pelo Porto (1987).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1976	Portuguesa	10	—	1	—
1978	Portuguesa	27	7	2	—
1979	Inter-SP	7	—	—	—
1981	Inter-SP	14	11	1	—
1982	América-RJ	6	2	—	—
1983	Vasco	22	9	—	—
1992		6	2	—	—
Total		92	29	4	—

Material com direitos autorais

GOIAS

Dez dias antes de começar o Brasileiro, o Goiás ainda não tinha contratado um técnico. A indefinição dá bem uma amostra da crise em que mergulhou o clube ao perder o Estadual para o Vila Nova. Ao assumir o comando do elenco, no final de agosto, o treinador Gildásio Barbosa deparou com um time desmotivado. O único alento foi a renovação do contrato dos principais jogadores, ainda que o Goiás tenha perdido os meias Wanderley (devolvido ao Guarani-SP) e Estrela (agora no Atlético Goianiense).

Sem tempo para inventar e com a dura tarefa de dar padrão de jogo e ânimo ao time, Gildásio colocará em campo a base do Campeonato Goiano. O seguro Sérgio (ex-Santos e Seleção Brasileira) será o goleiro, tendo à frente o instável zagueiro Luís Carlos (seu ex-companheiro de Vila Belmiro) e Sanderley, revelado no clube. Os laterais Wilson e Augusto apóiam com desinibição e terão suas descidas ao ataque protegidas pelo volante Roberto Ramos. O novato Marcelo Borges divide o encargo de armar com Wallace — sem dúvida o melhor jogador do time —, enquanto na frente o poder de fogo fica por conta, principalmente, do veterano Baltazar — 34 anos e 22 gols no Estadual. O arisco ponta-direita Niltinho e Rogerinho são os companheiros de ataque do "Artilheiro de Deus". Como se percebe, um time apenas razoável, que deverá ficar no bloco intermediário.

Nome: Goiás Esporte Clube
Fundação: 6 de abril de 1943
Presidente: Rubens Mascarenhas Brandão
Uniforme 1: camisa verde, calção branco e meias verdes
Mascote: periquito
Número de sócios: 408
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 20 000 dólares anuais
Material esportivo: Finta
Endereço: Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, 721, Setor Bela Vista, fone (062) 241-0149, CEP 74823-030, Goiânia, GO
Estádio: (municipal) Serra Dourada, capacidade para 76 000 pessoas

TÍTULOS

Doze vezes campeão goiano (1966, 1971/72, 1975/76, 1981, 1983, 1986/87, 1989/90/91)

Posição no ranking de PLACAR: 20º, com 13 pontos

HINO DO GOIÁS E. C.

Eu sou Goiás Esporte Clube,
Eu sou Goiás, eu sou Goiás e vou gritar
Até o peito me doer,
Até perder a voz, eu sou Goiás,
Eu sou Goiás até morrer,
Eu sou Goiás, eu sou Goiás de coração.
Cada vez nossa torcida cresce mais.
Eternamente serei Goiás.
O nosso Clube é a nossa glória.
A nossa garra, nossa gente,
nossa história.
O amor pela nossa bandeira
É para nós a maior vitória.
O nosso Clube é a nossa glória.
A nossa garra, nossa gente,
nossa história.
A vida toda eu vou torcer,
Eu sou Goiás, Goiás até morrer.
Eu sou Goiás Esporte Clube.
Eu sou Goiás,
eu sou Goiás e vou gritar
Até o peito me doer,
Até o perder a voz, eu sou Goiás.
Eu sou Goiás até morrer.
Eu sou Goiás,
eu sou Goiás de coração.
Cada vez nossa torcida cresce mais.
Eternamente serei Goiás.
(Autores: Marcos e Paulo Sérgio Valle)

DESTAQUE

SÉRGIO

Um goleiro que prima pela regularidade, orienta bem a zaga e tem os nervos no lugar. Sobretudo, experiente

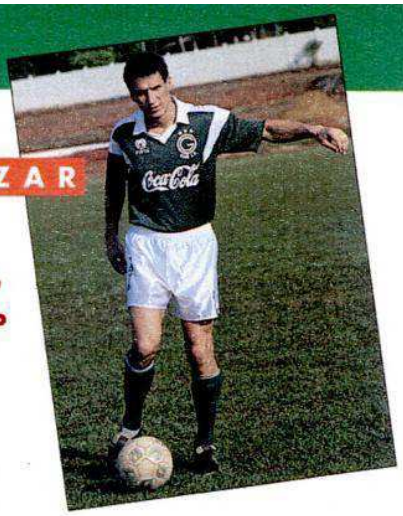
CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Rogerinho	atacante	Caldas-GO	empréstimo
Josenildo	goleiro	Goiânia	alugou o passe

Material com direitos autorais

DESTAQUE

BALTAZAR



Aos 34 anos, o "Artilheiro de Deus" — e do Campeonato Espanhol de 1989, com 35 gols — continua uma fera na sua especialidade: fez 22 no Estadual deste ano

O Goiás: *(em pé)* **Josenildo, Rubens Carlos, Sérgio, Alexandre, Márcio, Vladimir, Sanderley, Wallace, Baltazar, Alex e Cléber;** *(agachados)* **Jairo, Guará, Rogerinho, Franklin, Niltinho, Reidner, Flávio e Augusto;** *(sentados)* **Roberto Campos, Edvaldo, Fernando, Wilson, Marcelo Veiga, Evandro e Luís Carlos**

O técnico

O bom trabalho que Gildásio Barbosa da Silva, 37 anos (9/7/1956), desenvolveu no Mineiros-GO — levando o clube ao terceiro lugar no Estadual — motivou o convite para dirigir, pela primeira vez, uma equipe de expressão nacional. Antes disso, o técnico — ex-centroavante do próprio Goiás no começo dos anos 80 — treinou apenas equipes pequenas, como Lençoense-SP, América de Morrinhos-GO e Olímpia-SP. Com formação universitária e cursos de extensão, Gildásio tem agora a chance de mostrar que sabe juntar teoria e prática.

O esquema tático

A equipe deverá atuar num 4-3-3 clássico. O centroavante Baltazar, com 34 anos e menos fôlego, atua agora mais enfiado, dependendo dos cruzamentos dos ponteiros Niltinho e Rogério. Quando inspirado, o meia Wallace é o ponto de equilíbrio do time.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	3	—	—	5	1
ATLÉTICO-MG	14	3	4	7	12	21
ATLÉTICO-PR	10	3	4	3	11	12
BAHIA	12	4	5	3	13	11
BOTAFOGO	11	4	1	6	13	20
BRAGANTINO	3	—	1	2	—	3
CEARÁ	4	3	—	1	10	5
CORINTHIANS	15	5	5	5	12	21
CORITIBA	6	—	4	2	5	8
CRICIÚMA	1	—	1	—	1	1
CRUZEIRO	10	1	2	7	8	14
DESPORTIVA	3	—	3	—	—	—
FLAMENGO	15	3	8	4	13	17
FLUMINENSE	18	5	5	8	21	25
FORTALEZA	3	—	2	1	2	3
GRÊMIO	17	2	7	8	11	24
GUARANI	12	2	8	2	8	10
INTER-RS	12	2	3	7	5	17
NÁUTICO	10	7	2	1	16	9
PALMEIRAS	17	2	1	14	10	30
PARANÁ	—	—	—	—	—	—
PAYSANDU	4	2	—	2	3	6
PORTUGUESA	10	1	4	5	3	9
SANTA CRUZ	12	3	3	6	13	15
SANTOS	14	5	7	2	15	14
SÃO PAULO	11	1	7	3	11	16
SPORT	8	4	2	2	10	8
VASCO	10	1	5	4	8	16
VITÓRIA	9	4	2	3	17	13
REMO	4	1	—	3	1	4
UNIÃO S. JOÃO	—	—	—	—	—	—
TOTAL	278	71	96	111	257	353

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	13º	20º	15º	29º	32º	12º	7º	-	26º	33º	5º	15º	17º	19º	13º	12º	10º	9º	15º	17º	

Material com direitos autorais

GOIÁS

Sérgio

Ivanílton Sérgio Guedes, goleiro, 30 anos (7/11/1962), 1,86 m, 78 kg, nasceu em Rio Claro (SP). Jogou na Ponte Preta-SP (1984 a 1989) e Santos (1989 a 1992). Contratado no início de 1993. Jogou sete partidas oficiais (sofreu quatro gols) e uma não oficial (sofreu dois gols) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1985	Ponte Preta	24	16	—	—
1986	Ponte Preta	24	25	2	—
1989	Santos	18	16	—	—
1990	Santos	19	18	—	—
1991	Santos	18	18	2	—
1992	Santos	25	27	1	—
Total		128	120	5	—

Kléber

Kléber Guerra Marques, goleiro, 23 anos (21/2/1970), 1,83 m, 81 kg, nasceu em Buriti Alegre (GO). Profissionalizou-se no Goiás em 1990. Bicampeão goiano (1990/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1991	Goiás	4	4	—	—
1992	Goiás	11	17	—	—
Total		15	21	—	—

Sanderlei

Sanderlei Moreno da Silva, zagueiro, 27 anos (25/4/1966), 1,82 m, 80 kg, nasceu em Itaberaí (GO). Jogou no Goiás (1987 a 1990) e Pires do Rio-GO (1990/91). Retornou ao clube em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Goiás	15	—	—	1

Marcelo Veiga

Marcelo Castelo Veiga, lateral-esquerdo, 28 anos (7/10/1964), 1,70 m, 69 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Comercial-MS (1986), Ferroviário-CE (1987 a 1989) e Santos (1989 a 1992). Esteve emprestado ao Internacional (1992/93). Contratado em 1993. Campeão da Copa do Brasil pelo Internacional (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Comercial	15	—	3	—
1990	Santos	7	—	—	1
1991	Santos	10	—	1	—
1992	Santos	11	—	3	—
Total		43	—	7	1

Wilson

Wilson Pereira Carvalho, lateral-direito, 24 anos (9/11/1968), 1,70 m, 63 kg, nasceu em Trindade (GO). Profissionalizou-se no Goiás em 1988. Tricampeão goiano (1989/90/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Goiás	2	—	—	—
1990	Goiás	13	1	4	—
1991	Goiás	14	—	1	2
1992	Goiás	18	—	—	1
Total		47	1	5	3

Roberto Ramos

Roberto Augusto Ramos, volante, 24 anos (21/2/1969), 1,72 m, 70 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Ituano-SP (1990 e 1992/93) e Bragantino (1991). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Vladimir

Vladimir Ferreira de Araújo, zagueiro, 23 anos (11/10/1969), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Goiânia (GO). Profissionalizou-se no Goiás em 1989.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Goiás	13	—	2	1

Wallace

Wallace Luís do Carmo, meia, 26 anos (15/8/1967), 1,72 m, 61 kg, nasceu em Juiz de Fora (MG). Profissionalizou-se no Goiás em 1987. Campeão goiano (1987, 1989/90/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Goiás	9	1	2	—
1989	Goiás	12	—	2	—
1990	Goiás	12	1	—	—
1991	Goiás	16	1	3	—
1992	Goiás	16	3	3	—
Total		65	6	10	—

Luís Carlos

Luís Carlos Canhizares, zagueiro, 33 anos (21/3/1960), 1,83 m, 76 kg, nasceu em Martinópolis (SP). Jogou no Joinville-SC (1982/83), Londrina-PR (1983 a 1986), XV de Jaú-SP (1987/88) e Santos (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Santos	14	—	1	—
1989	Santos	12	—	3	—
1990	Santos	13	—	3	—
1991	Santos	10	—	2	—
1992	Santos	21	—	3	—
Total		70	—	12	—

Augusto

Augusto Pedro de Souza, meia, 24 anos (5/11/1968), 1,69 m, 65 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Vasco (1988), Gama-DF (1989/90), Belenenses de Portugal (1990) e Pires do Rio-GO (1991). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Goiás	19	2	—	—

Material com direitos autorais

Rogerinho

Rogério de Oliveira Custódio, atacante, 26 anos (14/6/1967), 1,63 m, 71 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Brasília-DF (1989/90), Ceres-GO (1991) e Caldas-GO (1992/93). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Joécio

Joécio Barbosa da Silva, meia, 25 anos (28/8/1968), 1,72 m, 70 kg, nasceu em Maceió (AL). Jogou no Sport-PE (1990 a 1992 e 1993) e esteve emprestado ao Ceará (1992). Contratado este ano. Campeão pernambucano (1991) pelo Sport e cearense (1992) pelo Ceará.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Sport	4	—	—	—

Fernando

Fernando Ferreira de Castro, zagueiro, 22 anos (11/11/1970), 1,81 m, 83 kg, nasceu em Goiânia (GO). Jogou no Goiás (1990/91). Abandonou o futebol em 1992 e retornou ao clube este ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Rubens Carlos

Rubens Carlos Ribeiro dos Santos, lateral-direito, 27 anos (29/11/1965), 1,77 m, 71 kg, nasceu em Rio Verde (GO). Jogou no Goiânia-GO (1986 a 1990), Goiás (1990/91) e Novo Hamburgo-RS (1992). Retornou ao clube em 1993. Bicampeão goiano (1990/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Goiás	6	—	1	—
1991	Goiás	11	—	1	—
1992	Goiás	12	—	1	—
Total		29	—	3	—

Reidner

Reidner da Silva Lopes, volante, 22 anos (18/7/1971), 1,70 m, 64 kg, nasceu em Jataí (GO). Profissionalizou-se no Goiás em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Niltinho

Nílton Santos Almeida, atacante, 27 anos (26/11/1965), 1,64 m, 65 kg, nasceu em Guapó (GO). Jogou no Goiânia-GO (1983 a 1985) e Goiás (1985/86), esteve emprestado à Portuguesa-SP (1986/87). Retornou ao clube em 1987. Campeão goiano (1986, 1989/90/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Portuguesa	10	—	—	—
1987	Goiás	13	—	—	—
1988	Goiás	20	3	—	—
1989	Goiás	11	—	1	—
1990	Goiás	18	1	2	—
1991	Goiás	16	—	1	—
1992	Goiás	20	—	2	1
Total		108	4	6	1

Márcio

Márcio de Azevedo, zagueiro, 24 anos (21/2/1969), 1,81 m, 76 kg, nasceu em Inhumas (GO). Começou no Goiás (1990), jogou no Jataiense-GO (1991) e Inhumas-GO (1992/93). Retornou ao clube em 1993. Campeão goiano em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Baltazar

Baltazar Maria de Morais Júnior, atacante, 34 anos (17/7/1959), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Goiânia (GO). Jogou no Atlético-GO (1979), Grêmio (1979 a 1982), Palmeiras (1982 e 1984), Flamengo (1983), Botafogo (1984/85), Celta da Espanha (1985 a 1988), Atlético de Madrid da Espanha (1988 a 1991), Porto de Portugal (1991) e Rennes da França (1993). Bicampeão gaúcho (1979/80) e campeão brasileiro (1981) pelo Grêmio. Bola de Prata de PLACAR em 1980. Jogou sete partidas oficiais (três gols) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1979	Grêmio	16	7	—	—
1980	Grêmio	15	13	—	—
1981	Grêmio	21	10	1	—
1982	Grêmio	23	12	3	—
1983	Flamengo	26	13	—	—
1984	Palmeiras	10	2	1	—
1985	Botafogo	17	1	—	—
Total		128	58	5	—

Marcelo Borges

Marcelo Ribeiro Borges Ramos, meia, 23 anos (5/7/1970), 1,69 m, 73 kg, nasceu em Guapó (GO). Jogou no Goiás (1992) e Inhumas-GO (1992). Retornou ao clube em 1993. Campeão goiano em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Goiás	1	—	—	—
1992	Goiás	5	1	—	—
Total		6	1	—	—

Guará

Guaracy Alves Caetano, meia, 24 anos (21/12/1968), 1,75 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Mesquita-RJ (1988 a 1990), Pires do Rio-GO (1990), Uberlândia-MG (1990), Goiás (1991/92) e esteve emprestado ao Quirinópolis-GO (1993). Retornou ao clube em agosto. Campeão goiano pelo Goiás em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Goiás	8	—	1	—

Material com direitos autorais

GRÊMIO

Nome: Grêmio Foot-Ball Porto-Alegrense
Fundação: 15 de setembro de 1903
Presidente: Fábio Koff
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores azul e preta, intercaladas por listras brancas mais estreitas, calção preto e meias brancas
Mascote: mosqueteiro
Número de sócios: 17 000
Patrocinador: Coca-Cola (verba não fornecida)
Material esportivo: Penalty
Endereço: Largo dos Campeões, s/nº, CEP 90640, fone (051) 223-9383, Medianeira, Porto Alegre, RS
Estádio: Olímpico Monumental, capacidade para 85 000 pessoas

O campeão gaúcho de 1993 vai estrear no Brasileiro bastante modificado. Da equipe campeã estadual saíram os laterais Luís Carlos Winck (para o Corinthians) e Eduardo (para o Santos), o zagueiro Geraldão e o meia Dener (ambos para a Portuguesa). O técnico Cassiá, ex-zagueiro do clube, foi demitido em meados de agosto — horas antes de embarcar com o time para uma excursão à Itália —, devido a problemas de relacionamento com vários jogadores e cartolas gremistas. Para o seu lugar foi chamado Luís Felipe, que deu ao Criciúma o título da Copa do Brasil de 1991 e o Campeonato Gaúcho de 1987 ao tricolor.

O novo treinador, contudo, vai ter muito trabalho para montar uma equipe competitiva. A diretoria não trouxe nenhum reforço de peso. Para dividir a lateral-esquerda com o prata da casa e revelação Carlos Miguel — que também atua como meia — veio o experiente Itá, ex-Criciúma e com uma passagem relâmpago pelo Santos no último Campeonato Paulista. Para a lateral direita chegou Odemílson, ex-Atlético-PR, Botafogo-RJ e América-RJ. A família Winck continua prestigiada no Olímpico. O lateral Luís Carlos foi para o Corinthians, mas seu irmão Sérgio Winck, com passagem por várias equipes do interior gaúcho, tentará fazer a torcida esquecer o futebol do refinado Dener. O centroavante Charles tenta cavar uma vaga no time. Atolado em incertezas, o Grêmio desta vez entra em campo sem pinta de favorito.

O ex-cruzeirense Paulão arrumou a zaga tricolor e é uma ameaça aos times adversários nas cobranças de faltas

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDENCIA	PRECO US$
Ito	Lateral-esq.	Santos	alugou o passe
Sergio Winck	Meia	Lajeadense-RS	empréstimo
Marco Aurélio	Volante	Brasil-RS	empréstimo
Odemilson	Lateral-dir.	América-RJ	empréstimo

TÍTULOS
Uma vez campeão mundial (1983)
Uma vez campeão da Taça Libertadores da América (1983)
Uma vez campeão brasileiro (1981)
Uma vez campeão da Copa do Brasil (1989)
29 vezes campeão gaúcho (1921/22, 1926, 1931/32, 1946, 1949, 1956/57/58/ 59/60, 1962/63/64/65/66/67/68, 1977, 1979/80, 1985/86/87/88/89/90 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: 5º; com 84 pontos

HINO DO GRÊMIO
Até a pé nós iremos/
Para o que der e vier,/
Mas o certo é que nós estaremos/
Com o Grêmio onde o Grêmio estiver./
Cinqüenta anos de glória/
Tens imortal tricolor./
Os feitos da tua história/
Canta o Rio Grande com amor./
Até a pé nós iremos... (repete)/
Nós como bons torcedores, /
Sem hesitarmos sequer, /
Aplaudiremos o Grêmio/
Aonde o Grêmio estiver./
Até a pé nós iremos...(repete)/
Lara, o craque imortal,
Soube o teu nome elevar,/
Hoje com o mesmo ideal/
Nós saberemos te honrar./
Até a pé nós iremos...(repete)
(Autor: Lupicínio Rodrigues)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

GÍLSON

Prata da casa, afinal prestigiada, é um rompedor de defesas. É do tipo para o qual não existe bola perdida

DESTAQUE

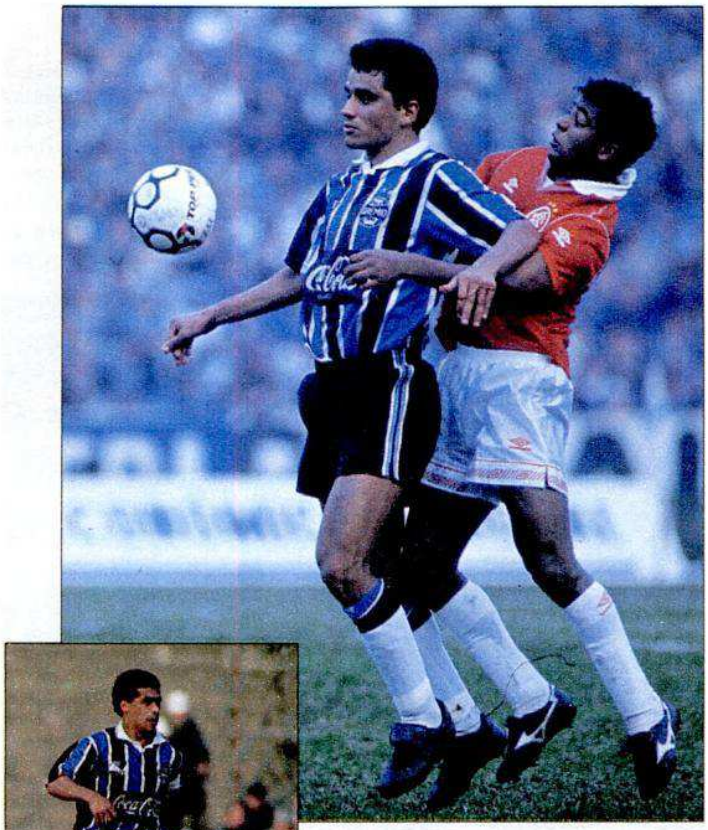
PAULÃO

Zagueiro que se antecipa aos atacantes adversários, bom nas bolas altas e cobranças de faltas. Um dos pontos altos da defesa

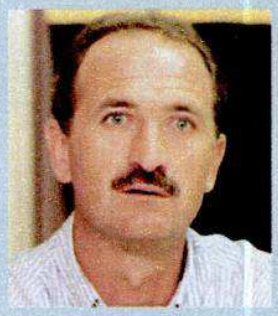
DESTAQUE

PINGO

Volante dássico, de bom toque de bola, protege bem a defesa e garante uma rápida saída de bola



O goleador Gílson e o volante Pingo (foto menor): duas armas fundamentais do time dirigido por Luiz Felipe



O técnico

Ex-zagueiro do tipo "xerife" no Aimoré-RS, Caxias-RS, Grêmio, Goiás e CSA-AL em fins dos anos 70, Luiz Felipe Scolari, 44 anos (09/11/48), costuma armar suas equipes ao estilo que praticava como jogador: fortes na defesa e com disposição para ganhar todas as divididas. Campeão gaúcho de 1987 pelo Grêmio e da Copa do Brasil de 1991 pelo Criciúma, treinou o Al Shababi e Al Ahli da Arábia e o Al Qdsia do Kwait. Dirigindo a Seleção deste último país conquistou a Copa do Golfo, em 1990. Para ele, a melhor arma é o contra-ataque.

O esquema tático

O tricolor deve praticar um 4-4-2 ortodoxo, que não sofre variações durante as partidas. Os volantes Pingo e Marco Aurélio protegem as descidas dos laterais Odemílson e Itá, auxiliados pelo polivalente Carlos Miguel. Trombadores, Fabinho e Gílson usam a velocidade para vencer os adversários.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	2	1	1	-	1	-
ATLÉTICO-MG	15	5	7	3	11	7
ATLÉTICO-PR	12	5	3	4	16	14
BAHIA	13	5	5	3	14	15
BOTAFOGO	18	5	6	7	19	24
BRAGANTINO	2	-	1	1	1	2
CEARÁ	4	1	2	1	1	3
CORINTHIANS	19	9	6	4	25	17
CORITIBA	16	11	2	3	27	13
CRICIÚMA	1	-	1	-	1	1
CRUZEIRO	11	1	6	4	7	15
DESPORTIVA	7	6	-	1	16	3
FLAMENGO	23	7	10	6	20	19
FLUMINENSE	15	6	4	5	11	12
FORTALEZA	4	4	-	-	10	1
GOIÁS	17	8	7	2	24	11
GUARANI	9	4	1	4	10	9
INTER-RS	19	8	4	7	19	16
NÁUTICO	20	11	7	2	30	13
PALMEIRAS	16	3	6	7	9	13
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	2	-	1	1	1	2
PORTUGUESA	12	4	7	1	13	10
SANTA CRUZ	16	5	5	6	18	15
SANTOS	16	4	6	6	10	13
SÃO PAULO	20	8	6	6	27	20
SPORT	10	6	4	-	18	6
VASCO	22	9	5	8	22	22
VITÓRIA	13	6	2	5	10	7
REMO	5	5	-	-	12	1
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	359	147	115	97	403	304

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	6º	10º	5º	5º	13º	6º	13º	5º	16º	6º	1º	2º	9º	3º	13º	21º	5º	4º	11º	3º	19º	-	

Material com direitos autorais

GRÊMIO

Eduardo Heuser

Eduardo Heuser, goleiro, 29 anos (2/11/1963), 1,88 m, 87 kg, nasceu em Santa Cruz do Sul (RS). Jogou no Santa Cruz-RS (1984 a 1986), Goiás-GO (1986 a 1991), Ituano-SP (1992) e Ceará (1993). Contratado pelo Grêmio durante o Campeonato Gaúcho de 1993. Campeão goiano pelo Goiás (1986/87, 1989/90/91) e gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1986	Goiás	15	15	2	—
1987	Goiás	15	15	—	—
1988	Goiás	23	21	—	—
1989	Goiás	16	15	2	—
1990	Goiás	17	16	2	—
1991	Goiás	15	12	2	—
Total		101	94	8	—

Jackson

Jackson Gonçalves, lateral-direito, 26 anos (20/7/1967), 1,80 m, 78 kg, nasceu em Cajuru (SP). Jogou no Ceres-GO (1988), Sertãozinho-SP (1989), Passo Fundo-RS (1990) e Guarani de Cruz Alta-RS (1991/92). Contratado pelo Grêmio em 1993. Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo César

Paulo César Martins de Souza, lateral-esquerdo, 23 anos (14/6/1970), 1,77 m, 77 kg, nasceu em São Borja (RS). Jogou no São Borja-RS (1990), Coritiba-PR (1991) e Aimoré-RS (1991 e 1992). Contratado pelo Grêmio em 1993. Campeão gaúcho em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ademir Maria

Ademir Antônio Maria, goleiro, 36 anos (?/12/1956), 1,84 m, 87 kg, nasceu em Canoas (RS). Jogou no Novo Hamburgo-RS (1977 a 1979), Santos (1980 a 1982), São Bento-SP (1983), Cruzeiro (1984/85), Vitória-BA (1986/87), Internacional-RS (1987 a 1989), Paraná (1990) e novamente Internacional (1991). Contratado pelo Grêmio em 1992. Campeão mineiro pelo Cruzeiro (1984), gaúcho pelo Internacional (1991) e Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1979	N. Hamburgo	8	5	—	—
1981	Santos	8	6	—	—
1983	Santos	3	3	—	—
1984	Santos	1	—	—	—
1985	Cruzeiro	19	20	2	—
1986	Vitória	9	8	1	—
1988	Inter-RS	7	5	—	—
1989	Inter-RS	3	3	—	—
Total		58	50	3	—

Paulão

Paulo César Batista dos Santos, zagueiro, 25 anos (25/3/1968), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Itambacuri (MG). Jogou no Cruzeiro (1989 a 1992). Contratado pelo Grêmio em 1992. Campeão mineiro pelo Cruzeiro (1990) e gaúcho pelo Grêmio (1993). Jogou sete partidas oficiais e uma não oficial pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Cruzeiro	1	—	—	—
1990	Cruzeiro	16	1	2	1
1991	Cruzeiro	18	1	2	—
1992	Cruzeiro	20	3	2	1
Total		55	5	6	2

Odemílson

Odemílson Beltrame, lateral-direito, 25 anos (22/9/1967), 1,70 m, 66 kg, nasceu em Paim Filho (RS). Jogou no Atlético-PR (1989 a 1991), Botafogo (1991/92), e América-RJ (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Atlético-PR	19	—	—	—
1989	Atlético-PR	11	—	—	—
1991	Atlético-PR	19	—	2	—
1992	Botafogo	26	1	4	—
Total		75	1	6	—

Luciano

Luciano Wilianes Dias, zagueiro, 23 anos (25/7/1970), 1,86 m, 79 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Aimoré-RS (1991/92). Contratado pelo Grêmio em 1993. Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Itá

Antônio Luiz Sartoretto, lateral-esquerdo, 31 anos (14/4/1962), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Itá (SC). Jogou no Chapecoense-SC (1983 a 1986), Criciúma-SC (1986 a 1992), Al Shababi da Arábia Saudita (1993) e Santos (1993). Contratado pelo Grêmio em agosto. Tricampeão catariense (1989/90/91) e campeão da Copa do Brasil (1991) pelo Criciúma; campeão da Copa do Golfo e da Copa dos Clubes Árabes (1993) pelo Al Shababi.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Criciúma	4	—	—	—
1988	Criciúma	11	—	3	—
Total		15	—	3	—

Pingo

Luiz Roberto Magalhães, meia, 25 anos (14/2/1968), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Joinville (SC). Jogou no Jonville-SC (1986 a 1989), São José-SP (1989) e Botafogo (1989 a 1992). Contratado pelo Grêmio no início de 1993. Campeão catarinense pelo Joinville (1987) e gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Joinville	1	—	—	—
1990	Botafogo	13	—	—	—
1991	Botafogo	16	—	5	—
1992	Botafogo	25	2	4	—
Total		55	2	9	—

Caio

Wolnei Caio, meia, 25 anos (10/8/1968), 1,74 m, 68 kg, nasceu em Roca Salles (RS). Jogou no Esportivo-RS (1985) e Juventude-RS (1989). Contratado pelo Grêmio em 1990. Duas vezes campeão gaúcho pelo Grêmio (1990 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Grotto

Cristiano Grotto, zagueiro, 20 anos (22/2/1973), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Nova Palma (RS). Profissionalizou-se no Grêmio em 1991. Campeão gaúcho (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Juninho

Irineu Parmigiani Júnior, meia, 26 anos, 1,76 m, 70 kg, nasceu em Neves Paulista (SP). Jogou no Santos (1984 a 1987), Palmeiras (1988 a 1990), Botafogo (1991), Necaxa do México (1991), novamente Botafogo (1992). Contratado pelo Grêmio em 1992. Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Santos	20	1	3	—
1987	Palmeiras	10	—	—	—
1988	Santos	14	—	—	—
1990	Botafogo	12	2	—	—
1991	Botafogo	16	—	1	—
Total		72	3	4	—

Marco Aurélio

Marco Aurélio Coimbra Moares, volante, 26 anos (17/2/1967), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Pelotas (RS). Jogou no Brasil-RS (1986 a 1992), Guarani de Cruz Alta-RS (1989 e 1990) e São Luís de Ijuí-RS (1990 a 1993). Contratado pelo Grêmio em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Charles

Charles Fabian Figueiredo Santos, atacante, 25 anos (12/4/1968), 1,79 m, 72 kg, nasceu em Itapetinga (BA). Jogou no Bahia (1989 a 1991), Cruzeiro (1991 e 1992), Boca Juniors da Argentina (1992) e Grêmio (1993). Bicampeão baiano (1988/89) e campeão brasileiro (1988) pelo Bahia, da Supercopa Libertadores pelo Cruzeiro (1991) e gaúcho pelo Grêmio (1993). Jogou nove partidas oficiais pela Seleção Brasileira (três gols).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Bahia	13	4	—	—
1989	Bahia	10	7	—	—
1990	Bahia	20	11	5	—
1991	Cruzeiro	19	11	4	—
1992	Cruzeiro	18	6	—	—
Total		80	39	9	—

Carlos Miguel

Carlos Miguel da Silva, meia e lateral-esquerdo, 21 anos (12/6/72), 1,77 m, 75 kg, nasceu em Bento Gonçalves (RS). Profissionalizou-se no Grêmio em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Júnior

Dorval Silvestre Júnior, volante, 31 anos (25/4/1962), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Araraquara (SP). Jogou na Ferroviária-SP (1982 e 1983), Guarani-SP (1984 e 1985), Avaí-SC (1985 e 1986), Joinville-SC (1986 e 1987), São José-SP (1988), Coritiba (1988) e Palmeiras (1989 a 1993). Contratado pelo Grêmio no início de 1993. Campeão catarinense pelo Joinville (1987) e gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Ferroviária	19	3	—	—
1985	Guarani	2	—	—	—
1986	Joinville	24	—	3	1
1988	Coritiba	22	1	1	—
1989	Palmeiras	14	—	3	—
1990	Palmeiras	15	—	1	—
1991	Palmeiras	12	—	2	1
Total		108	4	10	2

Sérgio Winck

Sérgio Eduardo Coelho Winck, meia, 26 anos (12/8/1967), 1,73 m, 74 kg, nasceu em Portão (RS). Jogou no Internacional-RS (1984 a 1986), Internacional-SP (1986 e 1987), Novo Hamburgo-RS (1988 a 1990), Aimoré-RS (1991), Vila Nova-GO (1991), Francana-SP (1992), Lajeadense-SC (1993). Contratado pelo Grêmio em agosto. Duas vezes campeão gaúcho pelo Internacional (1984/85).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Fabinho

Fábio Ribeiro, atacante, 27 anos (26/11/1965), 1,76 m, 72 kg, nasceu em Santo André (SP). Jogou na Lençoense-SP (1986), Democrata de Governador Valadares-MG (1987), Platinense-PR (1987), Vocem-SP (1988), Novorizontino-SP (1988 e 1989) e Corinthians (1989 a 1993). Campeão brasileiro pelo Corinthians (1990) e gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Corinthians	16	2	1	—
1990	Corinthians	25	3	1	—
1991	Corinthians	19	2	2	1
1992	Corinthians	20	2	—	—
Total		80	9	4	1

Gilson

Gilson André da Costa Maciel, atacante, 24 anos (29/10/1968), 1,85 m, 84 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Grêmio (1987), Caxias-RS (1988), Novo Hamburgo-RS (1989), Goiás (1989), Figueirense-SC (1990), Bahia (1990), Rio Branco-SP (1991 e Brasil de Pelotas-RS (1992). Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Adil

Adil Pimenta Souza Júnior, atacante, 28 anos (23/7/1965), 1,78 m, 69 kg, nasceu em São João Nepomuceno (MG). Jogou no Cruzeiro (1986 a 1990), Ferroviária-SP (1990), Portuguesa (1990), Bahia (1991), novamente Portuguesa (1992) e Corinthians (1993). Contratado pelo Grêmio em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Portuguesa	13	1	—	—
1991	Bahia	13	4	3	—
1992	Portuguesa	15	6	4	—
Total		41	11	7	—

Material com direitos autorais

GUARANI

Nome: Guarani Futebol Clube
Fundação: 2 de abril de 1911
Presidente: Luiz Roberto Zini
Uniforme 1: camisa verde, calção branco, meias verdes
Mascote: bugre (índio)
Número de sócios: 39 000
Patrocinador: Magnum (relógios); verba não fornecida
Material esportivo: Dell'Erba
Endereço: Av. Imperatriz Teresa Cristina, 11, Bosque, CEP 13095-160, fone: (0192) 54-0333, Campinas, SP
Estádio: Brinco de Ouro da Princesa, capacidade para 45 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão brasileiro (1978)
Uma vez campeão da Taça de Prata (1981)

Posição no ranking de PLACAR:
14º com 41 pontos
** O Guarani foi o segundo colocado do Módulo Amarelo de 1987 e é considerado o vice-campeão brasileiro pela CBF*

HINO DO GUARANI F. C.
Eu levo sempre comigo/Em todo campo que eu vou/A bandeira do verde e branco/Símbolo do torcedor/Brinco de Ouro/A nossa taba/Construído com devoção/Nossa família bugrina/Tem raça e tradição./Avante, avante meu bugre/Com fibra e destemor/A cada nova jornada/Guarani é mais amor/Avante, avante meu bugre/Que nós vibramos por ti/Na vitória ou na derrota/Hoje e sempre Guarani/Guarani!
(Autor: Oswaldo Guilherme)

O Bugre ganhou um inconfundível sotaque carioca com a chegada dos ex-flamenguistas Carlinhos (técnico) e Djalminha (meia). O treinador assumiu a equipe assim que terminou o Campeonato Paulista deste ano e começou a mudar a cara do time. Do Bugre quarto colocado no Paulistão para o que vai jogar o Brasileiro, saíram o meia Pael, emprestado ao Atlético-MG, o lateral-direito Jura e o atacante Edu Lima — o primeiro emprestado ao São Paulo e o segundo trocado pelo meia Djalminha. Os zagueiros Missinho e André Beraldo passaram para a reserva com a chegada do experiente Adílson (ex-São Paulo). O atacante Celinho e o meia Ivair, que disputaram o Paulista pelo São-carlense, voltam ao Brinco de Ouro como opções para o banco de reservas — mesma situação do atacante Cacaio, que estava no Paysandu-PA.

Além disso, o Bugre desfez a troca dos artilheiros Saulo e Luisão com o Paraná Clube, de onde também voltou o atacante Tiba. Quem saiu perdendo na história foi o primeiro. Luisão recuperou a camisa 9 do alviverde e Saulo não sabe onde vai jogar.

Mas Saulo é passado e Carlinhos só tem olhos para o futuro. O treinador avisa que a falta de estrelas no time bugrino não significa que ele entrou na competição apenas como figurante. E no clube não falta quem recorde: poucos apostavam em Zenon, Renato, Careca e no veterano Zé Carlos (ex-Cruzeiro), quando o Campeonato de 1978 começou — e com eles o Guarani ganhou seu único título brasileiro.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Djalminha	meia	Flamengo	empréstimo
Adílson	zagueiro	São Paulo	200 000
Henrique	lateral-dir.	Vila Nova-GO	empréstimo

Com pequenas modificações, este será o Guarani de Carlinhos: *(em pé)* Narciso, Fernando, Róbson, Ivair, Valdeir e Missinho; *(agachados)* Valmir, Cacaio, Tiba, Djalminha e Robert

Material com direitos autorais

DESTAQUE

ADÍLSON

Regularidade sempre foi a sua marca. Dificilmente arranca aplausos por uma atuação, mas também não costuma comprometer — por isso Santos, Portuguesa e Internacional também o queriam. O Bugre ganhou a parada

DESTAQUE

DJALMINHA

O ex-menino de ouro da Gávea saiu do clube depois de brigar com Renato Gaúcho e quer provar que foi injustiçado. Rápido e hábil no trato com a bola, embora franzino, será o líder do time dentro de campo

O técnico

Luís C. da Silva Nunes, o Carlinhos, 55 anos (19/11/37), foi o último center-half clássico — o moderno volante — do futebol brasileiro. Por seu estilo elegante e fineza no trato com a bola ficou conhecido como "Violino". Jogou no Flamengo (campeão carioca de 1963 e 1965) de 1955 a 1970. Atuou uma vez pela Seleção Brasileira Convocado para o Mundial de 1962, no Chile, foi cortado antes do embarque. Como treinador cultiva o futebol de toque de bola e ofensivo. Levou o Flamengo a dois títulos brasileiros (1987 e 1992) e a um carioca (1992).

O esquema tático

O Guarani jogará num 4-4-2 ofensivo, com apoio constante dos laterais Gustavo e Rocha. Os volantes Valmir e Da Silva (ou Valdeir) liberam os meias Robert e Djalminha da marcação, a fim de que possam se revezar no auxílio a Tiba e Luisão no ataque. O zagueirão Fernando sobe sempre para a área inimiga.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC	ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	2	-	2	-	4	4	GRÊMIO	9	4	1	4	9	10
ATLÉTICO-MG	12	4	3	5	7	10	INTER-RS	10	2	3	5	9	12
ATLÉTICO-PR	4	1	2	1	4	4	NÁUTICO	9	6	2	1	13	7
BAHIA	11	5	5	1	16	7	PALMEIRAS	13	7	4	2	14	6
BOTAFOGO	10	4	3	3	13	13	PARANÁ	-	-	-	-	-	-
BRAGANTINO	1	1	-	-	2	0	PAYSANDU	3	2	-	1	3	3
CEARÁ	6	4	2	-	14	2	PORTUGUESA	8	4	1	3	10	8
CORINTHIANS	11	3	3	5	10	14	SANTACRUZ	7	2	2	3	6	6
CORITIBA	6	-	3	3	1	5	SANTOS	13	2	7	4	12	17
CRICIÚMA	1	1	-	-	4	1	SÃOPAULO	16	6	9	1	19	15
CRUZEIRO	13	4	4	5	10	10	SPORT	7	3	3	1	13	6
DESPORTIVA	1	-	-	1	0	1	VASCO	13	7	3	3	19	12
FLAMENGO	15	3	4	8	12	26	VITÓRIA	9	5	3	1	15	5
FLUMINENSE	8	1	3	4	6	12	REMO	3	-	2	1	1	5
FORTALEZA	6	2	3	1	8	9	UNIÃOS.JOÃO	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	12	2	8	2	10	8	TOTAL	239	85	85	69	264	238

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	15º	11º	10º	9º	24º	1º	90º	16º	-	3º	6º	-	12º	2º	2*	15º	20º	-	-	9º	

Material com direitos autorais

GUARANI

Gustavo

Gustavo Rodrigues Ferreira, lateral-direito, 21 anos (1º/5/1972), 1,76 m, 67 kg, nasceu em Campo Belo (MG). Profissionalizou-se no Guarani em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	13	1	1	—

Missinho

Ademílson de Almeida Azevedo, zagueiro, 27 anos (15/10/1965), 1,83 m, 77 kg, nasceu em Japaratuba (SE). Jogou no Sergipe (1985/86), Catuense-BA (1986 a 1989), Vitória-BA (1990/91) e Vasco (1991/92). Contratado em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Sergipe	7	—	3	—
1990	Vitória-BA	15	1	5	—
1991	Vitória-BA	17	2	5	—
1992	Guarani	14	—	4	1
Total		53	3	17	1

Da Silva

Ademílson Batista da Silva, volante, 19 anos (27/3/1974), 1,76 m, 73 kg, nasceu em Três Fronteiras (SP). Profissionalizou-se no Guarani em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Narciso

Narciso Francisco Mora Marsilli, goleiro, 28 anos (10/7/1965), 1,82 m, 70 kg, nasceu em Araraquara (SP). Antes, jogou apenas na Ferroviária-SP (1983 a 1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1992	Guarani	14	5	—	—

Valmir

Valmir Furlani, volante, 24 anos (24/8/1969), 1,76 m, 65 kg, nasceu em Taquaritinga (SP). Antes, jogou apenas no Taquaritinga-SP (1988).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	14	—	3	1

Adílson

Adílson José Pinto, zagueiro, 28 anos (24/1/1965), 1,81 m, 75 kg, nasceu em Cruzeiro (SP). Jogou no São Paulo (1986 a 1993) e esteve emprestado ao Flamengo (1991). Campeão brasileiro (1986), paulista (1987, 1989, 1991/92), da Taça Libertadores da América (1992/93) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo. Contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	São Paulo	1	—	—	—
1987	São Paulo	12	—	—	—
1988	São Paulo	22	—	2	—
1989	São Paulo	18	—	2	—
1990	São Paulo	3	—	—	—
1991	Flamengo	16	1	1	—
1992	São Paulo	14	—	1	—
Total		86	1	6	—

Fernando

Fernando César Marcos, zagueiro, 31 anos (16/10/1961), 1,88 m, 76 kg, nasceu em José Bonifácio (SP). Jogou na Portuguesa Santista-SP (1981 a 1984), Santos (1984 a 1986), Vasco (1986 a 1988), Louletano de Portugal (1988/89), Flamengo (1989 a 1991), Atlético-MG (1991) e Portuguesa (1992). Contratado em 1992. Campeão paulista pelo Santos (1984), bicampeão carioca pelo Vasco (1987/88) e campeão da Copa do Brasil pelo Flamengo (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1984	Santos	3	—	—	—
1985	Santos	4	—	—	—
1986	Vasco	21	—	3	—
1987	Vasco	6	—	—	—
1989	Flamengo	15	—	—	—
1990	Flamengo	7	1	—	1
1991	Atlético-MG	8	1	3	—
1992	Portuguesa	5	—	1	—
Total		69	2	7	1

Marcos Garça

Marcos Roberto Cardoso, goleiro, 25 anos (16/1/1968), 1,89 m, 76 kg, nasceu em São Paulo (SP). Profissionalizou-se no Guarani em 1987.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1992	Guarani	5	11	—	—

Valdeir

Valdeir Bispo dos Santos, volante, 29 anos (25/10/1963), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Rondonópolis (MT). Jogou no Mixto-MT (1987 e 1988), Flamengo (1989), Botafogo-SP (1990) e Paysandu-PA (1991). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	5	—	—	—

Djalminha

Djalma Feitosa Dias, meia, 22 anos (9/12/1970), 1,78 m, 69 kg, nasceu em Santos (SP). Antes, jogou apenas no Flamengo (1990 a 1993). Campeão da Copa do Brasil (1990), carioca (1991) e brasileiro (1992) pelo Flamengo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Flamengo	10	1	1	—
1991	Flamengo	4	1	—	—
1992	Flamengo	7	—	1	—
Total		21	2	2	—

Material com direitos autorais

Vanderlei

Vanderlei Destéfani, meia, 24 anos (28/9/1967), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Loada (SP). Jogou na Ferroviária-SP (1987 a 1991), Guarani -SP (1992) e esteve emprestado ao Goiás (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	14	—	2	—

André Beraldo

André Luís Beraldo, zagueiro, 23 anos (4/11/1970), 1,81 m, 76 kg, nasceu em Piracicaba (SP). Profissionalizou-se no Guarani em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	4	—	1	—

João Lima

João Batista Ferreira, meia, 20 anos (9/2/1973), 1,77 m, 68 kg, nasceu em Campinas (SP). Profissionalizou-se no Guarani em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ricardo Eugênio

Ricardo Pereira Eugênio, atacante, 28 anos (20/9/1964), 1,77 m, 69 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Atlético-MG (1981 a 1986), Maringá-PR (1987), Taquaritinga-SP (1988), Valeriodoce-MG (1989) e Juventus-SP (1992). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gilmar

Gilmar Antônio Minelli Batista, meia, 23 anos (16/5/1970), 1,78 m, 70 kg, nasceu em Olímpia (SP). Antes do Guarani, jogou apenas na Ferroviária-SP (1990 a 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Tiba

Arione Ferreira Guedes, atacante, 23 anos (26/9/1968), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Araguaiana (GO). Jogou no Vasco (1988 a 1990 e 1991), Bragantino-SP (1990 e 1992) e esteve no Guarani em 1991. Campeão carioca pelo Vasco (1988) e paulista pelo Bragantino (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Vasco	3	—	—	—
1990	Bragantino	14	3	1	1
1991	Vasco	9	—	2	—
1992	Bragantino	24	3	1	1
Total		50	6	4	2

Luisão

Luís Carlos Goulart, atacante, 17 anos (14/11/1975), 1,78 m, 69 kg, nasceu em Rubinéia (SP). Profissionalizou-se no Guarani em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Robert

Robert Silva Almeida, meia, 22 anos (3/4/1971), 1,71 m, 72 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Fluminense (1986 a 1989), Olaria-RJ (1990) e Bragantino-SP (1990/91). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Fluminense	7	—	1	—
1990	Bragantino	3	—	—	—
1991	Bragantino	1	—	—	—
Total		11	—	1	—

Ivair

Ivair Aparecido Justino dos Santos, meia, 25 anos (27/10/1967), 1,76 m, 67 kg, nasceu em Sertãozinho (SP). Jogou no Comercial-SP (1986 a 1989), Matonense-SP (1990), América-SP (1991), Guarani (1991 a 1993) e esteve emprestado ao São-carlense-SP (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	3	—	—	—

Rocha

Arlindo da Rocha Júnior, lateral-esquerdo, 25 anos (14/5/1968), 1,74 m, 71 kg, nasceu em Joinville (SC). Jogou no Joinville (1988 a 1990), Guarani (1990), Vitória-BA (1991) e Goiás-GO (1991 a 1992). Retornou ao clube em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Guarani	12	1	1	1

Material com direitos autorais

INTERNACIONAL

Nome: Sport Club Internacional
Fundação: 4 de abril de 1909
Presidente: José Asmuz
Uniforme 1: camisa vermelha, calção branco, meias brancas
Mascote: saci
Número de sócios: 25 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 25 000 dólares mensais
Material esportivo: Umbro
Endereço: Av. Padre Cacique, 891, fone (051) 229-4411, CEP 90810-240, bairro Menino Deus, Porto Alegre, RS
Estádio: José Pinheiro Borba (Beira-Rio), capacidade para 90 000 pessoas

TÍTULOS
Três vezes campeão brasileiro (1975/76 e 1979)
31 vezes campeão gaúcho (1927, 1934, 1940/ 41/42/43/44/45, 1947/48, 1950/51/52/53, 1955, 1961, 1969/70/ 71/72/73/74/75/ 76, 1978, 1981/ 82/83/84, 1991/92)
1 vez campeão da Copa do Brasil (1992)

Posição no ranking de PLACAR: **2º,** com 97 pontos

HINO DO S. C. INTERNACIONAL

Glória do desporto nacional,/
Oh, Internacional/Que eu vivo a
exaltar./ Levas a plagas distantes/
Feitos relevantes./Vives a brilhar/
Correm os anos, surge o amanhã/
Radioso de luz, varonil./
Segue a tua senda de vitórias/
Colorado das glórias./
Orgulho do Brasil/
É teu passado alvirrubro./
Motivo de festas em nossos corações,/
O teu presente diz tudo./
Trazendo à torcida alegres emoções,/
Colorado de ases celeiro,/
Teus astros cintilam num céu
sempre azul./Vibra o Brasil inteiro/
Com o clube do Povo
do Rio Grande do Sul.

(Autor: Nélson Silva)

A maior atração do Internacional neste Brasileiro vestiu a camisa 5 vermelha durante sete anos e foi um dos principais responsáveis por sua década dourada nos anos 70. Paulo Roberto Falcão inscreveu seu nome na galeria de imortais do Colorado como jogador e, agora, inicia sua trajetória de técnico no Inter tendo a responsabilidade de reconciliá-lo com a glória maior de ser campeão brasileiro — o que não acontece desde 1979. Para tornar o time tão competitivo como em sua época, Paulo Roberto Falcão promoveu uma profunda reformulação no elenco. De uma só vez, sacou da equipe os ex-titulares Célio Lino, Pinga, Nórton e Jandir e pediu reforços. Chegou a sonhar com o zagueirão Ruggeri, da Seleção Argentina, mas o reduzido teto salarial do clube (8 000 dólares) inviabilizou o negócio. Falcão achava que ele cairia como uma luva na função de líbero no esquema tático que pretende implantar: o 3-5-2. Para compor a zaga, por enquanto, chegou o eficiente Vladimir (ex-Portuguesa).

Do meio de campo para a frente, mais novidades. Vieram, por empréstimo, Djair (ex-Botafogo, Lazio da Itália e América-RJ) e Daniel (ex-Palmeiras), que jogarão no setor ao lado de Beto Cruz, de Marquinhos e do ex-lateral Daniel Franco. No ataque, Vágner (ex-Fluminense) terá a companhia do goleador Paulinho (ex-Santos e Porto de Portugal). Se não chega a ser um Inter de 1975/76 ou de 1979, anos em que foi campeão brasileiro, já dá para sonhar com o título deste ano.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Vladimir	zagueiro	Portuguesa	empréstimo
Paulinho	atacante	Porto	empréstimo
Beto Cruz	lateral-dir.	América-MEX.	empréstimo
Djair	meia	América-RJ	empréstimo
Daniel	volante	Palmeiras	empréstimo
Vágner	atacante	Fluminense	250 000

Sete das muitas novidades que o Inter vai mostrar ao país: *(em pé)* Vladimir, Marcão, Daniel e Sérgio Márcio; *(agachados)* Djair, Paulinho e Beto Cruz. É quase um time inteiro

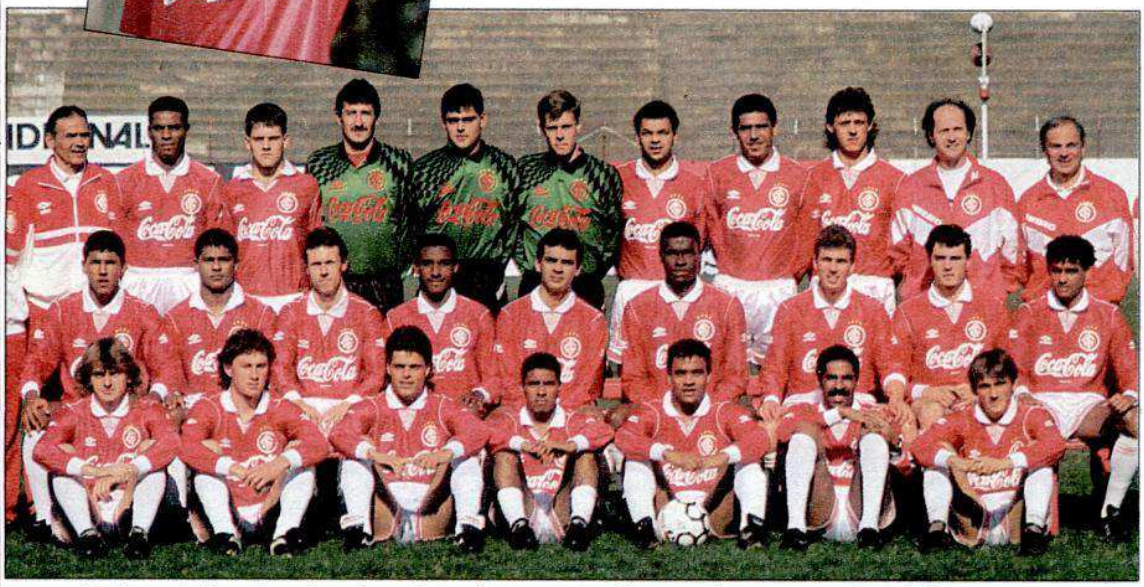
Material com direitos autorais

DESTAQUE — VÁGNER

Bom cabeceador, oportunista e com senso de colocação na área, o ex-atacante do Fluminense *(à esq.)* deve formar uma dupla de respeito com Paulinho

DESTAQUE — PAULINHO

Atacante rápido e de grande visão de gol, está voltando ao Brasil depois de uma temporada apagada em Portugal. Artilheiro do último Brasileiro que disputou (1991), com 15 gols



O elenco à disposição de Falcão: *(em pé)* Marcão, Argel, Fernandez, Preto, André, Vladimir, Sérgio Márcio e Silvan — ao lado do treinador; *(fila do meio)* Djair, Daniel Franco, Ricardo, Simão, Marquinhos, Élson, Daniel, Éverton Luís e Beto Cruz; *(sentados)* Sandro Becker, Baron, Paulinho, Caíco, Zinho, Gérson e Mazinho

O técnico

Paulo Roberto Falcão, 39 anos (16/10/1953), estréia como técnico de clubes no país neste Brasileiro. Suas experiências anteriores foram na Seleção Brasileira (vice-campeão da Copa América de 1991) e no América do México (1992/93). Um dos grandes meio-campistas do futebol brasileiro, foi cinco vezes campeão gaúcho (1973/74/75/76 e 1978) e três vezes campeão brasileiro (1975/76 e 1979) pelo Internacional. Para ele, ganhar a disputa do meio-de-campo é a chave para as vitórias. Campeão italiano (1983) pela Roma. Encerrou a carreira no São Paulo (campeão paulista de 1985).

O esquema tático

Se achar o líbero ideal, Falcão ousará adotando o 3-5-2. O lateral Daniel Franco passaria, na prática, para o meio-de-campo, ao lado de Djair, Daniel Frasson, Beto Cruz e Marquinhos. O toque de bola rápido será a tônica da equipe.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	2	-	2	2
ATLÉTICO-MG	28	11	8	9	30	32
ATLÉTICO-PR	10	3	6	1	8	3
BAHIA	14	6	6	2	22	10
BOTAFOGO	14	3	5	6	9	11
BRAGANTINO	3	-	2	1	1	2
CEARÁ	6	1	4	1	6	6
CORINTHIANS	22	4	11	7	23	23
CORITIBA	16	7	6	3	18	8
CRICIÚMA	3	2	1	-	6	2
CRUZEIRO	21	8	8	5	22	22
DESPORTIVA	3	3	-	-	11	1
FLAMENGO	19	5	8	6	26	21
FLUMINENSE	17	7	8	2	19	10
FORTALEZA	2	1	1	-	2	-
GOIÁS	12	7	3	2	17	5
GRMIO	19	7	4	8	16	19
GUARANI	10	5	3	2	12	9
NÁUTICO	7	3	2	2	8	6
PALMEIRAS	25	10	9	6	33	22
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	5	4	-	1	10	4
PORTUGUESA	14	8	2	4	20	8
SANTA CRUZ	12	9	1	2	26	11
SANTOS	14	4	6	4	13	15
SÃO PAULO	17	4	4	9	14	26
SPORT	12	4	6	2	15	10
VASCO	21	7	6	8	26	33
VITÓRIA	9	6	3	-	15	3
REMO	6	4	1	1	11	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	365	148	126	91	419	327

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	5º	3º	4º	4º	1º	1º	19º	3º	1º	4º	10º	24º	21º	25º	12º	17º	2º	2º	16º	15º	7º	10º	

Material com direitos autorais

André

André Döring, goleiro, 21 anos (25/7/1972), 1,88 m, 74 kg, nasceu em Venâncio Aires (RS). Começou no Inter, seu único clube, em 1992. campeão gaúcho (1992) e da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Argel

Argelico Fucks, zagueiro, 19 anos (4/9/1974), 1,80 m, 75 kg, nasceu em Santa Rosa (RS). Começou no Inter, seu único clube, em 1992. Campeão sul-americano juvenil (1991) e campeão mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

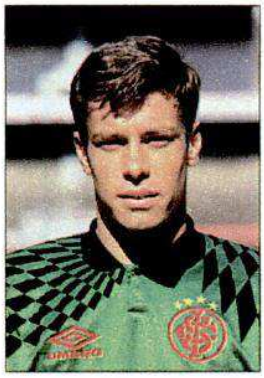
Nunca disputou partidas do Campeonato

Daniel Franco

Daniel da Costa Franco, lateral-esquerdo, 22 anos (26/8/1971), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Butiá (RS). Começou no Inter, seu único clube, em 1990. Campeão sul-americano de juniores (1981) pela Seleção, bicampeão gaúcho (1991/92) e campeão da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Inter	7	—	1	—
1991	Inter	8	—	1	2
1992	Inter	5	—	—	—
Total		20	—	2	2



Ricardo

Ricardo da Silva Costa, zagueiro, 28 anos (24/3/1965), 1,78 m, 75 kg, nasceu em Lajeado (RS). Jogou no Caxias-RS antes de ser contratado pelo Inter, em 1990. Bicampeão gaúcho (1991/92) e campeão da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

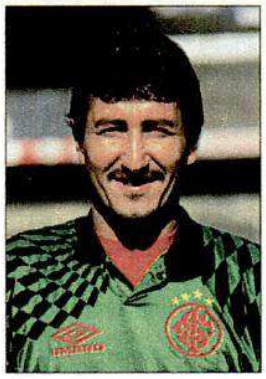
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Inter	14	—	3	—
1991	Inter	13	—	5	—
Total		27	—	8	—

Vladimir

Vladimir de Barros, zagueiro, 28 anos (2/4/1965), 1,80 m, 77 kg, nasceu em Itu (SP). Jogou no Nacional-SP (1984 a 1986) e Portuguesa (1986 a 1993). Chegou por empréstimo em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Portuguesa	18	—	1	—
1988	Portuguesa	11	—	—	—
1989	Portuguesa	5	—	—	—
1990	Portuguesa	14	2	2	1
1991	Portuguesa	16	—	1	—
1992	Portuguesa	16	1	3	1
Total		80	3	7	2



Fernandez

Roberto Eladio Fernandez Roa, goleiro, 39 anos (9/7/1954), 1,88 m, 84 kg, nasceu em Assunção, no Paraguai. Jogou pelo River Plate do Paraguai (1972 a 1976), Espanõl da Espanha (1976 a 1979), Cerro Porteño do Paraguai (1979 a 1984 e 1989/90), Deportivo Cáli da Colômbia (1985 a 1987) e Libertad do Paraguai (1988). Contratado em 1991. Campeão da Copa América pela Seleção do Paraguai (1979), paraguaio pelo Cerro Porteño (1990), gaúcho (1992) e da Copa do Brasil (1992) pelo Inter.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1991	Inter-RS	9	7	2	—
1992	Inter-RS	15	17	2	2
Total		24	24	4	2

Simão

Reinaldo Vicente Simão, volante, 24 anos (23/10/1968), 1,81 m, 70 kg, nasceu em Barretos (SP). Antes, jogou no Juventude-RS (1989/90). Contratado em 1990. Bicampeão gaúcho (1991/92) e campeão da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Inter	15	—	1	—
1991	Inter	9	—	3	—
1992	Inter	14	1	3	—
Total		38	1	7	—

Sérgio Márcio

Sérgio Márcio Inocêncio, zagueiro, 31 anos (17/7/1962), 1,83 m, 82 kg, nasceu em Campinas (SP). Jogou no São Paulo (1982), Araçatuba-SP (1985), Avaí-SC (1986 a 1989), Figueirense-SC (1990/91), Campo Mourão-PR (1991), São Luiz de Ijuí-RS (1992/93) e Lajeadense-RS (1993). Campeão catarinense pelo Avaí (1988).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Djair

Djair Kaye de Brito, volante, 22 anos (21/9/1971), 1,80 m, 79 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Botafogo (1990/91), Lazio da Itália (1991/92) e América-RJ (1993). Chegou em agosto ao Inter. Jogou oito partidas oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Botafogo	4	—	—	—

Zinho

Aderbal Péricles, atacante, 24 anos (25/6/1969), 1,73 m, 73 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Campo Grande-RJ (1987 a 1990), Guarani-SP (1990/91). Bicampeão gaúcho (1991/1992) e campeão da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Inter	14	5	1	—

Material com direitos autorais

Caíco

Aírton Graciliano dos Santos, atacante, 19 anos (15/5/1974), 1,68 m, 69 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Começou no Inter em 1992. Campeão gaúcho (1992) e da Copa do Brasil (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Inter	1	—	—	—

Vágner

Vágner Valente de Aquino, atacante, 24 anos (16/4/1969), nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no América-RJ (1988 a 1990), Baden da Suíça (1990/91) e Fluminense (1991 a 1993). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

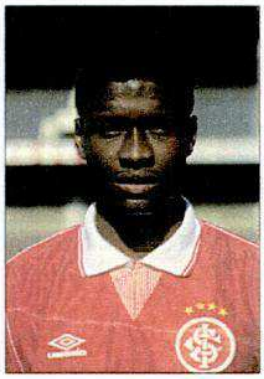
ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	América-RJ	6	2	—	—
1992	Fluminense	5	—	—	—
Total		11	2	—	—

Marquinhos

Marco Antônio da Silva, meia, 27 anos (9/5/1966), 1,71 m, 70 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Atlético-MG (1987 a 1991), antes de ser contratado pelo Inter, em 1991. Bicampeão mineiro pelo Atlético (1988/89), bicampeão gaúcho (1991/92) e campeão da Copa do Brasil (1992). Jogou três partidas oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Atlético	17	2	—	—
1988	Atlético	18	1	4	—
1989	Atlético	14	3	1	1
1990	Atlético	17	2	4	1
1991	Atlético	14	3	1	1
1992	Inter	17	1	3	1
Total		97	12	13	4



Élson

Élson Roberto Raimundo, volante, 25 anos (8/4/1968), 1,90 m, 82 kg, nasceu em Volta Redonda (RJ). Antes, jogou no Volta Redonda-RJ (1989 a 1991). Bicampeão gaúcho (1991/92) e campeão da Copa do Brasil (1992) pelo Inter.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Inter	18	—	2	—

Baron

Marcelo Baron Polanczyk, centroavante, 19 anos (19/1/1974), 1,83 m, 77 kg, nasceu em Santa Rosa (RS). Começou no Inter, seu único clube, e profissionalizou-se em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulinho

Paulo César Vieira Rosa, atacante, 29 anos (28/9/1963), 1,79 m, 77 kg, nasceu em Jaú (SP). Jogou no Bandeirante-SP (1982 a 1985), Serra Negra-SP (1985), Sãocarlense-SP (1986), Comercial-SP (1987), Barretos-SP (1988), Votuporanguense-SP (1989). Comprado pelo Atlético-PR em 1989, foi emprestado ao Figueirense-SP (1989) sem jogar no Paraná. Jogou também no Santos (1989 a 1992) e Porto de Portugal (1992/93). Campeão português pelo Porto em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Santos	13	7	—	1
1990	Santos	13	2	—	—
1991	Santos	15	15	3	—
1992	Santos	23	12	3	—
Total		64	36	6	1

Daniel

Daniel Frasson, volante, 26 anos (19/10/1966), 1,76 m, 74 kg, nasceu em Siderópolis (SC). Jogou no Figueiense-SC (1986 a 1989), Bragantino-SP (1989), Blumenau-SC (1990), Internacional-SP (1991) e Palmeiras (1992/93), a quem pertence o seu passe. Campeão brasileiro da Segunda Divisão pelo Bragantino (1989) e paulista pelo Palmeiras (1992). Chegou ao Inter em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Palmeiras	13	—	4	1

Beto Cruz

José Roberto Francisco da Cruz, lateral-direito, 24 anos (30/12/1968), nasceu em Recife (PE). Jogou no Náutico-PE (1986 a 1988), Maranhão-MA (1988), Ceará-CE (1989/90), Moto Clube-MA (1990/91) e América do México (1992). Campeão perambucano pelo Náutico (1987) e bicampeão cearense pelo Ceará (1989/90). Está no clube desde o ano passado.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mazinho

Lindomar Ferreira Loyola, meia, 25 anos (15/3/1968), 1,72 m, 62 kg, nasceu em Tauá (CE). Jogou no Ferroviário-CE (1988), São Paulo (1989), Santa Cruz-PE (1990), Ceará (1991), Fortaleza-CE (1992) e Rio Branco-SP (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcão

Marcus dos Santos, lateral-direito, 23 anos (10/12/1969), 1,82 m, 78 kg, nasceu em Santos (SP). Jogou no Atlético-PR (1988/89), Juventude-RS (1990/91), Cerro Porteño do Paraguai (1992), Botafogo (1992), Inter de Santa Maria-RS (1991 e 1993). Contratado em agosto de 1993. Campeão paranaense pelo Atlético em 1989.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Botafogo-RJ	1	—	—	—

Material com direitos autorais

NÁUTICO

Faltavam dez minutos para terminar a final do Campeonato Pernambucano deste ano e o Náutico, vencendo por 1 x 0, era o virtual dono do título. Aí, a fatalidade deu as caras: o Santa Cruz, jogando com dez homens, fez dois gols e levou a taça. Despertado violentamente de um sonho, o Náutico ainda amarga os dissabores da perda. Mas não caiu no desespero. Prova disso é o fato de a equipe continuar — ainda que tenha deixado o título escapar — quase a mesma (saiu apenas o meia Paulo Leme, ex-Santos). Quatro reforços foram contratados. A base, no entanto, permaneceu. Os zagueiros de área ainda são os discretos Lúcio Surubim e Parreira. Pelas laterais, três jogadores ofensivos disputam duas vagas: Paulinho, Cafezinho e Baiano. Se atacam, é porque contam com sólida cobertura do meio-campo. Ali deverão mostrar serviço Cléber, Fernando e Édson Niquinha, todos volantes de origem, uma evidência de que a equipe jogará fechada. O quarto homem do setor poderá ser Maurício — emprestado pelo São Paulo — ou a revelação Paulo Henrique. Os atacantes Jefferson e Washington, apesar de carregarem nome de notáveis presidentes dos Estados Unidos, ainda não realizaram grandes feitos. Washington é um jogador veloz e Jefferson um centroavante à antiga — foi o vice-artilheiro, com 21 gols, do Estadual. Com esta jovem equipe, o Náutico provavelmente ficará no bloco intermediário.

Lúcio Surubim: disputando seu quarto Brasileiro

DESTAQUE

JEFFERSON

Nem de longe um jogador de técnica refinada. Mas bola na área é com ele mesmo: fez 21 gols no Campeonato Pernambucano

Nome: Clube Náutico Capibaribe
Fundação: 7 de abril de 1901
Presidente: Josemir Rosa Correia Sobrinho
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores branca e vermelha, calção branco e meias listradas na horizontal nas cores branca e vermelha
Mascote: timbu (um pequeno animal roedor)
Número de sócios: 20 000
Patrocinador: Banorte (banco), verba de 150 000 dólares anuais
Material esportivo: Kyalami
Endereço: Av. Rosa e Silva, 1086, fone (081) 2221386, CEP 52050-020, Bairro dos Aflitos, Recife, PE
Estádio: Eládio de Barros Carvalho (Aflitos), capacidade para 30 000 pessoas

TÍTULOS:
Dezoito vezes campeão pernambucano (1934, 1939, 1945, 1950/51/52, 1954, 1960, 1963/64/65/66/67/68, 1974, 1984/85, 1989)

Posição no ranking de PLACAR: **26º**, com 9 pontos

HINO DO NAUTICO *

O nosso bloco é mesmo enfezado,
É o Timbu, é o Timbu Coroado.
Desde cedinho já está acordado,
É o Timbu, é o Timbu Coroado.
Entre no passo,
Que o frevo é de amargar,
Pois a turma é muito boa
E no frevo quer entrar.
Não queira bancar o tatu.
Conheço seu jeito, você é timbu.
Esse negócio de casá, casá, casá,
É negócio pra maluco,
Pois ningém quer se amarrar.
Timbu sabe isso de cor,
Casá pode ser bom, não casá é melhor
Ene-a-u-têi-cê-o
Todo mundo vai saber isso de cor.

* Esta é uma música de carnaval, cantada pelo Bloco Timbu Coroado. O hino oficial do Náutico não tem letra e foi composto por Nélson Ferreira.

Material com direitos autorais

A jovem turma do Timbu, que aposta numa boa colocação no Campeonato: *(em pé)* o técnico Hélio dos Anjos, Baiano, Paraíba, Milton Lima, Lúcio Surubim, Parreira, Gilvan, Paulinho e Marco Antônio; *(ajoelhados)* Édson Niquinha, André, Paulo Henrique, Cléber, Araújo, Artur e Borçato; *(sentados)* Nevada, Maurício, Nailson, Jefferson, Sidclei e Washington

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Paulinho	lateral-dir.	Santo André-SP	empréstimo
Carlos Limoeiro	zagueiro	Desportiva-ES	empréstimo
Ricardo	atacante	Imperatriz-MA	empréstimo
Marco Aurélio	goleiro	Desportiva-ES	empréstimo
Maurício	atacante	São Paulo	empréstimo

O técnico

Goleiro juvenil no Flamengo e do Joinville-SC de 1980 a 1983, Hélio César Porto dos Anjos, 35 anos (7/3/1958), nascido em Janaúba (MG), abandonou muito cedo a bola pela profissão de treinador. Aos 27 anos, em 1985, já dirigia a equipe do Joinville. Comandou também o Avaí-SC (1989/90), Juventude de Caxias-RS (1991), Vitória-BA (1991/92), Ceará-CE (1992) e Santo André-SP (1993). Como técnico, jamais foi campeão. Descarta esquemas mirabolantes. Costuma armar o time com muita gente à frente da zaga.

O esquema tático

Uma equipe que conta com três jogadores originalmente volantes no meio-campo não tem, claro, grande vocação ofensiva. Quem vai ao apoio são os laterais Paulinho e Baiano, triangulando com Washington (pela direita) e Ocimar (pela esquerda), em busca da linha de fundo

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	3	-	-	10	2
ATLÉTICO-MG	11	4	1	6	13	22
ATLÉTICO-PR	6	2	1	3	3	8
BAHIA	11	-	4	7	3	12
BOTAFOGO	7	2	1	4	9	11
BRAGANTINO	3	1	-	2	1	4
CEARÁ	4	1	2	1	6	6
CORINTHIANS	12	3	1	8	9	17
CORITIBA	6	4	1	1	12	8
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	13	5	2	6	15	15
DESPORTIVA	3	1	-	2	4	4
FLAMENGO	16	2	4	10	10	28
FLUMINENSE	11	5	2	4	12	10
FORTALEZA	2	-	1	1	1	2
GOIÁS	10	1	2	7	9	16
GRÊMIO	20	2	7	11	13	30
GUARANI	9	1	2	6	7	13
INTER-RS	7	2	2	3	6	8
PALMEIRAS	12	3	2	7	13	23
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	2	1	1	-	5	1
PORTUGUESA	11	4	2	5	15	21
SANTA CRUZ	17	2	5	10	14	24
SANTOS	16	5	3	8	17	27
SÃO PAULO	10	1	4	5	10	23
SPORT	11	5	2	4	9	6
VASCO	16	3	9	4	15	16
VITÓRIA	8	2	2	4	10	10
REMO	3	-	2	1	2	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	260	65	65	130	253	370

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	19º	32º	15º	13º	16º	47º	24º	43º	30º	6º	28º	13º	7º	14º	22º	-	-	13º	14º	14º	19º	

Material com direitos autorais

NÁUTICO

Marco Antônio

Marco Antônio Trecourt, goleiro, 30 anos (5/9/1963), 1,76 m, 70 kg, nasceu em Novo Hamburgo (RS). Jogou no Novo Hamburgo-RS (1985 a 1991) e Internacional-RS (1990). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulinho

Paulo Ricardo Bullo, lateral-direito, 21 anos (8/7/1972), 1,75 m, 74 kg, nasceu em Santo André (SP). Começou no Santo André-SP (1992). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Parreira

Adílson Barreto Venefrides, zagueiro, 25 anos (10/11/1967), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Montanha (ES). Jogou no Rio Branco-ES (1987/88), Democrata de Governador Valadares-MG (1989), Atlético-MG (1990/91) e Itaperuna-RJ (1992). Contratado em 1992. Campeão capixaba pelo Rio Branco (1988) e mineiro pelo Atlético (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Atlético-MG	1	—	—	—

Lúcio Surubim

Lúcio Jorge da Silva Rego, zagueiro, 24 anos (27/4/1969), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Surubim (PE). Profissionalizou-se no Náutico em 1988. Campeão pernambucano (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Náutico	11	—	2	—
1991	Náutico	14	1	2	—
1992	Náutico	15	1	2	—
Total		40	2	6	—

Milton Lima

Mílton José de Lima, zagueiro, 31 anos (12/1/1962), 1,80 m, 79 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no América-RN (1981), CSA-AL (1982), Sport-PE (1983 a 1985), Ferroviário-CE (1984), Ceará (1986), Central-PE (1987), Auto Esporte-PB (1988), Capelense (1989), Estudantes-PE (1990), Desportiva-PE (1991) e Treze-PB (1992). Contratado em 1993. Campeão cearense pelo Ceará (1986) e alagoano pelo Capelense (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Ceará	9	—	—	—

Cléber

Cléber Manoel das Chagas Neves, zagueiro, 28 anos (26/6/1965), 1,73 m, 64 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Sport-PE (1983 a 1987), Central-PE (1988 a 1991) e São Bento-SP (1990). Contratado em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Sport	20	—	1	—
1986	Sport	21	—	2	—
1992	Náutico	2	—	—	—
Total		43	—	3	—

Borçato

Jorge Henrique Pereira Borçato, meia, 32 anos (21/7/1961), 1,72 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Juventus-AC (1986), Capelense-AL (1987), Novorizontino-SP (1989/90), Central-PE (1990), ABC-RN (1991) e Treze-PB (1992). Contratado em 1993. Campeão acreano pelo Juventus (1986) e alagoano pelo Capelense (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paraíba

Eranildo Paz de Oliveira, goleiro, 25 anos (20/6/1968), 1,79 m, 76 kg, nasceu em Itabaiana (PB). Começou no Náutico em 1987 e esteve emprestado ao Sampaio Corrêa-MA (1989) e Alecrim-RN (1989/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1990	Náutico	3	2	—	—

Baiano

Pedro Almeida Crispim, lateral-esquerdo, 25 anos (10/7/1968), 1,70 m, 67 kg, nasceu em Itapé (BA). Jogou no Itabuna-BA (1988), Democrata de Governador Valadares-MG (1989 a 1992), Atlético-MG (1990), Itaperuna-RJ (1991) e Botafogo-SP (1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Atlético-MG	6	—	1	—

Fernando

José Fernandes da Silva, volante, 22 anos (27/1/1971), 1,71 m, 64 kg, nasceu em Água Preta (PE). Profissionalizou-se no Náutico em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Náutico	3	—	—	—

Material com direitos autorais

Washington

Washington Pires de Lima, atacante, 21 anos (13/2/1972), 1,75 m, 57 kg, nasceu em Franca (SP). Jogou na Francana-SP (1989 a 1992). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Artur

Artur Neto Campos da Silva, meia, 31 anos (31/5/1962), 1,73 m, 69 kg, nasceu em Goiânia (GO). Jogou no Sobradinho-DF (1983 a 1985 e 1989), Guarani-SP (1986/87), Marília-SP (1988), Gama-DF (1990) e Guará-DF (1991). Contratado em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jéferson

Jéferson Pereira de Melo, atacante, 23 anos (4/9/1970), 1,82 m, 79 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Sobradinho-DF em 1992, quando foi contratado.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cafezinho

João Cristiano de Araújo, lateral-direito, 28 anos (17/7/1965), 1,65 m, 56 kg, nasceu em Maceió (AL). Jogou no Capelense-AL (1989/90), Novorizontino-SP (1990) e Taubaté-SP (1991). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Náutico	6	—	—	—
1992	Náutico	12	—	1	1
Total		18	—	1	1

Nailson

Naílson da Silva Gomes, atacante, 21 anos (12/7/1972), 1,73 m, 65 kg, nasceu em Serra Talhada (PE). Profissionalizou-se no Náutico em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Nevada

Nerivaldo da Silva, atacante, 22 anos (14/6/1971), 1,77 m, 76 kg, nasceu em Palmares (PE). Começou no Náutico em 1989 e esteve emprestado ao Guará-DF (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Náutico	2	—	—	—

Édson Niquinha

Édson Pereira de Barros, volante, 21 anos (30/9/1971), 1,74 m, 65 kg, nasceu em Ouro Verde (PR). Jogou na Francana-SP (1990 a 1993). Contratado em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Henrique

Paulo Henrique Guerra Alves, meia, 20 anos (23/5/1973), 1,69 m, 64 kg, nasceu em Recife (PE). Profissionalizou-se no Náutico em 1989.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gilvan

Gilvan Antônio de Freitas, lateral-esquerdo, 22 anos (8/5/1971), 1,70 m, 66 kg, nasceu em Recife (PE). Profissionalizou-se no Náutico em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Maurício

Maurício Cardoso da Silva, atacante, 25 anos (21/8/1968), 1,70 m, 58 kg, nasceu em Limeira (SP). Jogou no São Paulo (1991 a 1993) e esteve emprestado ao Rio Branco-SP (1991) e Santo André-SP (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

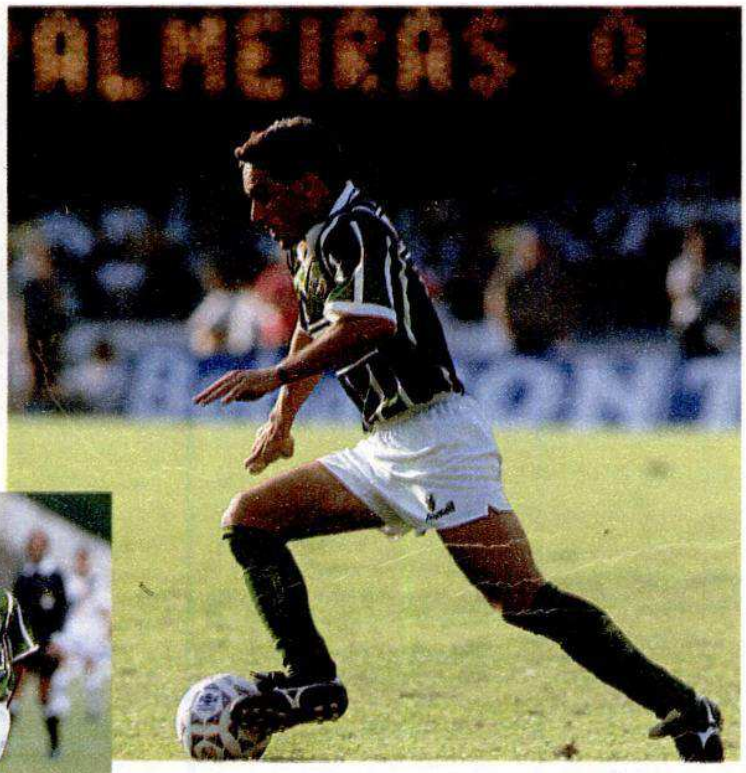
PALMEIRAS

Campeão paulista e do Torneio Rio-São Paulo num espaço de apenas 58 dias, o Palmeiras trocou a intranqüilidade de dezesseis anos sem conquistas pela calma dos vencedores. Agora, ganhar o Campeonato Brasileiro, do qual o Verdão foi bi em 1972/73, não é simplesmente um desafio a mais no caminho do técnico Wanderley Luxemburgo. O treinador, a diretoria, os jogadores e a Parmalat — que investiu 600 000 dólares em reforços — encaram a competição como a porta de entrada do clube no mercado internacional, já que esse título asseguraria a participação do time na Taça Libertadores da América de 1994. Os mais otimistas já enxergam Tóquio no final do túnel, quem sabe já em 1995. O grupo campeão paulista deste ano foi mantido e reforçado com o lateral-direito Gil Baiano, do Bragantino (estava emprestado ao Internacional-RS), e o meio-campo Flávio Conceição, do Rio Branco de Americana (SP), uma das revelações do último Campeonato Paulista.

Com uma defesa forte — Gil Baiano, Antônio Carlos e Roberto Carlos têm passagens pela Seleção — e um meio de campo que alia a combatividade de César Sampaio e Mazinho à criatividade de Edílson e Zinho, somados aos matadores Evair e Edmundo na frente, o Palmeiras entra vivo no Brasileiro. Como acontecia nos bons tempos de Leão, Luís Pereira, Ademir da Guia, Leivinha e do saudoso técnico Oswaldo Brandão, é um dos favoritos para ganhar a taça.

Nome: Sociedade Esportiva Palmeiras
Fundação: 26 de agosto de 1914, com o nome de Società Palestra Italia, mudado em 14 de setembro de 1942
Presidente: Mustafá Contursi
Uniforme 1: camisa listrada na vertical nas cores verde e branco, calção branco e meias brancas
Mascote: periquito
Número de sócios: 50 000
Patrocinador: Parmalat, 600 000 dólares anuais, fora as contratações
Material esportivo: Rhumell
Endereço: Rua Turiassu, 1840, CEP 05005-000, fone (011) 263-6344, Água Branca, São Paulo, SP
Estádio: Palestra Italia (Parque Antárctica), capacidade para 32 000 pessoas

O craque Edmundo (ao lado), promete fazer um grande Campeonato para reconquistar seu lugar na Seleção Brasileira. Já o novato Flávio Conceição (abaixo) sonha com uma vaga no time titular



CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDENCIA	PREÇO US$
Gil Baiano	lateral-dir.	Bragantino	550 000
F.Conceição	volante	Rio Branco-SP	empréstimo

TÍTULOS
Duas vezes campeão brasileiro (1972/73)
Duas vezes campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa (1967 e 1969)
Quatro vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1933,1951,1965 e 1993)
Duas vezes campeão da Taça Brasil (1960 e 1967)
Dezenove vezes campeão paulista (1920, 1926/27, 1932/33/34, 1936, 1940, 1942, 1944, 1947, 1950, 1959, 1963, 1966, 1972, 1974, 1976 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: 9º, com 71 pontos

HINO DA S. E. PALMEIRAS

Quando surge o alviverde imponente,/
No gramado em que a luta o aguarda,/
Sabe bem o que vem pela frente,/
Que a dureza do prélio não tarda,/
E o Palmeiras no ardor da partida,/
Transformando a lealdade em padrão,/
Sabe bem levar de vencida,/
E mostrar que de fato é campeão./
Defesa que ninguém passa,/
Linha atacante de raça,/
Torcida que canta e vibra,/
Por nosso alviverde inteiro,/
Que sabe ser brasileiro,/
Ostentando a sua fibra.

(Autores: A. Sergi e G. Rodrigues)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

EVAIR

Abrindo espaços nas defesas adversárias e marcando gols, qualidades que cultiva com a mesma eficiência, o camisa 9 (ao lado comemorando mais um gol) é a peça-chave do esquema alviverde

DESTAQUE

EDMUNDO

Um raro talento. Dribla, conclui e faz passes como poucos. Falta só controlar o gênio explosivo para voltar à Seleção

DESTAQUE

ROBERTO CARLOS

Defende e apóia com categoria e é o cobrador oficial de faltas do time. Enfim, um craque na lateral-esquerda alviverde

O técnico

Cotado para assumir a Seleção Brasileira, em caso de queda de Carlos Alberto Parreira, Wanderley Luxemburgo, 41 anos (10/5/52), é um treinador que aposta na solidez defensiva e em contra-ataques rápidos. Ex-lateral-esquerdo do Flamengo, estreou como técnico no Campo Grande-RJ (1983). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1989) e paulista (1990) com o Bragantino. Treinou o Flamengo, a Ponte Preta-SP e o Guarani-SP antes de assumir o Palmeiras na reta final do Paulistão e conduzi-lo ao sonhado título.

O esquema tático

O Palmeiras promete manter o mesmo 4-4-2 com o qual venceu o Paulistão, com uma única mudança: Mazinho cede a lateral-direita a Gil Baiano e se torna o segundo volante da equipe, ocupando o lugar que no Campeonato Paulista foi da jovem promessa Amaral.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	5	4	1	-	8	3
ATLÉTICO-MG	14	6	2	6	12	9
ATLÉTICO-PR	5	2	3	-	8	5
BAHIA	19	9	4	6	22	13
BOTAFOGO	16	5	5	6	19	18
BRAGANTINO	3	-	1	2	1	4
CEARÁ	8	7	1	-	21	2
CORINTHIANS	14	2	6	6	7	10
CORITIBA	12	5	5	2	10	4
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	—
CRUZEIRO	17	6	7	4	18	15
DESPORTIVA	4	3	-	1	6	2
FLAMENGO	21	7	7	7	27	32
FLUMINENSE	10	5	2	3	13	11
FORTALEZA	4	1	2	1	11	6
GOIÁS	17	14	1	2	30	10

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	16	7	6	3	13	9
GUARANI	13	2	4	7	6	14
INTER-RS	25	6	9	10	22	33
NÁUTICO	12	7	2	3	23	13
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	1	2	1	4	3
PORTUGUESA	14	6	3	5	12	11
SANTA CRUZ	13	7	3	3	31	21
SANTOS	21	2	13	6	16	23
SÃO PAULO	21	6	13	2	27	20
SPORT	12	5	5	2	14	9
VASCO	15	5	6	4	14	13
VITÓRIA	9	5	4	-	15	7
REMO	3	2	-	1	4	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	348	138	117	93	415	323

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	7º	1º	1º	11º	9º	7º	6º	2º	4º	16º	10º	-	11º	19º	15º	12º	8º	14º	5º	6º	6º	11º	

Material com direitos autorais

PALMEIRAS

Cláudio

Cláudio Guadagno, lateral-direito, 24 anos (26/9/1968), 1,78 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Miguel Couto-RJ (1989), Goiatuba-GO (1989), Bangu (1990 e 1991) e Flamengo (1992). Campeão paulista pelo Palmeiras (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Antônio Carlos

Antônio Carlos Zago, 24 anos (18/5/1969), 1,85 m, 73 kg, nasceu em Presidente Prudente (SP). Jogou no São Paulo (1990 a 1992) e Albacete da Espanha (1992). Foi comprado pela Parmalat no início de 1993. Campeão paulista (1991), brasileiro (1991) e da Taça Libertadores (1992) pelo São Paulo; campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Jogou dez partidas (um gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	São Paulo	21	1	5	—
1991	São Paulo	21	1	5	1
1992	São Paulo	22	2	5	—
Total		64	4	15	1

Tonhão

Antônio Carlos da Costa Gonçalves, zagueiro, 24 anos (23/2/1969), 1,84 m, 84 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Araxá-MG (1989) e no Nacional-SP (1991), antes do Palmeiras (1992). Campeão paulista em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Palmeiras	15	—	5	—

Sérgio

Sérgio Luís Araújo, goleiro, 23 anos (11/5/1970), 1,88 m, 83 kg, nasceu em Kaloré (PR). Começou nas divisões inferiores do Palmeiras e esteve por empréstimo no Embu-Guaçu-SP em 1989 e no Ceilândia-DF em 1991. Retornou ao Palmeiras em 1992. Campeão Paulista pelo Palmeiras (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Edinho Baiano

Édson Manoel do Nascimento, zagueiro, 26 anos (27/6/1967), 1,80 m, 77 kg, nasceu em Senhor do Bonfim (BA). Jogou no Vitória-BA (1988 a 1990) e Joinville (1990 a 1992). Pertence ao Palmeiras desde 1992. Bicampeão baiano pelo Vitória (1988 /89) e campeão paulista pelo Pal-meiras (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Vitória	8	—	1	—

César Sampaio

Carlos César Sampaio Campos, volante, 25 anos (31/3/1968),1,77 m, 74 kg, nasceu em São Paulo (SP). Antes de ser comprado pelo Palmeiras em 1991, jogava no Santos, onde começou a carreira em 1986. Campeão paulista em 1993. Bola de Ouro de PLACAR em 1990. Jogou onze partidas oficiais (nenhum gol) e uma não oficial pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Santos	10	—	3	—
1987	Santos	7	—	—	1
1988	Santos	15	—	6	—
1989	Santos	16	—	3	—
1990	Santos	18	1	4	1
1991	Santos	17	1	6	—
1992	Palmeiras	18	2	4	—
Total		101	4	26	2

Mazinho

Iomar do Nascimento, meia e lateral-direito, 27 anos (8/4/1966), 1,69, 65 kg, nasceu em Santa Rita (PB). Jogou no Vasco (1985 a 1990), Lecce (1990 e 1991) e Fiorentina (1991/92), ambos da Itália. Está no Palmeiras desde 1992. Bicampeão carioca (1987 e 1988) e campeão brasileiro (1989) pelo Vasco; campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Bola de Prata de PLACAR em 1987, 1988 e 1989. Jogou 25 partidas pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Vasco	25	1	2	—
1987	Vasco	15	—	—	—
1988	Vasco	20	3	2	—
1989	Vasco	18	1	3	—
Total		78	5	7	—

Marcos

Marcos Roberto Silveira Reis, goleiro, 20 anos (4/8/1973), 1,93 m, 88 kg, nasceu em Oriente (SP). Profissionalizou-se no Palmeiras em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Roberto Carlos

Roberto Carlos da Silva, lateral-esquerdo, 20 anos (10/4/1973), 1,68 m, 67 kg, nasceu em Garça (SP). Jogou no União São João-SP (1990 a 1992) e foi para o Palmeiras no início de 1993. Campeão paulista (1993). Jogou dezenove vezes (nenhum gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Amaral

Alexandre da Silva Mariano, volante, 21 anos (28/2/1972),1,70 m, 66 kg, nasceu em Capivari (SP). Joga no Palmeiras, seu único clube, desde o início de 1993. Campeão paulista deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:**Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Edilson

Edílson da Silva Ferreira, meia, 21 anos (17/9/1971), 1,68 m, 58 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Industrial-ES (1990), Tanabi-SP (1991 e 1992) e Guarani-SP (1992). Campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Jogou uma partida (nenhum gol) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Evair

Evair Aparecido Paulino, atacante, 28 anos (21/2/1965), 1,83 m, 80 kg, nasceu em Crisólia (MG). Jogou no Guarani-SP (1985 a 1988) e no Atalanta (1988 a 1991) da Itália. Está no Palmeiras desde 1991. Campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Fez dezoito partidas oficiais (três gols) e três não oficiais (um gol) pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Guarani	32	24	3	—
1992	Palmeiras	8	2	1	1
Total		40	26	4	1

Jean Carlo

Jean Carlo de Souza, meia, 22 anos (2/4/1971), 1,71 m, 63 kg, nasceu em Cascavel (PR). Jogou no Cascavel-PR (1989) e Matsubara-PR (1990 a 1992) antes de se transferir para o Palmeiras em 1992. Campeão paulista em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gil Baiano

José Gildásio Pereira de Mattos, lateral-direito, 26 anos (3/11/1966), 1,76 m, 72 kg, nasceu em Tucano (BA). Jogou no Guarani-SP (1986 a 1988), Bragantino-SP (1989 a 1993) e esteve emprestado ao Internacional (1993). Contratado pelo Palmeiras em agosto. Campeão paulista pelo Bragantino (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Bragantino	19	—	3	—
1991	Bragantino	21	1	1	1
1992	Bragantino	22	—	2	1
Total		62	1	6	2

Flávio Conceição

Flávio da Conceição, volante, 19 anos (12/6/1974), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Santa Maria da Serra (SP). Jogou anteriormente no Rio Branco-SP (1992 e 1993). Está no Parque Antártica por empréstimo desde julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Zinho

Crizam César de Oliveira Júnior, meia, 26 anos (17/6/1967), 1,72 m, 71 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Flamengo de 1985 a 1992, ano em que foi comprado pelo Palmeiras. Campeão carioca (1986 e 1991), brasileiro (1987 e 1992) e da Copa do Brasil (1990) pelo Flamengo; campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Bola de Prata de PLACAR em 1988 e 1992. Jogou dezenove partidas oficiais (um gol) e uma não oficial pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Flamengo	23	3	—	—
1987	Flamengo	19	2	2	—
1988	Flamengo	25	4	2	—
1989	Flamengo	17	—	3	—
1990	Flamengo	18	1	4	—
1991	Flamengo	9	—	—	—
1992	Flamengo	25	3	6	—
Total		136	13	17	—

Edmundo

Edmundo Alves de Souza Neto, atacante, 22 anos (2/4/1971), 1,73 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou apenas no Vasco antes de ser comprado no início deste ano pela Parmalat. Campeão carioca pelo Vasco (1992) e paulista pelo Palmeiras (1993). Jogou oito partidas (dois gols) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Vasco	24	8	2	—

Alexandre Rosa

Alexandre Ricardo Rosa, zagueiro, 22 anos (6/5/1971), 1,84 m, 82 kg, nasceu em São Paulo (SP). Profissionalizou-se no Palmeiras em 1990. Campeão paulista em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Palmeiras	1	—	1	—

Maurílio

Cléverson Maurílio Silva, atacante, 23 anos (28/12/1969), 1,74 m, 73 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Pinheiros-PR (1988 a 1990) e Paraná Clube (1990 a 1992). Está no Palmeiras desde 1992. Campeão paranaense (1991) e brasileiro da Segunda Divisão (1992) pelo Paraná Clube; campeão paulista em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Sorato

Aguinaldo Luís Sorato, atacante, 24 anos (6/4/1969), 1,76 m, 72 kg, nasceu em Araras (SP). Jogou no Vasco de 1987 a 1992, quando foi comprado pelo Palmeiras. Bicampeão carioca (1987/88) e campeão brasileiro (1989) pelo Vasco; campeão paulista pelo Palmeiras em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Vasco	24	4	—	—
1989	Vasco	6	3	—	—
1990	Vasco	16	4	—	—
1991	Vasco	17	7	2	—
1992	Vasco	9	1	—	—
Total		72	19	2	—

Material com direitos autorais

PARANÁ CLUBE

O casamento do Colorado com o Pinheiros, dois clubes tradicionais de Curitiba, em 1989, foi feito em proveitoso regime – para ambos os cônjuges — de comunhão de bens. O Colorado entrou principalmente com a torcida. O Pinheiros com polpudas economias. Dessa união, nasceu, em berço de ouro, o Paraná Clube. Com um patrimônio de três estádios, o caçulinha dos grandes paranaenses tem uma invejável estrutura e uma das maiores torcidas do Estado. Torcida muito feliz, aliás: em menos de quatro anos, o clube já papou dois campeonatos estaduais. Para sua estréia no Brasileiro, o Paraná Clube traz uma equipe bem montada. No gol, Régis (ex-Vasco) dá conta do recado. Nas laterais, Marques (ex-Palmeiras) e Ednélson também conhecem o riscado e têm fôlego para subir à linha de fundo. Na zaga, lá estão o sóbrio Marcão (ex-Migi-Mirim-SP) e o bom Gralak, que costuma bandear-se para o ataque. Na cabeça de área, Tadeu (ex-Cruzeiro) atua auxiliado por João Antônio (ex-Grêmio), o "motorzinho" do time, enquanto Adoílson e Luís Américo movimentam-se mais à frente, armando e aparecendo para concluir. No ataque, falta decidir quem jogará, já que nem o ex-júnior Mário nem o polivalente Nei garantiram as vagas que eram de Tiba (devolvido ao Guarani-SP) e Claudinho (vendido pela Ponte Preta-SP ao Vasco). Mas, mesmo sem definir os homens-gol, o Paraná Clube tem time e estrutura para fazer uma bonita estréia no Brasileiro. E não será nenhuma surpresa se terminar a competição entre os dez primeiros colocados.

Nome: Paraná Clube
Fundação: 19 de dezembro de 1989
Presidente: Darci Piana
Uniforme 1: camisa metade azul e metade vermelha na vertical, calção branco, meias brancas com duas listras horizontais nas cores azul e vermelha
Mascote: não tem
Número de sócios: 60 000
Patrocinador: Empal (empresa de autopeças), verba de 25 000 dólares anuais
Material esportivo: Dell'Erba
Endereço: Av. Presidente Kennedy, 2377, fone (041) 342-1313, **CEP** 80310, Vila Guaíra, Curitiba, PR
Estádio: Durival Britto e Silva, capacidade para 12 500 pessoas

TÍTULOS
Duas vezes campeão paranaense (1991 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: disputa o Campeonato Brasileiro pela primeira vez

Marques (acima) e Tadeu (abaixo): muita experência a serviço do time

HINO DO PARANÁ CLUBE

Paraná, já nasceste gigante,
És fruto de luta e união..
Tens a força, o arrojo, a imponência
E o poder de realização.
Nas três cores do teu estandarte
Tão altiva está a gralha azul
Que plantou neste solo tão fértil.
Meu Paraná... Meu tricolor...
Teu pavilhão simboliza
Em cores tão vivas
A garra e o amor.
Meu Paraná...Meu tricolor...
Eu sou a camisa doze
Que tanto te ama.
Sou teu torcedor!
Tua origem coberta de glória
É o que faz teu imenso valor.
Teu destino é vitória, vitória.
Salve o meu esquadrão tricolor!
Paraná és guerreiro valente
E do esporte a maior razão,
Verdadeira alegriado povo,
Paraná, clube do coração!

(Autores: J. Arnaldo e S. Lima)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

JOÃO ANTÔNIO

Utilíssimo e dono de um fôlego impressionante, se movimenta pelo campo inteiro. Foi eleito este ano o melhor jogador do Estado pela imprensa do Paraná

O técnico
Levir Culpi, 40 anos (28/12/1953), foi zagueiro de uma das melhores equipes do Coritiba — aquela de Hermes, Hidalgo, Krüger, Tião Abatiá e Zé Roberto, no começo dos anos 70. Como técnico, tem fama de retranqueiro, mas arma equipes de contra-ataque mortal, como o Criciúma-SC campeão catarinense de 1989, e o próprio Paraná, que levou ao título estadual deste ano. Culpi treinou também o Atlético-PR, Coritiba, Marcílio Dias-SC, Internacional de Limeira-SP, Juventude de Caxias-RS e Blumenau-SC.

O esquema tático
A equipe atua num 4-4-2 bem definido, mas aposta na velocidade do contra-ataque. Os laterais apóiam os homens de frente. Os meio-campistas João Antônio e Adoílson chutam bem da intermediária. O ofensivo zagueiro Gralak cobra laterais diretamente na área do adversário.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-PR	-	-	-	-	-	-
BAHIA	-	-	-	-	-	-
BOTAFOGO	-	-	-	-	-	-
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-
CORINTHIANS	-	-	-	-	-	-
CORITIBA	-	-	-	-	-	-
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	-	-	-	-	-	-
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	-	-	-	-	-	-
FLUMINENSE	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA	-	-	-	-	-	-
GOIÁS	-	-	-	-	-	-

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	-	-	-	-	-	-
GUARANI	-	-	-	-	-	-
INTER-RS	-	-	-	-	-	-
NÁUTICO	-	-	-	-	-	-
PALMEIRAS	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	-	-	-	-	-	-
PORTUGUESA	-	-	-	-	-	-
SANTA CRUZ	-	-	-	-	-	-
SANTOS	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-
SPORT	-	-	-	-	-	-
VASCO	-	-	-	-	-	-
VITÓRIA	-	-	-	-	-	-
REMO	-	-	-	-	-	-
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-

PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

PARANÁ

Régis

Reginaldo Paes Leme Ferreira, goleiro, 28 anos (23/4/1965), 1,88 m, 74 kg, nasceu em Itumbiara (GO). Jogou no Vasco (1985, 1987 a1990 e 1992), América-RJ (1986) e Braga de Portugal (1990/91 e 1992). Contratado no início de 1993. Campeão carioca pelo Vasco (1987 e 1988). Jogou três partidas oficiais (três gols sofridos) pela Seleção Brasileiro.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
v1986	América-RJ	20	15	—	—
1988	Vasco	1	—	—	—
1990	Vasco	1	1	—	—
1992	Vasco	25	20	2	—
Total		47	36	2	—

Neneca

Valdeir Alberto da Silva, goleiro, 22 anos (14/4/1971), 1,85 m, 75 kg, nasceu em Umuarama (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1991. Campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segunda Divisão (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gralak

Paulo Sérgio Gralak, zagueiro, 24 anos (18/8/1969), 1,85 m, 82 kg, nasceu em Rebouças (PR). Jogou no Pinheiros-PR (1989) e Paraná (desde 1990). Campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segunda Divisão (1992) pelo Paraná.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Tadeu

José Tadeu Martins, meia, 31 anos (17/1/1962), 1,75 m, 67 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Cruzeiro (1982 a 1986), Comercial-SP (1987), Botafogo-SP (1988/89), Londrina (1990/91 e 1992) e Atlético-PR (1992). Contratado em 1993. Campeão mineiro pelo Cruzeiro (1984) e paranaense pelo Londrina (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marques

Claudemir Marques, lateral-direito, 27 anos (7/10/1965), 1,81 m, 82 kg, nasceu em Santo Antônio da Platina (PR). Jogou na Platinense-PR (1986 a 1988), Atlético-PR (1989), Caxias-RS (1990) e Palmeiras (1990 a 1992). Contratado no início de 1993. Campeão paranaense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Palmeiras	8	—	1	—
1990	Palmeiras	3	—	4	—
1991	Palmeiras	2	—	—	—
1992	Palmeiras	12	2	1	—
Total		25	2	6	—

Adoílson

Adoílson Costa, meia, 29 anos (13/9/1964), 1,79 m, 67 kg, nasceu em Presidente Epitácio (SP). Jogou no Corinthians de Presidente Prudente-SP (1985 a 1987), Corinthians (1987/88), XV de Piracicaba-SP (1988) e Maringá-PR (1988/89). Contratado em 1990. Campeão paranaense (1991/93) e brasileiro da Segunda Divisão (1992) pelo Paraná.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Luciano

Luciano Si, zagueiro, 22 anos (7/5/1971), 1,80 m, 77 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

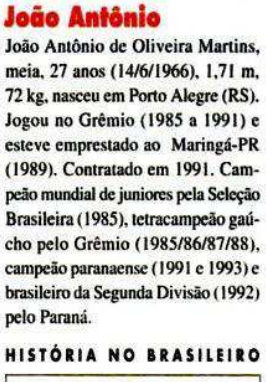
Nunca disputou partidas do Campeonato

João Antônio

João Antônio de Oliveira Martins, meia, 27 anos (14/6/1966), 1,71 m, 72 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Grêmio (1985 a 1991) e esteve emprestado ao Maringá-PR (1989). Contratado em 1991. Campeão mundial de juniores pela Seleção Brasileira (1985), tetracampeão gaúcho pelo Grêmio (1985/86/87/88), campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segunda Divisão (1992) pelo Paraná.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Grêmio	10	—	1	—
1988	Grêmio	8	—	1	1
1990	Grêmio	13	—	4	—
1991	Grêmio	11	1	2	—
Total		42	1	8	1



Marcão

Marco Antônio de Almeida Ferreira, zagueiro, 27 anos (20/12/1965), 1,86 m, 85 kg, nasceu em Santo Antônio de Pádua (RJ). Jogou no Atlético-PR (1985 a 1987), Guarani-SP (1988), Santa Cruz-PE (1989/90) e Mogi-Mirim-SP (1991 a 1993). Contratado no início de 1993. Campeão paranaense pelo Atlético (1985) e pernambucano pelo Santa Cruz (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Atlético-PR	14	—	2	—
1988	Guarani	5	—	—	—
Total		19	—	2	—

Luís Américo

Luís Américo da Silva, meia, 24 anos (19/6/1969), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Santo Antônio da Platina (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1990 e esteve emprestado ao Comercial de Registro-SP (1991). Retornou ao clube em 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão pelo Paraná (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Paulo Miranda

Paulo Miranda de Oliveira, atacante, 19 anos (25/1/1974), 1,79 m, 68 kg, nasceu em Santo Amaro (PE). Profissionalizou-se no Paraná em 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1992) e paranaense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Ednélson

Ednélson da Conceição Silva, lateral-esquerdo, 23 anos (3/7/1970), 1,78 m, 67 kg, nasceu em Engenheiro Beltrão (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1991. Campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segunda Divisão (1992) pelo Paraná.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Ageu

Ageu Gonçalves Siqueira, zagueiro, 21 anos (6/4/1972), 1,80 m, 70 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1992. Campeão paranaense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Roberval

Roberval Alves de Lima, lateral-direito, 29 anos (31/10/1963), 1,76 m, 72 kg, nasceu em Cornélio Procópio (PR). Jogou no Amparo-SP (1981 a 1987), Palmeiras de São João da Boa Vista-SP (1988) e Santo André-SP (1989). Contratado pelo Paraná em 1990. Campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segunda Divisão (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Cássio

Cássio Renato da Costa, meia, 20 anos (21/3/1973), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Moreira Sales (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Polaco

Édson Clayton Valek, atacante, 22 anos (1/5/1971), 1,67 m, 61 kg, nasceu em Guapirama (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1992) e paranaense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Reginaldo

Reginaldo Gonçalves Chaves, lateral-esquerdo, 19 anos (21/11/1973), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1993. Campeão paranaense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Mário

Mário Evaristo Negri, atacante, 21 anos (20/6/1972), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Igaraçu (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1991. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1992) e paranaense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Nei

Nei Honório dos Santos, meia, 24 anos (4/8/1969), 1,82 m, 78 kg, nasceu em Londrina (PR). Jogou no Colorado-PR (1989), Paraná (1990 a 1992) e esteve emprestado ao Caxias-RS (1993). Retornou ao clube no início de 1993. Campeão paranaense (1991 e 1993) e brasileiro da Segun-

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Hélio

Hélio Vanderlei da Silva, meia, 20 anos (21/2/1973), 1,78 m, 76 kg, nasceu em Curitiba (PR). Profissionalizou-se no Paraná em 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1992) e paranaense (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

PAYSANDU

Décimo colocado em 1985, sua melhor classificação em treze nacionais que disputou, o Paysandu não esconde o jogo: entra neste Brasileiro aspirando manter-se na Primeira Divisão. Houvesse rebaixamento em 1992, o clube paraense estaria fora do Campeonato deste ano, já que foi o lanterninha da temporada passada. Clube de escassos recursos — recebe apenas 19 000 dólares por ano da empresa que patrocina o seu futebol —, manteve o mesmo grupo de jogadores que obteve o vice-campeonato no último estadual.

A responsabilidade de segurar o Paysandu no grupo de elite do futebol brasileiro é toda do técnico Tata, ex-jogador do Santos e da Portuguesa, que levou a equipe ao título paraense do ano passado. Prestigiado (de verdade) pela diretoria, Tata deposita total confiança na experiência do volante Vizzoli (ex-São Paulo), que comandará o time dentro de campo. Experiência também é o que não falta à meta do Paysandu, onde está o veterano Paulo Víctor, de 37 anos. Campeão brasileiro de 1984 pelo Fluminense e com dezenove partidas disputadas pela Seleção, Paulo Víctor já sabe que terá muito trabalho pela frente. Vizzoli promete ajudá-lo a segurar as pontas, contagiando o time com seu estilo aguerrido. No mais é torcer para os atacantes Marcos Roberto (ex-Corinthians) e Carlinhos cumprirem a parte deles na frente.

Nome: Paysandu Sport Club
Fundação: 2 de janeiro de 1914
Presidente: Rui Guilherme Viana Salles
Uniforme 1: camisa listrada na vertical, nas cores branca e azul-celeste, com uma faixa branca nos ombros, calção branco e meias listradas na horizontal nas cores branca e azul-celeste
Mascote: bicho-papão (coiote)
Número de sócios: 12 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 19 000 dólares anuais
Material esportivo: Finta
Endereço: Av. Nazaré, 404, fone (091) 241-0122, CEP 66035-170, Belém, PA
Estádio: Leônidas Castro, capacidade para 15 000 pessoas

O elenco do Paysandu no Brasileiro: ***(em pé)*** Paulo Víctor, Emiliano, Jairo, Gledson, Marcelo Sena, Zé Maria e David; ***(fila do meio)*** Nad, César, Oberdan, Rogerinho, Edgar, Marcelo Soares, Carlinhos e Pedrinho; ***(sentados)*** Mendonça, Dadinho, Peri, Válber, Nei, Marco Aurélio e Manito

TÍTULOS
36 vezes campeão paraense (1920/21/22/23, 1927/28/29, 1931/32, 1934, 1939, 1942/43/44/45, 1947, 1956/57, 1959, 1961/62/63, 1965/66/67, 1969, 1971/72, 1976, 1980/81/82, 1984/85, 1987 e 1992)
Uma vez campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991)

Posição no ranking de PLACAR: 38º, com 1 ponto

HINO DO PAYSANDU S. C.
De vitórias e ouros coroados,/
Altivo, o Paysandu jamais tremeu,/
Por que lutar,/
Eis a divisa que trazemos,/
Vencer,/
Eis a esperança que nos guia./
Leais e destemidos,/
Seguiremos./
A glória que o futuro nos confia/
É que cada um de nós guarda no peito,/
valor, orgulho extraordinário./
De nossas cores têm respeito/
Os mais pujantes adversários.
(Autor: José Simões)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

MARCOS ROBERTO

O ex-corintiano é um jogador hábil e rápido. O cérebro que, ao mesmo tempo, organiza e executa as jogadas de contra-ataque

O técnico

Mário Felipe dos Santos, o Tata, 38 anos (3/10/1954), foi um atacante esforçado em sua época de jogador. Projetou-se no Juventus-SP, no início dos anos 70, passando pelo Santos (1976), Portuguesa (1977 a 1980 e 1983) e São José, onde conquistou seu único título (campeão paulista da Segunda Divisão de 1987). Como técnico, dirigiu Portuguesa, São José-SP, aspirantes do Palmeiras (campeão paulista de 1989) e Paysandu (campeão paraense de 1992). Iniciou a profissão como auxiliar-técnico de Leão, em 1988.

O esquema tático

O Paysandu atua num 4-4-2 defensivo, que na prática é quase um 4-5-1. Na frente, mesmo, fica apenas o atacante Marcos Roberto — Carlinhos costuma auxiliar o meio-de-campo. Vizolli e Rogerinho protegem a linha de zagueiros e quase não participam das ações ofensivas.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	1	-	3	5	8
ATLÉTICO-MG	4	1	1	2	4	6
ATLÉTICO-PR	4	-	1	3	3	9
BAHIA	6	1	1	4	6	15
BOTAFOGO	4	1	-	3	4	6
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	5	3	1	1	5	3
CORINTHIANS	4	-	1	3	1	5
CORITIBA	5	2	1	2	3	3
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	5	1	-	4	4	13
DESPORTIVA	2	-	1	1	0	2
FLAMENGO	8	1	1	6	9	22
FLUMINENSE	5	-	1	4	2	12
FORTALEZA	3	-	1	2	2	8
GOIÁS	3	2	-	1	5	3
GRÊMIO	2	1	1	-	2	1
GUARANI	3	1	-	2	3	3
INTER-RS	5	1	-	4	4	10
NÁUTICO	2	-	1	1	1	5
PALMEIRAS	4	1	2	1	3	4
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PORTUGUESA	4	1	3	-	4	3
SANTA CRUZ	1	1	-	-	2	0
SANTOS	7	-	1	6	4	20
SÃO PAULO	2	1	-	1	3	2
SPORT	7	-	2	5	3	13
VASCO	4	-	1	3	1	7
VITÓRIA	3	-	1	2	2	4
REMO	7	2	3	2	7	8
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	113	22	25	66	92	195

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	38º	22º	37º	31º	47º	49º	82º	-	27º	30º	35º	-	10º	48º	-	-	-	-	-	20º	

Material com direitos autorais

PAYSANDU

Davi

Davi do Carmo Fernandes Júnior, goleiro, 23 anos (22/7/1970), 1,81 m, 79 kg, nasceu em Moju (PA). Profissionalizou-se no Paysandu em 1990. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1990) e paraense (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cleidson

Cleidson Soares Bernardes, lateral-direito, 22 anos (22/3/1971), 1,79 m, 63 kg, nasceu em Santarém (PA). Jogou no São Francisco-PA (1988 a 1990), Americano de Santarém-PA (1990) e São Raimundo-PA (1991). Contratado pelo Paysandu em 1992, ano em que se sagrou campeão paraense.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Paulo Víctor

Paulo Víctor Barbosa Carvalho, goleiro, 37 anos (7/6/1956), 1,82 m, 77 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no CEUB-DF (1974 a 1976), Atlético-MG (1976), Operário/VG-MT (1977), Brasília-DF (1978), Vitória-ES (1978 a 1980), Goiás (1980), Fluminense (1981 a 1988), América-RJ (1988), Coritiba (1990), Sport-PE (1991), São José-SP (1990), Maringá-PR (1991) e Remo-PA (1992). Campeão brasileiro (1984) e carioca (1983/84/85) pelo Flu; brasileiro da 2ª Divisão pelo Sport (1990). Jogou dezenove partidas oficiais pela Seleção (onze gols sofridos).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1975	CEUB	2	2	—	—
1978	Brasília	16	25	—	—
1981	Fluminense	7	6	—	—
1982	Fluminense	8	5	—	—
1983	Fluminense	14	12	—	—
1984	Fluminense	16	8	—	—
1985	Fluminense	19	19	1	—
1986	Fluminense	28	17	—	—
1987	Fluminense	13	8	—	—
1988	América-RJ	8	8	1	—
1991	Sport	10	18	—	—
Total		141	128	1	—

Marco Aurélio

Marco Aurélio Oliveira de Souza, lateral-esquerdo, 23 anos (17/12/1969), 1,80 m, 69 kg, nasceu em Belém (PA). Antes do Paysandu, jogou apenas no Tiradentes-PA (1992)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Nad

Ronaldo dos Santos Couto, zagueiro, 32 anos (2/2/1961), 1,78 m, 76 kg, nasceu em Vitória da Conquista (BA). Jogou no Serrano-BA (1979 a 1981), Vitória-BA (1982), Macapá-AP (1991), Independente-AP (1991) e Pinheirense-PA (1992 e 1993). Campeão paraense (1982, 1984 e 1987) e campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) pelo Paysandu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1982	Vitória	6	—	2	—
1985	Paysandu	19	1	3	—
1986	Paysandu	5	—	—	1
1992	Paysandu	5	—	2	—
Total		35	1	7	1

Pedrinho

Antônio Pedro da Silva, lateral-esquerdo, 34 anos (16/5/1959), 1,78 m, 62 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Remo-PA (1984 a 1987), Paysandu (1987), América-MG (1988) e Tuna Luso-PA (1990). Retornou ao clube em 1990. Campeão paraense pelo Remo (1986 e 1989) e Paysandu (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo Soares

Marcelo Soares Lopes, zagueiro, 23 anos (2/9/1970), 1,83 m, 79 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Pinheirense-PA (1985 a 1991), Tuna Luso-PA (1988) e Isabelense-PA (1992). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) e paraense (1992) pelo Paysandu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Vizoli

Marcos César Vizoli, volante, 28 anos (26/3/1965), 1,83 m, 77 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no São Paulo (1985 a 1989), Yomiuri do Japão (1989), novamente São Paulo (1990), Marília-SP (1990), Xanthi da Grécia (1991 a 1993) e Juventus-SP (1993). Campeão paulista (1985, 1987 e 1989) e brasileiro (1986) pelo São Paulo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	São Paulo	13	1	3	1
1986	São Paulo	6	—	1	—
1988	São Paulo	4	—	—	—
1989	São Paulo	4	—	2	—
1990	São Paulo	8	—	1	—
1991	São Paulo	1	—	—	—
Total		36	1	7	1

Emiliano

Emiliano de Oliveira Filho, zagueiro, 28 anos (12/9/1965), 1,88 m, 78 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Paysandu-PA (1986 a 1988), Moto Clube-MA (1988), Marítimo da Venezuela (1989), Remo-PA (1989 e 1990), Pouso Alegre-MG (1990), Paulistano-PE (1991), Tiradentes-PA (1991) e Náutico-PE (1992). Retornou ao clube em 1993. Campeão paraense pelo Paysandu (1987/88) e Remo (1989/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Paysandu	4	—	—	—

Mazinho

Osvilmar Simões Ferreira, meia, 29 anos (5/5/1964), 1,71 m, 67 kg, nasceu em Itaem (BA). Jogou no Yamada-PA (1987). Contratado pelo Paysandu em 1989. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) e paraense (1992) pelo Paysandu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Paysandu	7	—	—	—

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Válber

Carlos Válber Silva da Silva, volante, 20 anos (19/3/1973), 1,75 m, 73 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Paysandu. Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlinhos

Carlos José Miranda, atacante, 23 anos (27/1/1970), 1,75 m, 74 kg, nasceu em São Paulo (SP). Antes do Paysandu, jogou apenas na Portuguesa (1990 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Portuguesa	1	—	—	—
1992	Portuguesa	8	2	—	—
Total		9	2	—	—

Marcos Roberto

Marcos Roberto Pimentel, atacante, 26 anos (11/4/1967), 1,79 m, 76 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Corinthians (1987 a 1989), Guarani-SP (1989), União São João-SP (1991) e Noroeste-SP (1992 e 1993). Campeão paulista (1988) e brasileiro (1990) pelo Corinthians.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Corinthians	8	3	1	—
1988	Corinthians	16	3	1	—
1989	Guarani	7	2	—	—
1990	Corinthians	3	—	—	—
Total		34	8	2	—

César

Luís César Pires de Souza, lateral-direito, 25 anos (12/9/1968), 1,79 m, 78 kg, nasceu em Belém (PA). Começou no Paysandu (1988 a 1992), e passou pelo Ceará (1992 e 1993). Campeão brasileiro da Segunda Divisão pelo Paysandu (1991) e cearense pelo Ceará (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Peri

Francisco Luzimar Silva Fonseca, atacante, 24 anos (19/9/1969), 1,68 m, 66 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou na Tuna Luso-PA (1985 a 1987), Tiradentes-PA (1990 e 1992) e Paulistano-PE (1991). Campeão paraense pelo Paysandu (1987).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Mendonça

Marcos Lopes Mendonça, atacante, 29 anos (14/12/1963), 1,80 m, 78 kg, nasceu em Vitória (ES). Jogou no Rio Branco-ES (1983), Vitória-ES (1984), América-RJ (1985), América-MG (1985 a 1987), Avaí-SC (1988 e 1989), Marília-SP (1989), Vila Nova-GO (1990), Santos (1990), Internacional-SP (1991), Juventus-SP (1991), Paysandu (1992) e Esportivo-RS (1992). Retornou ao clube em 1993. Campeão capixaba pelo Rio Branco-ES (1983), catarinense pelo Avaí (1988) e paraense pelo Paysandu (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Santos	5	—	—	1

Jairo

Jairo Fernando de Paulo, lateral-direito, 31 anos (22/5/1962), 1,72 m, 67 kg, nasceu em Rio Claro (SP). Jogou no Velo Clube-SP (1980 a 1983), Juventus-SP (1984 a 1988), Palmeiras (1988), Vitória-BA (1989 e 1990), Internacional-RS (1991), Santos (1991 e 1992) e Sãocarlense-SP (1992). Contratado pelo Paysandu em 1993. Bicampeão baiano pelo Vitória (1989/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Vitória	9	1	1	—
1990	Vitória	18	—	2	—
Total		27	1	3	—

Oberdan

Oberdan Bendelaque Menezes, meia, 27 anos (3/1/1966), 1,67 m, 65 kg, nasceu em Baião (PA). Jogou no Remo-PA (1983 a 1986) e Santa Cruz-PE (1989). Campeão paraense (1987) e brasileiro da Segunda divisão (1991) pelo Paysandu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Paysandu	13	—	1	—

Rogerinho

Rogério Soares Gameleira, meia, 25 anos (21/5/1968), 1,70 m, 64 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Botafogo-SP (1984 a 1989). Contratado pelo Paysandu em 1989. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) e campeão paraense (1982).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Edgar

Edgar Luís de Souza Costa, volante, 32 anos (29/8/1960), 1,80 m, 73 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou na Tuna Luso-PA (1983 a 1988) e Remo-PA (1989 e 1990). Contratado pelo Paysandu em 1991 e emprestado ao Isabelense-PA (1992) e Ipiranga-AP (1992). Retornou ao clube em 1993. Campeão da Taça de Prata pela Tuna Luso (1985), brasileiro da Segunda Divisão pelo Paysandu (1991), paraense pelo Remo (1989 e 1990) e amapaense pelo Ipiranga (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Paysandu	1	—	—	—

Material com direitos autorais

PORTUGUESA

Quando o Campeonato Paulista terminou, o técnico Pepe foi taxativo: só ficaria no clube caso a diretoria lhe desse uma equipe competitiva. Disse mais: com algumas contratações, mais as reintegrações do ponta-direita Maurício e do meia Dener ao elenco, poderia brigar pelo título. Se o ex-ponteiro da era de ouro do Santos é tão bom em previsões quanto foi como jogador, só será possível saber no final da competição. É bem verdade que entre os onze jogadores contratados pela Portuguesa para o Brasileiro não há nenhum, até o momento, que possa reclamar vaga na Seleção Brasileira — mas que outro clube paulista foi com tamanho apetite às compras? E quantos times, entre os demais participantes, têm vestindo a sua camisa 10 um craque do potencial de Dener?

A Lusa formou uma equipe que mescla a experiência de jogadores como o goleiro Carlos, o zagueiro Geraldão (ex-Cruzeiro, Porto, Paris Saint-Germain e Grêmio) — ambos com passagens pela Seleção — e o lateral-esquerdo Jacenir (ex-Corinthians), com a juventude do atacante Dinei e dos meias Dener e Bentinho. O meio-campo conta ainda com a regularidade dos volantes Capitão e Fernando (ex-Mogi-Mirim). Na frente, caberá ao veloz ponta Maurício (ex-Botafogo, Inter-RS e Grêmio) puxar os contra-ataques. Pepe conta ainda com as cobranças de falta de Geraldão como uma importante arma para surpreender seus adversários.

A nova Portuguesa não chega a ser um *dream team*, mas autoriza o clube a aspirar mais que o sétimo lugar de 1989 — sua melhor colocação em toda a história do Brasileiro.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Geraldão	zagueiro	Grêmio	empréstimo
Augusto	zagueiro	Paysandu	empréstimo
Sousa	zagueiro	Londrina-PR	empréstimo
Jacenir	lateral-esq.	Santo André	alugou o passe
Fernando	volante	Mogi-Mirim	empréstimo
Luciano	atacante	Inter-RS	empréstimo
Ruy	goleiro	Ferroviária-SP	empréstimo
João Batista	meio-campo	Ferroviária-SP	alugou o passe
Guina	atacante	Mauaense-SP	alugou o passe
Juninho	zagueiro	Patrocinense-MG	empréstimo
Toninho Cajuru	meia	Rio Branco-SP	alugou o passe

Nome: Associação Portuguesa de Desportos
Fundação: 14 de agosto de 1920
Presidente: Arnaldo Faria de Sá
Uniforme 1: camisa listrada na horizontal nas cores verde e vermelha, calções e meias brancas
Mascote: mulher com trajes típicos de Portugal
Número de sócios: 95 000
Patrocinador: Trasmontano (planos de saúde), verba não fornecida
Material esportivo: Dell'Erba
Endereço: Rua das Piscinas, 33, fone (011) 225-0400, Canindé, CEP 03034-070 São Paulo, SP
Estádio: Oswaldo Teixeira Duarte (Canindé), capacidade para 27 000 pessoas

TÍTULOS
Duas vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1952, 1955)
Três vezes campeão paulista (1935*, 1936*, 1973**)
** Pela Associação Paulista de Esportes Atléticos (A.P.E.A.)*
***Título dividido com o Santos*

Posição no ranking de PLACAR: **21º,** com 12 pontos

HINO DA A. PORTUGUESA DE DESPORTOS
Os Campeões
Vamos à luta, ó campeões,/
Hão de vibrar os nossos corações./
Da tua glória,
toda a certeza/
Que tu és grande,
ó Portuguesa./
Vamos à luta,/
ó campeões,/
Há de brilhar a cruz de teus brazões,/
E tua bandeira verde encarnada,/
Que é a luz de tua jornada./
Vitória é certeza/
Da tua força e tradição./
Em campo,
ó Portuguesa,/
Pra nós és sempre o time campeão.
(Autores: Roberto Leal e Márcia Lúcia)

O elenco da Lusa no Brasileirão: ***(em pé)*** **Ruy, Capitão, Jacenir, Sousa, Paulinho Goiano, Maurício e Carlos;** ***(agachados)*** **Juninho, Luciano, Baiano, Guina, João Batista, Bentinho, Paulinho Kobayashi e Fernando;** ***(sentados)*** **Augusto, Josias, Toninho Cajuru, Paraguaio, Edivaldo e Dinei**

Material com direitos autorais

DESTAQUE BENTINHO

Hábil, eficiente tanto na marcação quanto na hora de decidir os lances de área, o meia *(à esq.)* é um dos trunfos do técnico Pepe

DESTAQUE DENER

É dono de um futebol rápido e criativo. Um atacante à moda antiga, capaz de criar situações de gol praticamente do nada, utilizando apenas sua habilidade

O técnico

José Macia, o Pepe, 58 anos (25/2/35), é dado a façanhas. Nenhum outro ponta-esquerda marcou tantos gols quanto ele — 426. É também o segundo maior artilheiro da história do Santos, ficando apenas atrás de Pelé. Como técnico, foi campeão paulista de 1973 com o Santos e conseguiu a proeza de dar o primeiro título estadual a um clube do interior de São Paulo: a Internacional de Limeira, em 1986. Na mesma temporada foi campeão brasileiro pelo São Paulo. Dirigiu a Seleção do Peru nas Eliminatórias de 1989 e treinou clubes da Arábia e do Japão. É adepto do futebol ofensivo e bem jogado.

O esquema tático

A Portuguesa joga suas fichas no tradicional 4-4-2, que em alguns momentos pode se transformar num 4-2-4 graças às características ofensivas dos meias Bentinho e Dener. As constantes descidas do zagueiro Geraldão para o ataque recebem a cobertura dos volantes Fernando e Capitão.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	1	2	-	3	2
ATLÉTICO-MG	12	3	4	5	12	14
ATLÉTICO-PR	9	2	7	-	6	3
BAHIA	12	6	3	3	11	10
BOTAFOGO	13	4	2	7	11	18
BRAGANTINO	3	-	2	1	1	2
CEARÁ	5	2	2	1	8	5
CORINTHIANS	15	3	5	7	12	22
CORITIBA	10	5	1	4	14	10
CRICIÚMA	1	-	1	-	1	1
CRUZEIRO	12	1	5	6	11	18
DESPORTIVA	3	1	2	-	2	1
FLAMENGO	12	2	3	7	8	13
FLUMINENSE	16	3	6	7	18	26
FORTALEZA	3	2	1	-	3	1
GOIÁS	10	5	4	1	9	3
GRÊMIO	12	1	7	4	10	13
GUARANI	8	3	1	4	8	10
INTER-RS	14	4	2	8	8	20
NÁUTICO	11	5	2	4	21	15
PALMEIRAS	14	5	3	6	11	12
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	-	3	1	3	4
SANTA CRUZ	13	2	8	3	15	12
SANTOS	12	3	5	4	10	11
SÃO PAULO	14	4	5	5	10	11
SPORT	11	3	6	2	9	8
VASCO	12	2	4	6	16	23
VITÓRIA	9	3	3	3	10	7
REMO	5	1	1	3	4	7
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	278	76	100	102	283	292

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO													-	8º	18º	14º	-	9º	7º	16º	10º	16º	

Material com direitos autorais

PORTUGUESA

Ruy

Ruy Santos Scarpino, goleiro, 31 anos (17/2/1962), 1,87 m, 82 kg, nasceu em Vitória (ES). Jogou no Vitória-ES (1980 a 1984), Rio Branco-ES (1985 a 1988), Maringá-PR (1989), Mirassol-SP (1990) e Ferroviária-SP (1991 a 1993). Campeão capixaba pelo Rio Branco em 1985.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Augusto

Augusto Carlos de Souza Silva, zagueiro, 23 anos (8/7/1970), 1,80 m, 67 kg, nasceu em Bragança (PA). Antes da Portuguesa, jogou apenas no Paysandu-PA (1987 a 1993). Campeão brasileiro da Série B (1991) e paraense (1992) pelo Paysandu.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Paysandu	11	—	2	—

Baiano

Alderli Carvalho Barbosa, meia, 23 anos (19/3/1970), 1,79 m, 70 kg, nasceu em Salvador (BA). Começou na Portuguesa, seu único clube, em 1990.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1991	Portuguesa	4	—	1	—
1992	Portuguesa	15	—	1	—
Total		19	—	2	—

Carlos

Carlos Roberto Gallo, goleiro, 37 anos (4/3/1956), 1,88 m, 82 kg, nasceu em Vinhedo (SP). Jogou na Ponte Preta-SP (1976 a 1984), Corinthians (1984 a 1988), Malatyasport da Turquia (1988 a 1990), Atlético-MG (1990/91), Guarani-SP (1991) e Palmeiras (1992). Está no clube desde maio. Campeão paulista pelo Corinthians (1988). Bola de Prata de PLACAR em 1980 e 1982. Jogou 51 partidas e sofreu quarenta gols pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A	C.V
1977	Ponte Preta	15	3	—	—
1978	Ponte Preta	7	2	—	—
1980	Ponte Preta	13	15	—	—
1981	Ponte Preta	8	6	—	—
1982	Ponte Preta	14	11	—	—
1983	Ponte Preta	10	12	—	—
1984	Corinthians	16	11	—	—
1985	Corinthians	24	21	1	—
1986	Corinthians	29	19	1	—
1987	Corinthians	—	—	—	—
1990	Atlético-MG	19	13	1	—
1991	Atlético-MG	21	19	1	—
1992	Palmeiras	19	17	—	—
Total		195	149	4	—

Geraldão

Geraldo Dutra Pereira, zagueiro, 30 anos (24/4/1963), 1,89 m, 82 kg, nasceu em Governador Valadares (MG). Jogou no Cruzeiro (1983 a 1987), Porto de Portugal (1987 a 1992), Paris Saint-Germain da França (1992) e Grêmio (1993). Duas vezes campeão mineiro pelo Cruzeiro (1984 e 1987), campeão mundial interclubes pelo Porto (1987) e campeão gaúcho pelo Grêmio (1993). Jogou dezesseis partidas pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1985	Cruzeiro	12	—	3	—
1986	Cruzeiro	13	2	4	1
Total		25	2	7	1

Capitão

Oleúde José Ribeiro, volante, 27 anos (19/9/1966), 1,77 m, 76 kg, nasceu em Conselheiro Pena (MG). Jogou no Cascavel-PR de1986 a 1988, quando foi contratado.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Portuguesa	20	2	4	—
1989	Portuguesa	16	—	1	—
1990	Portuguesa	13	2	2	1
1991	Portuguesa	16	—	1	—
1992	Portuguesa	15	—	2	—
Total		80	4	10	1

Sousa

José Sá de Sousa, zagueiro, 23 anos (17/3/1970), 1,85 m, 76 kg, nasceu em São Paulo (SP). Emprestado pelo Londrina-PR, onde começou a carreira em 1990. Campeão sul-americano de juniores pela Seleção Brasileira (1991) e paranaense pelo Londrina (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jacenir

Jacenir Silva, lateral-esquerdo, 34 anos (11/2/1959), 1,80 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Campo Grande-RJ (1979 a 1983), América-RJ (1984), Joinville-SC (1985/86), Corinthians (1986), Joinville (1987 a 1989), Corinthians (1990 a 1992), Atlético-PR (1989) e Santo André-SP (1992/93). Está no Canindé desde julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1983	C. Grande	14	—	1	—
1984	América-RJ	14	—	3	—
1985	Joinville	27	1	1	1
1986	Corinthians	29	2	2	—
1989	Atlético-PR	15	1	2	—
1990	Corinthians	18	—	5	—
1991	Corinthians	14	—	1	2
1992	Corinthians	21	—	6	1
Total		152	4	21	4

Dinei

Claudinei Alexandre Pires, atacante, 22 anos (10/9/1971), 1,88 m, 78 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Corinthians (1990), foi vendido ao Guarani-SP em 1992 e, sem nem ao menos estrear, acabou repassado ao Grasshoprers da Suíça. Contratado primeiro por empréstimo no início de 1993, teve o passe comprado em julho. Campeão brasileiro pelo Corinthians (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Corinthians	7	2	3	—
1991	Corinthians	6	1	2	—
1992	Corinthians	9	—	—	—
Total		22	3	5	—

Josias

Josias de Araújo, lateral-direito, 22 anos (24/11/1970), 1,74 m, 77 kg, nasceu em Queiroz (SP). Começou na Portuguesa (1990), foi emprestado ao XV de Piracicaba-SP (1992) e Treze-PB (1993). Voltou ao Canindé em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Portuguesa	3	—	—	—
1991	Portuguesa	4	—	3	—
Total		7	—	3	—

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Fernando

Fernando Henrique Mariano, meia, 26 anos (3/4/1967), 1,70 m, 74 kg, nasceu em Uberlândia (MG). Jogou no Uberlândia-MG (1986 a 1989) e Mogi-Mirim-SP (1991 a 1993) antes de ser contratado.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Luciano

Luciano Nunes Souza, atacante, 21 anos (21/8/1972), 1,68 m, 60 kg, nasceu em Volta Redonda (RJ). Jogou no São José-SP (1989 a 1991), Corinthians (1992) e Internacional (1992 e 1993). Foi contratado em julho. Campeão da Copa do Brasil pelo Internacional (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Corinthians	12	1	1	—

Juninho

José Rubens de Assis Júnior, zagueiro, 22 anos (12/9/1971), 1,88 m, 82 kg, nasceu em Coronel Fabriciano (MG). Jogou no Cruzeiro (1989), Venda Nova-MG (1990), Juventus de Divinópolis-MG (1991) e Patrocinense-MG (1992/93). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Toninho Cajuru

Antônio Carlos Tosseti, atacante, 28 anos (2/2/1965), 1,79 m, 75 kg, nasceu em Cajuru (GO). Jogou no Botafogo-SP (1983), Flamengo (1984 a 1986), Joinville-SC (1986 a 1989), Figueirense-SC (1990), Coritiba (1991), Botafogo-SP (1992) e Rio Branco-SP (1993). Contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1984	Flamengo	2	—	—	—
1985	Flamengo	1	—	—	—
1986	Joinville	20	3	—	—
Total		23	3	—	—

Paulinho Kobayashi

Paulo Ricardo Kobayashi, atacante, 23 anos (9/1/1970), 1,71 m, 67 kg, nasceu em Osasco (SP). Jogou anteriormente apenas no São Caetano-SP (1990 a 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Maurício

Maurício de Oliveira Anastácio, atacante, 31 anos (9/9/1962), 1,84 m, 78 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no América-RJ (1985), Botafogo (1986 a 1988); Internacional (1988); novamente Botafogo (1989); Celta da Espanha (1990); Grêmio (1990); e Portuguesa (1991/92). Esteve emprestado ao Internacional (1992/93), retornando ao Canindé em agosto. Campeão carioca pelo Botafogo (1989), campeão gaúcho (1992) e da Copa do Brasil (1992) pelo Internacional.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1985	América-RJ	5	1	—	—
1986	Botafogo	15	2	—	—
1987	Botafogo	15	1	1	—
1988	Inter	29	6	1	—
1989	Botafogo	12	3	1	—
1990	Grêmio	21	4	1	—
1991	Grêmio	18	2	—	—
1992	Portuguesa	19	2	1	—
Total		134	21	5	—

João Batista

João Batista da Silva, meia, 26 anos (28/12/1966), 1,79 m, 74 kg, nasceu em Serra Rica (PR). Jogou no União Rondonópolis-MT (1988/89), América-SP (1990), Independente-SP (1991) e Ferroviária-SP (1992/93). Contratado em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Bentinho

Antônio Bento dos Santos, atacante, 21 anos (18/12/1971), 1,82 m, 70 kg, nasceu em Montes Claros (MG). Começou na Portuguesa em 1988, esteve emprestado ao São José-SP (1992) e retornou ao clube no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Portuguesa	9	2	1	—
1989	Portuguesa	6	—	—	—
1990	Portuguesa	9	1	1	—
1991	Portuguesa	11	1	2	—
Total		35	4	4	—

Guina

Aguinaldo Otta, atacante, 28 anos (13/9/1965), 1,69 m, 66 kg, nasceu em Santo André (SP). Jogou no Comercial-SP (1986/87), Chuobohan do Japão (1988 a 1991), São Caetano-SP (1991), Palhuka do Japão (1992) e Mauaense-SP (1993). Chegou em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Dener

Dener Augusto de Souza, meia, 22 anos (2/4/1971), 1,70, 76 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou na Portuguesa (1989 a 1993), esteve emprestado ao Grêmio (1993) e retornou ao Canindé em agosto. Campeão gaúcho pelo Grêmio (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Portuguesa	1	—	—	—
1990	Portuguesa	2	—	—	—
1991	Portuguesa	18	1	—	—
1992	Portuguesa	12	1	2	—
Total		33	2	2	—

Material com direitos autorais

REMO

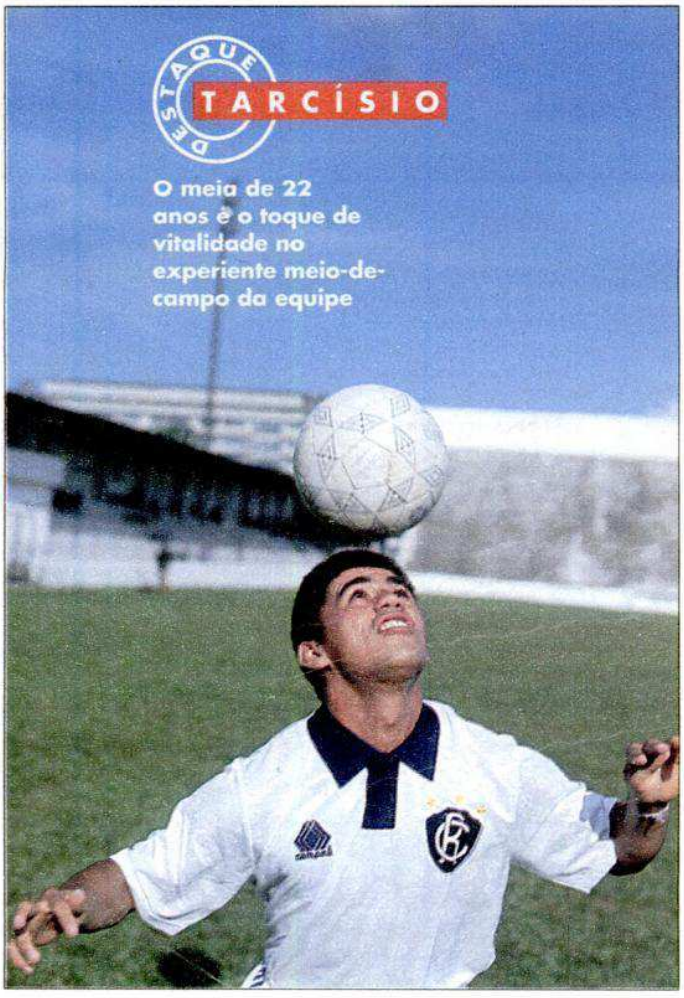
Nos últimos treze anos, o campeão paraense de 1993 disputou somente um Brasileiro, o de 1985, e não se deu bem: ficou em 19º lugar, sua terceira melhor classificação em dez campeonatos disputados. Pelo retrospecto, o Remo volta este ano apenas para fazer número. Manter-se na Primeira Divisão no próximo ano é seu grande objetivo. Para enfrentar o desafio, entretanto, a equipe de Belém trouxe como reforço apenas o veterano Édson Boaro (ex-lateral-direito do Corinthians e do Palmeiras), 34 anos, que disputou o último Estadual pelo arquiinimigo Paysandu. Para complicar, perdeu o experiente técnico Givanildo de Oliveira — hoje dirigindo o Bragantino-SP. Fernando Oliveira, ex-jogador do clube, assumiu interinamente, e pode acabar efetivado no cargo. O elenco que ganhou o Paraense deste ano terá de enfrentar sua mais dura prova.

Ninguém dentro do Remo admite temer a tarefa, até porque o time conta com vários jogadores experientes. O principal deles é o meio-campista Biro-Biro (ex-Corinthians), que comanda seus companheiros como um verdadeiro técnico de campo. O atacante Édson (ex-Santos) e o goleiro Luís Carlos (ex-Botafogo), ambos também de 34 anos, dividem a função com o meia. A contrapartida da experiência do trio — Édson Boaro, Biro-Biro e Édson somam, juntos, 102 anos — é o ritmo de jogo praticado pelo Remo: cadenciado e de pouca inspiração ofensiva, o time pode ser presa fácil para adversários de toque de bola rápido.

DESTAQUE

TARCÍSIO

O meia de 22 anos é o toque de vitalidade no experiente meio-de-campo da equipe



DESTAQUE

BIRO-BIRO

A idade não vem impedindo que o ex-volante, agora transformado em meia, continue correndo por todo o campo

Nome: Clube do Remo
Fundação: 5 de fevereiro de 1905, com o nome de Grupo do Remo, mudado para Clube do Remo em 15 de agosto de 1911
Presidente: Raimundo Ribeiro Filho
Uniforme 1: camisa azul-escura, gola e punhos das mangas brancos, calção branco e meias brancas
Mascote: leão
Número de sócios: 31 058
Patrocinador: em negociação
Material esportivo: Campeã
Endereço: Av. Nazaré, 962, fone (091) 223-3233, CEP 66 035-170, Belém, PA
Estádio: Evandro Almeida, capacidade para 23 000 pessoas

TÍTULOS
33 vezes campeão paraense (1913/14/15/16/17/18/19, 1924/25/26, 1930, 1933, 1936, 1940, 1949/50, 1952/53/54, 1960, 1966, 1968, 1973/74/75, 1977/78/79, 1986, 1989/90/91, 1993)

Posição no ranking de PLACAR: jamais ficou entre os dez primeiros no Campeonato Brasileiro, não somando, portanto, nenhum ponto

HINO DO CLUBE DO REMO
Hino dos Atletas Azulinos
Atletas azulinos somos nós/
Que cumpriremos o nosso dever/
Um dia quando unidos para a luta/
O pavilhão saberemos defender/
Enquanto a azul bandeira tremuleja/
O vento a beija, como a sonhar./Honrando essa bandeira que paneja/Nós todos saberemos com amor lutar./
E nós, atletas, temos vigor/
A nossa turma é toda de valor/
Nós todos no vigor da mocidade/
Vamos gozando essa quadra jovial./
E nós, os azulinos da cidade,/
Rendemos vivas ao nosso ideal./
Em cada um de nós mora a esperança/
Nossa pujança, nosso ideal,/
E como somos do Clube do Remo,/
O nosso amor diremos que não tem igual.

(Autor: Antônio Tavernard)

Material com direitos autorais

Com Édson Boaro e Biro-Biro, este será o Remo para o Brasileiro: ***(em pé)*** Luís Carlos, Marcelo, Flávio, Mário César, Flávio Bruno, Geovani, Ivair, Belterra, Gilberto Cametá e Vanderley; ***(agachados)*** Tarcísio, Adaílton, Alex, Júnior, Cléberton, Dema, Rogério, Régis e Luís Carlos Azevedo; ***(sentados)*** Williams, Zé Roberto, Gilberto Icoarci, Heyder, Leco, Ageu, Édson e Edmílson

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Édson Boaro	volante	Paysandu-PA	aluguel o passe

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	3	1	2	-	2	1
ATLÉTICO-MG	4	-	2	2	3	9
ATLÉTICO-PR	4	-	2	2	3	6
BAHIA	5	-	3	2	4	7
BOTAFOGO	3	-	2	1	4	6
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	8	1	3	4	5	13
CORINTHIANS	3	1	1	1	3	5
CORITIBA	5	-	2	3	1	5
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	5	1	3	1	6	5
DESPORTIVA	6	4	1	1	7	2
FLAMENGO	5	3	-	2	5	6
FLUMINENSE	5	1	3	1	4	4
FORTALEZA	1	-	-	1	0	1
GOIÁS	4	3	-	1	4	1
GRêMIO	5	-	-	5	1	12
GUARANI	3	1	2	-	5	1
INTER-RS	6	1	1	4	3	11
NÁUTICO	3	1	2	-	3	2
PALMEIRAS	3	1	-	2	3	4
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	7	2	3	2	8	7
PORTUGUESA	5	3	1	1	7	4
SANTA CRUZ	5	1	-	4	7	9
SANTOS	4	-	1	3	2	6
SÃO PAULO	4	-	1	3	2	6
SPORT	5	2	2	1	9	4
VASCO	5	-	1	4	1	9
VITÓRIA	4	2	1	1	6	3
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	120	29	39	52	108	145

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

O técnico

Fernando Oliveira, 41 anos (7/12/1951), é uma solução caseira — e, a princípio, apenas provisória. Comandou o Remo no primeiro turno do Estadual deste ano até a contratação de Givanildo. Agora, volta para substituí-lo. Ex-jogador do clube (campeão paraense de 1969), atuou também no Combatentes-PA, Sport Belém-PA, Tuna Luso-PA e Paysandu-PA. Dirigiu, como técnico, Tuna Luso (campeão brasileiro da Segunda Divisão de 1992), Isabelense-PA e Remo (campeão paraense de 1988). Prega o futebol defensivo.

O esquema tático

O Remo anuncia um 4-4-2 ofensivo, com variação para 4-3-3. Os atacantes Ageu e Édson, nesta segunda hipótese, teriam a companhia de Dema — Biro-Biro e Édson Boaro se alternariam no auxílio ao armador Tarcísio. Na prática, o time jogará fechado, apenas com Ageu à frente.

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	16º	21º	27º	16º	31º	16º	27º	73º	22º	-	-	-	-	-	19º	-	-	-	-	-	-	-

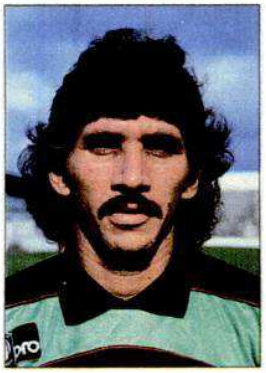
Material com direitos autorais

Flávio II

Flávio de Barros Bruno da Silva, goleiro, 27 anos (13/1/1966), 1,83 m, 79 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Sport (1986 a 1989), esteve emprestado ao Auto Esporte-PB (1985), Paulistano-PE (1987). Jogou também no Sampaio Corrêa-MA (1990), Santa Cruz-PE (1991), Moto Clube-MA (1992) e CRB-AL (1992). Contratado em 1993. Campeão brasileiro do Módulo Amarelo (1987) e pernambucano (1988) pelo Sport; campeão maranhense pelo Sampaio Corrêa (1990), alagoano pelo CRB (1992) e paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1988	Sport	11	10	—	—



Mário César

Mário César Rodrigues Barbosa, zagueiro, 24 anos (27/2/1969), 1,80 m, 75 kg, nasceu em Mairi (BA). Jogou no Bahia (1986 a 1990), Colatina-ES (1990), CSA-AL (1991), Vitória-BA (1992) e CRB-AL (1992). Contratado em 1993. Campeão brasileiro pelo Bahia (1988), capixaba pelo Colatina (1990), alagoano pelo CSA (1991) e CRB (1992) e paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo

José Marcelo da Silva, lateral-direito, 26 anos (26/7/1967), 1,72 m, 73 kg, nasceu em Caruaru (PE). Jogou no Santa Cruz-PE (1988), Campinense-PB (1989/91). Contratado em 1991. Campeão paraibano pelo Campinense (1991) e paraense pelo Remo (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Luís Carlos

Luís Carlos Azevedo Silva, goleiro, 34 anos (7/1/1959), 1,91 m, 93 kg, nasceu em Italva (RJ). Jogou no Botafogo (1977 a 1986), Volta Redonda-RJ (1986), Santa Cruz-PE (1987), XV de Piracicaba-SP (1987 a 1990) e Paysandu (1991/92). Contratado no início de 1992. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1991) e paraense pelo Paysandu (1992) e Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1981	Botafogo	1	—	—	—
1982	Botafogo	5	4	—	—
1984	Botafogo	5	4	—	—
1985	Botafogo	18	30	1	—
1986	Botafogo	22	17	—	—
Total		51	55	1	—

Luís Carlos II

Luís Carlos Nascimento de Azevedo, lateral-esquerdo, 27 anos (24/8/1966), 1,72 m, 70 kg, nasceu em Goiânia (GO). Jogou no Gama-DF (1980, 1984 e 1985), Guarani-SP (1981 a 1983), Vasco (1983), Brasília-DF (1986, 1987 e 1991), Matsubara-PR (1988), Noroeste-SP (1988), Taguatinga-DF (1989), Fluminense (1989), Uberlândia-MG (1990), Remo (1991 e 1992) e Luziânia-GO (1993). Retornou ao clube em 1993. Bicampeão brasiliense pelo Brasília (1986/87) e campeão paraense pelo Remo (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1983	Guarani	2	—	—	1

Williams

Williams da Costa Matos, atacante, 21 anos (21/2/1972), 1,78 m, 68 kg, nasceu em Belém (PA). Começou no Remo. Ainda é amador. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cléberton

Cléberton Silva França, volante, 19 anos (29/9/1974), 1,75 m, 64 kg, nasceu em Belém (PA). Começou no Remo. Ainda é amador. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Leco

Luís Cláudio Lima de Barros, atacante, 25 anos (9/2/1968), 1,82 m, 78 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Internacional (1986), Brasil-RS (1987, 1988 e 1991), Grêmio Santanense-RS (1989 e 1990), Lajeadense-RS (1991), novamente Internacional (1992) e Londrina-PR (1992). Contratado em 1993. Campeão paranaense pelo Londrina (1992) e paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Inter-RS	6	1	—	—

Belterra

Jorge Wílson Wanghon Coelho, zagueiro, 1,70 m, 73 kg, nasceu em Belterra (PA). Jogou no Flamengo-PA (1979/80), São Francisco-PA (1981 a 1984), Fluminense-PA (1985), Tuna Luso-PA (1986 a 1989), Ceará (1989) e Paysandu-PA (1990). Contratado em 1991. Campeão cearense pelo Ceará (1989) e paraense pelo Paysandu (1990) e Remo (1991 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Alex

Alex Dias de Almeida, meia, 21 anos (26/5/1972), 1,70 m, 67 kg, nasceu em Rio Brilhante (MS). Jogou no Comercial-MS (1986 a 1988) e Águia Negra-MS (1988 a 1990). Contratado em 1990. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Tarcísio

Tarcísio de Jesus da Silva Santos, meia, 22 anos (5/11/1970), 1,63 m, 65 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Santa Rosa-PA (1988 a 1990), Pinheirense-PA (1990 a 1992) e Tuna Luso-PA (1992). Campeão paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Dema

Edílson Cardoso Soares, meia, 25 anos (21/12/1967), 1,61 m, 61 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou na Tuna Luso-PA (1985 a 1992) e Paysandu-PA (1992). Contratado em 1993. Campeão paraense pela Tuna Luso (1988) e pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Paysandu	13	—	—	—

Júnior

Elias Freire Monteiro Júnior, lateral-direito, 21 anos (5/7/1972), 1,65 m, 65 kg, nasceu em Portel (PA). Profissionalizou-se no Remo em 1993. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gilberto Cametá

Gilberto Afonso Estumano Valente, meia, 27 anos (18/2/1966), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Belém (PA). Profissionalizou-se no Remo em 1991, passou pelo Marituba-PA (1992) e Trem-AP (1993). Campeão paraense pelo Remo em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Flávio

Flávio Gonçalves Costa, zagueiro, 18 anos (11/12/1974), 1,75 m, 64 kg, nasceu em Belém (PA). Profissionalizou-se no Remo em 1993. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Édson

Édson Ferreira da Silva, atacante, 34 anos (12/5/1959), 1,65 m, 65 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Botafogo (1978 a 1984), Colorado-PR (1984/85), Flamengo (1986), CRB-AL (1986), Santa Cruz-PE (1987), Sport (1988 a 1991) e CSA-AL (1992). Campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1987) e Sport (1988); alagoano pelo CRB (1986) e CSA (1992); e paraense pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1980	Botafogo	15	—	—	—
1981	Botafogo	14	—	—	—
1982	Botafogo	11	1	2	—
1983	Botafogo	9	—	—	—
1987	Santa Cruz	14	—	1	—
1988	Sport	22	2	1	—
1989	Sport	9	—	—	—
Total		94	3	4	—

Ageu

Ageu Elivan Lopes de Azevedo, atacante, 26 anos (10/9/1967), 1,67 m, 70 kg, nasceu em Monte Alegre (PA). Jogou na Tuna Luso-PA (1988 a 1993) e Paysandu-PA (1990). Contratado em 1992. Campeão paraense pela Tuna Luso (1988) e pelo Remo (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Heider

Heider Abas, atacante, 33 anos (1/12/1959), 1,73 m, 66 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Paysandu-PA (1978 a 1981), Sport-PE (1981), Náutico-PE (1982 a 1984), Flamengo (1985), Vitória-BA (1985/86), Bahia (1987), Inter-RS (1987 a 1989), Cruzeiro (1989 a 1991) e Fortaleza-CE (1991). Contratado em 1993. Campeão paraense pelo Paysandu (1980/81) e Remo (1993), pernambucano pelo Sport (1981) e Náutico (1984), baiano pelo Vitória (1985) e Bahia (1987), mineiro pelo Cruzeiro (1990) e cearense pelo Fortaleza (1991).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1979	Paysandu	6	1	—	—
1981	Paysandu	10	—	—	—
1982	Náutico	13	8	1	—
1983	Náutico	16	3	—	—
1984	Náutico	18	1	—	1
1985	Flamengo	12	—	—	—
1986	Vitória	26	2	2	—
1987	Inter-RS	12	1	—	—
1988	Inter-RS	15	—	—	—
1989	Cruzeiro	15	4	—	—
1990	Cruzeiro	13	1	—	—
1991	Cruzeiro	11	1	1	—
Total		167	22	4	1

Edmílson

Edmílson José Matos Filgueira, meia, 25 anos (27/9/1968), 1,81 m, 67 kg, nasceu em Belém (PA). Jogou no Yamada-PA (1986 e 1987), Remo (1988 a 1993) e esteve emprestado à Tuna Luso (1993). Tricampeão paraense pelo Remo (1989/90/91).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Vanderlei

Vanderlei Aparecido Jacomir, lateral-esquerdo, 23 anos (12/2/1970), 1,72 m, 69 kg, nasceu em São Carlos do Aruí (PA). Jogou no Atlético-PR (1988 a 1991) e União Bandeirante-PR (1992/93). Contratado em 1993. Campeão paraense em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

SANTA CRUZ

Nome: Santa Cruz Futebol Clube
Fundação: 3 de fevereiro de 1914
Presidente: José Alexandre Guimarães Miranda Moreira
Uniforme 1: camisa branca com duas listras horizontais, nas cores preta e vermelha, calção branco e meias brancas
Mascote: cobra coral
Número de sócios: 45 000
Patrocinador: Banorte (banco), verba de 150 000 dólares anuais
Material esportivo: CCS
Endereço: Av. Beberibe, 1285, fone (081) 268-1811, CEP 50000, Arruda, Recife, PE
Estádio: José do Rego Maciel (Colosso do Arruda), capacidade para 80 000 pessoas

O campeão pernambucano de 1993 volta à Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro cinco anos depois de ser rebaixado — ficou em 22º, em 1988, somando apenas cinco vitórias em 22 jogos. Para evitar a repetição do vexame e aspirar uma colocação honrosa como o quarto lugar de 1975, o Santa Cruz reforçou a equipe campeã estadual. Perdeu o bom goleiro Marcelo, que retornou ao Bragantino-SP, mas trouxe para substituí-lo o badalado Miguel (ex-Inter de Santa Maria-RS). Bianor, que disputou o Campeonato Paulista de 1993 pelo Bragantino, comporá o novo meio de campo ao lado do habilidoso Arlan (ex-Desportiva-ES), do combativo Hélio Paraíba e do jovem Serginho. O ataque ganhou em qualidade com a volta de Marcelo, que estava emprestado ao Rayo Vallecano da Espanha. Ele, contudo, vai ter de enfrentar uma dura batalha. O ex-titular absoluto da camisa 9, Célio, promete lutar para recuperar a posição e garantir-se ao lado do endiabrado Marcelinho (ex-Mogi-Mirim e Portuguesa) na linha de frente do Santa.

Com tantas novidades, a equipe dirigida por Charles Muniz deverá sofrer com a falta de entrosamento durante o início da competição. Para compensar tal deficiência, a defesa tricolor terá de trabalhar dobrado, o que não chega a ser um problema para o técnico. Com exceção do goleiro Miguel, os demais são os mesmos do time que ganhou o Campeonato Pernambucano há menos de dois meses.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Freitas	zagueiro	Central-PE	empréstimo
Vilson	zagueiro	Mogi-Mirim-SP	empréstimo
Arlan	meia	Desportiva-ES	empréstimo

TÍTULOS
22 vezes campeão pernambucano (1931/32, 1934/35, 1940, 1946/47, 1957, 1959, 1969/ 70/71/72/ 73, 1976, 1978/79, 1983, 1986/87, 1990 e 1993)

Posição no ranking de PLACAR: 19º, com 14 pontos

HINO DO SANTA CRUZ F.C.
Nos anais, nos calendários/
Fiquem sempre por lembrança/
Teus lauréis extraordinários/
De bravura e de pujança,/
Nos esportes tua história/
É orgulho a que faz jus/
Este símbolo de glória/
Que é teu nome,/
Santa Cruz./
Uma voz proclama e canta,/
É a voz das multidões./
Santa Cruz, querido Santa!/
Campeão dos campeões./
Esta multidão tamanha,/
Gente pobre que te aclama,/
Lembra o ouro que se apanha/
Nos cascalhos e na lama./
Esse ouro é sangue, é vida,/
É delírio, raça e amor./
A bandeita tão querida,/
A bandeira tricolor.
(Autores: Irmãos Valença)

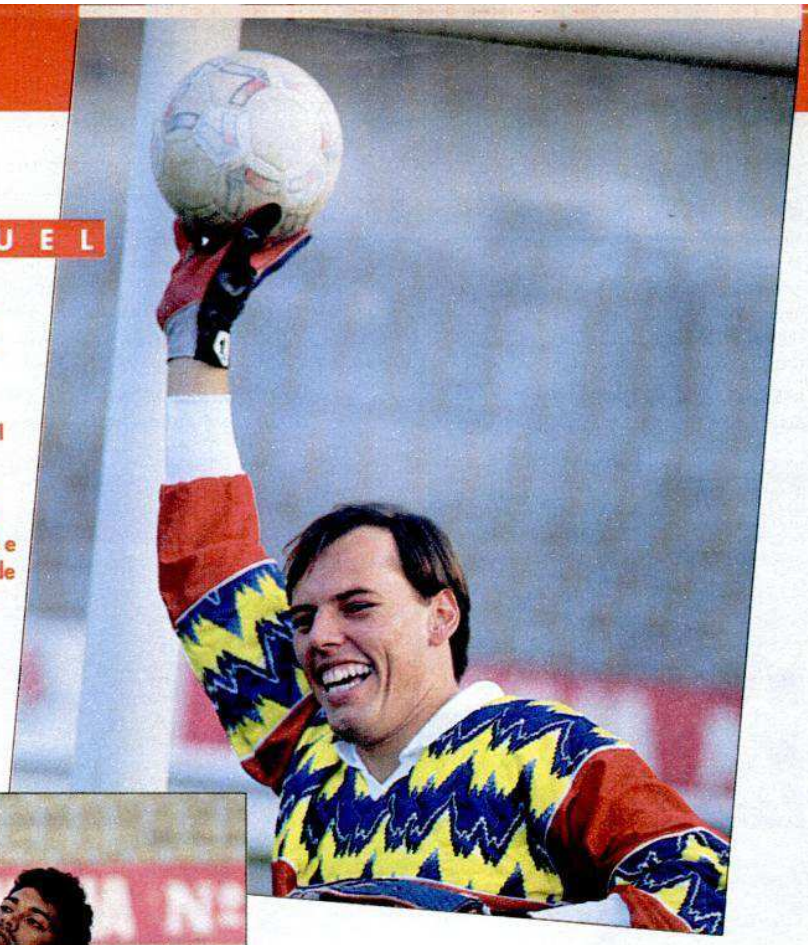
O elenco tricolor para o brasileiro: *(em pé)* Marco Antonio, Araújo, Joquinha, Isaías, Miguel, Júnior Cordel, Reginaldo e Quinho; *(na fila do meio)* Paulo César, Vilson, Arlan, Bianor, Marcelo e Hélio; *(sentados)* Marcelinho, Célio, Serginho, Ricardo e Williams

Material com direitos autorais

DESTAQUE

MIGUEL

Alardeado como o melhor goleiro dos dois últimos campeonatos gaúchos, o camisa 1 chega a Recife coberto de crédito. Tem a dura missão de substituir o ídolo e campeão estadual de 1993 Marcelo, que voltou para o Bragantino-SP



DESTAQUE

MARCELO

O jovem atacante tricolor *(à esq.)* não deu certo na Espanha e vai querer mostrar serviço no Brasileiro. Tem boa presença na área e não costuma enfeitar diante do gol

O técnico

Charles Antônio de Melo Muniz, 41 anos (20/4/52), ex-preparador físico, até hoje dirigiu somente os três grandes de Recife: Sport, Náutico (campeão pernambucano de 1989) e Santa Cruz (campeão pernambucano de 1993). Assumiu o cargo de técnico no Náutico, há quatro anos, levou o time ao título estadual e mudou de profissão de vez. Cauteloso, orienta suas equipes para que joguem um futebol simples e seguro na defesa. Até os atacantes têm de combater quando o time está sem a posse da bola.

O esquema tático

O 4-4-2 jogado pelo Santa Cruz se transforma, muitas vezes, em 5-4-1, com o recuo de Bianor ou Hélio Paraíba para a linha de zagueiros e a volta do atacante Marcelinho para ajudar o meio de campo. Em compensação, o lateral Marco Antônio (ex-Guarani) apóia o ataque com eficiência.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	1	1	8	5
ATLÉTICO-MG	11	3	6	2	18	15
ATLÉTICO-PR	4	1	3	—	3	2
BAHIA	12	4	4	4	12	18
BOTAFOGO	11	3	3	5	8	16
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	5	1	3	1	6	5
CORINTHIANS	11	3	3	5	14	16
CORITIBA	6	1	2	3	4	7
CRICIÚMA	1	-	1	-	2	2
CRUZEIRO	11	2	4	5	10	15
DESPORTIVA	4	2	1	1	3	1
FLAMENGO	15	4	5	6	17	26
FLUMINENSE	9	1	4	4	8	12
FORTALEZA	4	3	1	-	8	5
GOIÁS	12	6	3	3	15	13
GRÊMIO	16	6	5	5	15	18
GUARANI	7	3	2	2	6	6
INTER-RS	12	2	1	9	11	26
NÁUTICO	17	10	5	2	24	14
PALMEIRAS	13	3	3	7	21	31
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	1	-	-	1	-	2
PORTUGUESA	13	3	8	2	12	15
SANTOS	11	3	4	4	13	16
SÃO PAULO	12	1	2	9	8	21
SPORT	11	3	4	4	13	13
VASCO	9	2	4	3	7	9
VITÓRIA	7	1	3	3	7	11
REMO	5	4	-	1	9	7
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	254	77	85	92	282	347

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	15º	16º	15º	31º	4º	11º	10º	5º	28º	20º	16º	-	-	18º	22º	-	14º	22º	-	-	-	-	

Material com direitos autorais

SANTA CRUZ

Miguel

Miguel Ângelo Dias Rivera, goleiro, 25 anos (9/1/1968), 1,85 m, 84 kg, nasceu em Guaíba (RS). Jogou no Internacional de Santa Maria-RS (1990 a 1993). Contratado pelo Santa Cruz em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Freitas

Josenildo Soares Barbosa, zagueiro, 21 anos (16/5/1972), 1,80 m, 76 kg, nasceu em Toritama (PE). Antes do Santa Cruz, jogou apenas no Central de Caruaru-PE (1990 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Marco Antônio

Marco Antônio Veridiano, lateral-direito, 31 anos (24/2/1962), 1,74 m, 64 kg, nasceu em Recife-PE. Começou no Santa Cruz (1980 a 1986) e jogou no Guarani-SP (1986/87) e Boa Vista de Portugal (1987 a 1991). Retornou ao clube em 1992. Três vezes campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1983, 1986 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1984	Santa Cruz	4	1	—	—
1985	Santa Cruz	18	—	2	—
1986	Guarani	33	—	4	—
Total		55	1	6	—

Paulo César

Paulo César Pacheco Pereira, zagueiro, 29 anos (28/11/1963), 1,80 m, 76 kg, nasceu em Magé (RJ). Jogou no Fluminense (1981 a 1983), Imperatriz-MA (1984 a 1986), Vasco (1986), Sampaio Corrêa (1988 e 1991), Moto Clube-MA (1989 e 1992), Louviere da Bélgica (1989 e 1990) e Albacete da Espanha (1990). Contratado pelo Santa Cruz em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Júnior Cordel

Manoel Tácito Correia Júnior, zagueiro, 23 anos (7/7/1970), 1,80 m, 76 kg, nasceu em Cabo (PE). Antes do Santa Cruz, jogou apenas no Destilaria do Cabo-PE (1992). Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Quinho

Francisco Canindé da Silva, lateral-esquerdo, 24 anos (17/5/1969), 1,76 m, 74 kg, nasceu em Natal (RN). Jogou no Alecrim-RN (1988 e 1989) e ABC-RN (1989 a 1992). Chegou ao Santa Cruz em 1992. Campeão potiguar pelo ABC (1990) e pernambucano pelo Santa Cruz (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Willians

Willians Antônio Rodrigues Maciel de Souza, volante, 20 anos (15/5/1973), 1,73 m, 69 kg, nasceu em Recife (PE). Começou no Santa Cruz em 1989. Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Isaías

Isaías Raimundo da Silva, goleiro, 19 anos (23/3/1974), 1,88 m, 74 kg, nasceu em Paulista (PE). Profissionalizou-se no Santa Cruz em 1992. Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Hélio Paraíba

Hélio Trajano de Medeiros, volante, 24 anos (17/7/1969), 1,68 m, 66 kg, nasceu em Campina Grande (PB). Antes do Santa Cruz, jogou apenas no Campinense-PB (1989 a 1992). Campeão paraibano pelo Campinense (1991) e pernambucano pelo Santa Cruz (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Bianor

José Fabiano Silva dos Santos, volante, 19 anos (5/1/1974), 1,75 m, 72 kg, nasceu em Arcoverde (PE). Começou no Santa Cruz (1990 a 1992) e esteve emprestado ao Bragantino-SP (1993), retornando ao clube em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Serginho

Sérgio Roberto da Silva, meia, 20 anos (14/11/1972), 1,62 m, 59 kg, nasceu em Lagoa dos Gatos (PE). Começou no Santa Cruz em 1990. Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelinho

Marcelo Luís Canedo Rodrigues, atacante, 27 anos (8/10/1965), 1,70 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Bangu-RJ (1986 a 1988), Mogi-Mirim-SP (1989 a 1991), Portuguesa (1991) e Ponte Preta-SP (1991). Contratado pelo Santa Cruz em 1992. Campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Bangu	14	2	3	—
1988	Bangu	5	—	—	—
1991	Portuguesa	5	—	—	—
Total		24	2	3	—

Arlan

Arlan Ramos dos Santos, meia, 24 anos (27/7/1969), 1,70 m, 67 kg, nasceu em Nossa Senhora do Ó (PE). Antes do Santa Cruz, jogou apenas na Desportiva-ES (1990 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Araújo

Aílton Araújo Ferreira, lateral-direito, 27 anos (15/6/1966), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Riachão do Jacuípe (BA). Jogou no Fluminense-BA (1982 a 1986), Confiança-SE (1986 a 1990). Contratado pelo Santa Cruz em 1991. Campeão sergipano pelo Confiança (1989 e 1990) e pernambucano pelo Santa Cruz (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Reginaldo

Francisco de Oliveira Júnior, zagueiro, 20 anos (22/2/1973), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Jaboatão (PE). Começou no Santa Cruz em 1990. Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Vílson

Vílson Donizete Souza Mendes, meia, 26 anos (5/7/1967), 1,69 m, 72 kg, nasceu em Florianópolis (SC). Jogou no Estudantes-PE (1992 e 1993) e Mogi-Mirim-SP (1993). Contratado pelo Santa Cruz em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ricardo

Ricardo Luís Lemos Gomes, meia, 21 anos (17/1/1972), 1,67 m, 60 kg, nasceu em Bequimão (MA). Antes do Santa Cruz, jogou apenas no Pinheiro-MA (1992). Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo

Edílson Marcelo Rocha, 24 anos (27/4/1969), 1,78 m, 77 kg, nasceu em Penedo (AL). Joga no Santa Cruz desde 1988, mas esteve emprestado ao Rayo Vallecano da Espanha (1993). Campeão pernambucano (1990 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Santa Cruz	8	—	—	—

Joquinha

José Antônio Mendes, lateral-direito, 19 anos (6/12/1973), 1,70 m, 65 kg, nasceu em Santa Inês (MA). Profissionalizou-se no Santa Cruz em 1990. Campeão pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Célio

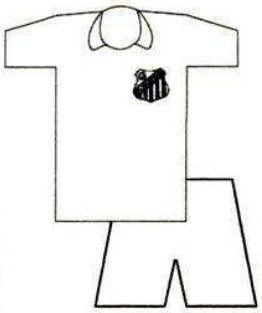
José Sérgio Dantas, atacante, 24 anos (20/11/1969), 1,63 m, 64 kg, nasceu em Propriá (SE). Jogou no São Cristóvão-SE (1991 a 1993). Contratado pelo Santa Cruz-PE em 1993. Campeão Pernambucano em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

SANTOS



O Santos soube agir com prudência e bom senso: mexeu apenas onde tinha de mexer. Trouxe somente três jogadores para o Brasileiro — mas exatamente para as posições carentes. Um goleiro, um lateral e um zagueiro de área — todos reconhecidamente bons jogadores — desceram a serra para consertar um crônico problema da equipe, a defesa.

O goleiro é Velloso, que tentará reeditar a brilhante fase que viveu em 1990 no Palmeiras (a quem pertence seu passe). Já o lateral Eduardo conquistou o Gaúchão deste ano pelo Grêmio e traz uma competente folha de serviços prestados a outros grandes clubes, como Fluminense, Vasco e Cruzeiro. Quanto ao zagueiro de área, trata-se de ninguém menos que Ricardo Rocha. Desde Ramos Delgado, no final da década de 60, o clube não tinha um becão dessa categoria. Os jogadores que completam a zaga, Índio e Júnior, não estão no mesmo nível, mas costumam compensar com muita garra.

Daí para a frente, o Santos é a mesma equipe do início da temporada. Axel e Darcy defendem e saem jogando com eficiência, enquanto o guerreiro Cuca e Ranielli revezam-se na armação. O ponto alto fica para o endiabrado atacante Almir, que vem de um belo Campeonato Paulista. Falta definir quem dividirá com ele a maior responsabilidade pelos gols: o experiente Guga ou o novato Neizinho. O Santos não é um dos notórios favoritos. Porém, equilibrado nos três setores do campo, pode surpreender os candidatos mais fortes.

DESTAQUE

ALMIR

Hábil, veloz, um tormento para qualquer defesa. Necessita, porém, controlar a afobação na conclusão das jogadas

Nome: Santos Futebol Clube
Fundação: 14 de abril de 1912
Presidente: Marcelo Pirilo Teixeira
Uniforme: camisa branca, calção branco, meias brancas
Mascote: baleia
Número de sócios: 12 776
Patrocinador: Coca-Cola (verba de 200 000 dólares anuais)
Material Esportivo: Dell'Erba
Endereço: Rua Princesa Isabel, s/nº, fone (0132) 39-4000, CEP 11075-500, Santos, SP
Estádio: Urbano Caldeira (Vila Belmiro), capacidade para 18 500 pessoas

TITULOS
Duas vezes campeão mundial interclubes (1962/63)
Duas vezes campeão da Taça Libertadores da América (1962/63)
Uma vez campeão da Recopa (1968)
Uma vez campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa(1968)
Cinco vezes campeão da Taça Brasil (1961/62/63/64/65)
Quatro vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1959,1963/64,1966*)
Quinze vezes campeão paulista (1935, 1955/56, 1958, 1960/61/62, 1964/65, 1967/68/69, 1973**, 1978, 1984)
* Título dividido com Corinthians, Vasco e Botafogo
** O título paulista de 1973 foi dividido com a Portuguesa

Posição no ranking de PLACAR: 12º, com 50 pontos

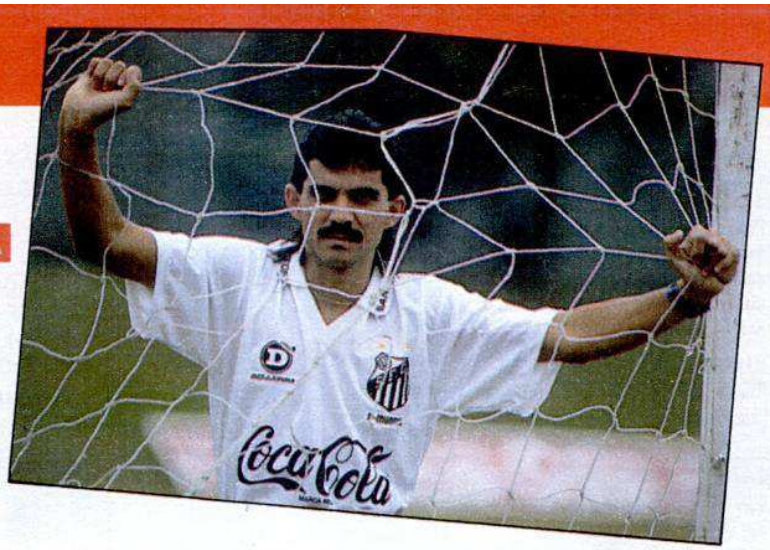
HINO DO SANTOS
Leão-do-Mar
Santos, Santos, gol./
Agora quem dá bola é o Santos,/
O Santos é o novo campeão,/
Glorioso alvinegro praiano,/
Campeão absoluto deste ano./
Santos, Santos, sempre Santos,/
Dentro ou fora do Alçapão./
Jogue o que jogar,/
É um leão-do-mar./
Salve o nosso campeão.
(Autores: Mangeri Netto e Mangeri Sº)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

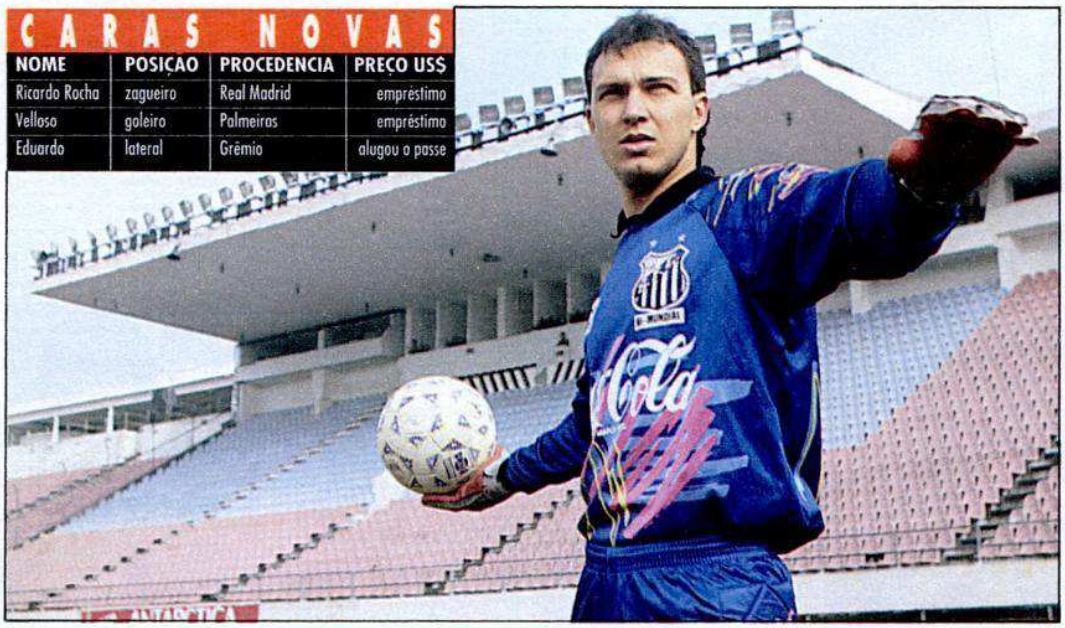
RICARDO ROCHA

Raçudo quando preciso, estilista quando o jogo permite, é um zagueiro da melhor linhagem. Deverá ser o líder do time



CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Ricardo Rocha	zagueiro	Real Madrid	empréstimo
Velloso	goleiro	Palmeiras	empréstimo
Eduardo	lateral	Grêmio	alugou o passe



Velloso: o goleiro de 24 anos tenta reviver na Vila Belmiro sua grande fase no Palmeiras em 1990

O técnico

Delegado de polícia, Antônio Lopes gosta tanto de disciplina quanto de times "pegadores", que marcam o campo todo e "matam" as jogadas antes da intermediária. Aos 52 anos (12/6/1941), ele permanece fiel ao estilo aguerrido que fez sucesso no Vasco em 1982, quando foi campeão carioca. Pela segunda vez está dirigindo um grande clube paulista. Na primeira, em 1989, levou a Portuguesa à sua melhor colocação num Brasileiro (7º lugar), com uma equipe comandada pelos veteranos Roberto Dinamite e Biro-Biro.

O esquema tático

O time contará com uma defesa compacta, liderada por Ricardo Rocha, e quatro jogadores combativos no meio-campo. Na frente, um centroavante — Guga ou Neizinho — jogará enfiado, segurando a zaga adversária e abrindo espaço para o ponta Almir atacar em velocidade.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	2	-	7	2
ATLÉTICO-MG	18	4	6	8	14	31
ATLÉTICO-PR	6	4	2	-	11	4
BAHIA	13	4	2	7	9	17
BOTAFOGO	16	4	7	5	16	14
BRAGANTINO	3	1	-	2	3	2
CEARÁ	5	1	2	2	4	6
CORINTHIANS	14	2	8	4	10	10
CORITIBA	9	5	1	3	9	7
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	-
CRUZEIRO	14	5	4	5	19	19
DESPORTIVA	5	2	3	-	6	3
FLAMENGO	23	5	7	11	15	23
FLUMINENSE	13	2	4	7	12	23
FORTALEZA	7	4	2	1	15	6
GOIÁS	14	2	7	5	14	15
GRÊMIO	16	6	6	4	13	10
GUARANI	13	4	7	2	17	12
INTER-RS	14	4	6	4	15	13
NÁUTICO	16	8	3	5	27	17
PALMEIRAS	21	6	13	2	23	16
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	7	6	1	-	20	4
PORTUGUESA	12	4	5	3	11	10
SANTA CRUZ	11	4	4	3	16	13
SÃO PAULO	20	5	5	10	15	24
SPORT	7	3	2	2	11	8
VASCO	21	4	11	6	19	23
VITÓRIA	7	4	1	2	11	6
REMO	4	3	1	-	6	2
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	334	109	122	103	369	340

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	9º	8º	6º	3º	23º	19º	21º	21º	–	7º	10º	6º	2º	9º	14º	20º	15º	14º	12º	7º	8º	7º	

Material com direitos autorais

SANTOS

Veloso

Wágner Fernando Veloso, goleiro, 24 anos (22/9/68), 1,90 m, 85 kg, nasceu em Araras (SP). Jogou no Palmeiras (1989 a 1991 e 1991 a 1993) e União São João-SP (1992). Transferiu-se para o Santos em julho de 1993. Campeão paulista pelo Palmeiras (1993). Uma partida e um gol sofrido na Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1989	Palmeiras	18	13	—	—
1990	Palmeiras	21	20	1	—
1991	Palmeiras	16	12	1	—
Total		55	45	2	—

Maurício

Maurício Assolini, goleiro, 23 anos (8/7/1970), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Novo Horizonte (SP). Jogou no Novorizontino-SP (1990), esteve emprestado à Portuguesa (1990), retornou ao Novorizontino e permaneceu até 1993. Contratado no início deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1990	Portuguesa	14	11	1	—

Júnior

Pedro Sartori Júnior, zagueiro, 26 anos (5/11/1966), 1,85 m, 83 kg, nasceu em Santa Bárbara d'Oeste (SP). Antes do Santos, jogou apenas na Ponte Preta-SP (1986 a 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1986	Ponte Preta	26	1	7	—

Dinho

Édson Geraldo Pinheiro, lateral-direito, 27 anos (18/5/1966), 1,72 m, 73 kg, nasceu em Sete Lagoas (MG). Jogou no Democrata de Sete Lagoas-MG (1987), Cruzeiro (1988 a 1991) e Ituano-SP (1991). Comprado no início de 1992. Campeão mineiro pelo Cruzeiro (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Cruzeiro	4	—	—	—
1990	Cruzeiro	5	1	—	—
1991	Cruzeiro	7	—	2	—
1992	Santos	18	1	2	—
Total		34	2	4	—

Índio

Rubens Barbosa de Souza, lateral-direito, 26 anos (5/7/1967), 1,67 m, 68 kg, nasceu em Almenara (MG). Jogou no Nacional-SP de 1988 a 1990, quando se transferiu para o Santos.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Santos	18	1	—	1
1991	Santos	10	—	1	—
1992	Santos	10	—	2	—
Total		38	1	3	1

Camilo

Luís Fernando Camilo, zagueiro, 22 anos (23/12/1970), 1,91 m, 80 kg, nasceu em Catanduva (SP). Jogou no Santos (1989 a 1992) e esteve emprestado ao Rio Branco-SP (1992 e 1993). Retornou à Vila Belmiro em julho deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Santos	4	—	—	—
1990	Santos	8	—	1	—
1991	Santos	14	—	3	—
Total		26	—	4	—

Gallo

Alexandre Tadeu Gallo, volante, 26 anos (29/5/1967), 1,84 m, 78 kg, nasceu em Ribeirão Preto (SP). Jogou apenas no Botafogo-SP (1986 a 1992) antes de se transferir para o Santos em1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Ricardo Rocha

Ricardo Roberto Barreto da Rocha, zagueiro, 30 anos (11/9/1962), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Santo Amaro-PE (1982), Santa Cruz (1983 a 1985), Guarani-SP (1985 a 1988), Sporting de Lisboa (1988 a 1989), São Paulo (1989 a 1991) e Real Madrid (1991 a 1993). Contratado em julho. Campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1983), paulista (1989) e brasileiro (1991) pelo São Paulo e da Copa do Rei pelo Real Madrid (1993). Bola de Prata de PLACAR em 1986 e 1991 e Bola de Ouro em 1989. Jogou 42 partidas oficiais e cinco não oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1984	Santa Cruz	13	—	3	—
1985	Guarani	24	1	2	—
1986	Guarani	32	—	2	—
1989	São Paulo	16	—	2	—
1990	São Paulo	9	—	—	—
1991	São Paulo	18	—	4	—
Total		112	1	13	—

Eduardo

Jorge Eduardo Gomes de Souza, lateral-esquerdo, 28 anos (24/3/1965), 1,75 m, 76 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Fluminense (1985 a 1988), Cruzeiro (1988 a 1990), Vasco (1991 a 1993) e Grêmio (1993). Contratado pelo Santos em julho de 1993. Campeão carioca pelo Vasco (1992) e gaúcho pelo Grêmio (1993). Disputou seis partidas oficiais e três não oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Fluminense	22	—	—	1
1987	Fluminense	14	—	1	—
1988	Fluminense	22	1	1	—
1989	Cruzeiro	12	—	3	—
1990	Cruzeiro	6	1	—	—
1991	Vasco	12	—	5	—
Total		88	2	10	1

Axel

Axel Rodrigues de Arruda, volante, 23 anos (9/1/1970), 1,73 m, 69 kg, nasceu em Santos (SP). Joga no Santos, seu único clube, desde 1989. Disputou uma partida pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Santos	5	—	1	—
1990	Santos	19	1	4	1
1991	Santos	11	—	1	—
1992	Santos	19	1	5	3
Total		54	2	11	4

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Netto

Alarico Cidival Agostini Netto, atacante, 23 anos (1/2/1970), 1,77 m, 73 kg, nasceu em Borborema (SP). Jogou somente no Juventus-SP (1990 a 1993) antes de ser contratado pelo Santos.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Darci

Darci Luiz Simon, meia, 27 anos (25/5/1966), 1,75 m, 66 kg, nasceu em Campina das Missões (RS). Jogou no Grêmio (1988 a 1992) e Rio Branco-SP (1992). Está na Vila Belmiro desde o início deste ano. Ganhou projeção nacional em 1989 por ter afundado, com um "coice", o malar do centroavante Mirandinha, numa partida entre Grêmio e Palmeiras. Tricampeão gaúcho pelo Grêmio (1988/89/90).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Grêmio	7	—	—	—
1988	Grêmio	4	1	—	—
1989	Grêmio	8	—	—	1
1990	Grêmio	11	—	—	—
1991	Grêmio	15	—	5	—
Total		45	1	5	1

Marcelo Passos

Marcelo Passos de Oliveira, meia, 22 anos (2/1/1971), 1,72 m, 69 kg, nasceu em Guarujá (SP). Joga no Santos, seu único clube, desde 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Santos	3	1	—	—

Almir

Almir de Souza Fraga, atacante, 24 anos (26/3/1969), 1,75 m, 65 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Jogou no Grêmio (1989) e no ano seguinte transferiu-se para o Santos por empréstimo. Seu passe hoje pertence metade ao empresário Juan Figger e metade ao presidente do clube, Marcelo Teixeira. Campeão gaúcho (1989) e da Copa do Brasil (1989) pelo Grêmio. Disputou seis partidas pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Grêmio	8	—	—	—
1989	Grêmio	8	—	—	—
1990	Santos	19	3	—	—
1991	Santos	17	2	1	—
1992	Santos	24	3	2	—
Total		66	8	3	—

Márcio

Márcio Griggio, meia, 22 anos (14/7/1971), 1,80 m, 70 kg, nasceu em Jaú (SP). Jogou anteriormente apenas no Juventus-SP (1991 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Cuca

Alexi Stival, meia, 30 anos (7/6/63), 1,79 m, 74 kg, nasceu em Curitiba (PR). Jogou no Grêmio (1985 a 1990), Valladolid da Espanha (1990), Internacional-RS (1991), Grêmio e Palmeiras (1992). Foi para o Santos em 1993. Hexacampeão gaúcho pelo Grêmio (1985/86/87/88/89/90), campeão gaúcho pelo Internacional (1991) e campeão da Copa do Brasil pelo Grêmio (1989). Disputou uma partida pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Grêmio	12	7	1	—
1988	Grêmio	21	8	2	—
1989	Grêmio	13	3	2	—
1991	Inter	12	2	2	1
Total		58	20	7	1

Ranieli

Ranieli José Cechinato, meia, 22 anos (19/12/1970), 1,86 m, 76 kg, nasceu em Curitiba (PR). Jogou no Caxias-RS (1989 e 1990) e Palmeiras (1990 e 1991). Está na Vila Belmiro desde 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Palmeiras	15	1	—	—
1991	Palmeiras	14	1	—	1
1992	Santos	6	1	—	—
Total		35	3	—	1

Guga

Alexandre da Silva, atacante, 29 anos (14/6/1964), 1,88 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Cabofriense-RJ (1984), Esmeralda do Equador (1984 a 1987), Atlético-MG (1987 a 1989), Goiás (1989 e 1990), Flamengo (1990), Internacional-RS (1990) e Internacional-SP (1991). Contratado pelo Santos no início de 1992. Bicampeão mineiro pelo Atlético-MG (1988 e 1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Goiás	12	2	—	—
1992	Santos	20	2	2	—
Total		32	4	2	—

Sérgio Manoel

Sérgio Manoel Júnior, meia, 20 anos (2/3/1973), 1,75 m, 64 kg, nasceu em Santos (SP). Começou no Santos em 1989 e esteve emprestado ao Fluminense de 1992 a 1993. Retornou ao clube em julho deste ano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Santos	1	—	—	—
1990	Santos	18	2	4	—
1991	Santos	14	1	2	—
1992	Santos	17	—	3	—
Total		50	3	9	—

Neizinho

Alcides Pinto Ribeiro Filho, atacante, 21 anos (10/10/1971), 1,76 m, 70 kg, nasceu em Sorocaba (SP). Jogou no São Bento-SP de 1991 a 1993, quando foi comprado pelo Santos.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

SÃO PAULO

O campeão mundial entra no Brasileiro como um dos mais fortes candidatos ao título. Tem um elenco de grande qualidade, o melhor treinador e o conjunto mais eficiente do país. Mesmo assim, o tricolor não dormiu em berço esplêndido e contratou duas revelações do último Campeonato Paulista: os atacantes Juninho (ex-Ituano) e Guilherme (ex-Marília). Além deles, conseguiu trazer de volta, por empréstimo, o lateral-esquerdo Leonardo, do Valencia da Espanha. Se ele tem lugar assegurado na equipe, os dois primeiros lutam por vagas em um time no qual já brilham craques como Müller, Cafu e Palhinha — o herdeiro da camisa 10, depois da venda de Raí para o Paris Saint-Germain. Ainda por empréstimo, vieram o lateral Jura (ex-Guarani) e o volante Luís Carlos Goiano (ex-Novorizontino).

Contratar foi a solução encontrada para superar o maior problema do clube: a saída de algumas estrelas. Além de Raí, Pintado foi vendido ao Cruz Azul do México por 700 000 dólares e Vítor emprestado ao Real Madrid até o final do ano. Outra dificuldade é a disputa simultânea da Supercopa Libertadores, na qual o São Paulo estréia dia 6 de outubro, contra o Independiente, na Argentina. Esses fatores podem tirar parte da força do time de Telê Santana, mas não evitarão que esteja até o final disputando as primeiras colocações.

O tricolor manteve Cafu e Müller e contratou as maiores revelações de São Paulo: outra taça à vista

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Guilherme	atacante	Marília-SP	empréstimo
Juninho	atacante	Ituano-SP	empréstimo
Jura	lateral- dir.	Guarani-SP	empréstimo
Luis C. Goiano	volante	Novorizontino-SP	empréstimo
Leonardo	lateral-esq.	Valencia (Esp.)	empréstimo

Nome: São Paulo Futebol Clube
Fundação: 16 de dezembro de 1935
Presidente: José Eduardo Mesquita Pimenta
Uniforme 1: camisa branca com duas listras horizontais, nas cores preta e vermelha, calção branco e meias brancas
Mascote: São Paulo
Número de sócios: 8 000
Patrocinador: TAM (Transportes Aéreos Marília, verba de 1 320 000 dólares anuais)
Material esportivo: Penalty
Endereço: Pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1, CEP 05653-070, fone (011) 842-3377, Morumbi, São Paulo, SP
Estádio: Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi), capacidade para 105 000 pessoas

TÍTULOS
Uma vez campeão do mundo (1992)
Duas vezes campeão da Taça Libertadores da América (1992/1993)
Três vezes campeão brasileiro (1977, 1986 e 1991)
Dezessete vezes campeão paulista (1943, 1945/46, 1948/49, 1953, 1957, 1970/71, 1975, 1980/81, 1985, 1987, 1989, 1991/92)

Posição no ranking de PLACAR: 1º, com 105 pontos

HINO DO SÃO PAULO F. C.
Salve o tricolor paulista,/Amado clube brasileiro,/Tu és forte, tu és grande,/ Dentre os grandes, és o primeiro./ Oh, Tricolor,/Clube bem-amado,/ As tuas glórias/Vêm do passado. / São teus guias brasileiros,/Que te amam eternamente,/De São Paulo tens o nome/Que ostentas dignamente./Oh, Tricolor,/Clube bem-amado,/As tuas glórias/Vêm do passado./Trazes glórias luminosas/ Do Paulistano imortal,/Da Floresta também trazes/Um brilho tradicional./ Oh, Tricolor,/Clube bem-amado,/ As tuas glórias/Vêm do passado./ São Paulo, clube querido,/Tu tens o nosso amor,/Teu nome e tuas glórias/ Têm honra e resplendor./Oh, Tricolor...
(Autor: Porfírio da Paz)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

PALHINHA

Sem Raí, herda a camisa 10 e vira definitivamente o cérebro do time. Será o responsável pela qualidade das jogadas ofensivas

DESTAQUE

CAFU

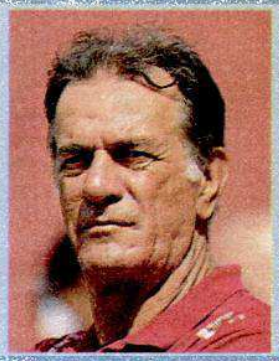
Começa no meio-campo, mas pode atuar na lateral. Nas duas funções é o símbolo do futebol moderno jogado pelo São Paulo

DESTAQUE

MÜLLER

Apesar da camisa 7, atua pelo lado esquerdo campo. Sua velocidade é uma arma letal nos contra-ataques da equipe

Agora com a camisa 10, Palhinha será o responsável pela criação dos lances no meio-campo tricolor



O técnico

Perfeccionista, amante do futebol ofensivo, Telê Santana da Silva, 62 anos (26/7/1931), é hoje o mais respeitado treinador brasileiro. Bicampeão paulista pelo São Paulo (1991/92), campeão carioca pelo Fluminense (1969), mineiro pelo Atlético (1970 e 1988), gaúcho pelo Grêmio (1977) e brasileiro (1971 pelo Atlético e 1991 pelo São Paulo), conquistou também o bicampeonato da Libertadores (1992/93) e o mundial interclubes de 1992 pelo tricolor paulista. Treinou a Seleção Brasileira nas Copas de 1982 e 1986.

O esquema tático

O São Paulo joga normalmente no esquema 4-4-2, que lhe deu o título mundial em 1992. A utilização de dois volantes libera os meias Cafu e Palhinha para irem com freqüência ao ataque. Mas Telê pode também usar o 3-5-2, já experimentado na excursão à Espanha em agosto.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	2	-	4	2
ATLÉTICO-MG	18	4	8	6	19	21
ATLÉTICO-PR	11	4	4	3	13	8
BAHIA	10	4	4	2	10	8
BOTAFOGO	20	8	4	8	32	23
BRAGANTINO	5	3	2	-	4	1
CEARÁ	9	6	2	1	22	11
CORINTHIANS	18	5	6	7	13	15
CORITIBA	15	5	5	5	22	22
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	0
CRUZEIRO	16	10	4	2	20	8
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	15	5	4	6	20	16
FLUMINENSE	19	12	3	4	25	17
FORTALEZA	8	5	2	1	11	2
GOIÁS	11	3	7	1	16	11
GRÊMIO	20	4	6	8	20	27
GUARANI	16	1	9	6	15	19
INTER-RS	17	9	4	4	26	14
NÁUTICO	10	5	4	1	23	10
PALMEIRAS	21	2	13	6	20	27
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	2	1	-	1	2	3
PORTUGUESA	14	5	5	4	11	10
SANTA CRUZ	12	9	2	1	21	8
SANTOS	20	10	5	5	24	15
SPORT	14	9	4	1	25	9
VASCO	16	5	6	5	17	18
VITÓRIA	8	6	2	-	22	7
REMO	4	3	1	-	6	2
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	354	148	118	88	464	334

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	2º	9º	2º	9º	5º	27º	1º	18º	-	9º	2º	6º	8º	7º	14º	1º	6º	11º	2º	2º	1º	6º	

Material com direitos autorais

SÃO PAULO

Zetti

Armelino Donizetti Quagliato, goleiro, 28 anos (10/1/1965), 1,87 m, 90 kg, nasceu em Porto Feliz (SP). Jogou no Palmeiras de 1986 a 1990, quando se transferiu para o São Paulo. Bicampeão paulista (1991/92) e da Taça Libertadores (1992/93); campeão brasileiro (1991) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo. Fez quatro partidas e sofreu três gols pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1987	Palmeiras	15	13	—	—
1988	Palmeiras	14	15	1	—
1990	São Paulo	23	15	—	—
1991	São Paulo	22	13	—	—
1992	São Paulo	25	22	1	—
Total		99	78	2	—

Gilmar

Gilmar Jorge dos Santos, zagueiro, 22 anos (23/4/1971), 1,82 m, 79 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Itaquaquecetuba-SP (1987), São Paulo (1988 a 1991) e São Bento-SP (1991). Voltou ao São Paulo em 1992. Campeão paulista (1992) e da Taça Libertadores (1993) pelo São Paulo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	São Paulo	2	3	—	—

Rogério

Rogério Ceni, goleiro, 20 anos (22/1/1973), 1,82 m, 80 kg, nasceu em Pato Branco (PR). Jogou no Sinop-MT (1990) antes de chegar ao São Paulo em 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Toninho Cerezo

Antônio Carlos Cerezo, meia, 38 anos (21/4/1955), 1,83 m, 76 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Atlético-MG (1971/72 e 1973 a 1983), Nacional-AM (1972/73), Roma (1983 a 1986) e Sampdoria (1986 a 1992). Chegou ao clube em1992. Campeão mineiro pelo Atlético (1976, e 1978/79/80/81/82); da Copa da Itália pela Roma (1984 e 1986) e Sampdoria (1988/89); da Recopa Européia (1990); e italiano pela Sampdoria (1991); paulista e mundial pelo São Paulo (1992). Bola de Ouro de PLACAR em 1977 e 1980. Jogou 74 partidas (sete gols) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1972	Atlético-MG	2	—	—	—
1973	Nacional-AM	20	2	1	—
1974	Atlético-MG	5	—	—	—
1975	Atlético-MG	11	—	—	—
1976	Atlético-MG	19	3	2	—
1977	Atlético-MG	18	—	4	1
1979	Atlético-MG	8	1	—	—
1980	Atlético-MG	18	3	—	—
1981	Atlético-MG	9	3	—	—
1982	Atlético-MG	4	—	—	—
1983	Atlético-MG	16	2	2	—
Total		110	14	9	1

Cafu

Marcos Evangelista de Moraes, atacante, 23 anos (19/6/1970), 1,72 m, 73 kg, nasceu em São Paulo (SP). Joga no São Paulo, seu único clube, desde 1989. Bicampeão paulista (1991/92) e da Taça Libertadores (1992/93); campeão brasileiro (1991) e mundial interclubes (1992). Bola de Prata de PLACAR em 1992. Fez 34 partidas pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993) e marcou um gol.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	São Paulo	20	1	7	1
1991	São Paulo	20	1	5	1
1992	São Paulo	21	1	2	—
Total		61	3	14	2

Luís Carlos Goiano

Luís Carlos Vaz da Silva, volante, 25 anos (31/8/1968), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Santa Bárbara (GO). Jogou no Novorizontino (1987 a 1990,1991 e 1993), São José -SP (1990), Ponte Preta e Sport Recife (1992). Está no São Paulo por empréstimo desde julho. Campeão pernambucano pelo Sport em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	São José	9	—	2	—

Jura

Jurandir Fatori, lateral-direito, 22 anos (12/6/1971), 1,76 m, 76 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou no Guarani-SP (1990) e esteve emprestado ao Remo-PA (1992). Contratado em agosto.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Dinho

Edi Wilson José Santos, volante, 26 anos (15/10/1966), 1,77 m, 74 kg, nasceu em Neópolis (SE). Jogou no Confiança-SE (1985), Sport Recife (1986), Santo Amaro-PE (1987), Sport (1987 a 1991) e Deportivo La Coruña da Espanha (1991). Está no São Paulo desde 1992. Campeão pernambucano (1988 e 1991) pelo Sport ; campeão paulista (1992), da Taça Libertadores (1993) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Sport	19	1	1	—
1989	Sport	6	1	1	—
1991	Sport	11	—	2	—
1992	Sport	14	1	2	1
Total		50	3	6	1

Válber

Válber Roel de Oliveira, zagueiro, 26 anos (31/5/1967), 1,76 m, 77 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no São Cristóvão (1988 a 1990), Fluminense (1990 e 1991), Botafogo (1992). Está no São Paulo desde 1992. Campeão paulista (1992), da Taça Libertadores (1993) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo. Fez doze partidas pela Seleção Brasileira até o primeiro jogo contra a Bolívia pelas Eliminatórias deste ano e não marcou nenhum gol.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Fluminense	5	—	1	—
1991	Fluminense	20	—	1	—
1992	Botafogo	20	1	4	—
Total		45	1	6	—

Palhinha

Jorge Ferreira da Silva, meia, 25 anos (14/12/1967), 1,71 m, 63 kg, nasceu em Carangola (MG). Jogou no América-MG de1988 a 1991.Está no São Paulo desde1992. Bicampeão da Libertadores (1992/93) campeão paulista (1992) e mundial interclubes (1992) . Jogou onze partidas e marcou três gols pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	São Paulo	23	5	2	—

Material com direitos autorais

Juninho

Osvaldo Giroldo Júnior, atacante, 20 anos (22/2/1973), 1,67 m, 58 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Ituano-SP (1992 e 1993). Está no Morumbi por empréstimo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Müller

Luís Antônio Corrêa da Costa, atacante, 27 anos (31/1/1966), 1,76 m, 77 kg, nasceu em Campo Grande (MS). Jogou no São Paulo (1984 a 1988) e no Torino (1988 a 1991). Voltou ao São Paulo em 1991. Campeão paulista (1985, 1987, 1991 e 1992), brasileiro (1986 e 1991) e mundial interclubes (1992) e bi da Libertadores (1992/93) pelo São Paulo. Bola de Prata de PLACAR como artilheiro em 1987. Jogou 46 partidas oficiais pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993) e marcou onze gols. Fez também duas partidas não-oficiais.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1985	São Paulo	15	4	—	1
1986	São Paulo	30	11	1	—
1987	São Paulo	15	10	1	—
1991	São Paulo	6	4	1	—
1992	São Paulo	19	5	1	1
Total		85	34	4	2

Ronaldo

Ronaldo Rodrigues de Jesus, zagueiro, 28 anos (19/6/1965), 1,87 m, 89 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou nos juniores do São Paulo e esteve emprestado ao Rio Preto-SP em1985. Campeão paulista (1987, 1989, 1991/92), brasileiro (1986 e 1991), da Taça Libertadores (1992 e 1993) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo. Jogou seis partidas e não marcou nenhum gol pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	São Paulo	1	—	—	—
1987	São Paulo	6	—	1	—
1988	São Paulo	8	—	—	—
1989	São Paulo	4	—	—	—
1990	São Paulo	15	1	4	—
1991	São Paulo	17	1	—	—
1992	São Paulo	23	1	7	—
Total		74	3	12	—

Ronaldo Luís

Ronaldo Luís Gonçalves, lateral-esquerdo, 27 anos (14/8/1966), 1,77 m, 67 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Guarani de Divinópolis-MG (1987), América-MG (1988 a 1991). Transferiu-se para o São Paulo em1992. Campeão paulista (1992), da Taça Libertadores (1992 e 1993) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	São Paulo	7	1	2	—

Guilherme

Guilherme Cássio Alves, atacante, 19 anos (8/5/1974), 1,84 m, 72 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Marília de1992 a1993. Transferiu-se para o São Paulo em julho.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Leonardo

Leonardo Nascimento de Araújo, lateral-esquerdo, 24 anos (5/9/1969), 1,77 m, 71 kg, nasceu em Niterói (RJ). Começou no Flamengo, em 1987, transferindo-se para o São Paulo em 1990. Vendido ao Valencia da Espanha, em 1991, foi eleito o melhor lateral do Campeonato Espanhol por dois anos seguidos. Campeão brasileiro pelo Flamengo (1987) e pelo São Paulo (1991). Bola de Prata de PLACAR em 1991. Jogou seis partidas oficiais e uma não oficial (nenhum gol) na Seleção Brasileira, até o jogo Bolívia 2 x Brasil 0, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 1994.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Flamengo	18	—	—	—
1988	Flamengo	18	—	1	—
1989	Flamengo	16	—	1	1
1990	São Paulo	18	—	1	1
1991	São Paulo	22	1	4	—
Total		92	1	7	2

Elivélton

Elivélton Alves Rufino, atacante, 22 anos (31/7/1971), 1,70 m, 68 kg, nasceu em Serrânia (MG). Está no São Paulo desde 1990. Bicampeão paulista (1991/92) e da Taça Libertadores (1992/93), campeão brasileiro (1991) e mundial interclubes (1992) pelo São Paulo. Jogou dezenove partidas pela Seleção Brasileira até o amistoso contra o México (8/8/1993) e marcou quatro gols.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	São Paulo	14	1	2	—
1991	São Paulo	19	1	—	1
1992	São Paulo	16	1	2	—
Total		49	3	4	1

Catê

Marcos Antônio Leme Tozze, atacante, 19 anos (7/11/1973), 1,70 m, 67 kg, nasceu em Cruz Alta (RS). Jogou no Guarani de Cruz Alta (1991) antes de chegar ao São Paulo em 1992. Campeão paulista (1992) e mundial interclubes (1992), e bi da Libertadores (1992/93) pelo São Paulo; campeão sul-americano e mundial de juniores pela Seleção Brasileira (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	São Paulo	4	—	—	—

Matosas

Gustavo Cristian Matosas, meia, 26 anos (27/5/1967), 1,85 m, 82 kg, nasceu em Montevidéu (Uruguai). Jogou no Peñarol (1985 a 1988), Málaga da Espanha (1988 a 1990), San Lorenzo (1990 a 1992), e Racing da Argentina (1992 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Murilo

Murilo Veloso Rodrigues, lateral-direito, 19 anos (9/6/1974), 1,77 m, 68 kg, nasceu em Montes Claros (MG). Profissionalizou-se no São Paulo em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Santa Cruz	8	1	4	1
1987	Santa Cruz	9	—	2	—
Total		17	1	6	1

Material com direitos autorais

SPORT

O clube mais popular de Pernambuco aposta na experiência para fazer uma boa figura no Brasileiro. A equipe, dirigida por Gílson Nunes, técnico campeão mundial de juniores de 1985 com a Seleção Brasileira, tem média de idade de 27 anos. O goleador Bizu (ex-Náutico) e o meia Ataíde (ex-Cruzeiro, Botafogo e Santa Cruz-PE), ambos com 31 anos, são os mais velhos do grupo, enquanto o zagueiro Sandro, de apenas 20, o caçula entre os titulares. Entre a turma de veteranos se destaca o lateral-direito Betão (ex-Santos), revelado no próprio Sport e que chegou à Seleção Brasileira, em 1983, com o técnico Carlos Alberto Parreira. No outro lado da defesa está o truculento Biro-Biro (ex-Bragantino e Corinthians). Mas o Sport também tem jogadores que garantem ao time um toque mais refinado. É o caso do meia Edmílson (ex-Novorizontino-SP), uma das revelações da Taça São Paulo de Juniores de 1988. Apesar de franzino, o meio-campista é hábil e consegue jogar em espaços curtos do campo, acionando constantemente o velocista Moura e o sempre perigoso Bizu. O recém-contratado Nivaldo (ex-Náutico e Cruzeiro) luta por um lugar no ataque titular. O Leão pernambucano integra o bloco intermediário do Brasileiro, mas deve endurecer a parada para os candidatos ao título de 1993.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Marcelo Gomes	meio-campo	Noroeste-SP	empréstimo
Edmilson	meio-campo	Novorizontino-SP	empréstimo
L.C. Carioca	atacante	Novorizontino-SP	empréstimo
Biro	lateral-esq.	Palmeiras	empréstimo
Nivaldo	atacante	Cruzeiro	empréstimo

As armas do Leão neste Brasileiro: *(em pé)* Givaldo, Sandro, Jéfferson, Lima, Bartô, Alberico, Adriano e Marcelo Gomes; *(fila do meio)* Dario, Betão, Ataíde, Gilberto, Gilsinho, Neco e Chico Monte Alegre; *(agachados)* Edmílson, Luís Carlos Carioca, Moura, Bizu, Zinho e Biro-Biro

Nome: Sport Clube do Recife
Fundação: 13 de maio de 1905
Presidente: Wanderson Lacerda de Almeida
Uniforme 1: camisa listrada na horizontal nas cores vermelha e preta, calção preto e meias listradas nas cores vermelha e preta
Mascote: leão
Número de sócios: 14 000
Patrocinador: Banorte (banco), verba de 150 000 dólares anuais
Material esportivo: Finta
Endereço: Av. Abdias de Carvalho, s/nº, fone (081) 227-1213, **CEP** 50750-221, Madalena, Recife, PE
Estádio: Adelmar da Costa Carvalho (Ilha do Retiro), capacidade para 50 000 pessoas

TÍTULOS:
***Uma vez** campeão brasileiro (1987)
27 vezes campeão pernambucano (1916/17, 1920, 1923/24/25, 1928, 1938, 1941/42/43, 1948/49, 1953, 1955/56, 1958, 1961/62, 1975, 1977, 1980/81/82, 1988, 1991/92)
**O Sport foi o vencedor do Módulo Amarelo de 1987 e é considerado o campeão brasileiro pela CBF*

Posição no ranking de PLACAR: 16º, com 30 pontos

HINO DO SPORT C. DO RECIFE

Moreninha que estás
dominando,/Desacatando agora
pelo entrudo,/Chegou a hora de
gritar loucamente:/
Hip, hip, hurra, pelo Sport tudo!/
Vejo no batom dos teus lábios/
E no teu cabelo ondulado/
As cores que dominam,/
Altaneiras ou morenas,/
O meu glorioso Estado./
E, passado o carnaval,/
Para que não te faltes a boa
sorte,/Irás na minha vida./
Hei de fazer eternamente/
Tudo, tudo pelo Sport!

(Autor: Nélson Ferreira)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

BETÃO

Forte no apoio ao ataque e decidido na marcação, o experiente lateral é uma esperança da torcida rubro-negra

DESTAQUE

EDMÍLSON

Hábil, embora franzino, o meia (abaixo) é o motor que impulsiona o ataque do Leão

O técnico

O carioca Gílson Siqueira Nunes, 47 anos (12/6/1946), aprendeu a se adaptar às circunstâncias. Levou a Seleção Brasileira de juniores ao título mundial de 1985, na ex-União Soviética, com um futebol vistoso e ofensivo, mas neste Brasileiro deve optar pela cautela. Foi ponta-esquerda do Fluminense (campeão carioca em 1964 e 1969), Vasco (campeão carioca em 1970) e América-RJ (campeão da Taça Guanabara de 1974). Como técnico, conquistou o bicampeonato dos Emirados Árabes (1982/83).

O esquema tático

O técnico Gílson Nunes adotará o 4-4-2 contra os adversários mais difíceis, mudando para 4-3-3 contra os mais frágeis. O fiel da balança entre um esquema e outro será o atacante Luís Carlos Carioca (ex-Novorizontino-SP), capaz de adaptar-se às funções mais defensivas.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	4	2	1	1	6	6
ATLÉTICO-MG	12	1	8	3	6	10
ATLÉTICO-PR	6	1	4	1	6	6
BAHIA	12	2	5	5	6	12
BOTAFOGO	8	2	3	3	5	6
BRAGANTINO	2	1	1	-	1	-
CEARÁ	5	3	2	-	5	2
CORINTHIANS	11	3	4	4	11	10
CORITIBA	10	3	2	5	6	11
CRICIÚMA	1	1	-	-	2	1
CRUZEIRO	13	3	4	6	8	20
DESPORTIVA	1	-	1	-	1	1
FLAMENGO	10	5	1	4	10	12
FLUMINENSE	14	5	3	6	10	16
FORTALEZA	2	-	2	-	3	3
GOIÁS	8	2	2	4	8	10

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	10	-	4	6	6	18
GUARANI	7	1	3	3	6	13
INTER-RS	12	2	6	4	10	15
NÁUTICO	11	4	2	5	6	9
PALMEIRAS	12	2	5	5	9	14
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	7	5	2	-	13	3
PORTUGUESA	11	2	6	3	8	9
SANTA CRUZ	11	4	4	3	13	13
SANTOS	7	2	2	3	8	11
SÃO PAULO	14	1	4	9	9	25
VASCO	4	-	1	3	3	6
VITÓRIA	4	2	1	1	5	3
REMO	5	1	2	2	4	9
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	234	60	85	89	194	274

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	19º	-	32º	23º	11º	35º	21º	10º	89º	12º	13º	6º	7º	-	5º	32º	1º*	7º	21º	-	18º	12º	

Material com direitos autorais.

Albérico

Albérico Santiago da Silva, goleiro, 21 anos (25/12/1971), 1,85 m, 79 kg, nasceu em Recife (PE). Começou no Sport (1991) e esteve emprestado ao Confiança-SE (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Betão

Roberto Taylor Santos Neves, lateral-direito, 30 anos (4/3/1963), 1,72 m, 73 kg, nasceu em Pelotas (RS). Jogou no Sport (1982/83, 1985 a 1988 e 1992/93), Santos (1983 e 1984), Guarani-SP (1989), Portuguesa (1990 e 1991), Santa Cruz (1991) e Botafogo (1991). Campeão pernambucano pelo Sport (1982 e 1988), paulista pelo Santos (1984) e brasileiro do Módulo Amarelo pelo Sport (1987). Dois jogos oficiais pela Seleção Brasileira (nenhum gol).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Sport	24	—	2	—
1984	Santos	22	—	—	—
1985	Sport	26	—	1	—
1986	Sport	23	3	1	—
1988	Sport	23	—	2	—
1989	Guarani	14	—	1	—
1990	Portuguesa	15	—	—	2
1991	Portuguesa	16	—	4	—
Total		163	3	11	2

Lima

José Alberto de Lima, zagueiro, 21 anos (19/11/1972), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Recife (PE). Profissionalizou-se no Sport em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jéferson

Jéferson Luís Guerreiro Rochembach, goleiro, 24 anos (27/12/1968), 1,80 m, 82 kg, nasceu em Soledade (RS). Jogou no Fluminense (1986 a 1992) e São José-SP (1992/93). Contratado pelo Sport no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1992	Fluminense	18	19	1	—

Chico Monte Alegre

Francisco Cunha, zagueiro, 28 anos (8/6/1965), 1,78 m, 73 kg, nasceu em Monte Alegre (PA). Jogou no Remo-PA (1989 e 1990). Contratado pelo Sport em 1991. Bicampeão paraense pelo Remo (1989/90) e pernambucano pelo Sport (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Sport	18	—	4	—

Biro-Biro

Gilberto Ribeiro de Carvalho, lateral-esquerdo, 28 anos (1º/9/1965), 1,66 m, 69 kg, nasceu no Guarujá (SP). Jogou no Santos (1980 a 1984), Bragantino-SP (1985 a 1992), Sport (1992) e Corinthians (1993). Voltou ao clube em 1993. Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1989) e paulista (1990) pelo Bragantino; campeão pernambucano pelo Sport (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	Bragantino	17	—	5	—
1991	Bragantino	20	6	1	—
1992	Bragantino	19	1	2	—
Total		56	7	8	—

Ataíde

Ataíde Macedo, meia, 31 anos (16/2/1962), 1,64 m, 67 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Bonsucesso-RJ (1981), Cruzeiro (1981/82), Botafogo (1983 a 1985), Olaria-RJ (1985/86), Vitória-BA (1986/87), Santa Cruz (1987 a 1991). Contratado pelo Sport em 1991. Campeão pernambucano pelo Santa Cruz (1987 e 1990) e Sport (1991 e 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1983	Botafogo	13	—	—	1
1985	Botafogo	3	—	—	—
1986	Vitória	22	3	3	—
1987	Santa Cruz	14	1	3	—
1988	Santa Cruz	12	—	—	—
1991	Sport	17	—	5	—
1992	Sport	17	—	4	1
Total		98	4	15	2

Givaldo

José Givaldo Correia da Silva Filho, lateral-direito, 23 anos (11/4/1970), 1,70 m, 62 kg, nasceu em Panelas (PE). Profissionalizou-se no Sport em 1986. Campeão pernambucano (1988, 1991 e 1992) e brasileiro da Segunda Divisão (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Sport	7	1	1	1
1992	Sport	19	1	2	—
Total		26	2	3	1

Gilberto Gaúcho

Gilberto César Vanzela, volante, 22 anos (28/6/1971), 1,72 m, 69 kg, nasceu em David Canabarro (RS). Joga no Sport desde 1990, mas esteve emprestado ao Grêmio Santanense-RS (1991). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1990) e bi pernambucano (1991/92) pelo Sport.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Marcelo Gomes

Marcelo Gomes Corrêa, meia, 22 anos (1º/12/1970), 1,75 m, 74 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Fluminense (1988 a 1991), CSA-AL (1991 e 1992), Leipzig da Alemanha (1992), Noroeste-SP (1992 e 1993). Contratado pelo Sport em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Fluminense	17	1	2	—

Material com direitos autorais

Gilsinho

Gilson Amorim Pinheiro, meia, 23 anos (5/5/1970), 1,67 m, 63 kg, nasceu em Passagem (SE). Jogou no Penedense-AL (1988) e Gararu-SE (1989 a 1992). Contratado pelo Sport em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Moura

Carlos Moura Dourado, atacante, 29 anos (17/8/1964), 1,74 m, 69 kg, nasceu em Correntina (BA). Jogou no Guará-DF (1987), Taguatinga-DF (1987), Tiradentes-DF (1988), Brasília-DF (1989) e São José-SP (1989 a 1991). Contratado pelo Sport em 1991. Bicampeão pernambucano pelo Sport (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	São José	8	—	1	—
1991	Sport	6	1	—	—
1992	Sport	18	1	2	—
Total		32	2	3	—

Edmílson

Edmílson de Souza Xavier, meia, 26 anos (3/7/1967), 1,68 m, 61 kg, nasceu em Catiguá (SP). Antes do Sport, jogou apenas no Novorizontino-SP (1988 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Sandro

Sandro Barbosa Carneiro da Cunha, zagueiro, 20 anos (17/2/1973), 1,80 m, 77 kg, nasceu em Recife (PE). Profissionalizou-se no Sport em 1991. Bicampeão pernambucano pelo Sport (1991/92).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Sport	1	—	—	—

Dario

Divanílson Gonçalves da Silva, volante, 21 anos (22/5/1972), 1,74 m, 64 kg, nasceu em Campina Grande (PB). Antes do Sport, jogou apenas no Treze-PB (1987 a 1992). Campeão paraibano (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Neco

Manoel Carlos de Luna Filho, meia, 29 anos (8/2/1964), 1,70 m, 69 kg, nasceu em Umbuzeiro (PB). Joga no Sport desde 1985, mas esteve emprestado ao Confiança-SE (1987). Campeão pernambucano (1988, 1991 e 1992) e brasileiro do Módulo Amarelo pelo Sport (1987).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1985	Sport	8	—	1	—
1986	Sport	7	—	—	—
1988	Sport	20	1	3	—
1989	Sport	4	—	1	—
1991	Sport	16	1	4	—
1992	Sport	12	1	2	—
Total		67	3	11	—

Bartô

Bartolomeu José Pessoa dos Santos, zagueiro, 24 anos (7/7/1969), 1,72 m, 75 kg, nasceu em Recife (PE). Jogou no Sport (1990 a 1993) e esteve por empréstimo no Santo Amaro-PE (1990) e Confiança-SE (1992). Campeão brasileiro da Segunda Divisão (1990) e pernambucano (1991) pelo Sport.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Bizu

Cláudio Tavares Gonçalves, atacante, 31 anos (18/6/1962), 1,80 m, 70 kg, nasceu em São Vicente (SP). Jogou no Caçadorense-SC (1979), Blumenau-SC (1980 a 1982), Avaí-SC (1983 e 1984), Novo Hamburgo-RS (1985 e 1986), Caxias-RS (1987), Palmeiras (1987 e 1988), Náutico-PE (1988 a 199), Grêmio (1991 e 1992) e novamente Náutico (1992). Contratado pelo Sport no início de 1993. Campeão pernambucano pelo Náutico (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Palmeiras	6	3	—	—
1989	Náutico	17	10	—	—
1990	Náutico	17	2	1	—
1991	Náutico	15	10	3	1
Total		55	25	4	1

Zinho

Sebastião Cândido da Silva, atacante, 27 anos (15/1/1966), 1,63 m, 64 kg, nasceu em Picuí (PB). Jogou no ABC-RN (1988 a 1991), Mogi-Mirim-SP (1991) e Santa Cruz (1991). Chegou ao Sport em (1992). Campeão potiguar pelo ABC (1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1992	Sport	7	—	2	—

Luís Carlos Carioca

Luís Carlos dos Santos Souza, atacante, 28 anos (2/9/1965), 1,74 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Guarani-SP (1981 e 1982), Comercial-SP (1983 e 1984), América-RJ (1985 e 1986), Atlético-GO (1986 a 1988), Goiás (1989), Portuguesa (1990), Ceará (1991), Sãocarlense-SP (1992) e Novorizontino-SP (1993). Contratado pelo Sport em 1993. Campeão goiano pelo Goiás (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1989	Goiás	10	1	—	—
1990	Portuguesa	3	—	—	—
Total		13	1	—	—

Material com direitos autorais

UNIÃO S. JOÃO

A pacata cidade de Araras, a 170 quilômetros de São Paulo, tem 87 355 habitantes. Ou seja: sua população inteira caberia com folga num estádio do porte do Morumbi, Mineirão, Serra Dourada ou Beira-Rio — sem citar o Maracanã.

Essa desproporção entre número de habitantes e tamanho dos principais palcos do Brasileiro pode dar a impressão de que o estreante União São João de Araras é um clube sem estrutura e time para disputar o principal campeonato do país. Melhor os desavisados não caírem nessa. Embora pequeno, o União tem seguro respaldo econômico — vindo da Usina São João, da família Ometto — e sólida estrutura. Quantos grandes clubes possuem campo de treinamento? Pois bem: o União tem três — e todos de gramado bem cuidado.

O certo é que, desde que subiu para a divisão de elite do futebol paulista, em 1988, o clube de Araras só cresceu. De dois anos para cá, encara os grandes de cabeça erguida, roubando-lhes pontos importantes — ganhou do São Paulo, no último Paulistão.

Embora não conte com estrelas, a equipe possui bom entrosamento. Afinal, é praticamente a mesma das últimas competições. Vai jogar fechadinha e pode aprontar no contra-ataque, graças aos lançamentos de Esquerdinha (ex-Palmeiras) e ao oportunismo dos atacantes Osias e Israel. De quebra, tem uma promessa de craque: o meia Alexandre. O União quer apenas fazer boa figura, mas, jogando em casa, vai vender caro qualquer resultado que não seja a vitória. Em tempo: em seu estádio cabe a quarta parte dos habitantes de Araras.

Nome: União São João Esporte Clube
Fundação: 14 de janeiro de 1953
Presidente: José Mário Pavan
Uniforme 1: camisa verde com detalhes em branco na altura dos ombros, calção branco e meias brancas
Mascote: dragão verde
Número de sócios: não tem quadro associativo
Patrocinador: Mobil (óleo lubrificante para motores), verba de 100 000 dólares anuais
Material esportivo: Dell'Erba
Endereço: Av. Augusto Viola da Costa, 801, fone (0195) 41-5176, **CEP** 13 600-970, Araras, SP
Estádio: Dr. Hermínio Ometto, capacidade para 22 000 pessoas

Posição no ranking de PLACAR: disputa o Campeonato Brasileiro pela primeira vez

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Silvio	goleiro	Joinville	empréstimo
Ricardo	meia	Tanabi	empréstimo
Roberto Silva	atacante	Cacadorense-SC	empréstimo
Maciel	zagueiro	Rio Branco-MG	empréstimo

O elenco: *(em pé)* **técnico Jair Picerni, preparador Hercílio, Edinho, Cláudio, Luís Cláudio, Sílvio, Juliano, Privati e Beto Médice;** *(agachados)* **Carlos Alberto, Vágner, Correia, Ricardo e Maciel;** *(sentados)* **Israel, Luís Carlos, Osias, Alexandre, Esquerdinha e Roberto Silva**

HINO DO UNIÃO SÃO JOÃO

Alvi e verde são as cores
Do maior dos meus amores,
Quem abrir meu coração
Vai encontrar lá, gravado:
"União São João"
É garra, é força, é fibra, é raça,
Esse é o time da massa.
Não existe maior emoção
Que ser torcedor
do União São João.
Tens a fibra e o fascínio
Do teu pai, o grande Hermínio.
És de Araras o guerreiro.
Não há nada que te espante
Nem que te faça tremer.
No gramado és um gigante
Que ninguém pode vencer.
União, União, União São João.
Eu sou União São João pra valer.
União, União, União São João.
União vou ser enquanto eu viver.

(Autores: Flávio Augusto e Carlos Rocha)

Material com direitos autorais

DESTAQUE

CLÁUDIO

Aos 21 anos, 1,86 m de altura, ele poderá ser uma das revelações do Brasileiro. Um zagueiro de boa impulsão que não brinca em serviço

DESTAQUE

ALEXANDRE

Se mostrar o que mostrou no Paulistão, o Brasil verá um meia técnico, com boa visão de jogo e chute forte

DESTAQUE

ISRAEL

Versátil, tanto joga como ponta autêntico como sabe voltar para ajudar na marcação e na armação da jogada

O técnico

Título ganho como técnico ele só tem um, aos doze anos de carreira: campeão, com o Sport, do Módulo Amarelo do Brasileiro, em 1987. Mas Jair Picerni, 47 anos (20/10/45), já disputou diversas finais. Foi vice paulista com a Ponte Preta (1981), Corinthians (1984) e Portuguesa (1985). Também ficou em segundo com a Seleção, nas Olimpíadas de Los Angeles, em 1984. Ex-lateral-direito de um bom time da Ponte no final dos anos 70 – pelo qual foi vice paulista em 1977 e 1979 –, ele não abre mão de intensa marcação.

O esquema tático

O treinador Jair Picerni vai armar o time num 4-4-2, que pode virar 4-5-1 com o atacante Israel voltando também para auxiliar na marcação. Conforme a circunstância, ele provavelmente liberará não apenas Israel como ainda o meia Esquerdinha, partindo para um 4-3-3.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-MG	-	-	-	-	-	-
ATLÉTICO-PR	-	-	-	-	-	-
BAHIA	-	-	-	-	-	-
BOTAFOGO	-	-	-	-	-	-
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	-	-	-	-	-	-
CORINTHIANS	-	-	-	-	-	-
CORITIBA	-	-	-	-	-	-
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-
CRUZEIRO	-	-	-	-	-	-
DESPORTIVA	-	-	-	-	-	-
FLAMENGO	-	-	-	-	-	-
FLUMINENSE	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA	-	-	-	-	-	-
GOIAS	-	-	-	-	-	-

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
GRÊMIO	-	-	-	-	-	-
GUARANI	-	-	-	-	-	-
INTER-RS	-	-	-	-	-	-
NÁUTICO	-	-	-	-	-	-
PALMEIRAS	-	-	-	-	-	-
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	-	-	-	-	-	-
PORTUGUESA	-	-	-	-	-	-
SANTA CRUZ	-	-	-	-	-	-
SANTOS	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	-	-	-	-	-	-
SPORT	-	-	-	-	-	-
VASCO	-	-	-	-	-	-
VITÓRIA	-	-	-	-	-	-
REMO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-

PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Material com direitos autorais

UNIÃO SÃO JOÃO

Edinho

Édson José Vichetin, lateral-direito, 27 anos (5/7/1966), 1,70 m, 72 kg, nasceu em Leme (SP). Jogou no Sãocarlense-SP (1987), União São João (1988 e 1989), Rio Preto-SP (1990), Democrata de Governador Valadares-MG (1991) e novamente União São João (1992 e 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Beto Médice

Humberto Médice, zagueiro, 22 anos (31/1/1971), 1,84 m, 75 kg, nasceu em Auriflama (SP). Profissionalizou-se no União São João em 1988.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Privati

Waldemar Édson Privati, goleiro, 31 anos (19/5/1960), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Araras (SP). Começou no União São João (1981 a 1989), passou pelo Blumenau-SC (1990), Rio Branco-MG (1991) e Olímpia-SP (1992). Retornou ao clube em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Maciel

Maciel Luís Fraga, zagueiro, 21 anos (15/3/1972), 1,75 m, 78 kg, nasceu em Bandeira do Sul (MG). Antes do União São João, jogou apenas no Rio Branco-MG (1991 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlos Roberto

Carlos Roberto Cunha, lateral-esquerdo, 25 anos (21/4/1968), 1,70 m, 65kg, nasceu em Mogi-Guaçu (SP). Jogou no Anapolina-GO (1988 e 1989), Botafogo-SP (1990 a 1992). Contratado pelo União São João no início de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Cláudio

Cláudio Luís Assunção de Freitas, zagueiro, 21anos (31/3/1972), 1,86 m, 80 kg, nasceu em Regente Feijó (SP). Antes do União São João, jogou apenas no Noroeste-SP (1990 a 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Esquerdinha

Décio de Abreu, meia, 31 anos (7/3/1962), 1,70 m, 65 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Palmeiras (1980 a 1983), Santo André-SP (1984), Portuguesa (1985 a 1988), Marítimo de Portugal (1988 a 1991), União da Ilha da Madeira (1992 e 1993), Juventus (1991). Contratado pelo União São João em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1984	Santo André	19	3	2	1
1985	Portuguesa	10	—	2	1
1986	Portuguesa	27	1	2	1
Total		56	4	6	3

Silvio

Sílvio Renato Nunes, goleiro, 28 anos (1/9/1965), 1,83 m, 78 kg, nasceu em Joinville (SC). Antes do União São João, jogou apenas no Joinville-SC. Bicampeão caterinense (1986/87).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Alexandre

José Alexandre Alves Lindo, meia, 20 anos (15/8/1973), 1,75 m, 65 kg, nasceu em Santo André (SP). Profissionalizou-se no União São João em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Luis Carlos

Luís Carlos do Prado, meia, 23 anos (11/8/1970), 1,75 m, 62 kg, nasceu em Junqueirópolis (SP). Jogou no Paulista-SP e Internacional-SP (1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Luís Cláudio

Luís Cláudio Santos Oliveira, volante, 21 anos (19/7/1972), 1,80 m, 68 kg, nasceu em Bauru (SP). Antes do União São João, jogou apenas no Noroeste-SP.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Osias

Osias Martins dos Santos, atacante, 24 anos (22/3/1969), 1,80 m, 70 kg, nasceu em Juscineira (MT). Jogou no Operário-MT (1987 a 1989), Votuporanguense-SP (1990), Umuarama-PR (1991), Atlético-PR (1992). Contratado pelo União São João em 1992. Campeão mato-grossense (1993) pelo Operário-MT.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Atlético-PR	14	5	1	—

Vágner

ágner Rogério Nunes, volante, 20 anos (19/3/1973), 1,76 m, 64 kg, nasceu em Bauru (SP). Jogou no Arapongas-PR (1990) e Paulista de Jundiaí-SP (1991 e 1992). Contratado pelo União São João em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Correia

José Marcos Correia, zagueiro, 23 anos (6/5/1970), 1,79 m, 68 kg, nasceu em Turmalina (SP). Jogou no Santo André-SP (1988 a 1991), Goiás-GO (1991) e Paysandu-PA (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Silmar

Silmar Aparecido de Assis, atacante, 18 anos (22/4/1975), 1,64 m, 62 kg, nasceu em São Carlos (SP). Antes do União São João, jogou apenas na Ferroviária-SP (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Israel

Israel Pedro de Souza, atacante (23/10/1971), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Ipiúna (MG). Profissionalizou-se no União São João em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlos Roberto Silva

Carlos Roberto da Silva, atacante, 23 anos (10/7/1970), 1,76 m, 64 kg, nasceu em Paranavaí (PR). Jogou no Operário-MS (1991), Internacional de Lages-SC (1992) e Caçadorense-SC (1993). Campeão sul-mato-grossense pelo Operário (1991)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Sabugo

Alessandro Eduardo Lagazzi Buzolin, zagueiro, 20 anos (11/3/1973), 1,78 m, 74 kg, nasceu em Araras (SP). Prossionalizou-se no União São João em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Fabinho

Fábio Marcos Francisco, zagueiro, 19 anos (8/6/1974), 1,78 m, 74 kg, nasceu em Casa Branca (SP). Começou no União. Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Adílson

Adílson de Lima, meia, 18 anos (9/5/1975), 1,83 m, 70 kg, nasceu em Espírito Santo do Pinhal (SP). Antes do União, jogou apenas no Rio Branco-MG (1990 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO
Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

VASCO DA GAMA

Pode um time perder Roberto Dinamite, Bebeto, Edmundo, Bismarck e Luizinho de um ano para o outro e, ainda assim, permanecer candidato ao título nacional? Parece atrevimento, mas é nisso que o Vasco quer acreditar. Com alguns bons motivos: sagrou-se bicampeão carioca e, mantendo a tradição de uma das mais produtivas escolinhas, conseguiu revelar uma nova safra de respeito. Embora se possa alegar que o Campeonato do Rio de Janeiro deste ano não foi nenhuma batalha de esquadrões, a verdade é que o Vasco traçou o título facilmente, tamanha a sua superioridade.

A equipe para este Brasileiro começa por Carlos Germano, goleiro seguro — e elogiado por Parreira. À frente dele, dois zagueiros técnicos, Torres e Jorge Luís, que atuam juntos desde 1991. Pelas laterais, o Vascão conta com uma dupla que apóia como poucas: Cássio e Pimentel (que brilhou no Torneio Rio-São Paulo). É no meio-de-campo, porém, que joga a turma mais experiente.

O combativo Leandro, ex-junior do clube, tem agora o grandalhão Bernardo — ex-São Paulo, emprestado pelo Bayern de Munique e que jogou o último Campeonato Mexicano pelo América — para ajudar na marcação. Com esses dois volantes, os meias Carlos Alberto Dias e Geovani — de novo em boa fase — ganham mais liberdade para "encostar" nas mais recentes revelações vascaínas: Valdir (artilheiro do Carioca com dezenove gols) e Gian (autor do gol que deu o mundial de juniores para o Brasil, na Austrália). Se a equipe já não é um conjunto de estrelas, pelo menos tem brilho novo para brigar pela taça.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
Bernardo	volante	Bayern de Munique	empréstimo
Marcelo	atacante	Bangu	empréstimo
Gilson	atacante	Bangu	empréstimo

O valente Hernande é mais um produto da escolinha do Vasco. Vai disputar um lugar no ataque com Gian, outro que também foi formado no próprio clube

Nome: Clube de Regatas Vasco da Gama
Fundação: 21 de agosto de 1898
Presidente: Antônio Soares Calçada
Uniforme 1: camisa branca com uma faixa preta transversal, calção branco, meias brancas com listras pretas
Mascote: um almirante
Número de sócios: 60 000
Patrocinador: Coca-Cola, verba de 200 000 dólares anuais
Material esportivo: Finta
Endereço: Rua General Almério de Moura, 131, fone (021) 580-7373, CEP 20921, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ
Estádio: São Januário, capacidade para 40 000 pessoas

TÍTULOS

Duas vezes campeão brasileiro (1974 e 1989)
Duas vezes campeão do Torneio Rio-São Paulo (1958 e 1966*)
Dezenove vezes campeão carioca (1923/24, 1929, 1934, 1936, 1945, 1947, 1949/ 50, 1952, 1956, 1958, 1970, 1977, 1982, 1987/88, 1992/93)

**Título dividido com Botafogo, Santos e Corinthians*

Posição no ranking de PLACAR: **7º,** com 83 pontos

HINO DO C.R. VASCO DA GAMA

Vamos todos cantar de coração,
A Cruz de Malta é o meu pendão.
Eu sou do clube do heróico português,
Vasco da Gama sua glória assim se fez.
Sua imensa torcida é bem feliz,
Norte-sul, norte-sul deste país.
Sua estrela, na terra a brilhar,
Ilumina o mar.
No atletismo és um bravo,
No remo és imortal,
No futebol és um laço
De união Brasil-Portugal.

(Autor: Lamartine Babo)

Material com direitos autorais

DESTAQUE — VALDIR

Ousadia. Coragem para sempre tentar o gol. Senso de colocação. Eis aí algumas das qualidades desta nova atração vascaína

DESTAQUE — GIAN

Ele não é alto, nem tem corpo de gladiador. Compensa o físico franzino enfrentando as defesas com habilidade e chutes colocados de canhota

DESTAQUE — PIMENTEL

Lateral artilheiro, apareceu muito bem no Torneio Rio-São Paulo, quando fez três gols no Corinthians. Tem tudo para explodir no Brasileiro

A nova equipe vascaína no recente Torneio Rio-São Paulo: *(em pé)* Cássio, Tinho, Carlos Germano, Pimentel, Torres e Bernardo; *(agachados)* Leandro, Hernande, Geovane, Carlos Alberto Dias e Valdir.

O técnico

Volante do Vasco durante quase uma década (jogou ao lado de Benetti, Zanata e Bougleux, entre outros meias, e conquistou o título brasileiro, em 1984), o carioca Alcir Pinto Portella tem 48 anos (9/5/1945) e é treinador há dez. Nas andanças como técnico, foi campeão paraense pelo Paysandu (1986), ganhou o Ramón de Carranza pelo Vasco (1989) e esteve no Olaria-RJ, Bonsucesso-RJ e Al Jabelain, da Arábia Saudita. Gosta de times compactos e aplicados. "Vamos jogar no 4-4-2, variando para o 4-3-3 e até 4-2-4, na hora de atacar", avisa.

O esquema tático

Os laterais agressivos e um atacante goleador podem dar a idéia de que o Vasco é uma equipe bem ofensiva. Nem tanto: o time fecha-se bastante no meio-de-campo e depende demais das jogadas de contra-ataque, em que explora o talento do centroavante Valdir.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	7	3	3	1	7	4
ATLÉTICO-MG	23	6	9	8	23	23
ATLÉTICO-PR	7	4	3	-	10	5
BAHIA	16	5	8	3	14	9
BOTAFOGO	14	8	5	1	21	9
BRAGANTINO	3	-	2	1	2	3
CEARÁ	7	3	4	-	11	4
CORINTHIANS	21	7	11	3	27	15
CORITIBA	15	7	6	2	17	8
CRICIÚMA	3	2	-	1	5	3
CRUZEIRO	17	6	9	2	15	11
DESPORTIVA	1	1	-	-	4	0
FLAMENGO	19	4	7	8	17	26
FLUMINENSE	21	5	8	8	20	26
FORTALEZA	8	4	1	3	15	10
GOIÁS	10	4	5	1	16	8
GRÊMIO	22	8	5	9	22	22
GUARANI	13	3	3	7	12	19
INTER-RS	21	8	6	7	33	26
NÁUTICO	16	4	9	3	16	15
PALMEIRAS	15	4	6	5	13	14
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	4	3	1	-	7	1
PORTUGUESA	12	6	4	2	23	16
SANTA CRUZ	9	3	4	2	9	7
SANTOS	21	6	11	4	23	19
SÃO PAULO	16	5	6	5	18	17
SPORT	4	3	1	-	6	3
VITÓRIA	13	5	5	3	17	10
REMO	5	4	1	-	9	1
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	363	131	143	89	432	334

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	12º	6º	13º	1º	17º	12º	12º	4º	2º	7º	5º	9º	6º	2º	10º	16º	10º	5º	1º	12º	11º	3º	

Material com direitos autorais

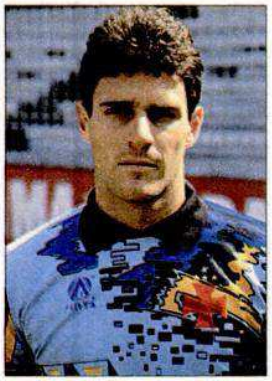
VASCO

Carlos Germano

Carlos Germano Schwambach, goleiro, 23 anos (14/8/1970), 1,82 m, 83 kg, nasceu em Domingos Martins (ES). Começou a carreira no clube. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V.
1991	Vasco	3	6	—	—
1992	Vasco	1	1	—	—
Total		4	7	—	—



Márcio

Márcio Fernando Gazola, goleiro, 22 anos (16/2/1971), 1,88 m, 79 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). O Vasco é seu único clube. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Pimentel

Marcelo Luís Pimentel, lateral-direito, 21 anos (3/8/1972), 1,77 m, 70 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou apenas no Vasco. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Bernardo

Bernardo Fernandes da Silva, volante, 28 anos (20/4/1965), 1,85 m, 79 kg, nasceu em São Paulo (SP). Jogou no Marília-SP (1982 a 1985), São Paulo (1986 a 1991), Bayern de Munique (1991 a 1992), Santos (1992) e América do México (1992 a 1993). Contratado pelo Vasco em julho. Campeão brasileiro (1986 e 1991) e paulista (1987 e 1989) pelo São Paulo. Bola de Prata de PLACAR em 1986.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	São Paulo	22	1	2	1
1987	São Paulo	12	—	1	—
1988	São Paulo	11	—	2	—
1989	São Paulo	11	—	3	—
1990	São Paulo	21	1	1	2
1991	São Paulo	19	1	3	—
1992	Santos	20	1	4	1
Total		116	4	16	4

Torres

Carlos Alexandre Torres, zagueiro, 27 anos (22/8/1966), 1,87 m, 82 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Antes do Vasco, jogou no Fluminense (1986 a 1991). Bola de Prata de PLACAR em 1992. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1986	Fluminense	15	—	1	—
1987	Fluminense	5	—	—	—
1988	Fluminense	7	1	—	—
1989	Fluminense	17	—	1	—
1990	Fluminense	18	2	2	—
1991	Fluminense	12	—	1	—
1992	Vasco	22	1	5	1
Total		96	4	10	1

Sídney

Sídney dos Santos, zagueiro, 22 anos (5/5/1971), 1,75 m, 70 kg, nasceu em Barra Mansa (RJ). Começou a carreira no clube. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1990	Vasco	2	—	1	—
1991	Vasco	12	—	2	—
1992	Vasco	12	1	2	—
Total		26	1	5	—

Tinho

Wellington Feitosa Queiroz, zagueiro, 21 anos (23/2/1972), 1,80 m, 80 kg, nasceu em Campos (RJ). Veio dos juniores do clube. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Vasco	8	1	—	—

Cássio

Cássio Alves de Barros, lateral-esquerdo, 23 anos (17/1/1970), 1,70 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou a carreira no Vasco, seu único clube. Campeão brasileiro (1989) e bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Vasco	11	1	—	—
1990	Vasco	18	—	1	—
1991	Vasco	11	—	2	—
1992	Vasco	11	—	2	—
Total		51	1	5	—

Jorge Luís

Jorge Luís Matheus de Almeida, zagueiro, 28 anos (12/8/1965), 1,76 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Jogou no Sport Clube-RJ (1987 e 1988), Tupi-MG (1987 a 1989), Corinthians (1989) e Portuguesa (1990) Está no Vasco desde 1990. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1989	Corinthians	16	—	5	—
1990	Vasco	14	1	6	—
1991	Vasco	17	1	5	1
1992	Vasco	21	1	5	2
Total		68	3	21	3

Leandro

Leandro Corona, volante, 22 anos (6/4/1971), 1,77 m, 75 kg, nasceu em Porto Alegre (RS). Veio das divisões inferiores do Vasco, seu único clube. Bicampeão carioca (1992/93)

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

J: Jogos; **G.S.:** Gols Sofridos; **G:** Gols; **C.A.:** Cartão Amarelo; **C.V.:** Cartão Vermelho

Gílson

Gílson Luís dos Santos, ponta-direita, 28 anos (1/9/1965), 1,68 m, 66 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Antes do Vasco, jogou no Bangu (1985 a 1993).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

França

Ricardo França, volante, 24 anos (9/8/1969), 1,77 m, 71 kg, nasceu em Vitória (ES). Veio das divisões inferiores do clube e esteve emprestado ao Marcílio Dias-SC em 1992. Campeão carioca (1988 e 1993) e brasileiro (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Vasco	16	1	2	—
1989	Vasco	5	—	—	—
1990	Vasco	1	—	—	—
1991	Vasco	8	1	1	—
Total		30	2	3	—

Alê

Alexandre Pimentel de Moura, zagueiro, 23 anos (6/4/1970), 1,91 m, 86 kg, nasceu em São Paulo (SP). Começou nos juniores do Vasco. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Vasco	1	—	1	—

Yan

Yan Cleiton de Lima Ravera, 18 anos (1/5/1975), 1,72 m, 62 kg, nasceu em Pinhalzinho (SC). Começou nos juniores do Vasco. Campeão sul-americano (1992) e mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira e bicampeão carioca pelo Vasco (1992/933).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Jardel

Mário Jardel Almeida Ribério, atacante, 19 anos (18/9/1973), 1,88 m, 76 kg, nasceu em Fortaleza (CE). Surgiu nos juniores do clube. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Carlos Alberto Dias

Carlos Alberto Dias, meia, 26 anos (5/5/1967), 1,73 m, 65 kg, nasceu em Brasília (DF). Jogou no Coritiba (1987 a 1989) e Botafogo (1989 a 1992), antes de ser contratado pelo Vasco. Campeão carioca pelo Botafogo (1990) e bicampeão pelo Vasco (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1988	Coritiba	10	3	1	—
1989	Coritiba	8	5	4	—
1990	Botafogo	16	—	3	1
1991	Botafogo	7	1	2	—
1992	Botafogo	23	4	8	—
Total		64	13	18	1

Gian

Giancarlo Dias Dantas, atacante, 19 anos (25/8/1974), 1,73 m, 67 kg, nasceu em Sertaneja (PR). Começou nos juniores do clube. Campeão sul-americano (1992) e mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira; bicampeão carioca pelo Vasco (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Geovani

Geovani Silva, meia, 29 anos (6/4/1964), 1,69 m, 65 kg, nasceu em Vitória-ES. Jogou na Desportiva-ES de 1980 a 1982, quando foi contratado pelo Vasco. Passou pelo Bologna da Itália (1988 a 1990), Karlshurer da Alemanha (1990 e 1991) e retornou a São Januário em 1990. Bicampeão capixaba pela Desportiva (1980/81) e campeão carioca pelo Vasco (1982, 1987, 1988, 1991 e 1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1981	Desportiva	9	—	—	—
1983	Vasco	9	—	1	—
1984	Vasco	16	4	2	—
1985	Vasco	23	2	4	—
1986	Vasco	22	5	3	—
1987	Vasco	9	—	3	1
1988	Vasco	16	3	6	1
1992	Vasco	13	—	6	—
Total		117	14	25	2

Valdir

Valdir de Moraes Filho, atacante, 21 anos (15/3/1972), 1,79 m, 72 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Começou nos juniores do Campo Grande-RJ e profissionalizou-se no Vasco em 1992. Bicampeão carioca (1992/93).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1992	Vasco	1	—	—	—

William

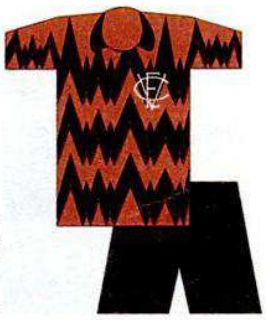
William César de Oliveira, meia, 24 anos (17/10/1968), 1,66 m, 64 kg, nasceu em Cuiabá (MT). Veio dos juniores do clube e joga no time principal desde 1987. Campeão carioca (1988, 1992 e 1993) e campeão brasileiro (1989).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V.
1987	Vasco	3	—	—	—
1988	Vasco	15	1	1	—
1989	Vasco	11	1	1	—
1990	Vasco	16	—	2	—
1991	Vasco	18	1	1	—
1992	Vasco	19	2	1	—
Total		82	5	6	—

Material com direitos autorais

VITÓRIA



O vice-campeão baiano de 1993 tem no entrosamento o seu maior trunfo. Entra, praticamente, com a mesma equipe que perdeu a chance de ser bicampeã estadual. Para cumprir um papel respeitável no Brasileiro, o técnico Fito Neves ganhou os reforços do zagueiro João Marcelo (ex-Grêmio), do meia Betinho (ex-São Paulo) — que jogou os últimos três anos no Japão e na Espanha — e do rápido atacante Pichetti (ex-Botafogo e América-RJ). Todos os olhos, porém, estarão voltados para o gol do time baiano. Afinal, lá estará o ótimo Dida, 19 anos, goleiro campeão mundial de juniores pela Seleção Brasileira, em março deste ano, na Austrália. O desfalque fica por conta do veterano Arturzinho, que defenderá o arqui-inimigo Bahia na competição. A presença de João Marcelo, campeão brasileiro de 1988 pelo Bahia, compensa a contrariedade de ver o antigo ídolo com a camisa tricolor. Assim, consideram os rubro-negros, a disputa particular fica empatada. Tradicional coadjuvante — em catorze participações conseguiu apenas um sétimo lugar (1974) —, o Vitória vai lutar, na prática, para não cair, mantendo-se entre os clubes que estarão no Campeonato do ano que vem.

CARAS NOVAS

NOME	POSIÇÃO	PROCEDÊNCIA	PREÇO US$
João Marcelo	zagueiro	Grêmio	empréstimo
Claudinho	atacante	Atlético-GO	empréstimo
Pichetti	atacante	América-RJ	empréstimo
Betinho	meia	São Paulo	empréstimo

O atacante Claudinho, emprestado pelo Atlético-GO: primeira vez no Brasileiro

Nome: Esporte Clube Vitória
Fundação: 13 de maio de 1899, com o nome Club de Cricket Victoria, mudado para Sport Club Victoria, em 1903, e, finalmente, Esporte Clube Vitória, em 1946
Presidente: Paulo Roberto de Souza Carneiro
Uniforme 1: camisa listrada na horizontal (em ziguezague) nas cores vermelho e preto, calção preto e meias listradas em vermelho e preto
Mascote: leão
Número de sócios: 30 000
Patrocinador: Coca-Cola (verba não fornecida)
Material esportivo: CCS
Endereços: Av. Otávio Mangabeira, 3900, Jardim Armação, CEP 41600-230, Salvador, BA, fone (071) 231-1055
Estádio: Manoel Barradas, capacidade para 35 000 pessoas

TÍTULOS
Treze vezes campeão baiano (1908/09, 1953, 1955, 1957, 1964, 1965, 1972, 1980, 1985, 1989/90, 1992)

Posição no ranking de PLACAR: 28º, com 7 pontos

HINO DO E. C. VITORIA

Eu sou Leão da Barra,/
Eu sou vermelho e preto./
Eu sou paixão/
Pelos campos do Brasil,/
Nosso grito já se ouviu.../
Vitória!/
Eu sou um nome na História,/
Eu sou Vitória com emoção./
Eu sou um grito de glória,/
Eu sou Vitória de coração./
Vitória!

(Autor: Walter Queiroz Jr.)

(Em pé) Rômulo, Renato Martins, Flávio, João Marcelo, Dida, Evandro, Agnaldo e Fito Neves (técnico); *(fila do meio)* Éverton, Rodrigo, Betinho, Vampeta, Dourado, Giuliano e Gil Sergipano; *(sentados)* Gerônimo, Gil Baiano, Claudinho, Dão, Alex Alves, Paulo Isidoro, Wilton, Fabinho e Pichetti

Material com direitos autorais

DESTAQUE

DIDA

Favorecido pela altura (1,95 m), costuma sair bem do gol. Ágil também nas bolas rasteiras, o goleiro da Seleção Brasileira campeã mundial de juniores é uma promessa a ser conferida

DESTAQUE

PICHETTI

Chuta forte com ambos os pés e explora bem a velocidade. Ponta-esquerda de origem, Pichetti *(à direita)* demonstrou vocação de goleador ao deslocar-se para o comando do ataque

O técnico

Adolfo José Lima Neves, o Fito Neves, 42 anos (11/4/51), disputa seu segundo Campeonato Brasileiro. No ano passado, com o Guarani-SP, obteve o nono lugar. Foi vice-campeão baiano de 1993, repetindo a colocação obtida em 1984, quando dirigia o Leônico. Fito Neves revelou, no último Paulistão, uma até então desconhecida vocação ofensiva. Como jogador, atuou no Santos de Pelé (início dos anos 70) e, como meia, no histórico Bahia dos anos 70 (heptacampeão baiano - 1973/74/75/76/77/78/79).

O esquema tático

O Vitória não foge à regra, praticando o conhecido 4-4-2. Baseia seu jogo na marcação forte, com os volantes Dourado e Gil Sergipano protegendo a defesa. Os contra-ataques são puxados pelo arisco Pichetti, recém-chegado ao clube.

CONFRONTOS DO CLUBE NO BRASILEIRO

ADVERSÁRIOS	J	V	E	D	GP	GC
AMÉRICA-MG	1	-	1	-	0	0
ATLÉTICO-MG	13	1	6	6	7	21
ATLÉTICO-PR	5	1	2	2	5	7
BAHIA	12	5	4	3	8	9
BOTAFOGO	15	2	8	5	7	13
BRAGANTINO	2	1	-	1	2	2
CEARÁ	4	1	1	2	4	3
CORINTHIANS	8	1	2	5	6	18
CORITIBA	4	1	1	2	2	8
CRICIÚMA	1	1	-	-	1	0
CRUZEIRO	8	-	2	6	5	22
DESPORTIVA	8	2	2	4	11	15
FLAMENGO	10	2	3	5	6	11
FLUMINENSE	12	4	4	4	10	10
FORTALEZA	3	-	2	1	4	5
GOIÁS	9	3	2	4	13	17
GRÊMIO	13	5	2	6	7	10
GUARANI	9	1	3	5	15	5
INTER-RS	9	-	3	6	3	15
NÁUTICO	8	4	2	2	10	10
PALMEIRAS	9	-	4	5	7	15
PARANÁ	-	-	-	-	-	-
PAYSANDU	3	2	1	-	4	2
PORTUGUESA	9	3	3	3	7	10
SANTA CRUZ	7	3	3	1	11	7
SANTOS	7	2	1	4	6	11
SÃO PAULO	8	-	2	6	7	22
SPORT	4	1	1	2	3	5
VASCO	13	3	5	5	10	17
REMO	4	1	1	2	3	6
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-
TOTAL	218	50	71	97	184	296

Vantagem: Ganhou mais de 65% dos pontos disputados

Equilíbrio: Ganhou entre 50% e 65% dos pontos disputados

Perigo: Perdeu mais de 50% dos pontos disputados

Sem confronto no Brasileiro

CLASSIFICAÇÃO DO CLUBE EM CADA CAMPEONATO

ANO	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93
COLOCAÇÃO	-	19º	11º	7º	29º	25º	36º	32º	8º	29º	17º	34º	-	-	-	-	-	20º	18º	19º	-	-	

Material com direitos autorais

VITÓRIA

Dida

Nélson de Jesus Silva, goleiro, 19 anos (7/10/1993), 1,95 m, 94 kg, nasceu em Irará (BA). Profissionalizou-se no Vitória em 1993. Campeão sul-americano (1992) e mundial de juniores (1993) pela Seleção Brasileira.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Borges

Francisco Borges de Souza, goleiro, 30 anos (30/7/1963), 1,85 m, 80 kg, nasceu em Salvador (BA). Começou no Vitória em 1982.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G.S.	C.A.	C.V
1986	Vitória	17	23	—	—
1988	Vitória	15	22	—	—
1991	Vitória	1	2	—	—
Total		33	47	—	—

Rodrigo

Rodrigo José Queiroz Chagas, lateral-direito, 20 anos (19/3/1973), 1,72 m, 62 kg, nasceu no Rio de Janeiro (RJ). Profissionalizou-se no Vitória em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Renato Martins

Renato Martins, lateral-esquerdo, 31 anos (17/7/1962), 1,77 m, 72 kg, nasceu em Maceió (AL). Jogou na Esportiva de Guaratinguetá-SP (1982 a 1984), Fluminense (1984 a 1986), Palmeiras (1987), Botafogo (1987 a 1991), Atlético-PR (1991 a 1992), Vitória-BA (1992) e América-RJ (1993). Alugou seu passe ao Vitória até o final de 1993. Bicampeão carioca (1984/85) e campeão brasileiro (1984) pelo Fluminense e carioca pelo Botafogo (1989 e 1990).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1984	Fluminense	7	—	2	—
1985	Fluminense	3	—	—	—
1986	Fluminense	5	—	1	—
1987	Botafogo	7	—	1	—
1988	Botafogo	11	—	1	—
1990	Botafogo	18	—	4	—
1991	Botafogo	12	1	—	1
Total		63	1	9	1

Evandro

Evandro Guimarães Silva, zagueiro, 30 anos (26/6/1963), 1,85 m, 76 kg, nasceu em Belo Horizonte (MG). Jogou no Valeriodoce-MG (1980), Cruzeiro (1984 e 1985), América-MG (1986 a 1988), Criciúma-SC (1989 a 1992). Contratado pelo Vitória em junho de 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.	C.V
1984	Cruzeiro	3	—	—	—

Éverton

Éverton Souza Duarte, lateral-direito, 20 anos (19/9/1972), 1,75 m, 65 kg, nasceu em Salvador (BA) Profissionalizou-se no Vitória em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Agnaldo

Agnaldo Liz de Souza, zagueiro, 25 anos (7/6/1968), 1,80 m, 74 kg, nasceu em Florianópolis (SC). Jogou no Figueirense (1988 a 1990). Contratado pelo Vitória no início de 1991.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Vitória	10	—	1	1

Gil Sergipano

José Adagildo Alves de Santana, meia, 28 anos (3/2/1964), 1,73 m, 68 kg, nasceu em Tobias Barreto (SE). Jogou no Sergipe-SE (1985 a 1988) e Bahia (1988 a 1992) antes de chegar ao Vitória em 1992. Esteve emprestado ao Rio Branco-SP (1992) e retornou ao clube em 1993. Campeão brasileiro pelo Bahia (1988) e baiano pelo Bahia (1991) e Vitória.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Bahia	6	—	2	—
1988	Bahia	26	—	4	—
1989	Bahia	12	1	—	—
1990	Bahia	20	2	—	—
1991	Bahia				
1992	Bahia	11	—	—	—
Total		75	3	6	—

João Marcelo

João Marcelo Ferreira de Paulo, zagueiro, 27 anos (14/6/1966), 1,90 m, 80 kg, nasceu em Salvador (BA). Jogou no Bahia (1986 a 1991) e Grêmio (1991 a 1993). Emprestado pelo Grêmio até o final deste ano. Tricampeão baiano (1986/87/88) e campeão brasileiro (1988) pelo Bahia.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1987	Bahia	1	—	—	—
1988	Bahia	24	—	3	—
1989	Bahia	11	—	3	1
1990	Grêmio	15	—	5	—
1991	Grêmio	16	—	6	1
Total		67	—	17	2

Dourado

Nélson Vieira Dourado, volante, 25 anos (13/7/1968), 1,74 m, 68 kg, nasceu em Luziânia (BA). Jogou no Vila Nova-GO (1989 a 1991). Contratado pelo Vitória em 1992, ano em que se sagrou campeão baiano.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

Vampeta

Marcos André Batista Santos, meia, 19 anos (13/3/1974), 1,84 m, 74 kg, nasceu em Nazaré das Farinhas (BA). Profissionalizou-se no Vitória em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Gil Baiano

Gilberto Alves da Silva, atacante, 22 anos (26/2/1971), 1,75 m, 69 kg, nasceu em Salvador (BA). Profissionalizou-se no Vitória em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Dão

João Carlos Rocha, atacante, 27 anos (20/7/1966), 1,76 m, 70 kg, nasceu em Santo Sé (BA). Jogou no Jacuipense-BA (1986 a 1991). Contratado pelo Vitória em 1992.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Roberto Cavalo

Roberto Fernando Schneiger, volante, 30 anos (13/4/1963), 1,72 m, 72 kg, nasceu em Carazinho (RS). Jogou no Atlético-PR (1983 a 1985 e 1987 a 1988) e Marcílio Dias-SC (1986). Contratado em 1989. Campeão paranaense pelo Atlético (1988); catarinense (1989/90/91 e 1993) e da Copa do Brasil (1991) pelo Criciúma.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1988	Atlético-PR	20	1	1	—

Paulo Isidoro

Alessandro Santana de Oliveira, atacante, 19 anos (30/10/1973), 1,70 m, 65 kg, nasceu em Salvador (BA). Profissionalizou-se no Vitória em 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Giuliano

Giuliano Pariz de Lima, meia, 20 anos (5/3/1973), 1,78 m, 70 kg, nasceu em São Mateus (ES). Profissionalizou-se no Vitória em 1992. Campeão baiano (1992).

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Pichetti

Jaci Luís Pichetti, atacante, 24 anos (27/8/1968), 1,74 m, 72 kg, nasceu em Anchieta (SC). Jogou no Juventude-RS (1987 a 1990), Botafogo-RJ (1991 e 1992), Grêmio (1992) e América-RJ (1993). Emprestado até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1991	Botafogo	11	2	3	—
1992	Botafogo	10	2	1	—
Total		21	4	4	—

Betinho

Carlos Alberto Vasconcelos Presinoti, meia, 25 anos (23/7/1968), 1,76 m, 74 kg, nasceu em São José do Rio Pardo (SP). Jogou no São Paulo (1988 a 1991), São Bento-SP (1991) Hitachi do Japão (1991 e 1992), e Deportivo Compostela da Espanha (1993). Chegou ao clube em junho de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

ANO	CLUBE	J	G	C.A.	C.V
1990	São Paulo	2	—	1	—

Alex Alves

Alexandro Alves do Nascimento, meia, 18 anos (30/12/1974), 1,64 m, 70 kg, nasceu em Campo Formoso (BA). Revelado pelo Vitória. Ainda é amador.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Claudinho

Cláudio da Silva Pinto, atacante, 25 anos (12/6/1968), 1,73 m, 70 kg, nasceu em Bom Jesus (RS). Jogou no Juventude-RS (1986 a 1991), Cerro Porteño do Paraguai (1992), Sãocarlense-SP (1992), Santo André-SP (1993) e Atlético-GO (1993). Emprestado até o final de 1993.

HISTÓRIA NO BRASILEIRO

Nunca disputou partidas do Campeonato

Material com direitos autorais

NÚMEROS E CURIOSIDADES DA HISTÓRIA DO BRASILEIRO

A classificação dos participantes ano a ano, os artilheiros, o gol mais rápido, as médias de público, a maior goleada, os estrangeiros campeões e mais, muito mais sobre os 22 anos de Campeonato

Pega, estica e puxa

O aumento do número de participantes do Brasileiro deste ano, de vinte para 32, ainda está longe da absurda marca de 96 registrada em 1979, mas já dobrou a quantidade de clubes da Copa União de 1987. Apenas para que se compare, o Campeonato Italiano é disputado por dezoito times, o Alemão e o Espanhol por vinte - mesmo número do Campeonato Argentino.

Andrade e o Fla, pentas

O volante Andrade, ex-Flamengo, Vasco e Roma, hoje na Desportiva-ES, é o recordista de títulos nacionais. Ganhou cinco: 1980, 1982, 1983 e 1987, com a camisa do Flamengo, e 1989, jogando pelo Vasco. Seus ex-companheiros de Gávea Júnior e Zico vêm em segundo com quatro conquistas. Entre os clubes, apenas o Flamengo tem cinco títulos - 1980, 1982, 1983, 1987 e 1992.

O começo foi assim

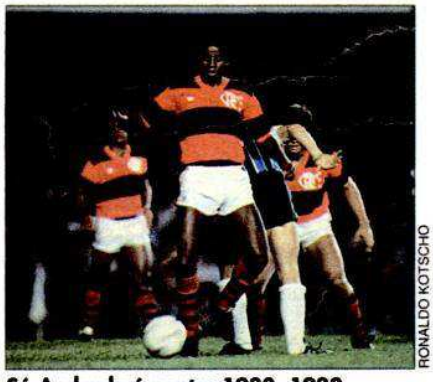
Confira como o seu time se saiu na primeira rodada do Brasileiro de 1971: além de São Paulo 0 x Grêmio 3 (Scotta 2 e Flecha), o Cruzeiro bateu o Coritiba por 2 x 0 (Tostão e Lima), o Sport venceu o Flamengo (1 x 0, gol de César) mesmo resultado obtido pelo Palmeiras contra a Portuguesa (gol de César Maluco)—eoCorinthians goleou o Santa Cruz, em Recife (4 x 1, gols de Rivelino, Tião, Vaguinho e Mirandinha para oTimão, e Luciano para o Santa). Atlético-MG e América-MG empataram em 1 x 1 (gols de Dario e Dirceu Alves) e houve quatro 0 x 0: Bahia x Santos, Ceará x Vasco, Inter-RS x Fluminense e América-RJ x Botafogo.

CELIO APOLINÁRIO

O atacante gremista Scotta: gol para a posteridade

18 162 gols em 8125 jogos

Quase quinze vezes o número de gols marcados pelo rei Pelé — autor de 1279 tentos em sua carreira: esse é o total de gols anotados pelas 124 equipes que disputaram o Brasileiro nestes 22 anos. Foram assinalados 18 162 gols em 8 125 jogos, resultando na média de 2,24 gols por partida. O milésimo gol do Brasileiro foi do meio-campo cruzeirense Zé Carlos, no jogo Cruzeiro 1 x Flamengo 1, no Nacional de 1972.



RONALDO KOTSCHO

Só Andrade é penta: 1980, 1982...

ARI GOMES

...1983 e 1987 (Fla) e1989 (Vasco)

Cinco vezes Wright

José Roberto Wright é o juiz que mais apitou finais. Foram cinco até aqui: Inter 2 x Corinthians 0 (1976); Guarani 1 x Palmeiras 0 (1978); São Paulo 0 x Grêmio1 (1981); São Paulo 0 x Bragantino 0 (1990); e Fla 2 x Botafogo 2, no ano passado.

Scotta fez o primeiro

No GUIA DO BRASILEIRO do ano passado (edição 1068), PLACAR deu equivocadamente o corintiano Rivelino como responsável pelo primeiro gol marcado em Campeonatos Brasileiros, mas o autor desse feito foi na verdade o atacante gremista Scotta. Aos 10 minutos do primeiro tempo do jogo São Paulo 0 x Grêmio 3, no Morumbi, pela primeira rodada do Campeonato de 1971. Scotta marcou também o segundo gol da equipe gaúcha, naquela tarde de 7 de agosto, e terminou a rodada inaugural como artilheiro da competição.

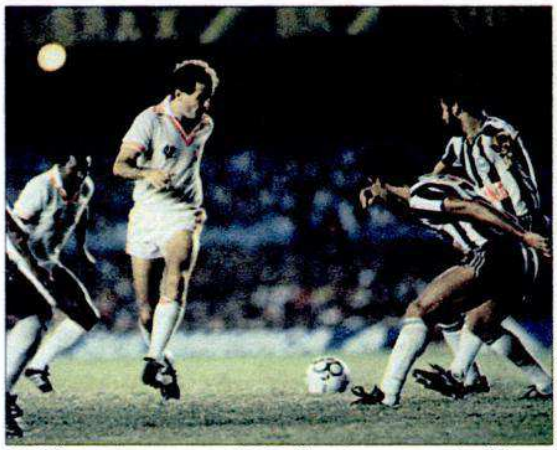
Material com direitos autorais

Norte a Sul: a lugar nenhum

Setenta e um municípios brasileiros já tiveram pelo menos um representante no Campeonato Brasileiro: do Ceará, que volta este ano com Fortaleza e Ceará, ao Rio Grande do Sul do Brasil de Pelotas (em 1985). O resultado é a média de 36,87 participantes por ano. O Campeonato de 1971 foi disputado por vinte clubes, numa época em que o Brasil ainda festejava a conquista do tricampeonato mundial. Será mera coincidência?

Prorrogação para fortes

Três títulos brasileiros foram decididos nos pênaltis desde 1971. Em 1977 e 1985, respectivamente, depois de empates de 0 x 0 nas prorrogações, o São Paulo venceu o Atlético-MG, no Mineirão, por 3 x 2 na cobrança de penalidades, e o Coritiba bateu o Bangu por 5 x 4 no Maracanã. Em 1986, depois de emocionantes 2 x 2 na prorrogação, Guarani e São Paulo decidiram nos pênaltis. Deu tricolor: 4 x 3.



RICARDO BELIEL

Coritiba x Bangu, em 1985: deu Coxa nos pênaltis

A COLOCAÇÃO ANO A ANO
VEJA A TRAJETÓRIA DO SEU TIME

TIMES	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92
SÃO PAULO	2º	9º	2º	9º	5º	27º	1º	18º	-	9º	2º	6º	8º	17º	14º	1º	6º	11º	2º	2º	1º	6º
INTER-RS	5º	3º	4º	4º	1º	1º	19º	3º	1º	4º	10º	24º	21º	25º	12º	17º	2º	2º	16º	15º	7º	10º
ATLÉTICO-MG	1º	11º	10º	7º	17º	3º	2º	24º	8º	2º	19º	20º	4º	20º	4º	4º	3º	10º	8º	5º	4º	13º
FLAMENGO	13º	11º	24º	6º	6º	5º	8º	15º	28º	1º	6º	1º	1º	5º	12º	15º	1º	6º	9º	11º	9º	1º
CORINTHIANS	4º	4º	11º	13º	6º	2º	8º	10º	-	5º	27º	4º	10º	4º	12º	7º	16º	13º	6º	1º	5º	5º
GRÊMIO	6º	10º	5º	5º	13º	6º	13º	5º	16º	6º	1º	2º	9º	3º	13º	21º	5º	4º	11º	3º	19º	-
VASCO	12º	6º	13º	1º	17º	12º	12º	4º	2º	7º	5º	9º	6º	2º	10º	16º	10º	5º	1º	12º	11º	3º
CRUZEIRO	7º	6º	3º	2º	2º	18º	14º	7º	5º	10º	19º	22º	19º	33º	15º	5º	4º	8º	3º	10º	16º	8º
PALMEIRAS	7º	1º	1º	11º	9º	7º	6º	2º	4º	16º	10º	-	11º	19º	15º	12º	8º	14º	5º	6º	6º	11º
FLUMINENSE	16º	14º	23º	26º	3º	4º	21º	21º	47º	10º	17º	5º	20º	1º	13º	6º	7º	3º	15º	17º	3º	14º
BOTAFOGO	3º	2º	8º	31º	18º	12º	5º	15º	54º	14º	4º	19º	18º	24º	14º	30º	9º	14º	4º	13º	12º	2º
SANTOS	9º	8º	6º	3º	23º	19º	21º	21º	-	7º	10º	6º	2º	9º	14º	20º	15º	14º	12º	7º	8º	7º
CORITIBA	10º	5º	8º	18º	22º	10º	47º	18º	3º	3º	-	-	-	6º	1º	-	12º	-	22º	-	-	-
GUARANI	-	-	15º	11º	10º	9º	24º	1º	90º	16º	-	3º	16º	-	12º	2º	2º*	15º	20º	-	-	9º
BAHIA	13º	18º	15º	18º	19º	7º	10º	8º	46º	30º	9º	15º	23º	29º	9º	8º	11º	1º	19º	4º	13º	18º
SPORT	19º	-	32º	23º	11º	35º	21º	10º	89º	12º	13º	6º	7º	-	5º	32º	1º*	7º	21º	-	18º	12º
BRAGANTINO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8º	2º	4º
SANTA CRUZ	15º	16º	15º	31º	4º	11º	10º	5º	28º	20º	16º	-	-	18º	22º	-	14º	22º	-	-	-	-
GOIÁS	-	-	13º	20º	15º	29º	32º	12º	7º	-	26º	33º	5º	15º	17º	19º	13º	12º	10º	9º	15º	17º
PORTUGUESA	17º	23º	26º	16º	12º	21º	27º	9º	-	38º	13º	-	-	8º	18º	14º	-	9º	7º	16º	10º	16º
ATLÉTICO-PR	-	-	26º	9º	27º	29º	42º	62º	16º	-	-	24º	3º	12º	-	18º	-	14º	20º	-	17º	15º
NÁUTICO	-	19º	32º	15º	13º	16º	47º	24º	43º	30º	6º	28º	13º	7º	14º	22º	-	-	13º	14º	14º	19º
VITÓRIA-BA	-	19º	11º	7º	29º	25º	36º	32º	8º	29º	17º	34º	-	-	-	-	-	20º	18º	19º	-	-
AMÉRICA-MG	18º	21º	7º	27º	34º	48º	44º	66º	13º	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CEARÁ	20º	11º	20º	27º	34º	48º	27º	33º	39º	26º	-	16º	-	-	7º	-	-	-	-	-	-	-
DESPORTIVA	-	-	26º	34º	34º	53º	19º	55º	8º	14º	43º	34º	-	-	16º	-	-	-	-	-	-	-
CRICIÚMA	-	-	-	-	-	-	-	-	54º	-	-	-	-	-	-	9º	-	23º	-	-	-	-
PAYSANDU	-	-	38º	22º	37º	31º	47º	49º	82º	-	27º	30º	35º	-	10º	48º	-	-	-	-	-	20º
REMO	-	16º	21º	27º	16º	31º	16º	27º	73º	22º	-	-	-	-	19º	-	-	-	-	-	-	-
FORTALEZA	-	-	18º	16º	26º	21º	53º	42º	73º	-	32º	-	39º	16º	-	-	-	-	-	-	-	-
PARANÁ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UNIÃO S. JOÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* Flamengo e Internacional foram, respectivamente, campeão e vice da Copa União.
A CBF, porém, considera o Sport Recife e o Guarani, que disputaram o Módulo Amarelo, o 1º e 2º colocados do Campeonato Brasileiro de 1987.

Nunes para o Galinho: gol!

Final com Zico e Nunes na área era jogo de cartas marcadas. A dupla nunca perdeu uma decisão de Brasileiro e entrou para a história como os maiores artilheiros em decisões. Cada um marcou três gols nas finais de que participaram, sempre com a camisa do Flamengo: Zico fez um contra o Atlético-MG, em 1980, e dois no Santos, em 1983. Nunes marcou dois contra o Galo, em 1980, e o gol do título diante do Grêmio, em 1982.

Campeões na Segundona

Cinco campeões brasileiros já tiveram de expor as canelas na Segunda Divisão do Brasileiro: Palmeiras, em 1981 e 1982; Cortinthians, em 1982; Guarani, em 1981, 1983 e 1984; Coritiba, em 1981, 1982, 1983, 1990, 1991 e 1992; e Grêmio, no ano passado. Como no Campeonato deste ano haverá descenso, é bom os outros campeões ficarem de olhos bem abertos.

Material com direitos autorais

ARI GOMES

Gaúcho: noite verde de glória no Maracanã, em 1988

Só com oito não dá

Uma "goleada" de cartões vermelhos aconteceu no jogo Goiás 3 x Cruzeiro 1, no estádio Serra Dourada (GO), em 1979. Nove jogadores do time goiano e cinco cruzeirenses foram expulsos pelo juiz Aluísio Felisberto da Silva, provocando o final da partida. É que a regra exige a presença de pelo menos sete jogadores de cada lado.

No campo e no banco

Um dos orgulhos do polêmico Zagalo é ser o único brasileiro campeão mundial como jogador (1958 e 1962) e técnico (1970). Guardadas as proporções, o ex-jogador Paulo César Carpegiani, hoje treinando o Cerro Porteño, do Paraguai, também tem motivo para esnobar. Até hoje, é o único que conquistou o Brasileiro jogando — pelo Inter-RS, em 1975 — e sentado no banco, como técnico do Flamengo na vitoriosa campanha de 1982.

Carpegiani: o único campeão como jogador e técnico

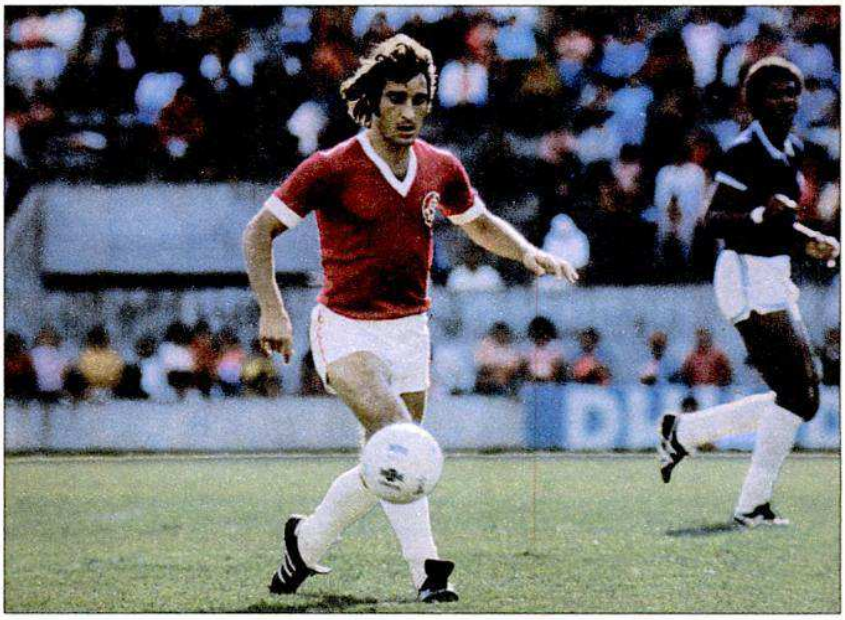
FOTOS ABRIL

Goleiros improvisados

É preciso ser versátil para encarar a responsabilidade de um Brasileiro. E três jogadores mostraram a que ponto pode chegar tal exigência. O atacante Escurinho, do Palmeiras, teve de assumir a camisa 1 do titular Leão, que foi expulso na primeira partida das finais contra o Guarani, em 1978, mas não impediu a derrota de seu time por 1 x 0. Melhor sorte tiveram o zagueiro Figueroa, do Inter, e o centroavante Gaúcho, que na época era do Palmeiras. Em 1973, por causa da expulsão do goleiro Rafael, Figueroa foi para o gol e garantiu a vitória colorada por 2 x 0. Gaúcho realizou a maior façanha de todas. Na Copa União de 1988, o goleirão Zetti fraturou a perna direita quando o Palmeiras vencia o Flamengo por 1 x 0, no Maracanã. Gaúcho foi para a meta, levou o gol de empate mas defendeu dois pênaltis na série de cobranças exigida pelo regulamento - não havia empate. Saiu de campo carregado como herói.

Pagou, passou

O Brasileiro já admitiu critérios absurdos de classificação ao longo de sua história. Em 1974, por exemplo, o Nacional de Manaus passou de uma fase à outra mesmo com uma derrota de 3 x 0 para o Goiás. Os amazonenses foram classificados pelo critério de renda. Garantiram vaga na etapa seguinte da competição graças à presença de 10 000 torcedores na partida contra os goianos. A fórmula mágica, felizmente, não vingou. Foi logo aposentada.



ZEKA ARAÚJO

Pelé, 34 gols em quatro brasileiros: 8,5 gols por ano

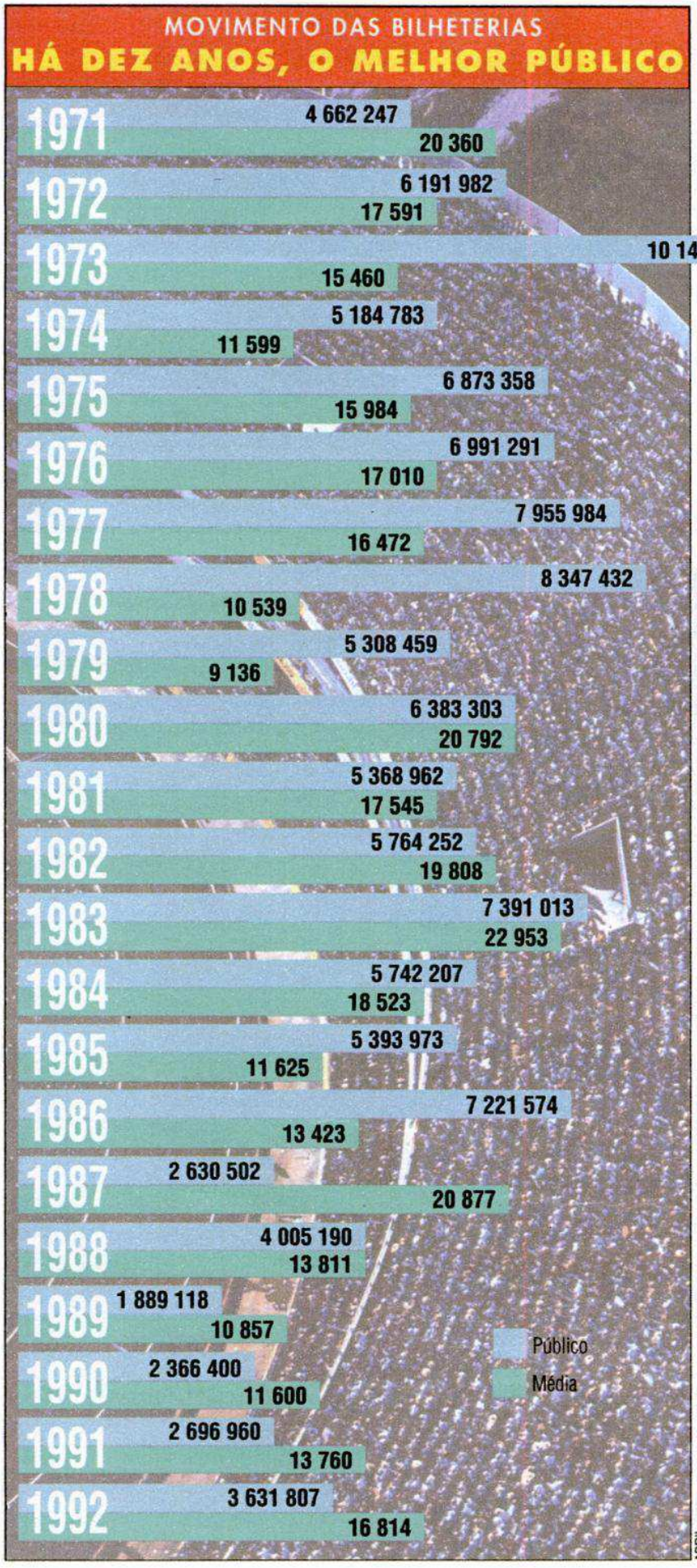
O Rei deu o ar da graça

Pelé não conseguiu ajudar o Santos a ganhar nenhum Brasileiro, mas marcou presença nos quatro campeonatos que disputou. De 1971 a 1974, o Rei fez 34 gols, média de 8,5 por ano — bem superior à de Zico, o segundo artilheiro, em números absolutos, da história da competição, que é de 8,17. Apesar da boa média, o Rei jamais conseguiu ser artilheiro do Brasileiro.

Clube dos cinco

Somente cinco clubes, até hoje, foram campeões do Brasil e de seus Estados no mesmo ano. O primeiro foi o Palmeiras de Luís Pereira e Ademir da Guia, em 1972; depois vieram o Inter de Falcão e Figueroa, em 1975 e 1976; o Fluminense de Romerito, em 1984; o Bahia de Charles e Bobô, em 1988; e o São Paulo de Cafu e Raí, em 1991.

Material com direitos autorais



Locais 9 x Visitantes 9

Decidir o título em casa não é, necessariamente, garantia de vitória. O São Paulo, que ganhou seus três títulos jogando fora de casa e perdeu quatro no Morumbi, é a maior prova disso. A história do Brasileiro revela equilíbrio total nas finais: nove vezes o título ficou com o dono do campo (Palmeiras em 1972; Vasco em 1974; Inter-RS em 1975 e 1976; Guarani em 1978; Inter-RS em 1979; e Flamengo em 1980, 1983 e 1987) e outras nove com os visitantes (Atlético-MG em 1971; São Paulo em 1977, 1986 e 1991; Grêmio em 1981; Flamengo em 1982; Coritiba em 1985; Bahia em 1988; e Vasco em 1989).

IGNÁCIO FERREIRA

Mengo 1 x Botafogo-PB 2, em 1980: depois, o título

O que quase ninguém viu...

Em 1986, apenas 78 pagantes assistiram ao jogo Desportiva e Confiança, em Vitória (ES) — o menor público da história do Campeonato até hoje.

...e o que muitos viram

O recorde de público do Campeonato Brasileiro é da final de 1983, no Maracanã, entre Flamengo e Santos. Naquele 29 de maio, 155 253 pessoas — na maioria flamenguistas — lotaram o estádio. Muita gente ficou de fora e não conseguiu assistir à vitória de 3 x 0 do Mengão.

Do vexame à redenção

Para ser campeão é preciso também saber dar a volta por cima. Assim foi com o Guarani, campeão brasileiro de 1978, que levou um desmoralizante 5 x 1 do Remo. Mesmo sem ser goleados, Grêmio e Flamengo foram humilhados por derrotas para times sem grande projeção. Em 1980, ano em que ganhou seu primeiro Brasileiro, o Mengão perdeu para o Botafogo da Paraíba em pleno Maracanã (2 x 1) — mesmo placar pelo qual o inexpressivo Brasília bateu o Grêmio em Porto Alegre, em 1981.

Material com direitos autorais

ESTATÍSTICAS

Telê luta para ser tri

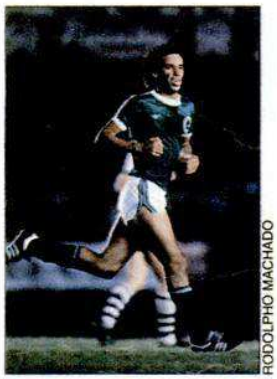
Antes de tentar o bicampeonato mundial interclubes em Tóquio, no mês de dezembro, o técnico Telê Santana procurará igualar o recorde de Rubens Minelli e Ênio Andrade. Os dois últimos são os treinadores que mais títulos nacionais ostentam em seus currículos: três cada um. Ênio Andrade foi campeão em 1979 pelo Inter, em 1981 com o Grêmio e em 1985 pelo Coritiba. Minelli ganhou um tri na seqüência 1975/76/77 com Inter e São Paulo. Telê, que ganhou em 1971 com o Atlético-MG e 1991 com o São Paulo, luta para entrar no seleto clube dos tri.

SEBASTIÃO MARINHO

Telê, campeão em 1971 e 1991: buscando o recorde

O caçulinha e o vovô

O goleiro Manga, ex-Botafogo, Nacional do Uruguai e Seleção Brasileira, foi o jogador mais velho a ganhar um Brasileiro. Ele tinha 39 anos quando conquistou o bicampeonato nacional jogando pelo Inter-RS, em 1976. No outro extremo está o centroavante Careca, que foi campeão com o Guarani, em 1978, tendo apenas 17 anos.



RODOLPHO MACHADO

Careca, campeão aos 17 anos

Campeão de bola na rede

O São Paulo é, até agora, o campeão brasileiro com maior número de gols marcados. Fez 62 nas 34 partidas da campanha que lhe deu o título de 1986 — média de 1,82 por jogo. Teve também o artilheiro daquele ano, Careca, com 25 gols — que marcou o gol inaugural da competição na vitória de 1 x 0 sobre o Coritiba e o último, no empate de 3 x 3 diante do Guarani na final.

CLUBES MAIS OFENSIVOS

SÃO PAULO É UM TERROR

	CLUBE	GOLS	JOGOS	MÉDIA
1º	SÃO PAULO	696	478	1,45
2º	FLAMENGO	687	515	1,33
3º	VASCO	681	507	1,34
4º	ATLÉTICO-MG	678	486	1,39
5º	INTER-RS	651	487	1,33
6º	CRUZEIRO	606	458	1,32
7º	GRÊMIO	604	478	1,26
8º	PALMEIRAS	600	451	1,33
9º	CORINTHIANS	587	481	1,22
10º	FLUMINENSE	569	471	1,20

RICARDO CORREA

O MELHOR ATAQUE DE CADA ANO

GALO TEM TRADIÇÃO NA ÁREA

ANO	CLUBE	GOLS	JOGOS	MÉDIA
1971	ATLÉTICO-MG	39	27	1,44
1972	SÃO PAULO	49	28	1,75
1973	SANTOS	56	37	1,51
1974	ATLÉTICO-MG/FLAMENGO	41	24	1,71
1975	FLUMINENSE	51	28	1,82
	INTER-RS	51	30	1,70
1976	INTER-RS	55	22	2,50
1977	ATLÉTICO-MG	55	21	2,62
1978	VASCO	61	30	2,03
1979	CRUZEIRO	43	19	2,26
1980	ATLÉTICO-MG/FLAMENGO	46	22	2,09
1981	VASCO	41	19	2,16
1982	GUARANI	63	20	3,15
1983	FLAMENGO	57	26	2,19
1984	VASCO	51	26	1,96
1985	BANGU	54	30	1,80
1986	SÃO PAULO	62	34	1,82
1987	ATLÉTICO-MG	23	17	1,35
1988	INTER-RS	40	29	1,38
1989	VASCO	26	18	1,44
1990	GRÊMIO	28	23	1,22
1991	ATLÉTICO-MG	30	21	1,43
1992	BOTAFOGO	46	27	1,70

AUREMAR DE CASTRO

Material com direitos autorais

O recordista Edmar voltou

Como Roberto Dinamite, o centroavante Edmar marcou cinco gols em um mesmo jogo. Aconteceu na goleada de 6 x 1 do Guarani sobre o CSA, em 1985, ano em que ele se tornou artilheiro da competição com vinte gols. De volta ao Guarani este ano, Edmar tem a oportunidade de tentar bater o próprio recorde, superando o explosivo Roberto.

Tá no filó! Reinaldo...

Entre tantos pesos pesados da artilharia, coube ao hábil (e frágil) Reinaldo estabelecer o recorde de gols em um mesmo Brasileiro. Em 1977, o atacante do Atlético-MG marcou 28 gols e não foi alcançado até hoje em sua marca. E isso em apenas dezoito partidas (média de 1,55 gol por jogo). O Galo terminou invicto — ganhou dezessete vezes e empatou quatro em 21 jogos — mas perdeu o título para o São Paulo. Depois de um 0 x 0 na final, o tricolor faturou a taça nos pênaltis (3 x 2). Detalhe: punido por revidar a uma agressão de um zagueiro do Fast-AM durante a fase classificatória, Reinaldo não participou da partida decisiva. Com ele em campo, garantem os atleticanos, a história seria diferente...

Dinamitaram o Timão

Não é por acaso que Roberto Dinamite tornou-se o maior artilheiro da história do Campeonato Brasileiro. O craque do Vasco marcou cinco, dos 190 gols anotados na competição, em uma única partida. A vítima não foi nenhum timinho de ocasião, mas sim o Corinthians de Sócrates & Cia, que em maio de 1980 foi goleado por 5 x 2 pela equipe carioca. O jogo, ocorrido no Maracanã, marcou a volta de Dinamite ao futebol brasileiro, depois de uma rápida e frustrada passagem pelo Barcelona da Espanha. Com fome de gols, Roberto marcou quatro já no primeiro tempo.

JB SCALCO

Reinaldo fez 28 gols em 1977: marca histórica

RODOLPHO MACHADO

Roberto marcou cinco no Corinthians, em 1980: volta triunfal ao Vasco

NO BALANÇO DAS REDES

OS ARTILHEIROS DO BRASILEIRO

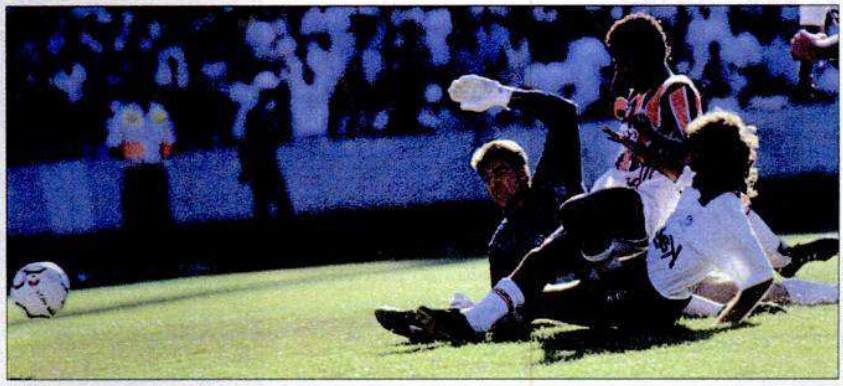
Ano	Artilheiro	Gols
1971	Dario (Atl-MG)	15
1972	Dario (Atl-MG)	
	e Pedro Rocha (SP)	17
1973	Ramón (Santa Cruz)	21
1974	Roberto (Vasco)	16
1975	Flávio (Inter-RS)	16
1976	Dario (Inter-RS)	16
1977	Reinaldo (Atl-MG)	28
1978	Paulinho (Vasco)	19
1979	César (Am-RJ)	
	e Roberto César (Cru)	12
1980	Zico (Fla)	21
1981	Nunes (Fla)	16
1982	Zico (Fla	21
1983	Serginho (Santos)	22
1984	Roberto (Vasco)	16
1985	Edmar (Guarani)	20
1986	Careca (SP)	25
1987	Müller (SP)	10
1988	Nílson (Inter-RS)	15
1989	Túlio (Goiás)	11
1990	Charles (Bahia)	11
1991	Paulinho (Santos)	15
1992	Bebeto (Vasco)	18

ARI GOMES

Material com direitos autorais

Decisões caseiras

Flamengo e Botafogo fizeram, no ano passado, a oitava decisão doméstica — terceira consecutiva — da história do Brasileiro. Apenas paulistas e cariocas realizaram, até hoje, finais em que clubes do mesmo Estado disputam a taça: Palmeiras x São Paulo, em 1973; Guarani x Palmeiras, em 1978; São Paulo x Guarani, em 1986; Corinthians x São Paulo, em 1990; São Paulo x Bragantino, em 1991; Fluminense x Vasco, em 1984; e Flamengo x Botafogo, em 1992.

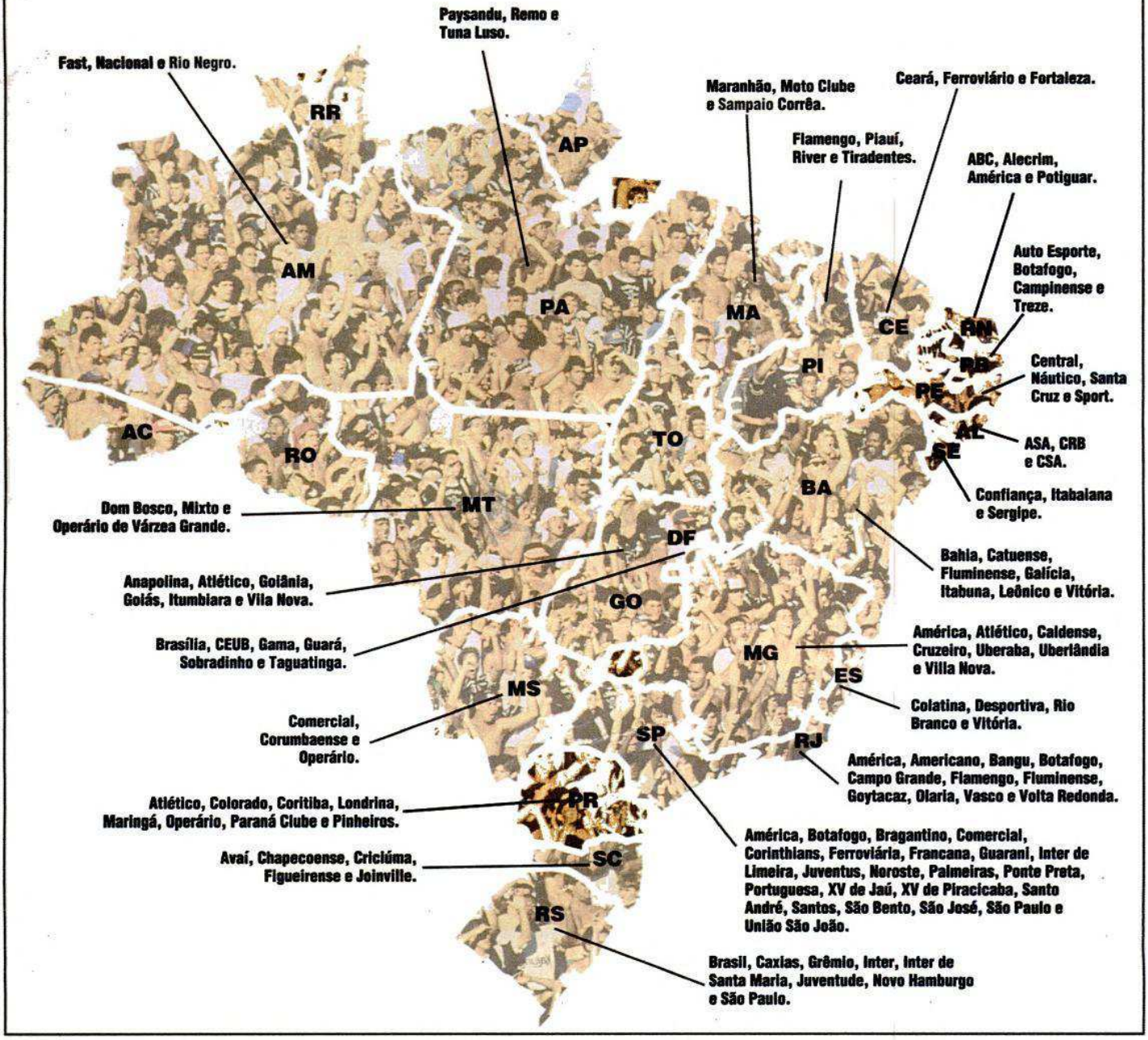


DANIEL AUGUSTO JR.

Tupãzinho faz o gol do título de 1990: Corinthians 1 x São Paulo 0

OS 22 ESTADOS PARTICIPANTES

124 TIMES ESPALHADOS PELO BRASIL



Material com direitos autorais

1, 2, 3, 4, 5... 10 x 1

A maior goleada da história do Brasileiro aconteceu no Canindé (SP), há dez anos: Corinthians, de virada, 10 x Tiradentes 1. Quando os piauienses fizeram 1 x 0, aos 18 minutos do primeiro tempo, chegaram a acreditar que poderiam surpreender o Timão de Sócrates, Zenon, Biro-Biro e Wladimir. A ilusão durou pouco. Ao fim dos 45 minutos iniciais, os paulistas já ganhavam por 5 x 1. No segundo, como se participassem de uma autêntica "pelada" de rua, os corintianos fizeram mais cinco. Teve até gol de bicicleta do lateral Wladimir no passeio alvinegro.

DOMICIO PINHEIRO

Wladimir marca, de bicicleta, na goleada corintiana (10 x 1) no Tiradentes, em 1983

RICARDO CORREA

Bebeto, artilheiro de 1992: mantendo a tradição

Os canhões de São Januário

A conquista da artilharia pelo Vasco no ano passado, por meio de Bebeto, desempatou uma disputa que vinha equilibrada. Agora, o Vasco é o time que mais vezes teve o goleador da competição: quatro (Roberto em 1974 e 1984, Paulinho em 1978 e Bebeto em 1992). Atlético-MG, com Dario (1971 e 1972) e Reinaldo (1977); Flamengo, com Zico (1980 e 1982) e Nunes (1981); e São Paulo, com Pedro Rocha (1972), Careca (1986) e Müller (1987), vêm a seguir, com três. Nos calcanhares dos artilheiros vascaínos, o trio tem a chance de empatar a disputa novamente nesse ano.

Campeões com sotaque

Nove jogadores estrangeiros, quase um time inteiro, portanto, já conquistaram o Brasileiro. Dois deles, o chileno Elias Figueroa (Inter-RS) e o uruguaio Darío Pereyra (São Paulo), duas vezes. Eis a lista: Cincunnegui (uruguaio, lateral-esquerdo, Atlético-MG, 1971); Madurga (argentino, meia, Palmeiras, 1972); Andrada (argentino, goleiro, Vasco, 1974); Figueroa (chileno, zagueiro, Inter-RS, 1975 e 1976); Darío Pereyra (uruguaio, meio-campista e zagueiro, São Paulo, 1977 e 1986); Benitez (paraguaio, goleiro, Inter-RS, 1979); De León (uruguaio, zagueiro, Grêmio, 1981); Romerito (paraguaio, meia, Fluminense, 1984);eQuiñones (equatoriano, zagueiro, Vasco, 1989).

Os caminhos para a glória

O Flamengo foi o clube que teve o caminho mais curto para chegar ao título brasileiro. Em 1987, precisou jogar apenas dezenove vezes até a decisão da Copa União contra o Inter-RS. Enquanto isso, o Palmeiras foi obrigado a disputar quarenta partidas em 1973, na mais longa maratona para atingir a glória de ser campeão brasileiro.

Só deu Maracanã

O Maracanã foi o estádio que mais "assistiu" a finais do Brasileiro. Foram oito (1971, 1974, 1980, 1983, 1984, 1985, 1987 e 1992). Juntos, os públicos desses jogos somam 1 004 889, quase sete vezes sua capacidade atual. Depois do acidente com torcedores na final do ano passado — a CBF julgou prudente liberá-lo para públicos até 122 000 pessoas.

DANIEL A. JR./PULSAR

Flamengo 2 x Botafogo 2, em 1992: oitava final de Brasileiro no Maracanã

Material com direitos autorais

QUEM JÁ LEVOU A TAÇA

Nas próximas oito páginas o leitor vai relembrar os times e as campanhas de todos os 22 clubes que ganharam campeonatos brasileiros. Do Atlético-MG de 1971 ao Flamengo de 1992

OS MAIS EFICIENTES

Nunca houve campeão brasileiro como o Internacional de 1976. Dirigida pelo técnico Rubens Minelli, aquela equipe venceu nada menos que dezenove das 23 partidas disputadas, atingindo o mais alto percentual de vitórias de toda a história da competição. O segundo lugar em eficiência também pertence a outro time colorado, o de 1979, único campeão invicto até hoje. Em terceiro lugar aparece o Flamengo de 1980, que no ano seguinte se sagraria campeão da Libertadores e mundial interclubes. Nada capaz de causar espanto. Surpresa mesmo é o fato de o São Paulo de 1977, também comandado por Rubens Minelli, ser a mais eficaz das três equipes tricolores que chegaram ao título, com mais de nove pontos percentuais acima do time de 1991, campeão do mundo. Ou que o Guarani de 1978 tenha ficado em quinto lugar, ultrapassando o Palmeiras de 1973, o Inter de 1975, o Grêmio de 1981 e todos os São Paulos.

COLOCAÇÃO/CLUBE	ANO	JOGOS	VITÓRIAS	%
1º INTER-RS	1976	23	19	82,60
2º INTER-RS	1979	23	17	73,91
3º FLAMENGO	1980	22	15	68,18
4º FLAMENGO	1982	23	15	65,21
5º GUARANI	1978	32	20	62,50
6º INTER-RS	1975	29	18	62,06
7º SÃO PAULO	1977	21	13	61,90
8º GRÊMIO	1981	23	14	60,86
9º PALMEIRAS	1973	40	24	60,00
10º FLUMINENSE	1984	26	15	57,69
11º FLAMENGO	1983	26	14	53,84
12º FLAMENGO	1987	19	10	52,63
13º SÃO PAULO	1991	23	12	52,17
14º SÃO PAULO	1986	34	17	50,00
PALMEIRAS	1972	30	15	50,00
16º BAHIA	1988	27	13	48,14
17º CORINTHIANS	1990	25	12	48,00
18º VASCO	1989	19	9	47,36
19º ATLÉTICO-MG	1971	26	12	46,15
20º FLAMENGO	1992	27	12	44,44
21º VASCO	1974	28	12	42,85
22º CORITIBA	1985	29	12	41,37

NELSON COELHO

1971 - ATLÉTICO MINEIRO

Vice-campeão: SÃO PAULO - Número de participantes: 20 - Artilheiro do Atlético: Dario (15 gols)

CÉLIO APOLINÁRIO

Em pé: **Renato, Humberto Monteiro, Grapete, Vanderlei, Vantuir e Odair;**
agachados: **Ronaldo, Humberto Ramos, Dario, Beto e Romeu**

CAMPANHA
Atlético 1 x América-MG 1
Grêmio 1 x Atlético 1
Flamengo 0 x Atlético 1
Atlético 4 x Bahia 0
Sport 1 x Atlético 1
Atlético 2 x São Paulo 0
Atlético 2 x Santos 1
América-RJ 2 x Atlético 2
Atlético 2 x Botafogo 2
Ceará 0 x Atlético 2
Corinthians 0 x Atlético 0
Atlético 2 x Santa Cruz 2
Coritiba1 x Atlético 0
Atlético 1 x Cruzeiro 1
Fluminense 2 x Atlético 0
Atlético 5 x Portuguesa 1
Atlético 3 x Internacional 1
Vasco 0 x Atlético 0
Atlético 0 x Palmeiras 0
Atlético 2 x Vasco 1
Santos 2 x Atlético 1
Internacional 1 x Atlético 4
Atlético 2 x Santos 0
Vasco 1 x Atlético 1
Internacional 1 x Atlético 0
Atlético 1 x São Paulo 0

FINAL
19/dezembro/1971
BOTAFOGO 0 X ATLÉTICO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Armando Marques (SP); **Renda:** Cr$ 294 420; **Público:** 46 458; **Gol:** Dario 18 do 2º; **Expulsão:** Mura e Carlos Roberto
BOTAFOGO: Wendell, Mura, Djalma Dias, Queirós e Valtencir; Carlos Roberto, Marco Aurélio (Didinho) e Careca (Tuca); Zequinha, Jairzinho e Nei Oliveira. **Técnico:** Paraguaio
ATLÉTICO: Renato, Humberto Monteiro, Grapete, Vantuir e Odair; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo, Lola (Spencer), Dario e Tião. Técnico: Telê Santana

RESUMO:
26 J, 12 V, 10 E, 4 D, 40 GP, 22 GC

Material com direitos autorais

1972 - PALMEIRAS

Vice-campeão: Botafogo - Número de participantes: 26 - Artilheiro do Palmeiras: Leivinha (15 gols)

CAMPANHA
Coritiba 1 x Palmeiras 0
Vitória 0 X Palmeiras 3
Sergipe 1 x Palmeiras 1
Palmeiras 2 x Botafogo-RJ 2
Palmeiras 3 x Santa Cruz 0
Palmeiras 1 x Internacional-RS 1
Palmeiras 2 x Cruzeiro 2
Náutico 1 x Palmeiras 2
CRB 1 x Palmeiras 3
Palmeiras 1 x Portuguesa 0
Fluminense 0 x Palmeiras 1
Atlético-MG 0 x Palmeiras 3
Flamengo 0 x Palmeiras 1
Santos 1 x Palmeiras 0
Corinthians 1 x Palmeiras 0
Vasco 0 x Palmeiras 0
Nacional-AM 0 x Palmeiras 0
Remo 0 x Palmeiras 2
Grêmio 0 x Palmeiras 1
Palmeiras 2 x América-RJ 0
América-MG 1 x Palmeiras 2
Palmeiras 4 x Bahia 1
Palmeiras 0 x São Paulo 0
Ceará 0 x Palmeiras 3
ABC 2 x Palmeiras 2
Palmeiras 0 x São Paulo 2
Palmeiras 3 x América-RJ 1
Palmeiras 3 x Coritiba 0
Palmeiras 1 x Internacional-RS 1

FINAL
23/dezembro/1972
PALMEIRAS 0 X BOTAFOGO 0
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Agomar Martins (RS); **Renda:** Cr$ 649 445; **Público:** 58 287
PALMEIRAS: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu (Zé Carlos) e Ademir da Guia; Edu (Ronaldo), Leivinha, Madurga e Nei. **Técnico:** Oswaldo Brandão
BOTAFOGO: Cao, Valtencir, Brito, Osmar e Marinho Chagas; Carlos Roberto e Nei Conceição; Zequinha, Jairzinho, Fischer e Ademir Vicente (Ferreti). **Técnico:** Tim e Leônidas

RESUMO:
30 J, 15 V, 10 E, 5 D, 46 GP, 19 GC

MANOEL MOTTA

Em pé: **Eurico, Leão, Luís Pereira, Alfredo, Dudu e Zeca;**
agachados: **Ronaldo, Leivinha, Madurga, Ademir da Guia e Nei**

1973 - PALMEIRAS

Vice-campeão: São Paulo - Número de participantes: 40 - Artilheiro do Palmeiras: Leivinha (20 gols)

CAMPANHA
Remo 0 x Palmeiras 2
Rio Negro 1 x Palmeiras 2
Santos 0 x Palmeiras 0
Atlético-PR 1 x Palmeiras 1
Grêmio 0 x Palmeiras 0
Ceará 0 x Palmeiras 2
Palmeiras 1 x Portuguesa 1
Palmeiras 1 x Olaria 0
Palmeiras 2 x Náutico 0
Palmeiras 1 x Atlético-MG 0
Vitória 1 x Palmeiras 2
Flamengo 0 x Palmeiras 2
Sergipe 0 x Palmeiras 0
Santa Cruz 0 x Palmeiras 1
América-RN 0 x Palmeiras 1
Palmeiras 0 x Vasco 0
Desportiva 0 x Palmeiras 1
Comercial-MS 0 x Palmeiras 4
Goiás 0 x Palmeiras 1
Palmeiras 2 x Portuguesa 0
Palmeiras 1 x Internacional 0
Corinthians 1 x Palmeiras 2
Palmeiras 1 x São Paulo 2
Guarani 2 x Palmeiras 0
Grêmio 1 x Palmeiras 0
Palmeiras 1 x Santos 1
Atlético-PR 0 x Palmeiras 2
Coritiba 0 x Palmeiras 1
Palmeiras 0 x Coritiba 0
Bahia 0 x Palmeiras 0
Internacional-RS 0 x Palmeiras 0
Palmeiras 3 x América-RJ 1
Palmeiras 0 x Corinthians 0
Palmeiras 3 x Ceará 0
Tiradentes-PI 0 x Palmeiras 5
Palmeiras 3 x Atlético-MG 0
Vasco 0 x Palmeiras 1
Cruzeiro 0 x Palmeiras 1
Palmeiras 2 x Internacional-RS 1

FINAL
20/fevereiro/1974
PALMEIRAS 0 X SÃO PAULO 0
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Amaldo César Coelho (RJ); **Renda:** Cr$ 997 860; **Público:** 66 549
PALMEIRAS: Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, César e Nei. **Técnico:** Oswaldo Brandão
SÃO PAULO: Waldir Peres, Forlan (Nélson), Paranhos, Arlindo e Gilberto; Chicão, Zé Carlos e Pedro Rocha; Terto, Mirandinha e Piau. **Técnico:** José Poy
RESUMO:
40 J, 24 V, 13 E, 3 D, 52 GP, 13 GC

RONALDO KOTSCHO

Em pé: **Eurico, Leão, Luís Pereira, Alfredo, Dudu e Zeca;**
agachados: **Edu, Leivinha, César, Ademir da Guia e Nei**

1974 - VASCO

Vice-campeão: Cruzeiro - Número de participantes: 40 - Artilheiro do Vasco: Roberto (16 gols)

CAMPANHA
Vasco 2 x Coritiba 0
Desportiva 0 x Vasco 0
Vasco 1 x Flamengo 1
Remo 1 x Vasco 2
Paysandu 0 x Vasco 0
Botafogo 0 x Vasco 0
Vasco 0 x Bahia 0
Vitória 0 x Vasco 0
Vasco 1 x Fluminense 2
América-RN 2 x Vasco 3
Itabaiana 0 x Vasco 3
Vasco 1 x Olaria 1
Tiradentes 0 x Vasco 1
Sampaio Corrêa 2 x Vasco 0
América-RJ 1 x Vasco 0
Vasco 1 x Avaí 0
Grêmio 1 x Vasco 0
Atlético-PR 1 x Vasco 1
Vasco 3 x Internacional-RS 1
Operário-MS 0 x Vasco 3
Nacional 0 x Vasco 0
Atlético-MG 0 x Vasco 2
Vasco 2 x Corinthians 0
Vitória 0 x Vasco 0
Vasco 2 x Santos 1
Cruzeiro 1 x Vasco 1
Vasco 2 x Internacional-RS 2

FINAL
1º /agosto/1974
VASCO 2 X CRUZEIRO 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Armando Marques (SP); **Renda:** Cr$1 413 281; **Público:** 112 933; **Gols:** Ademir 14 do 1º; Nelinho 19 e Jorginho Carvoeiro 33 do 2º
VASCO: Andrada, Fidélis, Miguel, Moisés e Alfinete; Alcir e Zanata; Jorginho Carvoeiro, Roberto, Ademir e Luís Carlos. **Técnico:** Mário Travaglini
CRUZEIRO: Vítor, Nelinho, Perfumo, Darci e Vanderlei; Piazza, Zé Carlos e Dirceu Lopes; Roberto Batata, Palhinha (Joãozinho) e Eduardo (Baiano). **Técnico:** Hílton Chaves

RESUMO:
28 J, 12 V, 12 E, 4 D, 33 GP, 18 GC

FERNANDO PIMENTEL

Em pé: **Andrada, Miguel, Alcir, Fidélis, Moisés e Alfinete;**
agachados: **Jorginho, Zanata, Ademir, Roberto e Luís Carlos**

Material com direitos autorais

1975 - INTERNACIONAL

Vice-campeão: Cruzeiro - Número de participantes: 42 - Artilheiro do Inter: Flávio (16 gols)

J.B.SCALCO

Em pé: Manga, Cláudio, Figueroa, Hermínio, Vacaria e Falcão;
agachados: Valdomiro, Escurinho, Flávio, Carpegiani e Lula

CAMPANHA
Inter 3 x Figueirense 1
Vitória 0 x Inter 5
Goiânia 0 x Inter 1
Portuguesa 0 x Inter 2
Inter 1 x Grêmio 1
Inter 1 x Santa Cruz 0
Inter 1 x Santos 0
Inter 5 x Sergipe 0
América-RN 1 x Inter 1
Campinense 0 x Inter 3
Flamengo 2 x Inter 1
Atlético-MG 0 x Inter 2
Inter 4 x Remo 0
Inter 2 x Tiradentes 0
Inter 1 x Cruzeiro 1
Inter 3 x Fluminense 1
Inter 1 x Corinthians 1
América-RJ 1 x Inter 0
Coritiba 0 x inter 0
Inter 2 x Guarani 0
Palmeiras 0 x Inter 0
Santa cruz 1 x Inter 0
Inter 3 x Sport 1
São Paulo 0 x inter 0
Inter 1 x Grêmio 0
Náutico 0 x Inter 1
Inter 1 x Flamengo 1
Inter 3 x Portuguesa 0
Fluminense 0 x Inter 2

FINAL
14/dezembro/1975
INTERNACIONAL 1 X CRUZEIRO 0
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); **Juiz:** Dulcídio Wanderley Boschilia (SP); **Renda:** Cr$ 1 743 805; **Público:** 82 568; **Gol:** Figueroa 11 do 2º
INTERNACIONAL: Manga, Valdir, Figueroa, Hermínio e Chico Fraga; Caçapava, Falcão e Carpegiani; Valdomiro (Jair), Flávio e Lula. **Técnico:** Rubens Minelli
CRUZEIRO: Raul, Nelinho, Darci Menezes, Morais e Isidoro; Piazza, Zé Carlos e Eduardo; Roberto Batata (Eli Mendes), Palhinha e Joãozinho. **Técnico:** Zezé Moreira

RESUMO:
29 J, 18 V, 8 E, 3 D, 51 GP, 12 GC

1976 - INTERNACIONAL

Vice-campeão: Corinthians - Número de participantes: 54 - Artilheiro do Inter: Dario (16 gols)

J.B.SCALCO

Em pé: Manga, Cláudio, Figueroa, Vacaria, Marinho Peres e Falcão;
agachados: Valdomiro, Jair, Dario, Caçapava e Lula

CAMPANHA
Inter 6 x Figueirense 0
Grêmio 1 x Inter 3
Caxias 2 x Inter 1
Avaí 0 x Inter 4
Desportiva 1 x Inter 4
Santos 1 x Inter 3
Inter 3 x Rio Branco 0
Inter 1 x Palmeiras 0
Fluminense 1 x Inter 1
Goiás 0 x Inter 3
Inter 2 x América-RN 0
Inter 2 x Fortaleza 0
Inter 3 x Botafogo-SP 0
Coritiba 1 x Inter 0
Botafogo-SP 1 x Inter 4
Inter 5 x Santa Cruz 1
Inter 2 x Caxias 0
Palmeiras 1 x Inter 2
Corinthians 2 x Inter 1
Inter 2 x Ponte Preta 0
Inter 3 x Portuguesa 0
Inter 2 x Atlético-MG 1

FINAL
12/dezembro/1976
INTER 2 X CORINTHIANS 0
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); **Juiz:** José Roberto Wright (RJ); **Renda:** Cr$ 3 200 795; **Público:** 84 000; **Gols:** Darío 29 do 1º; Valdomiro 12 do 2º
INTERNACIONAL: Manga, Cláudio, Figueroa, Marinho Peres e Vacaria; Caçapava, Falcão e Batista; Valdomiro, Dario e Lula. **Técnico:** Rubens Minelli
CORINTHIANS: Tobias, Zé Maria, Moisés, Zé Eduardo e Wladimir; Givanildo, Ruço e Neca; Vaguinho, Geraldão e Romeu. **Técnico:** Duque

RESUMO:
23 J, 19 V, 1 E, 3 D, 59 GP, 12 GC

1977 - SÃO PAULO

Vice-campeão: Atlético-MG - Número de participantes: 62 - Artilheiro do São Paulo: Serginho (18 gols)

RONALDO KOTSCHO

Em pé: Antenor, Waldir Peres, Getúlio, Estêvão, Chicão e Bezerra;
agachados: Mirandinha, Neca, Serginho, Teodoro e Zé Sérgio

CAMPANHA
Náutico 0 x São Paulo 1
Botafogo-PB 0 x São Paulo 2
CSA 0 x São Paulo 0
XV de Piracicaba 1 x São Paulo 1
São Paulo 0 x Palmeiras 2
São Paulo 1 x Santa Cruz 0
São Paulo 3 x Treze 0
São Paulo 2 x Sport 0
São Paulo 4 x CRB 0
Corinthians 2 x São Paulo 0
São Paulo 5 x Brasília 0
Internacional 1 x São Paulo 4
América-RJ 0 x São Paulo 0
São Paulo 4 x XV de Piracicaba 2
Ponte Preta 1 x São Paulo 3
Botafogo-SP 1 x São Paulo 0
São Paulo 4 x Sport 3
São Paulo 3 x Grêmio 1
São Paulo 3 x Operário-MS 0
Operário-MS 1 x São Paulo 0

FINAL
5/março/1978
ATLÉTICO-MG 0 X SÃO PAULO 0
Local: Mineirão (Belo Horizonte); **Juiz:** Arnaldo César Coelho (RJ); **Renda:** Cr$ 6 857 080; **Público:** 102 974
ATLÉTICO-MG: João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Toninho Cerezo, Ângelo e Marcelo (Paulo Isidoro); Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza. **Técnico:** Barbatana
SÃO PAULO: Waldir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão, Teodoro (Peres) e Darío Pereyra; Zé Sérgio, Mirandinha e Viana (Neca). **Técnico:** Rubens Minelli

RESUMO:
21 J, 13 V, 5 E, 3 D, 40 GP, 12 GC

Material com direitos autorais

1978 - GUARANI

Vice-campeão: Palmeiras - Número de participantes: 74 - Artilheiros do Guarani: Careca e Zenon (13 gols)

CAMPANHA
Guarani 1 x Vasco 3
Guarani 2 x Bahia 1
Guarani 2 x CSA 0
Vitória 0 x Guarani 0
CRB 1 x Guarani 1
Sergipe 0 x Guarani 0
Guarani 5 x Confiança 0
Guarani 2 x Ponte Preta 1
Guarani 7 x Itabuna 0
Volta Redonda 2 x Guarani 0
Botafogo-RJ 1 x Guarani 1
Guarani 1 x São Paulo 1
Brasília 0 x Guarani 3
Remo 5 x Guarani 1
Guarani 3 x Caxias 0
Vasco 2 x Guarani 2
Portuguesa 2 x Guarani 0
Guarani 0 x Coritiba 0
Guarani 2 x Villa Nova-MG 0
Internacional-RS 0 x Guarani 3
Goiás 1 x Guarani 1
Guarani 2 x Santos 1
Guarani 1 x Botafogo-PB 0
Guarani 3 x Goytacaz 0
Guarani 1 x Botafogo-SP 0
Londrina 0 x Guarani 1
Sport 0 x Guarani 2
Guarani 4 x Sport 0
Guarani 2 x Vasco 0
Vasco 1 x Guarani 2
Palmeiras 0 x Guarani 1

FINAL
13/agosto/1978
GUARANI 1 X PALMEIRAS 0
Local: Brinco de Ouro da Princesa (Campinas); **Juiz:** José Roberto Wright (RJ); **Renda:** Cr$ 1 706 280; **Público:** 27 086; **Gol:** Careca 36 do 1º
GUARANI: Neneca, Mauro, Gomes, Édson e Miranda; Zé Carlos, Manguinha e Renato; Capitão, Careca e Bozó. **Técnico:** Carlos Alberto Silva
PALMEIRAS: Gilmar, Rosemiro, Beto Fuscão (Jair Gonçalves), Alfredo e Pedrinho; Ivo, Toninho Vanuza e Jorge Mendonça; Sílvio, Escurinho e Nei. **Técnico:** Jorge Vieira
RESUMO:
32 J, 20 V, 8 E, 4 D, 57 GP, 22 GC

RODOLPHO MACHADO

Em pé: **Neneca, Édson, Mauro, Gomes, Miranda e Zé Carlos;**
agachados: **Capitão, Renato, Careca, Manguinha e Bozó**

1979 - INTERNACIONAL

Vice-campeão: Vasco - Número de participantes: 96 - Artilheiro do Inter: Jair (10 gols)

CAMPANHA
Atlético-PR 0 x Inter 0
Santa Cruz 1 x Inter 2
Inter 1 x Figueirense 0
Inter 1 x Grêmio 0
Sport 0 x Inter 3
Coritiba 0 x Inter 3
Inter 1 x América-RJ 1
Inter 5 x Rio Branco 1
Inter 2 x Operário-MS 2
Inter 1 x Goytacaz 0
Inter 3 x São Paulo-RS 1
Caldense 1 x Inter 1
Inter 0 x Anapolina 0
Atlético-PR 0 x Inter 0
Inter 4 x Desportiva 0
Inter-SP 0 x Inter 1
Inter 1 x Goiás 0
Cruzeiro 2 x Inter 3
Inter 1 x Atlético-MG (WO)
Palmeiras 2 x Inter 3
Inter 1 x Palmeiras 1
Vasco 0 x Inter 2

FINAL
23/dezembro/1979
INTER 2 X VASCO 1
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); **Juiz:** José Faville Neto (SP); **Renda:** Cr$ 4 625 850; **Público:** 54 659; **Gols:** Jair 40 do 1º; Falcão 12 e Wilsinho 39 do 2º
INTER: Benítez, João Carlos, Mauro Pastor, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro; Batista, Falcão e Jair; Valdomiro (Chico Spina), Bira, e Mário Sérgio. **Técnico:** Ênio Andrade
VASCO: Leão, Orlando, Ivã, Gaúcho e Paulo César; Zé Mário, Paulo Roberto (Xaxá) e Paulinho (Zandonaide); Catinha, Roberto e Wilsinho. **Técnico:** Oto Glória

RESUMO:
23 J, 17 V, 6 E, 0 D, 41 GP, 13 GC

J. B. SCALCO

Em pé: **João Carlos, Benítez, Mauro Pastor, Falcão, Mauro Galvão e Cláudio Mineiro;**
agachados: **Valdomiro, Jair, Bira, Batista e Mário Sérgio**

1980 - FLAMENGO

Vice-campeão: Atlético-MG - Número de participantes: 44 - Artilheiro do Flamengo: Zico (21 gols)

CAMPANHA
Santos 0 x Flamengo 1
Flamengo 1 x Inter-RS 0
Flamengo 1 x Botafogo-PB 2
Mixto 0 x Flamengo 2
Flamengo 2 x Ferroviário-CE 1
Náutico 2 x Flamengo 2
Flamengo 5 x Itabaiana 0
São Paulo-RS 0 x Flamengo 0
Flamengo 2 x Ponte Preta 2
Santa Cruz 0 x Flamengo 2
Flamengo 6 x Palmeiras 2
Flamengo 2 x Bangu 1
Flamengo 2 x Santa Cruz 1
Palmeiras 2 x Flamengo 2
Bangu 0 x Flamengo 3
Flamengo 3 x Desportiva 0
Ponte Preta 1 x Flamengo 1
Flamengo 2 x Santos 0
Coritiba 0 x Flamengo 2
Flamengo 4 x Coritiba 3
Atlético-MG 1 x Flamengo 0

FINAL
1º/junho/1980
FLAMENGO 3 X ATLÉTICO-MG 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José de Assis Aragão (SP); **Renda:** Cr$19 726 210; **Público:** 154 355; **Gols:** Nunes 7, Reinaldo 8 e Zico 44 do 1º; Reinaldo 21 e Nunes 37 do 2º
FLAMENGO: Raul, Toninho, Manguito, Marinho e Júnior; Andrade, Carpegiani (Adílio) e Zico; Tita, Nunes e Júlio César. **Técnico:** Cláudio Coutinho
ATLÉTICO-MG: João Leite, Orlando (Silvestre), Osmar, Luisinho (Geraldo) e Jorge Valença; Chicão, Toninho Cerezo e Palhinha; Pedrinho, Reinaldo e Éder. **Técnico:** Procópio

RESUMO:
22 J, 15 V, 5 E, 2 D, 48 GP, 20 GC

RODOLPHO MACHADO

Em pé: **Andrade, Marinho, Raul, Rondinelli, Carlos Alberto e Júnior;**
agachados: **Tita, Adílio, Nunes, Zico e Júlio César**

Material com direitos autorais

1981 - GRÊMIO

Vice-campeão: São Paulo - Número de participantes: 44 - Artilheiro do Grêmio: Baltazar (10 gols)

J. B. SCALCO

Em pé: Newmar, Leão, Paulo Roberto, China, Casemiro e De León; *agachados:* Tarciso, Vilson Tadei, Baltazar, Paulo Isidoro e Odair

CAMPANHA
Goiás 0 x Grêmio 0
Grêmio 2 x Galícia 1
Grêmio 2 x Desportiva 0
Pinheiros 1 x Grêmio 1
Grêmio 1 x Corinthians 0
Portuguesa 1 x Grêmio 0
Botafogo 2 x Grêmio 3
Grêmio 1 x Brasília 2
Operário-MS 2 x Grêmio 1
São Paulo 3 x Grêmio 0
Grêmio 2 x Fortaleza 0
Inter-SP 3 x Grêmio 1
Grêmio 1 x São Paulo 0
Fortaleza 0 x Grêmio 4
Grêmio 1 x Inter-SP 0
Vitória 2 x Grêmio 1
Grêmio 2 x Vitória 0
Grêmio 2 x Operário-MS 0
Operário-MS 0 x Grêmio 1
Ponte Preta 2 x Grêmio 3
Grêmio 0 x Ponte Preta 1
Grêmio 2 x São Paulo 1

FINAL
3/maio/1981
SÃO PAULO 0 X GRÊMIO 1
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz:** José Roberto Wright (RJ); **Renda:** Cr$ 33 819 400; **Público:** 95 106; **Gol:** Baltazar 19 do 2º; **Expulsão:** Serginho
SÃO PAULO: Waldir Peres, Getúlio, Oscar, Darío Pereyra e Marinho Chagas; Élvio, Renato e Éverton (Assis); Paulo César, Serginho e Zé Sérgio. **Técnico:** Carlos Alberto Silva
GRÊMIO: Leão, Paulo Roberto, Newmar, De León e Casemiro; China, Vilson Tadei (Jurandir) e Paulo Isidoro; Tarciso, Baltazar e Odair (Renato Sá). **Técnico:** Ênio Andrade

RESUMO:
23 J, 14 V, 2 E, 7 D, 32 GP, 18 GC

1982 - FLAMENGO

Vice-campeão: Grêmio - Número de participantes: 44 - Artilheiro do Flamengo: Zico (21 gols)

J.B.SCALCO

Em pé: Leandro, Raul, Figueiredo, Marinho, Andrade e Júnior; *agachados:* Lico, Adílio, Nunes, Zico e Tita

CAMPANHA
Flamengo 3 x São Paulo 2
Náutico 3 x Flamengo 4
Flamengo 5 x Treze 0
Flamengo 3 x Ferroviário 0
Treze 1 x Flamengo 3
Ferroviário 1 x Flamengo 2
Flamengo 1 x Náutico 1
São Paulo 3 x Flamengo 4
Corinthians 1 x Flamengo 1
Flamengo 2 x Atlético-MG 1
Flamengo 1 x Inter-RS 1
Atlético-MG 3 x Flamengo 1
Inter-RS 2 x Flamengo 3
Flamengo 2 x Corinthians 0
Flamengo 2 x Sport 0
Sport 2 x Flamengo 1
Flamengo 2 x Santos 1
Santos 1 x Flamengo 1
Flamengo 2 x Guarani 1
Guarani 2 x Flamengo 3
Flamengo 1 x Grêmio 1
Grêmio 0 x Flamengo 0

FINAL
25/abril/1982
GRÊMIO 0 x FLAMENGO 1
Local: Olímpico (Porto Alegre); **Juiz:** Oscar Scolfaro (SP); **Renda:** Cr$ 29 256 000; **Público:** 62 256; **Gol:** Nunes 10 do 1º
GRÊMIO: Leão, Paulo Roberto, Newmar, De León e Paulo César; Batista, Paulo Isidoro e Vilson Tadei; Renato Gaúcho, Baltazar (Paulinho) e Tonho (Odair). **Técnico:** Ênio Andrade
FLAMENGO: Raul, Leandro (Antunes), Figueiredo, Marinho e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Tita, Nunes (Vítor) e Lico. **Técnico:** Paulo César Carpegiani

RESUMO:
23 J, 15 V, 6 E, 2 D, 48 GP, 27 GC

1983 - FLAMENGO

Vice-campeão: Santos - Número de participantes: 44 - Artilheiro do Flamengo: Zico (17 gols)

IGNACIO FERREIRA

Em pé: Raul, Leandro, Figueiredo, Marinho, Vítor e Júnior; *agachados:* Élder, Adílio, Baltazar, Zico e Júlio César II

CAMPANHA
Flamengo 2 x Santos 0
Flamengo 1 x Moto Clube 1
Rio Negro 1 x Flamengo 1
Paysandu 2 x Flamengo 3
Moto Clube 1 x Flamengo 3
Flamengo 7 x Rio Negro 1
Flamengo 3 x Paysandu 2
Santos 3 x Flamengo 2
Tiradentes 1 x Flamengo 3
Palmeiras 3 x Flamengo 1
Flamengo 3 x Americano 0
Flamengo 2 x Tiradentes 0
Flamengo 1 x Palmeiras 1
Americano 2 x Flamengo 2
Flamengo 2 x Goiás 0
Guarani 0 x Flamengo 0
Flamengo 5 x Corinthians 1
Goiás 1 x Flamengo 1
Flamengo 2 x Guarani 0
Corinthians 4 x Flamengo 1
Vasco 1 x Flamengo 2
Flamengo 1 x Vasco 1
Flamengo 3 x Atlético-PR 0
Atlético-PR 2 x Flamengo 0
Santos 2 x Flamengo 1

FINAL
29/maio/1983
FLAMENGO 3 x SANTOS 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Arnaldo César Coelho; **Renda:** Cr$ 168 700 000; **Público:** 155 253; **Gols:** Zico 40 segundos e Lenadro 39 do 1º; Adílio 44 do 2º
FLAMENGO: Raul, Leandro, Figueiredo, Marinho e Júnior; Vítor, Adílio e Zico; Élder, Baltazar (Robertinho) e Júlio César (Ademar). **Técnico:** Carlos Alberto Torres
SANTOS: Marolla, Toninho Oliveira, Joãozinho, Toninho Carlos e Gilberto; Toninho Silva (Serginho II), Paulo Isidoro e Pita; Camargo (Paulinho Batistote), Serginho e João Paulo. **Técnico:** Formiga

RESUMO:
26 J, 14 V, 7 E, 5 D, 57 GP, 30 GC

Material com direitos autorais

1984 - FLUMINENSE

Vice-campeão: Vasco - Número de participantes: 41 - Artilheiros do Flu: Washington e Assis (9 gols)

CAMPANHA
Santos 1 x Fluminense 1
Feroviário 0 x Fluminense 0
Fluminense 1 x ABC 0
Fluminense 1 x Confiança 0
Confiança 0 x Fluminense 2
ABC 1 x Fluminense 2
Fluminense 0 x Santos 1
Fluminense 2 x Ferroviário 0
Bahia 1 x Fluminense 1
Fluminense 3 x Goiás 0
São Paulo 0 x Fluminense 2
Fluminense 3 x Bahia 1
Fluminense 0 x São Paulo 0
Goiás 3 x Fluminense 0
Fluminense 1 x Santo André 0
Operário-MS 0 x Fluminense 0
Portuguesa 0 x Fluminense 1
Fluminense 2 x Operário 0
Fluminense 4 x Portuguesa 2
Santo André 1 x Fluminense 1
Coritiba 2 x Fluminense 2
Fluminense 5 x Coritiba 0
Corinthians 0 x Fluminense 2
Fluminense 0 x Corithians 0
Fluminense 1 x Vasco 0

FINAL
27/maio/1984
VASCO 0 X FLUMINENSE 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Romualdo Arppi Filho (SP); **Renda:** Cr$ 638 160 000; **Público:** 128 781
FLUMINENSE: Paulo Vítor, Aldo, Duílio, Ricardo e Branco; Jandir, Delei e Assis; Romerito, Washington e Tato. **Técnico:** Carlos Alberto Parreira
VASCO: Roberto Costa, Edevaldo, Ivã, Daniel González e Aírton; Pires, Mário e Arturzinho; Jussié (Marcelo), Roberto e Marquinho. **Técnico:** Edu

RESUMO:
26 J, 15 V, 9 E, 2 D, 37 GP, 12 GC

RICARDO BELIEL

Em pé: **Aldo, Paulo Vítor, Duílio, Ricardo Gomes, Jandir e Branco;** *agachados:* **Romerito, Delei, Washington, Assis e Tato**

1985 - CORITIBA

Vice-campeão: Bangu - Número de participantes: 44 - Artilheiro do Coritiba: Índio (9 gols)

CAMPANHA
Coritiba 3 x São Paulo 1
Coritiba 2 x Cruzeiro 1
Bahia 2 x Coritiba 1
Vasco 3 x Coritiba 0
Coritiba 0 x Goiás 0
Coritiba 0 x Flamengo 1
Inter 4 x Coritiba 0
Portuguesa 1 x Coritiba 0
Coritiba 2 x Náutico 0
Santos 1 x Coritiba 0
São Paulo 0 x Coritiba 1
Cruzeiro 2 x Coritiba 3
Coritiba 1 x Bahia 2
Coritiba 0 x Vasco 0
Goiás 0 x Coritiba 2
Flamengo 0 x Coritiba 1
Coritiba 0 x Inter 0
Coritiba 0 x Portuguesa 2
Náutico 2 x Coritiba 0
Coritiba 2 x Santos 1
Sport 1 x Coritiba 1
Coritiba 1 x Corinthians 0
Corinthians 2 x Joinville 1
Corinthians 1 x Coritiba 0
Joinville 0 x Coritiba 1
Coritiba 0 x Sport 0
Coritiba 1 x Atlético-MG 0
Atlético-MG x Coritiba 0

FINAL
31/julho/1985
BANGU 1 X CORITIBA 1
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Romulaldo Arppi Filho (SP); **Renda:** Cr$ 848 064 000; **Público:** 91 527; **Gols:** Índio 25 e Lulinha 35 do 1º; **Cartão amarelo:** Mário, Gomes, Dida e Rafael
BANGU: Gilmar, Márcio, Jair, Oliveira e Baby; Israel, Lulinha (Gilson) e Mário; Marinho, João Cláudio (Pingo) e Ado. **Técnico:** Moisés
CORITIBA: Rafael, André, Gomes, Heraldo e Dida; Almir (Vavá), Marildo (Marco Aurélio) e Tóbi; Lela, Índio e Édson. **Técnico:** Ênio Andrade

RESUMO:
29 J, 12 V, 7 E, 10 D, 26 GP, 26 GC

RODOLPHO MACHADO

Em pé: **Gomes, Heraldo, Almir, Rafael, André e Dida;** *agachados:* **Lela, Marildo, Índio, Tóbi e Édson**

1986 - SÃO PAULO

Vice-campeão: Guarani - Número de participantes: 48 - Artilheiro do São Paulo: Careca (25 gols)

CAMPANHA
Coritiba 0 x São Paulo 1
Sobradinho 1 x São Paulo 1
São Paulo 1 x Bangu 1
São Paulo 4 x Ceará 0
São Paulo 0 x Inter 0
Sampaio Corrêa 0 x São Paulo 4
São Paulo 3 x Fluminense 2
Operário-MS 1 x São Paulo 2
Remo 0 x São Paulo 2
São Paulo 3 x Sport 2
Ponte Preta 0 x São Paulo 2
São Paulo 2 x Santos 0
São Paulo 2 x Bangu 0
São Paulo 1 x América-RJ 1
Palmeiras 0 x São Paulo 0
Joinville 0 x São Paulo 0
Treze 1 x São Paulo 0
São Paulo 5 x Botafogo-RJ 0
Santos 0 x São Paulo 0
América-RJ 0 x São Paulo 0
São Paulo 4 x Treze 1
Botafogo-RJ 0 x São Paulo 0
São Paulo 6 x Ponte Preta 1
Palmeiras 2 x São Paulo 2
São Paulo 5 x Joinville 0
Bangu 1 x São Paulo 0
Inter-SP 2 x São Paulo 1
São Paulo 3 x Inter-SP 0
Fluminense 1 x São Paulo 0
São Paulo 2 x Fluminense 0
São Paulo 1 x América-RJ 0
América-RJ 1 x São Paulo 1
São Paulo 1 x Guarani 1

FINAL
25/fevereiro/1987
GUARANI 3 x SÃO PAULO 3
Local: Brinco de Ouro da Princesa (Campinas); **Juiz:** José de Assis Aragão (SP); **Renda:** Cz$ 4 222; **Público:** 37 370; **Gols:** Nelsinho (contra) 2 e Bernardo 9 do 1º; Pita 1, Marco Antônio Boiadeiro 7 do 1º da prorrogação; João Paulo 2 e Careca 13 do 2º da prorrogação; **Cartão amarelo:** Ricardo Rocha e Careca; **Expulsão:** Vágner
GUARANI: Sérgio Néri, Marco Antônio, Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tosin, Tite e Marco Antônio Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo. **Técnico:** Carlos Gainete
SÃO PAULO: Gilmar, Fonseca, Wágner Basílio, Darío Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Müller, Careca e Sídnei (Rômulo). **Técnico:** Pepe

RESUMO:
34 J, 17 V, 13 E, 4 D, 62 GP, 22 GC

SÉRGIO BEREZOVSKY

Em pé: **Fonseca, Gilmar, Wágner, Darío Pereyra e Bernardo;** *agachados:* **Müller, Silas, Careca, Pita e Sídnei**

Material com direitos autorais

1987 - FLAMENGO

Vice-campeão: Internacional-RS - Número de participantes: 16 - Artilheiro do Flamengo: Bebeto (6 gols)

MARCO ANTÔNIO CAVALCANTI

Em pé: **Leandro, Zé Carlos, Jorginho, Edinho, Andrade e Leonardo;**
agachados: **Renato Gaúcho, Bebeto, Aílton, Zico e Zinho**

CAMPANHA
Flamengo 0 x São Paulo 2
Flamengo 2 x Vasco 1
Santos 0 x Flamengo 0
Inter 2 x Flamengo 0
Flamengo 0 x Fluminense 1
Flamengo 3 x Coritiba 1
Goiás 1 x Flamengo 1
Flamengo 0 x Cruzeiro 0
Flamengo 1 x Botafogo 0
Flamengo 1 x Grêmio 1
Atlético-MG 1 x Flamengo 0
Flamengo 2 x Palmeiras 0
Bahia 0 x Flamengo 2
Corinthians 1 x Flamengo 1
Flamengo 3 x Santa Cruz 1
Flamengo 1 x Atlético-MG 0
Atlético-MG 2 x Flamengo 3
Inter-RS 1 x Flamengo 1

FINAL
13/dezembro/1987
FLAMENGO 1 X INTERNACIONAL-RS 0
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José de Assis Aragão (SP); **Renda:** Cr$ 20 452 800; **Público:** 91 034; **Gol:** Bebeto 16 do 1º; **Cartão amarelo:** Aloísio e Edinho
FLAMENGO: Zé Carlos, Jorginho, Leandro, Edinho e Leonardo; Andrade, Aílton e Zico (Flávio); Renato Gaúcho, Bebeto e Zinho. **Técnico:** Carlinhos
INTERNACIONAL: Taffarel, Luíz Carlos Winck, Aloísio, Nenê e Paulo Roberto (Bebeto); Norberto, Luís Fernando e Balalo; Hêider (Manu), Amarildo e Brites. **Técnico:** Ênio Andrade
RESUMO:
19 J, 10 V, 6 E, 3 D, 22 GP, 13 GC

**Flamengo e Internacional foram, respectivamente, campeão e vice da Copa União. A CBF, porém, considera o Sport Recife e o Guarani o 1º e 2º colocados no Campeonato Brasileiro de 1987.*

1988 - BAHIA

Vice-campeão: Internacional-RS - Número de participantes: 24 - Artilheiro do Bahia: Zé Carlos (9 gols)

ORLANDO KISSNER

Em pé: **João Marcelo, Ronaldo, Paulo Rodrigues,Tarantini, Paulo Róbson e Claudir;**
agachados: **Marquinhos, Bobô, Charles, Zé Carlos e Gil**

CAMPANHA
Bahia 1 x Bangu 1
Bahia 1 x Vitória 0
Fluminense 3 x Bahia 0
Bahia 1 x Flamengo 0
Goiás 2 x Bahia 2
Atlético-MG 1 x Bahia 1
Bahia 1 x Sport 1
Bahia 2 x Atlético-PR 0
São Paulo 0 x Bahia 2
Bahia 1 x Palmeiras 0
Inter-RS 3 x Bahia 0
Portuguesa 0 x Bahia 0
Bahia 2 x Cruzeiro 1
Vasco 0 x Bahia 0
Guarani 0 x Bahia 0
Bahia 0 x Botafogo-RJ 1
Bahia 2 x Corinthians 0
Criciúma 0 x Bahia 1
Coritiba 2 x Bahia 0
Bahia 5 x Santos 1
Bahia 3 x Grêmio 1
Santa Cruz 2 x Bahia 1
Bahia 2 x América-RJ 1
Sport 1 x Bahia 1
Bahia 0 x Sport 0
Fluminense 0 x Bahia 0
Bahia 2 x Fluminense 1
Bahia 2 x Inter 1

FINAL
19/fevereiro/1989
INTERNACIONAL 0 X BAHIA 0
Local: Beira-Rio (Porto Alegre); **Juiz:** Dulcídio Wanderley Boschilia (SP); **Renda:** NCz$ 57 304; **Público:** 79 598; **Cartão amarelo:** João Marcelo, Gil, Norberto e Edu
INTERNACIONAL: Taffarel, Luíz Carlos Winck, Aguirregaray, Nórton e Casemiro; Norberto, Luís Fernando e Luís Carlos Martins; Maurício (Hêider), Nilson e Edu (Diego Aguirre). **Técnico:** Abel
BAHIA: Ronaldo, Tarantini, João Marcelo, Claudir (Newmar) e Paulo Róbson; Paulo Rodrigues, Zé Carlos e Bobô (Osmar); Gil, Charles e Marquinhos. **Técnico:** Evaristo de Macedo

RESUMO:
27 J, 13 V, 11 E, 3 D, 33 GP, 23 GC

1989 - VASCO

Vice-campeão: São Paulo - Número de participantes: 20 - Artilheiro do Vasco: Bismarck (8 gols)

SILVIO PORTO

Em pé: **Mazinho, Luiz Carlos Winck, Zé do Carmo, Quiñones, Marco Aurélio e Acácio;**
agachados: **William, Sorato, Marco Antônio Boiadeiro, Bebeto e Bismarck**

CAMPANHA
1º TURNO
Cruzeiro 0 x Vasco 1
Vasco 1 x Coritiba 1
Santos 1 x Vasco 2
Vasco 2 x Bahia 2
Fluminense 0 x Vasco 0
Vasco 4 x Goiás 1
Vasco 3 x Grêmio 1
Palmeiras 1 x Vasco 0
Vasco 0 x Portuguesa 0
Sport 0 x Vasco 1
2º TURNO
Vasco 0 x São Paulo 0
Flamengo 2 x Vasco 0
Internacional-SP 2 x Vasco 2
Vasco 4 x Náutico 2
Vasco 1 x Atlético-MG 1
Vasco 2 x Botafogo-RJ 2
Corinthians 0 x Vasco 1
Internacional-RS 1 x Vasco 2

FINAL
16/dezembro/1989
SÃO PAULO 0 X VASCO 1
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Wilson Carlos dos Santos (RJ); **Renda:** NCz$ 2 394 435; **Público:** 71 552; **Gol:** Sorato 5 do 2º; **Cartão amarelo:** Luíz Carlos Winck, Acácio e Zé do Carmo
SÃO PAULO: Gilmar, Netinho, Adílson, Ricardo Rocha e Nelsinho; Flávio, Bobô e Raí; Mário Tílico, Ney e Edivaldo (Paulo César). **Técnico:** Carlos Alberto Silva
VASCO: Acácio, Luíz Carlos Winck, Quiñones, Marco Aurélio e Mazinho; Zé do Carmo, Marco Antônio Boiadeiro e Bismarck; Sorato, Bebeto e William. **Técnico:** Nélson Rosa Martins (Nelsinho)

RESUMO:
19 J, 9 V, 8 E, 2 D, 27 GP, 17 GC

Material com direitos autorais

1990 - CORINTHIANS

Vice-campeão: São Paulo - Número de participantes: 20 - Artilheiro do Corinthians: Neto (9 gols)

CAMPANHA
Grêmio 3 x Corinthians 0
Corinthians 0 x Cruzeiro 1
Votória 0 x Corinthians 0
Corinthians 2 x Palmeiras 1
São José 1 x Corinthians 2
Corinthians 1 x Fluminense 0
São Paulo 1 x Corinthians 1
Corinthians 1 x Inter-SP 0
Flamengo 1 x Corinthians 2
Corinthians 1 x Náutico 0
Bragantino 2 x Corinthians 2
Corinthians 0 x Bahia 0
Corinthians 0 x Portuguesa 0
Botafogo 1 x Corinthians 0
Corinthians 0 x Vasco 0
Corinthians 1 x Santos 0
Goiás 3 x Corinthians 1
Atlético-MG 1 x Corinthians 3
Corinthians 0 x Inter-RS 3
Corinthians 2 x Atlético-MG 1
Atlético-MG 0 x Corinthians 0
Corinthians 2 x Bahia 1
Bahia 0 x Corinthians 0
São Paulo 0 x Corinthians 1

FINAL
16/dezembro/1990
CORINTHIANS 1 X SÃO PAULO 0
Local: Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Edmundo Lima Filho (SP); **Renda:** Cr$ 106 347 700; **Público:** 100 858; **Gol:** Tupãzinho 9 do 2º; **Cartão amarelo:** Flávio, Márcio e Jacenir; **Expulsão:** Bernardo e Wilson Mano
CORINTHIANS: Ronaldo, Giba, Marcelo, Guinei e Jacenir; Márcio, Wilson Mano, Tupãzinho e Neto (Ezequiel); Fabinho e Mauro (Paulo Sérgio). **Técnico:** Nélson Batista Júnior (Nelsinho)
SÃO PAULO: Zetti, Cafu, Antônio Carlos, Ivan e Leonardo; Flávio, Bernardo e Raí (Marcelo); Mário Tilico (Zé Teodoro), Eliel e Elivélton. **Técnico:** Telê Santana

RESUMO:
25 J, 12 V, 8 E, 5 D, 23 GP, 20 GC

RICARDO CORRÊA

Em pé: **Giba, Jacenir, Marcelo, Guinei, Márcio e Ronaldo;**
agachados: **Fabinho, Wilson Mano, Tupãzinho, Neto e Mauro**

1991 - SÃO PAULO

Vice-campeão: Bragantino - Número de participantes: 20 - Artilheiro do São Paulo: Raí (7 gols)

CAMPANHA
Atlético-MG 0 x São Paulo 3
Flamengo 1 x São Paulo 0
São Paulo 1 x Santos 2
São Paulo 1 x Fluminense 0
São Paulo 2 x Atlético-PR 1
Náutico 2 x São Paulo 1
São Paulo 1 x Bahia 0
Goiás 1 x São Paulo 1
São Paulo 2 x Grêmio 0
Bragantino 1 x São Paulo 2
São Paulo 0 x Palmeiras 0
Corinthians 1 x São Paulo 1
São Paulo 1 x Portuguesa 0
Vasco 2 x São Paulo 2
São Paulo 2 x Sport 0
Vitória 1 x São Paulo 2
São Paulo 1x Botafogo 0
São Paulo 3 x Cruzeiro 1
Internacional 1 x São Paulo 0
Atlético-MG 1 x São Paulo 1
São Paulo 0 x Atlético-MG 0
São Paulo 1 x Bragantino 0

FINAL
9/junho/1991
BRAGANTINO 0 X SÃO PAULO 0
Local: Marcelo Stéfani (Bragança Paulista); **Juiz:** José Roberto Wright (SP); **Renda:** Cr$ 64 500 000; **Público:** 12 492; **Cartão amarelo:** Zé Teodoro, Ricardo Rocha, Biro-Biro e João Santos
BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair (Luís Müller), Alberto e João Santos (Franklin); Sílvio e Mazinho. **Técnico:** Carlos Alberto Parreira
SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Cafu e Raí; Marcelo e Müller (Flávio). **Técnico:** Telê Santana

RESUMO:
23 J, 12 V, 7 E, 4 D, 28 GP, 15 GC

NÉSON COELHO

Em pé: **Zetti, Ronaldo, Leonardo, Ricardo Rocha, Zé Teodoro e Antônio Carlos;**
agachados: **Müller, Raí, Macedo, Bernardo e Cafu**

1992 - FLAMENGO

Vice-campeão: Botafogo - Número de participantes: 20 - Artilheiro do Flamengo: Júnior (9 gols)

CAMPANHA
FASE CLASSIFICATÓRIA
Bahia 1 x Flamengo 1
Guarani 1 x Flamengo 3
Botafogo 2 x Flamengo 2
Palmeiras 1 x Flamengo 2
Flamengo 3 x São Paulo 2
Flamengo 1 x Cruzeiro 2
Santos 2 x Flamengo 0
Atlético-MG 1 x Flamengo 1
Flamengo 0 x Bragantino 1
Náutico 0 x Flamengo 0
Vasco 4 x Flamengo 2
Flamengo 2 x Atlético-PR 0
Corinthians 1 x Flamengo 3
Fluminense 1 x Flamengo 1
Flamengo 1 x Sport 2
Flamengo 4 x Paysandu 1
Portuguesa 1 x Flamengo 1
Flamengo 3 x Goiás 1
Flamengo 2 x Internacional 0

SEMIFINAIS
PRIMEIRO TURNO
Flamengo 1 x São Paulo 0
Santos 1 x Flamengo 0
Flamengo 1 x Vasco 1

SEGUNDO TURNO
Vasco 0 x Flamengo 2
São Paulo 2 x Flamengo 0
Flamengo 3 x Santos 1

FINAL
Flamengo 3 x Botafogo 0
19/julho/1992
BOTAFOGO 2 X FLAMENGO 2
Local: Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** José Roberto Wright (SP); **Renda:** Cr$ 1 854 863 000; **Público:** 122 001; **Gols:** Júnior 42 do 1º, Júlio César 10, Pichetti 38 e Valdeir (pênalti) 43 do 2º; **Cartão amarelo:** Odemílson, Válber, Pingo, Valdeir e Gaúcho; **Expulsão:** Renê e Wilson Gottardo
BOTAFOGO: Ricardo Cruz, Odemílson, Renê, Márcio Santos e Válber; Carlos Alberto Santos, Pingo e Carlos Alberto Dias; Vivinho (Jéferson Gaúcho), Chicão (Pichetti) e Valdeir. **Técnico:** Gil
FLAMENGO: Gilmar, Charles, Gélson, Wilson Gottardo e Fabinho (Mauro); Uidemar, Júnior e Zinho; Júlio César, Gaúcho (Djalma Dias) e Piá. **Técnico:** Carlinhos
RESUMO:
27 J, 12 V, 8 E, 7 D, 44 GP, 31 GC

RICARDO CORRÊA

Em pé: **Gélson, Gilmar, Wilson Gottardo, Charles, Piá e Júnior;**
agachados: **Júlio César, Gaúcho, Zinho, Fabinho e Uidemar**

Material com direitos autorais

XXIV BOLA DE PRATA

CAÇA AOS MELHORES

Pela 24ª vez, PLACAR elegerá os jogadores que mais se destacaram no Campeonato, premiando-os com um troféu que é uma instituição no futebol brasileiro. Abaixo, o regulamento e, nas páginas seguintes, todos os craques já premiados

1 PLACAR elegerá, de acordo com este regulamento, os melhores jogadores do Campeonato Brasileiro de 1993 em suas respectivas funções em campo.

2 O jogador que, ao final da competição, conseguir a melhor de todas as médias, independentemente da função, será considerado o Bola de Ouro do ano em lugar de Bola de Prata.

3 Os méritos de cada jogador serão auferidos de acordo com os seguintes critérios:

a. Em cada partida, os jogadores receberão uma nota de 0 a 10.

b. A nota será atribuída considerando-se o seu rendimento individual e coletivo na partida, sua conduta disciplinar e sua contribuição para o resultado do jogo.

c. A única exceção será no caso do goleiro, que, por sua participação passiva, entra em campo com nota 6, aumentada ou diminuída de acordo com sua atuação.

d. As notas só serão dadas aos jogadores que participarem da partida o tempo suficiente para que sua atuação possa ser avaliada, não recebendo notas aqueles que entrarem nos minutos finais — a menos que sua participação nesse jogo seja decisiva.

4 Serão eleitos Bolas de Prata os onze jogadores que obtiverem as melhores médias aritméticas (soma total de pontos dividida pelo número de jogos em que atuarem) em suas respectivas funções.

5 Para ser eleito, o jogador deverá participar de, no mínimo, dez jogos recebendo notas. PLACAR publicará mensalmente a relação dos jogadores com as melhores médias em cada função. A partir da quinta rodada, só aparecerão na relação aqueles que tiverem atuado pelo menos três vezes. O jogador será definitivamente retirado da lista dos melhores quando não tiver mais condições de completar o número mínimo de jogos exigido.

§ 1º À média final dos jogadores dos times finalistas será acrescida a bonificação de 0,2.

§ 2º Em caso de empate, será considerado vencedor o jogador que houver participado de maior número de partidas ou, persistindo o empate, pertencer à equipe mais bem classificada no Campeonato.

6 As notas aos jogadores, em todas as partidas do Campeonato, serão dadas por jornalistas de PLACAR e convidados.

7 O artilheiro da competição será considerado também Bola de Prata, desde que não seja o ganhador em sua função.

§ único Em caso de empate será considerado vencedor o artilheiro que tiver atuado no menor número de partidas. Persistindo a igualdade, será ganhador aquele que tiver feito o menor número de gols de pênaltis. Se ainda assim o empate persistir, o eleito Bola de Prata será o artilheiro da equipe mais bem classificada.

8 Os casos omissos serão resolvidos pela redação de PLACAR.

Material com direitos autorais

OS MAIS PREMIADOS

CLUBES	BOLA DE PRATA	BOLA DE OURO	ARTILHEIRO	TOTAL
1º Internacional	30	4	3	37
2º Flamengo	23	4	3	30
3º São Paulo	21	3	2	26
4º Atlético-MG	19	3	1	23
5º Vasco	17	1	3	21
6º Cruzeiro	14	—	1	15
7º Santos	10	2	2	14
Palmeiras	14	—	—	14
9º Grêmio	12	1	—	13
10º Corinthians	12	—	—	12
11º Bragantino	9	1	—	10
Botafogo	10	—	—	10
13º Fluminense	9	—	—	9
14º Bahia	6	—	1	7
Guarani	6	—	1	7
Ponte Preta	7	—	—	7
17º Coritiba	6	—	—	6
18º Bangu	4	1	—	5
Vitória	5	—	—	5
20º Goiás	2	—	1	3
21º Atlético-PR	1	1	—	2
Sport	2	—	—	2
América-RJ	2	—	—	2
Remo	2	—	—	2
25º ABC	1	—	—	1
América-MG	1	—	—	1
Ceará	1	—	—	1
Criciúma	1	—	—	1
Desportiva-ES	1	—	—	1
Fortaleza	1	—	—	1
Inter de Limeira	1	—	—	1
Joinville	1	—	—	1
Náutico	1	—	—	1
Operário-MS	1	—	—	1

CRAQUES	BOLA DE PRATA	BOLA DE OURO	ARTILHEIRO	TOTAL
Zico	5	2	2	9
Júnior	5	1	—	6
Falcão	3	2	—	5
Toninho Cerezo	3	2	—	5
Figueroa	4	1	—	5
Renato Gaúcho	4	1	—	5
Careca	3	1	1	5
Roberto Costa	2	2	—	4
Ricardo Rocha	3	1	—	4
Paulo Isidoro	3	1	—	4
Mário Sérgio	4	—	—	4
Paulo César Caju	4	—	—	4
Roberto Dinamite	3	—	1	4
Mauro Silva	2	1	—	3
Taffarel	2	1	—	3
Darío Pereyra	3	—	—	3
Dirceu Lopes	3	—	—	3
Jorginho	3	—	—	3
Marinho Chagas	3	—	—	3
Mazinho	3	—	—	3
Nelsinho	3	—	—	3
Pita	3	—	—	3
Reinaldo	2	—	1	3
Túlio	2	—	1	3
Wladimir	3	—	—	3

1970*

Seleção: Picasso (Bahia), Humberto Monteiro (Atlético-MG), Brito (Cruzeiro), Reyes (Flamengo) e Everaldo (Grêmio); Zanata (Flamengo), Dirceu Lopes (Cruzeiro) e Samarone (Fluminense); Vaguinho (Atlético-MG), Tostão (Cruzeiro) e Paulo César Caju (Botafogo)

* Neste ano foi disputada a última Taça de Prata, competição nacional que antecedeu o Campeonato Brasileiro.

1971

Seleção: Andrada (Vasco), Humberto Monteiro (Atlético-MG), Pescuma (Coritiba), Vantuir (Atlético-MG) e Carlindo (Ceará); Vanderlei (Atlético-MG), Dirceu Lopes (Cruzeiro) e Rivelino (Corinthians); Antônio Carlos (América-RJ), Tião Abatiá (Coritiba) e Edu (Santos)

1972

Seleção: Leão (Palmeiras), Aranha (Remo), Figueroa (Inter), Beto (Grêmio) e Marinho Chagas (Botafogo); Piazza (Cruzeiro), Ademir da Guia (Palmeiras) e Zé Roberto (Coritiba); Osni (Vitória-BA), Alberi (ABC-RN) e Paulo César Caju (Flamengo)

1973

MANOEL MOTTA

Bola de Ouro: Cejas (Santos)*

Seleção: Cejas (Santos), Zé Maria (Corinthians), Ancheta (Grêmio), Alfredo (Palmeiras) e Marinho Chagas (Botafogo); Pedro Omar (América-MG), Dirceu Lopes (Cruzeiro) e Pedro Rocha (São Paulo); Zequinha (Botafogo), Mirandinha (São Paulo) e Mário Sérgio (Vitória-BA)

* Neste ano, pela primeira vez desde a instituição da Bola de Prata, **PLACAR** passou a premiar os jogadores de média mais alta com a Bola de Ouro. Dois jogadores acabaram agraciados: o goleiro argentino Cejas e o zagueiro uruguaio Ancheta. Nunca mais isso tornou a acontecer na história do troféu.

J.B. SCALCO

Bola de Ouro: Ancheta (Grêmio)*

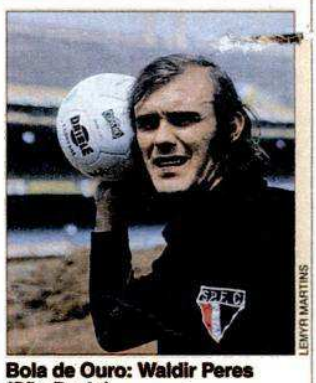
1974

ABRIL

Bola de Ouro: Zico (Flamengo)

Seleção: Joel Mendes (Vitória-BA), Louro (Fortaleza), Figueroa (Inter), Miguel (Vasco) e Wladimir (Corinthians); Dudu (Palmeiras), Mário Sérgio (Vitória-BA) e Zico (Flamengo); Osni (Vitória-BA), Luisinho (América-RJ) e Lula (Inter)

1975



LEMYR MARTINS

Bola de Ouro: Waldir Peres (São Paulo)

Seleção: Waldir Peres (São Paulo), Nelinho (Cruzeiro), Figueroa (Inter), Amaral (Guarani) e Marco Antônio (Fluminense); Falcão (Inter), Carpegiani (Inter) e Zico (Flamengo); Gil (Fluminense), Palhinha (Cruzeiro) e Ziza (Guarani)

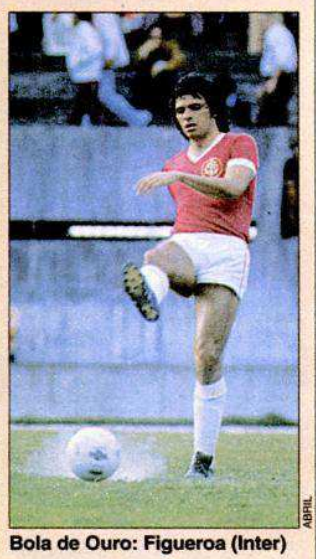
Artilheiro*: Flávio (Inter)

* Embora a Bola de Prata exista desde 1970, a Bola de Artilheiro passou a ser conferida somente a partir deste ano.

Material com direitos autorais

XXIV BOLA DE PRATA

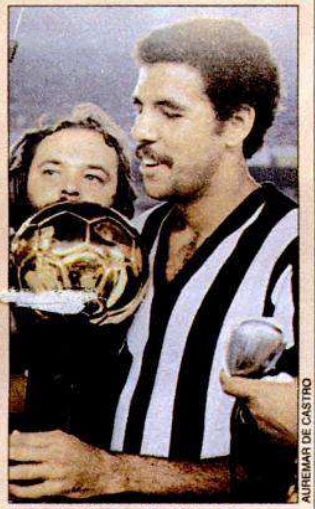
1976


ABRIL

Bola de Ouro: Figueroa (Inter)

Seleção: Manga (Inter), Perivaldo (Bahia), Figueroa (Inter), Beto Fuscão (Grêmio) e Wladimir (Corinthians); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Paulo César Caju (Fluminense) e Paulo Isidoro (Atlético-MG); Valdomiro (Inter), Doval (Fluminense) e Lula (Inter)
Artilheiro: Dario (Inter)

1977


AUREMAR DE CASTRO

Bola de Ouro: Toninho Cerezo (Atlético-MG)

Seleção: Édson (Remo), Zé Maria (Corinthians), Oscar (Ponte Preta), Polozi (Ponte Preta) e Marco Antônio (Vasco); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Adílio (Flamengo) e Zico (Flamengo); Tarciso (Grêmio), Reinaldo (Atlético-MG) e Paulo César Caju (Botafogo)
Artilheiro: Reinaldo (Atlético-MG)

1978

Seleção: Manga (Operário-MS), Rosemiro (Palmeiras), Rondinelli (Flamengo), Deodoro (Coritiba) e Odirlei (Ponte Preta); Caçapava (Inter), Falcão (Inter) e Adílio (Flamengo); Tarciso (Grêmio), Paulinho (Vasco) e Jésum (Bahia)
Artilheiro: Paulinho (Vasco)

MANOEL MOTTA

Bola de Ouro: Falcão (Inter)

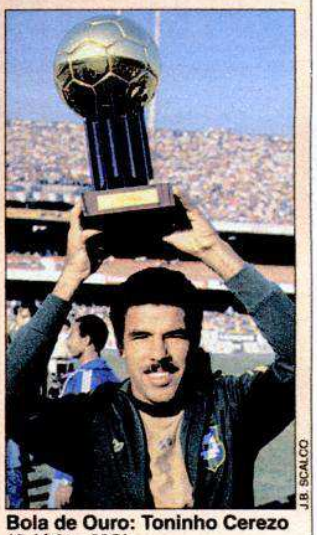
1979

Seleção: João Leite (Atlético-MG), Nelinho (Cruzeiro), Osmar (Atlético-MG), Mauro Galvão (Inter) e Pedrinho (Palmeiras); Pires (Palmeiras), Falcão (Inter) e Jorge Mendonça (Palmeiras); Jorginho (Palmeiras), Roberto (Vasco) e Joãozinho (Cruzeiro)
Artilheiro: César (América-RJ) e Roberto César (Cruzeiro)

ABRIL

Bola de Ouro: Falcão (Inter)

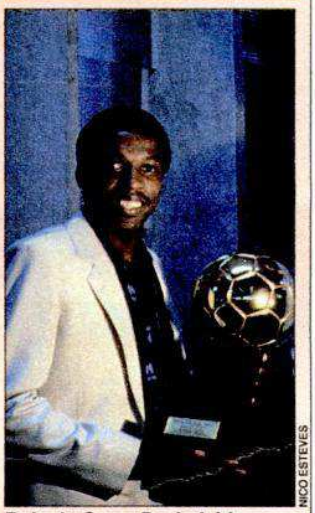
1980


J.B. SCALCO

Bola de Ouro: Toninho Cerezo (Atlético-MG)

Seleção: Carlos (Ponte Preta), Nelinho (Cruzeiro), Joãozinho (Santos), Luizinho (Atlético-MG) e Júnior (Flamengo); Toninho Cerezo (Atlético-MG), Batista (Inter) e Sócrates (Corinthians); Botelho (Desportiva-ES), Baltazar (Grêmio) e Mário Sérgio (Inter)
Artilheiro: Zico (Flamengo)

1981


NICO ESTEVES

Bola de Ouro: Paulo Isidoro (Atlético-MG)

Seleção: Benitez (Inter), Perivaldo (Botafogo), Moisés (Bangu), Darío Pereyra (São Paulo) e Marinho Chagas (São Paulo); Zé Mário (Ponte Preta), Elói (Inter de Limeira) e Paulo Isidoro (Grêmio); Paulo César (São Paulo), Roberto (Vasco) e Mário Sérgio (Inter)
Artilheiro: Nunes (Flamengo)

1982

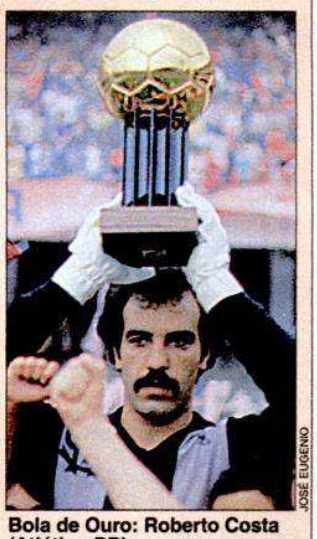
Seleção: Carlos (Ponte Preta), Leandro (Flamengo), Juninho (Ponte Preta), Edinho (Fluminense) e Wladimir (Corinthians); Batista (Grêmio), Pita (Santos) e Zico (Flamengo); Lúcio (Guarani), Careca (Guarani) e Biro-Biro (Corinthians)
Artilheiro: Zico (Flamengo)

J.B. SCALCO

Bola de Ouro: Zico (Flamengo)

1983

Seleção: Roberto Costa (Atlético-PR), Nelinho (Cruzeiro), Márcio (Santos), Darío Pereyra (São Paulo) e Júnior (Flamengo); Dema (Santos), Paulo Isidoro (Santos) e Pita (Santos); Jorginho (Palmeiras), Reinaldo (Atlético-MG) e Éder (Atlético-MG)
Artilheiro: Serginho (Santos)


JOSÉ EUGENIO

Bola de Ouro: Roberto Costa (Atlético-PR)

Pelé, o gênio maior do futebol mundial, nunca ganhou Bola de Prata, já que era considerado hors-concours pela redação de PLACAR.

Apenas **Zico** (1982) e **Careca** (1986) levaram para casa em um mesmo ano a Bola de Prata, a Bola de Artilheiro e a Bola de Ouro.

Falcão (1978/79) e **Roberto Costa** (1983/84) foram os dois únicos premiados duas vezes seguidas com a Bola de Ouro.

Material com direitos autorais

1984

SERGIO BEREZOVSKY

Bola de Ouro: Roberto Costa (Vasco)

Seleção: Roberto Costa (Vasco), Édson (Corinthians), Ivan (Vasco), De León (Grêmio) e Júnior (Flamengo); Pires (Vasco), Romerito (Fluminense) e Assis (Fluminense); Renato Gaúcho (Grêmio), Roberto (Vasco) e Tato (Fluminense)
Artilheiro: Roberto (Vasco)

1985

RICARDO BELIEL

Bola de Ouro: Marinho (Bangu)

Seleção: Rafael (Coritiba), Luiz Carlos Winck (Inter), Leandro (Flamengo), Mauro Galvão (Inter) e Baby (Bangu); Dema (Santos), Alemão (Botafogo) e Rubén Paz (Inter); Marinho (Bangu), Careca (São Paulo) e Ado (Bangu)
Artilheiro: Edmar (Guarani)

1986

Seleção: Gilmar (São Paulo), Alfinete (Joinville), Ricardo Rocha (Guarani), Darío Pereyra (São Paulo) e Nelsinho (São Paulo); Bernardo (São Paulo), Pita (São Paulo) e Jorginho (Palmeiras); Sérgio Araújo (Atlético-MG), Careca (São Paulo) e João Paulo (Guarani)
Artilheiro: Careca (São Paulo)

LEVI MENDES JÚNIOR

Bola de Ouro: Careca (São Paulo)

1987

Seleção: Taffarel (Inter), Luiz Carlos Winck (Inter), Aloísio (Inter), Luizinho (Atlético-MG) e Mazinho (Vasco); Norberto (Inter), Mílton (Coritiba) e Zico (Flamengo); Renato Gaúcho (Flamengo), Renato (Atlético-MG) e Berg (Botafogo)
Artilheiro: Müller (São Paulo)

MARCO ANTÔNIO CAVALCANTI

Bola de Ouro: Renato Gaúcho (Flamengo)

1988

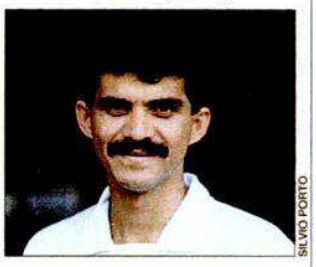
Seleção: Taffarel (Inter), Alfinete (Grêmio), Aguirregaray (Inter), Pereira (Bahia) e Mazinho (Vasco); Paulo Rodrigues (Bahia), Adílson Heleno (Criciúma) e Bobô (Bahia); Vivinho (Vasco), Nílson (Inter) e Zinho (Flamengo)
Artilheiro: Nílson (Inter)

RENE CABRELES

Bola de Ouro: Taffarel (Inter)

1989

Seleção: Gilmar (São Paulo), Balu (Cruzeiro), Ricardo Rocha (São Paulo), Paulo Sérgio (Atlético-MG) e Mazinho (Vasco); Elzo (Palmeiras), Raí (São Paulo) e Bobô (São Paulo); Bismarck (Vasco), Bizu (Náutico) e Túlio (Goiás)
Artilheiro: Túlio (Goiás)


SILVIO PORTO

Bola de Ouro: Ricardo Rocha (São Paulo)

1990

Seleção: Ronaldo (Corinthians), Gil Baiano (Bragantino), Adílson (Cruzeiro), Marcelo (Corinthians) e Biro-Biro (Bragantino); César Sampaio (Santos), Tiba (Bragantino) e Luís Fernando (Inter); Renato Gaúcho (Flamengo), Mazinho (Bragantino) e Careca (Palmeiras)
Artilheiro: Charles (Bahia)

SILVIO PORTO

Bola de Ouro: César Sampaio (Santos)

1991

Seleção: Marcelo (Bragantino), Gil Baiano (Bragantino), Márcio Santos (Inter), Ricardo Rocha (São Paulo) e Leonardo (São Paulo); Mauro Silva (Bragantino), Júnior (Flamengo) e Neto (Corinthians); Mazinho (Bragantino), Túlio (Goiás) e Careca (Palmeiras)
Artilheiro: Paulinho (Santos)

RICARDO CORRÊA

Bola de Ouro: Mauro Silva (Bragantino)

1992

Seleção: Gilberto (Sport), Cafu (São Paulo), Aílton (Sport), Alexandre Torres (Vasco) e Válber (Botafogo); Mauro Silva (Bragantino), Júnior (Flamengo) e Zinho (Flamengo); Renato Gaúcho (Botafogo), Bebeto (Vasco) e Nélio (Flamengo)
Artilheiro: Bebeto (Vasco)

RICARDO CORRÊA

Bola de Ouro: Júnior (Flamengo)

Taffarel, em 1988, foi o quarto goleiro a receber Bola de Ouro nos vinte anos deste troféu. Os outros: Cejas, Waldir Peres e Roberto Costa.

Mauro Silva se tornou, em 1991, o quarto volante agraciado com Bola de Ouro, fazendo companhia a Cerezo, Falcão e César Sampaio.

Na história do troféu, **Júnior**, em 1992, foi o jogador mais velho a receber a Bola de Ouro. O ex-craque do Flamengo estava então com 38 anos.

Material com direitos autorais

BOCA DO LEITOR

RICARDO CORRÊA

O Flamengo ainda tem a maior torcida do Brasil? A resposta virá na edição de outubro de PLACAR

Justiça para Alcindo, no Japão

O atacante Alcindo, ex-Flamengo, São Paulo e Grêmio, nunca teve seu talento reconhecido por qualquer técnico da Seleção Brasileira.

Hoje, jogando no Kashima Antlers, ele é um dos destaques do Campeonato Japonês, ao lado de Zico. Como bom brasileiro que sou, acompanho todos os jogos da J. League — especialmente a atuação dos nossos jogadores.

Adílson T. Yanati
Hiroshima, Japão

NICO ESTEVES

Alcindo, ex-Grêmio: fã japonês

Afinal, qual é a maior torcida do Brasil?

Quero registrar o meu protesto contra a cara-de-pau de um torcedor corintiano que ousou dizer, no programa *Globo Repórter* de 11 de junho passado, que o Corinthians tem a maior torcida do Brasil. Ora, todo o mundo sabe que a maior torcida é a do Flamengo. Por favor, publiquem logo a pesquisa PLACAR sobre o assunto. Nós, flamenguistas, estamos cansados de ouvir piadas de mau gosto.

Marino Lopes Filho
Campinas, SP

Sua vontade será atendida. A edição de outubro de PLACAR — As Maiores Torcidas do Brasil —, trará uma pesquisa exclusiva realizada pelo Ibope. Pintou surpresa na parada! Não perca.

Poeta verde e branco

Sou palmeirense desde os 9 anos, mas nunca vibrei tanto com o verdão como agora. Tenho 20 anos e ficaria mais feliz se visse meu poema publicado em PLACAR.

Maria do Carmo Mendes
Pitanga, PR

HOMENAGEM A UMA GRANDE PAIXÃO: PALMEIRAS

Hoje a alegria chegou (gol)
lentamente, pouco a pouco,
e acabou explodindo em
risos e lágrimas.
Hoje a alegria chegou (gol)
nos pés e na raça, na luta e na
fé de quem nunca deixou
de acreditar e de sonhar.
A alegria chegou (gol)
no verde da esperança, que
deixou de esperar para ser
real, e no branco de quem
está em paz com o mundo.
Alegria chegou (gol)
no grito da garganta que se
libertou, na alma lavada de
cada torcedor, na festa, nos
abraços de quem não
desafinou, no rosto de cada
palmeirense, que é a imagem
eterna da felicidade.
Alegria chegou e vai querer
ficar na história e em cada
coração alviverde.

SUPER MERCADO

Canadense interessado em...

Oi, esportistas brasileiros!

Compro tudo que diga respeito aos times mais famosos de futebol do Brasil nas décadas de 60, 70 e 80. Quero camisetas, bandeiras, posters ou qualquer outro material a respeito.

Antônio T.O. Novo
159 Tallgrass
Tr. Woodbridge Ontario
L4L 3K5 Canadá

Posters, adesivos, flâmulas, camisas...

Compro, vendo e troco camisas, posters, revistas, adesivos e flâmulas.

Luís Carlos Júnior
Rua Perdiz, quadra 05
casa 09, CEP 69304-350
Boa Vista, RR

Troco camisas de clubes brasileiros, novas e de últimos modelos, de todos os Estados.

Ademir Alves
Rua Antônio A. da Silva, 976
Fazenda Santo Antônio
CEP 88104-500
São José, SC

Campeões estaduais

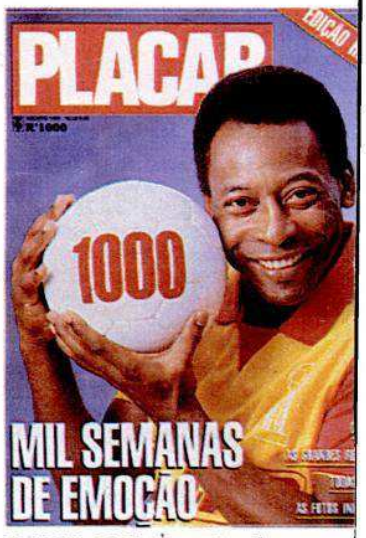
Compro toda e qualquer edição que traga os campeões estaduais de qualquer ano, desde que estejam em bom estado.

Rômulo dos Santos Chaves
Av. Alagoas, 1273
CEP 45100-000
Vitória da Conquista, BA

PLACAR 1000 vale camisa oficial

Troco PLACAR 1000 por duas camisas oficiais de manga longa de um dos seguintes clubes: Botafogo, Cruzeiro, Flamengo, Bangu, Criciúma ou Vitória (BA).

Fábio Luiz da Silva Martins
Av. Santos Dummont, 1260
CEP 69305-340
Boa Vista, RR



PLACAR 1000: cotação alta

Material com direitos autorais

Troco as edições de PLACAR Histórias e Lendas dos Grandes Estádios, Quando os Rivais Decidem, Todas as Taças do Mundo e Quem é Quem no Futebol pelas edições do São Paulo F.C. campeão brasileiro de 1977, 1986, 1991 e da Libertadores de 1992.

Celso T. Gonçalves
Rua Nicolau Barreto, 543
CEP 044583-001
São Paulo, SP

São-paulinos da gema

Coleciono tudo sobre o São Paulo F.C. Quem tiver material entre em contato comigo.

Cristiano Rodrigues Stoco
Rua Helena Meletti Cunha, 83
CEP 11500-560, Cubatão, SP

Futebol inglês e argentino

Acompanho o futebol sul-americano e europeu, mas tenho dificuldade para conseguir informações sobre o futebol argentino e inglês – como por exemplo os nomes dos campeões e participantes da Primeira Divisão. Em tempo: estou interessado em conseguir algumas edições especiais de PLACAR sobre o Flamengo.

Paulo Sérgio G. da Silva
Rua Pedro, 285
CEP 02371-000, São Paulo, SP

EU QUERIA SABER

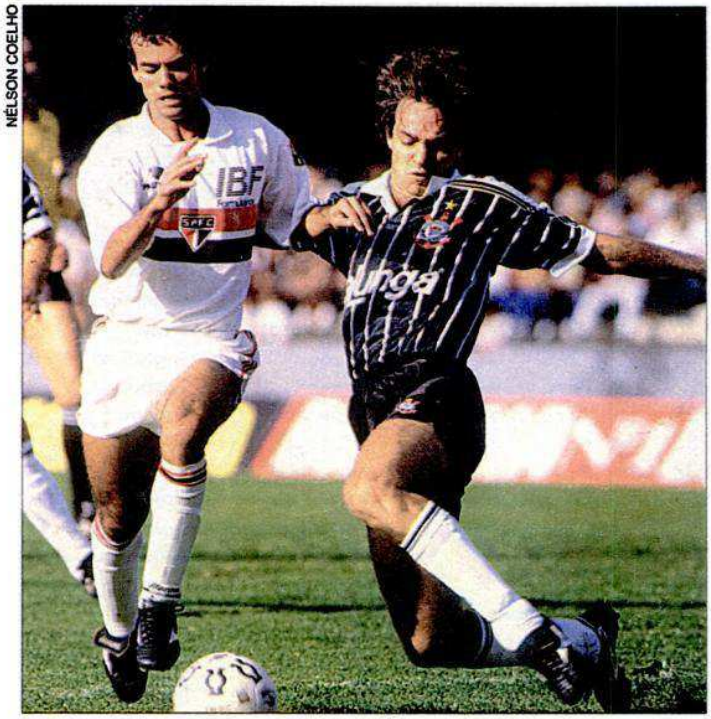
O caso dos craques desaparecidos

Em que clubes estão o lateral-esquerdo Nelsinho (ex-São Paulo e Corinthians), Edu Marangon (ex-Santos), Edu Manga (ex-Palmeiras e Corinthians), Ivan (ex-São Paulo), Túlio (ex-Goiás) e Edmar (ex-Guarani)?

Renato Rezende Faria
Campina Verde, MG

Dos seis jogadores citados, três estão jogando no Japão: Nelsinho (Hitachi), Edu Manga (Shimizu) e Edu Marangon (Flugels). Ivan, rebatizado Ivan Rocha, atua no Valladolid, que voltou este ano à divisão principal do Campeonato Espanhol. Túlio disputou a última temporada pelo Sion, da Suíça, mas pode retornar ao futebol brasileiro a qualquer momento. Edmar acertou seu retorno ao Guarani.

NÉLSON COELHO



Nelsinho, ex-São Paulo e Corinthians, agora brilha no Hitachi

Escudinhos raros

Gostaria de ver publicados os escudos do Camaçari (BA), Atlético de Alagoinhas (BA), Fast Club (AM), Maranhão (MA) e Cori-Sabbá (PI). Eles são muito raros. Se PLACAR não me ajudar, onde conseguirei encontrá-los?

Lucílio Antônio Carlos
Vitória da Conquista, BA

Camaçari

Cori-Sabbá

Atlético de Alagoinhas

Fast Club

Maranhão

Para completar os arquivos

Na edição 1070 vocês publicaram a ficha técnica da final do Mundial Interclubes de 1962, Santos 5 x Benfica 2; na edição 1076, a final do ano seguinte, Santos 1 x Milan 0. Ficaram faltando as fichas dos primeiros jogos decisivos de cada um desses dois anos.

Carlos Wilson de Andrade
Rio de Janeiro, RJ

Antes de golear o Benfica no Estádio da Luz, em Lisboa, o Santos já havia vencido os portugueses, no Maracanã, por 3 x 2. Para chegar ao bi, contra o Milan, foram necessários dois outros jogos – 2 x 4 e 4 x 2 para o Peixe. Eis as fichas de todas essas partidas:
19/setembro/62
Santos 3 x Benfica 2
Local: *Maracanã (Rio de Janeiro);* ***Juiz:*** *Ramirez (Paraguai);* ***Gols:*** *Pelé 31 do 1º; Santana 13, Coutinho 119, Pelé 41 e Santana 42 do 2º.*
SANTOS: *Gilmar, Lima e Mauro; Zito, Calvet e Dalmo; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.* ***Técnico:*** *Lula*
BENFICA: *Rita, Ângelo e Raul; Cavem, Humberto e Cruz; Augusto, Santana, Eusébio, Coluna e Simões.* ***Técnico:*** *Bella Guttmann*

Editora Abril

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Thomaz Souto Corrêa
DIRETOR SUPERINTENDENTE: Ronald Jean Degen

DIRETOR DE CIRCULAÇÃO: Carlos Roberto Berlinck
SECRETARIO EDITORIAL: Celso Nucci
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Edvard Ghirelli
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLES: Gilberto Fischel
DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO: Ricardo A. Setti
DIRETOR DE SISTEMAS: Vanderlei Bueno

PLACAR

DIRETOR DE REDAÇÃO: Juca Kfouri
REDATOR-CHEFE: Sérgio F. Martins
EDITORES: Mílton Belintani, Walterson Sardenberg Sº
FOTÓGRAFO: Nélson Coelho
REPÓRTERES: Paulo Vinicius Coelho, Manoel G. Coelho Fº

APOIO EDITORIAL

GERENTE DEPTO. DE DOCUMENTAÇÃO: Susana Camargo
DIRETOR DE SERVIÇOS FOTOGRÁFICOS: Pedro Martinelli
GERENTE ABRIL PRESS: Judith Baroni
GERENTE NOVA YORK: Grace de Souza
GERENTE PARIS: Pedro de Souza

PUBLICIDADE

DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO: Paulo Paulista C.S. Carmo
EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS: Celso Marche, Pedro Bonaldi, Mariane Ortiz, Dario Castilho, Lilica Mazer, Sandra Sampaio, Angelo Derenze, Claudio Bartolo (RJ), Marcia Alvaredo (RJ), Rogério Ponce de Leon (RJ)
GERENTE DE COMERCIALIZAÇÃO: Moacyr Guimarães
GERENTES DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETOS: Paulo D'Andrea, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões (RJ)
GERENTE DE ESCRITÓRIOS REGIONAIS: Marcos Venturoso
GERENTE DE CLASSIFICADOS: Crislaine Lago

CIRCULAÇÃO

DIRETOR DE VENDAS DE ASSINATURAS: Eduardo Marafanti
DIRETOR DE OPERAÇÕES: Nelson Romanini Filho

PUBLICAÇÕES

DIRETOR: Carlos Herculano D'Ávila

DIRETOR BRASILIA: Luiz Edgard P. Tostes
DIRETOR RIO DE JANEIRO: Luiz Fernando Pinto Veiga

Grupo Abril

PRESIDENTE: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTES: Angelo Rossi, Ike Zarmati, José Augusto Pinto Moreira, Luiz Fernando Furquim, Placido Loriggio, Thomaz Souto Corrêa

Material com direitos autorais

ABRIL

Pelé marca: Santos 3 x Benfica 1

16/outubro/63
MILAN 4 x SANTOS 2
Local: *Estádio San Siro (Milão);* ***Juiz:*** *Haberfellner (Áustria);* ***Gols:*** *Trapattoni 3 e Amarildo 14 do 1º; Pelé 12, Amarildo 21, Mora 36 e Pelé (pênalti) 40 do 2º.*
MILAN: *Ghezzi, David e Trebbi; Trapattoni, Maldini e Pelagalli; Mora, Lodetti, Altafini, Rivera e Amarildo.* ***Técnico:*** *Nereo Rocco*
SANTOS: *Gilmar, Lima e Geraldino; Zito, Haroldo e Calvet; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Pelé e Pepe.* ***Técnico:*** *Lula*
14/novembro/63
SANTOS 4 x MILAN 2
Local: *Maracanã (Rio de Janeiro);* ***Juiz:*** *Brozzi (Argentina);* ***Gols:*** *Altafini 12 e Mora 16 do 1º, Pepe 4, Almir 9, Lima 19 e Pepe 26 do 2º.*
SANTOS: *Gilmar, Ismael e Dalmo; Haroldo, Mauro e Lima; Dorval, Mengálvio, Coutinho, Almir e Pepe.* ***Técnico:*** *Lula*
MILAN: *Ghezzi, David e Trebbi; Trapattoni, Maldini e Pelagalli; Mora, Lodetti, Altafini, Rivera e Amarildo.* ***Técnico:*** *Nereo Rocco*

COPA AMÉRICA

ANO	PAÍS-SEDE	CAMPEÃO	VICE
1916*	Argentina	Uruguai	Argentina
1917	Uruguai	Uruguai	Argentina
1919	Brasil	Brasil	Uruguai
1920	Chile	Uruguai	Argentina
1921	Argentina	Argentina	Brasil
1922	Brasil	Brasil	Paraguai
1923	Uruguai	Uruguai	Argentina
1924	Uruguai	Uruguai	Argentina
1925	Argentina	Argentina	Brasil
1926	Chile	Uruguai	Argentina
1927	Peru	Argentina	Uruguai
1929	Argentina	Argentina	Paraguai
1935*	Peru	Uruguai	Argentina
1937	Argentina	Argentina	Brasil
1939	Peru	Peru	Uruguai
1941*	Chile	Argentina	Uruguai
1942	Uruguai	Uruguai	Argentina
1945*	Chile	Argentina	Brasil
1946*	Argentina	Argentina	Brasil
1947	Equador	Argentina	Uruguai
1949	Brasil	Brasil	Paraguai
1953	Peru	Paraguai	Brasil
1955	Chile	Argentina	Chile
1956*	Uruguai	Uruguai	Argentina
1957	Peru	Argentina	Brasil
1959	Argentina	Argentina	Brasil
1959*	Equador	Uruguai	Argentina
1963	Bolívia	Bolívia	Paraguai
1967	Uruguai	Uruguai	Argentina
1975	(Sem sede fixa)	Peru	Colômbia
1979	(Sem sede fixa)	Paraguai	Chile
1983	(Sem sede fixa)	Uruguai	Brasil
1987	Argentina	Uruguai	Chile
1989	Brasil	Brasil	Uruguai
1991	Chile	Argentina	Brasil
1993	Equador	Argentina	México

**Torneios extras nos quais não esteve em disputa a Copa América.*

Tudo sobre a Copa América

Publiquem a relação dos países-sede, campeões e vices da Copa América em todas as edições já realizadas.

Paulo César Casagrande
Rio Claro, SP

O Campeonato Sul-Americano de Seleções é a mais antiga competição continental. Desde 1916, foram realizadas 36 edições, sendo sete extraordinárias (1916, 35, 41, 45, 46, 56 e 59), nas quais não estava em disputa o troféu da Copa América. Até 1967, a competição era conhecida como Campeonato Sul-Americano de Futebol. A partir de 1975 passou a ser denominada somente de Copa América, deixando de haver torneios extras.

ARI GOMES

Bebeto comemora seu gol contra a Argentina, na Copa América de 1989. O título ficou no Brasil depois de 39 anos. Foi nossa última conquista

NÚMEROS ATRASADOS
Os leitores que desejarem adquirir números atrasados não devem enviar dinheiro diretamente à Redação. Escrevam para:
DINAP - Distribuidora Nacional de Publicações
Estrada Velha de Osasco, 132
Jardim Teresa, CEP 06053-990
Osasco SP.
Tel.: (011) 258-2522

Editora Abril

PLACAR

ENDEREÇOS E TELEFONES

SÃO PAULO

Redação, Publicidade e Correspondência: r. Geraldo Flausi Gomes, 61, Brooklin, CEP 04573-900, Caixa Postal 1411 Freguesia do Ó, tel.: (011) 534-5344, Telex (011) 57357 57 57382, FAX: (011) 534-5638, Telegramas: Editabril/Abrilpre **Administração:** r. Jaguaretê, 213, Casa Verde, CEP 02515-0 tel.: (011) 858-4511

ESCRITÓRIOS

BRASIL

Belo Horizonte: r. Paraíba, 1122, 18.º andar, Bairro Funcionár CEP 30130-141, tels.: (031) 261-6799/7070, Telex (031) 1085, F (031) 261-7114

Brasília: SCN - Edifício Brasília Trade Center, 14.º e 15.º andar CEP 70710-902, tel.: (061) 315-7575, Telex (061) 1464, FAX: 226-7592, Telegramas: Abrilpress

Campo Grande: r. Ametista, 85, Coopharádio, CEP 79052-1 Caixa Postal 57, tel.: (067) 387-3685

Cuiabá: r. 86, Quadra 16, Casa 28, CPA 3, Setor 1, CEP 780 330, Caixa Postal 445, tel.: (065) 341-2674

Curitiba: av. Cândido de Abreu, 651, 7.º, 8.º e 12.º andares, Ba Centro Cívico, CEP 80530-000, tel.: PABX (041) 252-6996, Te (041) 30123, FAX: (041) 254-3455, tel.: (atendimento ao assinar (041) 252-5566

Florianópolis: av. Osmar Cunha, 15, Bloco C, 1.º andar, co 101, Centro, CEP 88010-100, tel.: (0482) 22-7826, Telex (0 1004, FAX: (0482) 24-5873

Goiânia: r. 1127, 220, Setor Marista, CEP 74175-060, tel.: (241-3756

Natal: r. Dr. Múcio Galvão, 435, Lagoa Seca, CEP 59020- TELEFAX: (084) 211-8521

Porto Alegre: r. Antenor Lemos, 57, 8.º andar, Sala 802, Ba Menino Deus, CEP 90850-100, tel.: (051) 229-5899, Telex (1092, FAX: (051) 229-4857, Telegramas: Abrilpress

Recife: av. Dantas Barreto, 1186, 9.º andar, conj. 901 a 904, Ba São José, CEP 50020-000, tel.: (081) 424-3333, Telex (081) 1 FAX: (081) 424-3896

Ribeirão Preto: r. Garibaldi, 919, Centro, CEP 14010-170, TELEF (016) 634-9376

Rio de Janeiro: r. da Passagem, 123, 8.º ao 11.º andar, Botafo CEP 22290-030, tel.: (021) 546-8282, Telex (021) 22674, FAX: 275-9347, Telegramas: Editabril/Abrilpress

Salvador: av. Tancredo Neves, 1283, Edifício Omega, 3.º andares, salas 303 e 604, Bairro Pituba, CEP 41820-021, tel.: 371-4999, Telex (071) 1180, FAX: (071) 371-5583

São José dos Campos: r. Francisco Berling, 143, Centro, 12245-670, tel.: (0123) 21-1126, FAX: (0123) 21-5046

Vitória: av. Mal. Mascarenhas de Morais, 2562, Ed. Espaço sala 410, Bento Ferreira, CEP 29300-530, tel.: (027) 223-2885

EXTERIOR

Nova York: Lincoln Building, 60 East 42nd Street, NBR New York, N.Y. 10165/3403, Phone: (001212) 557-5990 Telex (00) 237670, FAX: (001212) 983-0972

Paris: 33, rue de Miromesnil, 75008 Paris, Phone: (00 42.66.31.18, Telex (0042) 660731 ABRILPA, FAX: (00 42.66.13.99

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRI

Interesse Geral
VEJA • GUIA RURAL • ALMANAQUE ABRIL
GUIA DO ESTUDANTE • SUPERINTERESSANT
INFORMÁTICA EXAME
Economia e Negócios
EXAME
Automobilismo e Turismo
QUATRO RODAS • GUIA QUATRORODAS
Esportes
PLACAR
Masculinas
PLAYBOY
Femininas
CLAUDIA • CLAUDIA MODA • ELLE • NOVA
MANEQUIM • MONTRICOT • CAPRICHO • MÁXI
Decoração e Arquitetura
CASA CLAUDIA
ARQUITETURA & CONSTRUÇÃO

Placar é uma publicação da Editora Abril S.A. Pedidos pelo Cor DINAP S/A - CEP 06053-990, Caixa Postal 2505, tel.: (011) 268- Osasco, SP. Temos em estoque som as seis últimas edições. Todos os direitos reservados. Distri-b com exclusividade no país pela DINAP S/A - Distribuidora Naci de Publica-ções, São Paulo.

ANER **Serviço ao Assinante:** tel.: (011) 823-9222

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL

Material com direitos autorais

PLACAR DE OUTUBRO VEM AÍ PARA LEVANTAR TODAS AS TORCIDAS.

repare a emoção e segure sua
andeira! Na próxima edição,
ma pesquisa PLACAR/IBOPE vai
ostrar os números mais atuais
bre as principais torcidas
rasileiras.
aiba qual é a maior do país, a
aior de cada Estado, a que mais
resceu e até a que encolheu.
as você não precisa ficar só na
rcida! Reserve já com seu
rnaleiro a edição de outubro de
LACAR.

Editora Abril

PLACAR

Material com direitos autorais

PLACAR DE OUTUBRO VEM AÍ PARA LEVANTAR TODAS AS TORCIDAS.

repare a emoção e segure sua
andeira! Na próxima edição,
ma pesquisa PLACAR/IBOPE vai
ostrar os números mais atuais
bre as principais torcidas
rasileiras.
aiba qual é a maior do país, a
aior de cada Estado, a que mais
resceu e até a que encolheu.
as você não precisa ficar só na
rcida! Reserve já com seu
rnaleiro a edição de outubro de
LACAR.

Editora Abril

PLACAR

Material com direitos autorais